Relatório de Gestão 2018

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018, APRESENTADO AOS ORGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO E À SOCIEDADE COMO PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL A QUE ESTA UNIDADE ESTÁ OBRIGADA NOS TERMOS DO ART. 70 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ELABORADO DE ACORDO COM AS DISPOSIÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA TCU Nº 63/2010 E 72/2013, DAS RESOLUÇÕES TCU Nº 234/2010 E 244/2011, DAS DECISÕES NORMATIVAS TCU Nº 170/2018 E 172/2018, DA PORTARIA TCU Nº 369/2018 E DAS ORIENTAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (PORTARIA CGU Nº 500/2016 ALTERADA, EM PARTE, PELA PORTARIA Nº 1921/2017).

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

SÃO PAULO
ABRIL / 2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

REITOR
Eduardo Antônio Modena

CHEFE DE GABINETE
Letícia Camila de Almeida

PRÓ-REITORES

Pró-Reitora de Desenv. Institucional – PRD
Aldemir Versani de Souza Callou

Pró-Reitora de Administração – PRA
Silmário Batista dos Santos

Pró-Reitora de Ensino – PRE
Reginaldo Vitor Pereira

Pró-Reitora de Extensão – PRX
Wilson de Andrade Matos

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação – PRP
Elaine Inácio Bueno

DIRETOR EXECUTIVO

Agência de Inovação e Transferência de Tecnologias – INOVA
Alexandre Pereira Chahad

DIRETORES-GERAIS

Câmpus Araraquara
Marcel Pereira Santos

Câmpus Avaré
Sebastião Francelino da Cruz

Câmpus Barretos
Juliana de Carvalho Pimenta

Câmpus Birigui
Edmar Cesar Gomes da Silva

Câmpus Boituva
Bruno Nogueira Luz

Câmpus Bragança Paulista
Maurício Costa Carreira

Câmpus Campinas
Eberval Oliveira Castro

Câmpus Campos do Jordão
Walter Luiz de Andrade de Oliveira

Câmpus Capivari
Waldo Luís de Lucca

Câmpus Caraguatatuba
Tânia Cristina Lemes Soares Focesi

Câmpus Catanduva
Osvaldo Severino júnior

Câmpus Cubatão
Robson Nunes da Silva

Câmpus Guarulhos
Ricardo A. de Rezende Júnior

Câmpus Hortolândia
Edgar Noda

Câmpus Avançado Ilha Solteira
Wilson José da Silva

Câmpus Itapetininga
Ragnar Orlando Hammarstrom

Câmpus Itaquaquecetuba
Denílson Mauri

Câmpus Jacareí
Wagner Ferraz Castro

Câmpus Avançado Jundiaí
Lucivaldo Paz de Lira

Câmpus Matão
Chritiann Davis Tosta

Câmpus Piracicaba
Aguinaldo Luiz de Barros Lorandi

Câmpus Pirituba
Cynthia Regina Fischer

Câmpus Presidente Epitácio
Márcia Jani Cícero do Nascimento

Câmpus Registro
Heleni Sousa dos Santos Ferreira

Câmpus Salto
Karina A. de Freitas Dias de Souza

Câmpus São Carlos
Rivelli da Silva Pinto

Câmpus São João da Boa Vista
Eduardo Marmo Moreira

Câmpus São José dos Campos
Valdeci Donizete Gonçalves

Câmpus São Miguel Paulista
Luís Fernando Camargo de Freitas

Câmpus São Paulo
Luís Claudio de Matos Lima Júnior

Câmpus São Roque
Ricardo dos Santos Coelho

Câmpus Sorocaba
Denílson de Camargo Mirim

Câmpus Sertãozinho
Eduardo André Mossin

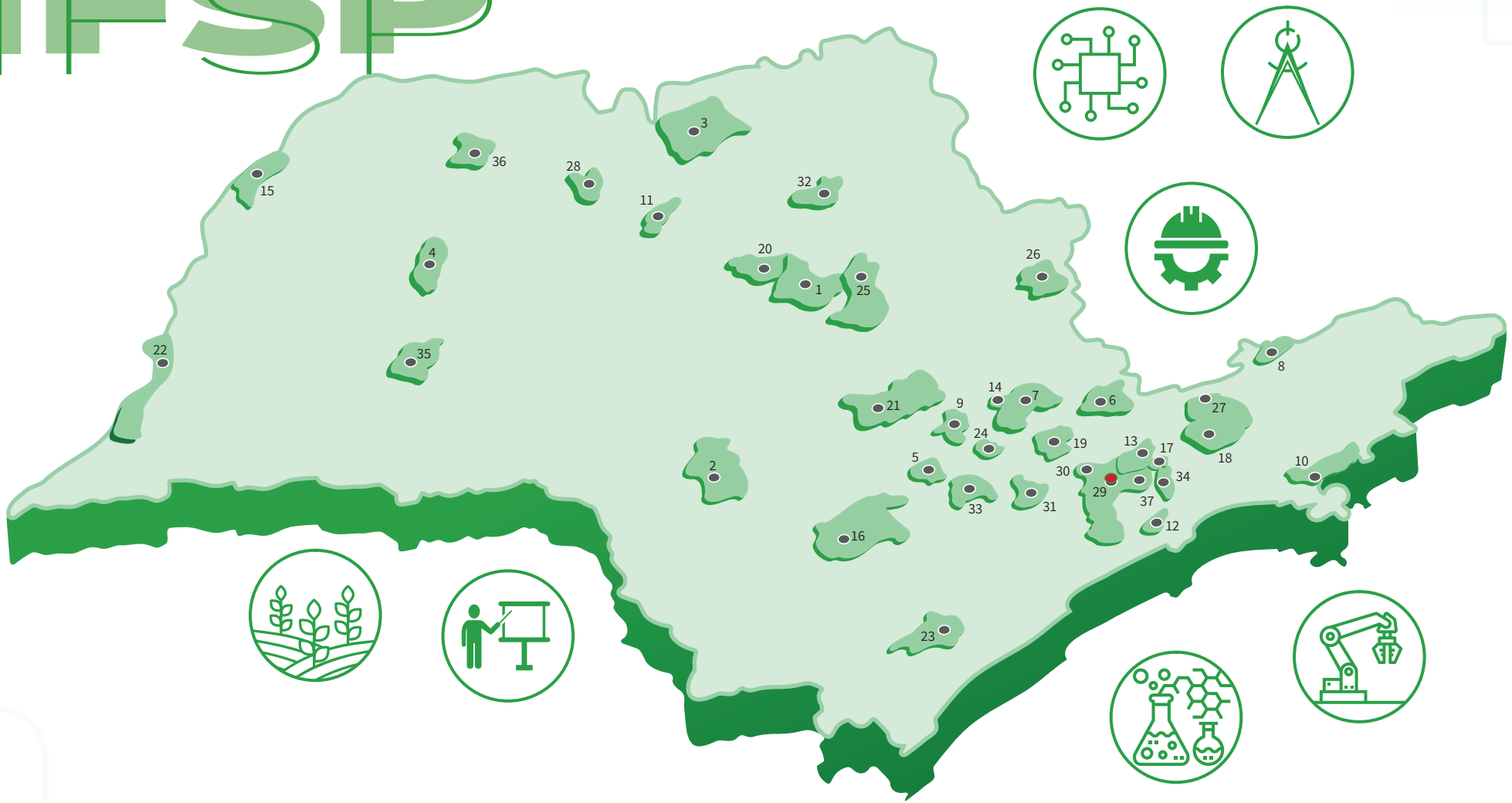
Câmpus Suzano
Breno Teixeira Santos Fernochio

Câmpus Avançado Tupã
Marcos Roberto de Leite da Silva

Câmpus Votuporanga
Marcos Amorielle Furini

SÃO PAULO
ABRIL / 2019

Mapa dos câmpus IFSP



1. Câmpus Araraquara
2. Câmpus Avaré
3. Câmpus Barretos
4. Câmpus Birigui
5. Câmpus Boituva
6. Câmpus Bragança Paulista
7. Câmpus Campinas
8. Câmpus Campos do Jordão
9. Câmpus Capivari
10. Câmpus Caraguatatuba
11. Câmpus Catanduva
12. Câmpus Cubatão
13. Câmpus Guarulhos
14. Câmpus Hortolândia
15. Câmpus Avançado Ilha Solteira
16. Câmpus Itapetininga
17. Câmpus Itaquaquecetuba
18. Câmpus Jacareí
19. Câmpus Avançado Jundiaí
20. Câmpus Matão
21. Câmpus Piracicaba
22. Câmpus Presidente Epitácio
23. Câmpus Registro
24. Câmpus Salto
25. Câmpus São Carlos
26. Câmpus São João da Boa Vista
27. Câmpus São José dos Campos
28. Câmpus São José do Rio Preto (em implantação)
29. Câmpus São Paulo/Reitoria
30. Câmpus São Paulo Pirituba
31. Câmpus São Roque
32. Câmpus Sertãozinho
33. Câmpus Sorocaba
34. Câmpus Suzano
35. Câmpus Avançado Tupã
36. Câmpus Votuporanga
37. Câmpus São Miguel Paulista

Eduardo Antonio Modena

Carta do reitor,

Em 2018, o cenário externo foi dominado pela perspectiva da escolha presidencial. Para estruturas tão específicas quanto as dos Institutos Federais (IFs), o resultado das eleições é ainda mais determinante do que em outras esferas do Governo. Não se trata apenas de concepções divergentes sobre Educação, temos as questões de Ciência e de Tecnologia, que justificam nossa existência como rede. Isso vai além da simples ideologia, e reflete o destino, bem como a forma de alcançá-lo, que cada presidenciável vê para o país.

Existimos como institutos apenas por dez anos, pouco, quando consideramos os quase 110 anos que a Rede Federal de Educação Técnica possui. Nossa expansão foi bastante rápida, de forma que nossa identidade tem sido construída ao mesmo tempo que muitos novos elementos são adicionados à rede, cada qual tendo que responder a um entorno específico. Portanto, desejamos um Governo que entenda essa complexidade que são os IFs, e que prossiga com uma política de ampliar e qualificar a Rede, para que esta cumpra os desígnios que justificaram sua atual compleição.

Com o resultado das urnas, iniciamos outro ciclo, que começa com desafios diferenciados para o IFSP. Isso porque somos o maior instituto do país, mas nosso quantitativo de cargos e pessoal administrativo, ao menos nos modelos do MEC, não possui uma correspondência com essa realidade. Assim, quando em 2018 precisamos nos adequar aos modelos dados, tivemos que iniciar uma reestruturação difícil, que ao final irá abranger todas as pró-reitorias e estruturas internas da reitoria e dos câmpus. Cargos foram fundidos, responsabilidades agregadas, num processo que dividiu nossa atenção com outras atividades, cotidianas ou inovadoras, que constituem nossa finalidade organizacional, sempre voltada a uma atuação positiva na sociedade.

Paralelamente, mas relacionada com essa realidade, da grande dimensão que temos, a perspectiva de termos novos IFs em SP, o que igualaria nossa

situação com tantos outros estados que possuem mais de uma estrutura de reitoria, foi dos temas que mais movimentaram nossa comunidade interna, unida pela convicção de que os potenciais ganhos administrativos refletiriam em um melhor atendimento de nossa missão, dividida pela incerteza dos termos dessa multiplicação potencial de institutos e reitorias. E é como reitoria que nos posicionamos várias vezes, pela necessidade da participação da nossa comunidade em qualquer implementação efetiva de um projeto que crie novos IFs em nosso estado.

Afora a movimentação política de 2018, continuamos na perspectiva de aprimorar o que já fazemos, e implementar aquilo que ainda está em nossos projetos. Isso num ambiente economicamente complicado para a área pública, de modo que continuamos a explorar possibilidades de complementar nosso orçamento com outras fontes, bem como inovar procedimentos administrativos para tornar mais eficiente nossa gestão de recursos. Na primeira linha de ação, por mais um ano pudemos contar com a parceria com vários parlamentares através de emendas particulares e de bancada, buscando recursos para complementações diversas nos câmpus, desde salas de aula e laboratórios até ginásios, quadras e refeitórios. Na segunda linha, é suficiente citar o exemplo do estudo efetuado pela pró-reitoria de Administração, padronizando projetos para quadras poliesportivas e permitindo que, de uma só vez, pudéssemos viabilizar 18 quadras, que terminarão de ser entregues em 2019. Nossa preocupação com o esporte, como com outras áreas complementares ao que é desenvolvido em sala de aula, como música, dança, eventos, tem caracterizado o IFSP, trazendo as comunidades dos entornos dos câmpus mais presentes.

(...) padronizando projetos para quadras poliesportivas e permitindo que, de uma só vez, pudéssemos viabilizar 18 quadras, que terminarão de ser entregues em 2019.

No Ensino nos preocupamos particularmente com a temática da permanência e êxito dos nossos discentes. Ao longo destes anos difíceis, em termos de recursos, temos abdicado de vários eventos para garantir que a Assistência Estudantil não seja sobremaneira prejudicada. Sabemos que, se não é fácil para os economicamente mais vulneráveis conseguirem vagas em muitos dos nossos cursos, por conta de uma alta concorrência, muito mais difícil é chegarem até o final sem uma adequada assistência. Nesse caso, além de bolsas para os estudantes, investimos bastante na capacitação de nosso pessoal mais próximo a eles, do sóciopedagógico, bibliotecas, registro acadêmico, entre outros.

Ainda no âmbito das ações da pró-reitoria de Ensino (PRE), cabe ressaltar a implantação do SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) na Educação Básica, possibilitando mais transparência no acesso e monitoramento dos dados e registros acadêmicos. Foi mais um passo na implantação desse sistema, efetuado com a inestimável presença da nossa TI, assessorando e orientando cada etapa desse projeto.

Na lógica de uma racionalização dos nossos cursos, a PRE liderou a aprovação, pelo Consup, das diretrizes para a elaboração do Currículo de Referência para nossos cursos. Ao longo dos próximos semestres, teremos a adequação destes cursos ao projeto político institucional estabelecido em nosso PDI, sempre com ampla discussão com os interessados, ou seja, nossa comunidade acadêmica.

Nossa Extensão prosseguiu com a ampliação do seu já amplo leque de atuações. Os programas institucionais, aperfeiçoados e ampliados continuamente, abarcam todas as áreas temáticas da extensão (comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho). Através de editais acessíveis, a Pró-Reitoria de Extensão (PRX) tem fomentado projetos que permitem uma forte interação com a comunidade externa ao IFSP, contribuindo em muito para que a sociedade conheça nossas realizações. Nesses editais, especial cuidado é reservado, quando pertinente, para garantir a aproximação com toda a rede pública de Educação Básica, por meio de reservas específicas. Exemplo disso foi o edital piloto para projetos na temática "Literatura e Direitos Humanos", voltado a projetos articulados com escolas públicas, e que pode contemplar dois Câmpus, Pirituba e Catanduva. Mais solidificados em nossa instituição, os projetos de oferta de cursinhos populares contaram com um edital em que 9 projetos foram aprovados; com foco diferenciado, nossos cursinhos aliam o ensino de conteúdos tradicionais provocam uma discussão formadora de cidadania. Já com relação ao mundo do trabalho, entre as muitas atividades da PRX podemos destacar o início do Programa de Extensão de Economia Solidária "Paul Singer", que explora possibilidades econômicas solidárias no seio de comunidades carentes de uma auto-organização.

A PRX continuou a privilegiar eventos de interação entre a comunidade interna e externa, como o V Seminário sobre Diversidade Cultural e Educação, desta feita com o tema "Povos Indígenas, Territórios e Lutas" e o IV Seminário do Mundo do Trabalho, com a temática "Educação e Empreendedorismo". Uma importante discussão teve início no IX Encontro de Coordenadores de Extensão, a da Curricularização da Extensão, essencial para que as atividades extensionistas estejam mais integradas com outras atividades, de Ensino e de Pesquisa, em nossa instituição. Neste sentido, sentimos que tem havido grande avanço na compreensão da importância da Extensão e do conceito de indissociabilidade dos componentes do chamado tripé acadêmico: Ensino-Extensão-Pesquisa.

E na Pesquisa, continuamos a evoluir com nossas normatizações. Pode não parecer à primeira vista, mas o resultado de pesquisas acadêmicas, mesmo das mais ousadas e inovadoras, tem muita relação com um ambiente organizacional seguro e bem regulamentado. A começar, obviamente, com a regulamentação dos cursos de pós-graduação. E avançamos muito com a publicação da Instrução Normativa PRP nº 1, que versa sobre a modalidade de Educação a Distância para *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como com a revisão do Regulamento do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, entre outras normativas.

Apoiados nestas normativas conseguimos, como vimos fazendo de forma sucessiva ao longo destes anos, ampliar a oferta de bolsas e de outras modalidades de incentivos para melhora dos nossos resultados em Pesquisa e inclusão de oportunidades para todos os segmentos de nossa comunidade. Foram 450 bolsas institucionais de iniciação científica na modalidade PIBIFSP, mais de 300 projetos de iniciação científica voluntárias, oportunidades para nossos servidores e discentes apresentarem seus trabalhos em Congressos no Brasil e no exterior, entre outras possibilidades. Isso tudo influiu no sucesso do nosso 9º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (CONICT), no Câmpus Boituva, evento que contou com cerca de 1.500 participantes, entre alunos, servidores e pesquisadores de diversos câmpus, de outras instituições e da comunidade local.

São quase 3.000 publicações bibliográficas, incluindo 825 artigos completos. E mais de 3.200 produções técnicas constando no Currículo Lattes do CNPQ.

Toda essa dotação de recursos, particularmente os intangíveis, precisa ser comparada com os resultados alcançados para a Pesquisa do IFSP. E nesse sentido temos que comemorar. São quase 3.000 publicações bibliográficas, incluindo 825 artigos completos. E mais de 3.200 produções técnicas constando no Currículo Lattes do CNPQ. Tudo isso não adstrito ao território nacional, com o Instituto estando presente em vários países do nosso e de outros continentes.

Intimamente ligada à Pesquisa está a questão da inovação, e neste sentido 2018 marcou o início das atividades da INOVA/IFSP (Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSP). Já temos mais de 2 milhões captados com o apoio da INOVA, e eventos da Agência ocorreram em Campinas, Jundiaí, Presidente Epitácio e Suzano. Entre outras atividades, a INOVA apoiou comitês temáticos de Energia Eólica, Fotovoltaica, Biogás e Biocombustível, bem como promoveu uma inédita capacitação de servidores para instalação de usina fotovoltaica. Não é só inovação, é inovação ancorada num dos pilares conceituais do IFSP, a sustentabilidade.

Enquanto a Pró-Reitoria de Administração (PRA) continuou aprofundando seus conceitos de aproveitamento eficiente de recursos, com eficácia na prospecção de oportunidades (legais, orçamentárias e demais possibilidades), a pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD), com uma troca do seu principal gestor, iniciou planejamento para dar um salto qualitativo de relevância para a Instituição. Conforme o novo pró-reitor, o principal desafio a ser encarado é uma aproximação e integração maiores com os câmpus, resultando em maior agilidade e satisfação em toda a comunidade interna quanto ao atendimento das nossas necessidades de pessoal e de TI.

Todas essas informações poderão ser aprofundadas com a leitura deste relatório, que possui um novo formato, com profusão de ilustrações trazendo para o campo visual, de uma maneira mais atraente e elucidativa, os resultados que alcançamos neste ano de tanta efervescência política no ambiente externo. Efervescência que, embora tendo o condão de definir muito do que seremos pelos próximos quatro anos, não impediu que produzíssemos com a habitual constância, tudo aquilo que justifica sermos não apenas o maior instituto do Brasil em diversos quantitativos, mas uma instituição com vida própria, com vigor intrínseco que vai além de qualquer plano diretivo, pois emana diretamente do comprometimento e do ideal da nossa comunidade. ■

Sumário

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Identificação da Unidade Prestadora de Serviço 10
Estrutura Organizacional 11
Ambiente Externo 13
Modelo de Negócios 15

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Principais objetivos estratégicos da gestão 17
Descrição das Estruturas de Governança 18
Principais Canais de Comunicação com a Sociedade 22

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos 25

4 RESULTADO DA GESTÃO

CADEIA DE VALOR 1 Pró-Reitoria de Ensino 29
CADEIA DE VALOR 2 Pró-Reitoria de Extensão 43
CADEIA DE VALOR 3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 49
CADEIA DE VALOR 4 Inova 58

5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Declaração do Pró-Reitor de Administração 65
Gestão Orçamentaria e Financeira 68
Gestão de Pessoas 74
Gestão de Licitações e Contratos 82
Gestão de Patrimonial e Infraestrutura 84
Gestão de Tecnologia da Informação 86
Sustentabilidade Ambiental 92

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do Contador 95
Balanço Patrimonial 96
Notas Explicativas 103

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU 120
Tratamento de Recomendações de Órgão de Controle Interno 123

Capítulo 1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Identificação da Unidade Prestadora de Serviço 10

Estrutura Organizacional 11

Ambiente Externo 13

Modelo de Negócios 15

Identificação da Unidade Prestadora de Serviço

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, atua estrategicamente para atender à sociedade e aos alunos no ensino médio, graduação e pós-graduação, ofertando educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis, e realizando pesquisa e desenvolvimento de novos processos em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade. Com objetivo de qualificar cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, o atendimento regional e nacional se baseia no catálogo nacional de cursos do MEC.

As principais entidades de ensino que atuam no mesmo nicho são várias, dividindo-se conforme a faixa etária do público e o nível de formação que o cidadão busca junto à instituição, que atua na formação do ensino médio, da graduação e da pós-graduação; do mesmo modo, diferentes instituições também atuam nesse segmento, como Centro Paula Souza, Senai, Universidades Estaduais e Federais e Instituições de Ensino Particulares.

O ambiente de atuação é setorizado pela cidade e localidade ao redor de onde os câmpus são construídos, aparelhados e colocados em funcionamento. Seu eixo de atuação baseia-se no catálogo nacional de cursos do MEC, e é definido através de audiência pública, pesquisa de mercado e decisão política e estratégica.

As audiências públicas têm a função de informar a sociedade local sobre o IFSP e sua atuação como instituição de ensino, com seus organizadores sendo informados sobre os anseios e necessidades da população. A análise e pesquisa de mercado econômico é feita pelo IFSP em conjunto com as prefeituras e com o banco de dados nacional. As decisões políticas e estratégicas são tomadas no interesse da sociedade, em alinhamento a algum programa de incentivo e desenvolvimento que está sendo implantado ou ainda o será.

Embora as medidas acima descritas sejam tomadas, para garantir o sucesso da unidade é necessário o acompanhamento da situação local e dos indicadores da unidade, a fim de orientar as ações de correção e redefinição dos cursos. Essas informações são obtidas com o contato permanente com as prefeituras e o IBGE. Como mecanismo de atuação rápida e temporária, os cursos de extensão na modalidade formação continuada possibilitam uma resposta rápida, porém as demais modalidades sedimentam o conhecimento de maneira definitiva.

As principais mudanças nos anos anteriores vieram da reestruturação das antigas Escolas Técnicas, que se transformaram em Centros Federais de Educação, com atuação mais ampla, incluindo cursos 0de graduação. Outra grande mudança foi a criação dos IFs, nos quais a atuação foi ampliada, com pesquisa e pós-graduação.

Mensagem clara sobre missão e visão

MISSÃO

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

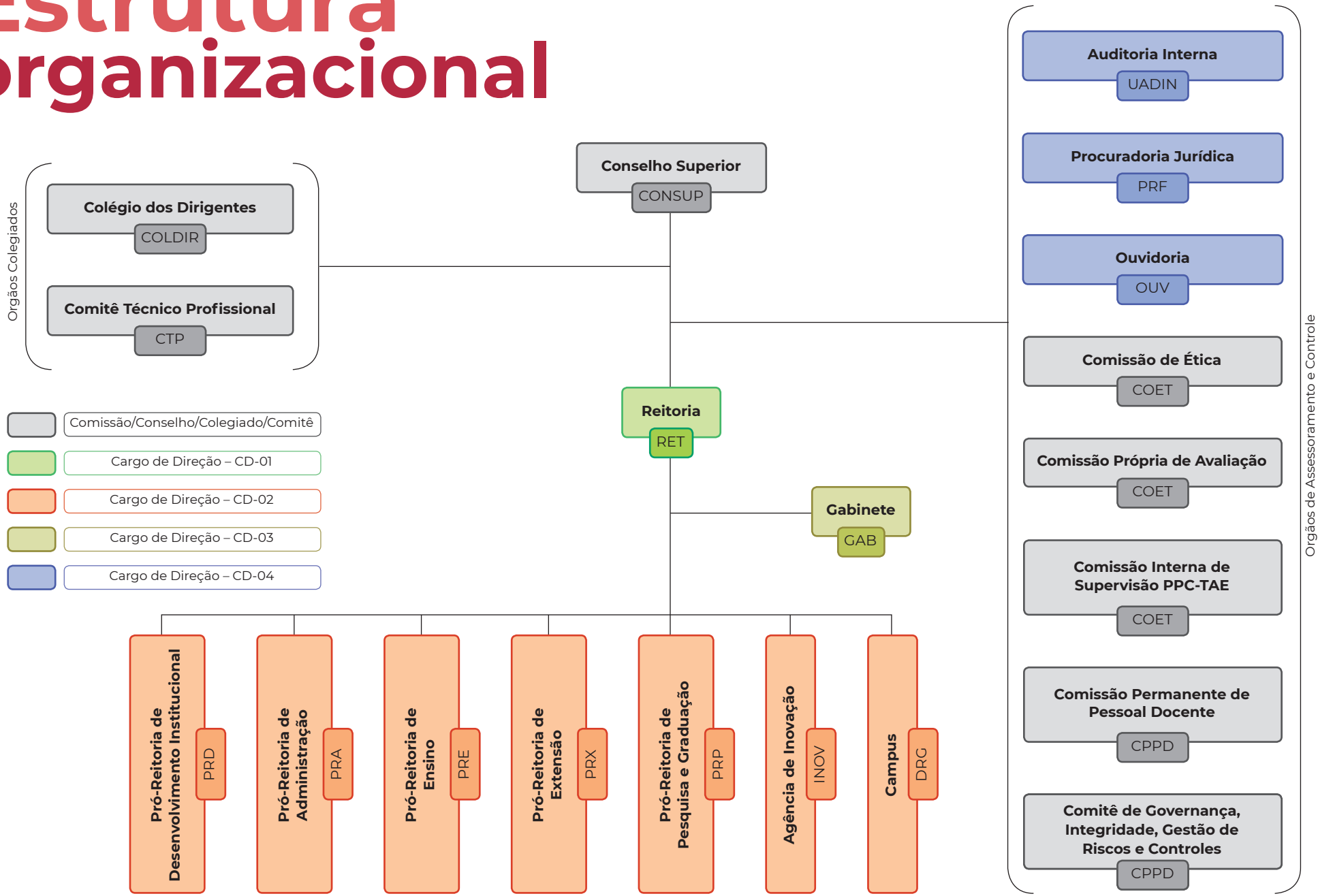
VISÃO

Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.

VALORES

1. Democracia, pautada na ampla participação, igualdade e representatividade, na criação e desenvolvimento coletivo;
2. Direitos Humanos, pautado na dignidade a todas as pessoas, na liberdade de opinião e de expressão e no respeito mútuo;
3. Ética, pautada pela responsabilidade com o bem público e pela cooperação e justiça social;
4. Excelência, pautada na governança pública, no aperfeiçoamento das relações sociais e no desenvolvimento humano;
5. Gestão participativa e democrática, pautada pelos princípios de democracia, corresponsabilidade, coletividade e respeito à liberdade de expressão;
6. Identidade institucional, pautada nas finalidades e características institucionais, distintivas e duradouras (resistentes ao tempo);
7. Inclusão Social, pautada na igualdade, respeito, solidariedade, na participação igualitária de todos na escola e na sociedade;
8. Inovação, pautada no desenvolvimento do arranjo produtivo e para a qualidade de vida das pessoas;
9. Respeito à diversidade, pautado pelos princípios da igualdade nas relações sociais e o reconhecimento e respeito às diferenças;
10. Soberania Nacional, pautada na democracia, na igualdade dos Estados na comunidade internacional, associado a independência nacional;
11. Sustentabilidade, pautada pela responsabilidade ambiental e social;
12. Transparência, relacionado ao Estado Democrático e de Direito, pautado na publicidade e no acesso à informação.

Estrutura organizacional



ALTA ADMINISTRAÇÃO – ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA CENTRAL

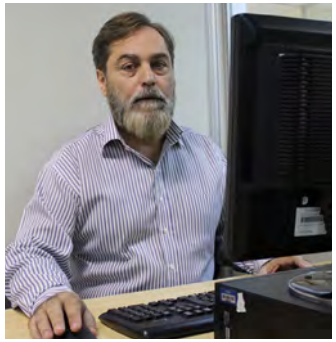
Reitoria – Reitor, Chefe de Gabinete, Pró-reitores e Diretor Executivo

Eduardo Antonio Modena
Reitor

Reitoria é o órgão executivo que representa o IFSP, cabendo-lhe a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da autarquia. Para o exercício das suas atividades, a Reitoria conta com o reitor, as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, Administração e Desenvolvimento Institucional além das Diretorias, Auditoria Interna e Procuradoria Federal.

Leticia Camila de Almeida
Chefe de Gabinete

Gabinete - Órgão da Reitoria, responsável por assistir o reitor em sua representação política, social e administrativa, incumbindo-se do preparo e despacho do expediente, atendimento preliminar e prestação de informações às pessoas que procurarem o reitor. Deve organizar a agenda diária do reitor e providenciar as condições necessárias para a efetivação dos compromissos, além de instruir processos e outros documentos solicitados, e fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.



Aldemir Versani de Souza Callou
Pró-Reitora de Desenv. Institucional

Pró-Reitoria de Desenv. Institucional - Órgão da Reitoria, responsável por planejar, definir, acompanhar e avaliar o desenvolvimento das políticas definidas pela Reitoria, levantando e analisando os resultados obtidos, buscando o aprimoramento do processo educacional e administrativo, em consonância com as diretrizes definidas pelo Ministério da Educação e disposições do Conselho Superior.

Silmário Batista dos Santos
Pró-Reitora de Administração

Pró-Reitoria de Administração - Órgão da Reitoria, responsável por planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e ações para o desenvolvimento das atividades de gestão da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Para o andamento destas atividades a Pró-Reitoria promove desenvolvimento de um modelo de gestão de planejamento e controle orçamentário bem como o aprimoramento das atividades de gestão administrativa.

Silmário Batista dos Santos
Pró-Reitora de Administração

Pró-Reitoria de Administração - Órgão da Reitoria, responsável por planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e ações para o desenvolvimento das atividades de gestão da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Para o andamento destas atividades a Pró-Reitoria promove desenvolvimento de um modelo de gestão de planejamento e controle orçamentário bem como o aprimoramento das atividades de gestão administrativa.

Elaine Inácio Bueno
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Órgão da Reitoria, responsável por planejar, dirigir, supervisionar e coordenar todas as atividades de pesquisa, de apoio à inovação e de pós-graduação mantidas pelo IFSP.

Wilson de Andrade Matos
Pró-reitor de Extensão

Pró-reitoria de Extensão - Órgão da Reitoria responsável por planejar, definir, acompanhar, supervisionar e avaliar as políticas e ações de extensão do IFSP.

Alexandre Pereira Chahad
Diretor Executivo do Inova

Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - Órgão da Reitoria, responsável por gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP.

Ambiente Externo

O ambiente externo do IFSP precisa ser compreendido ao menos de duas formas diferentes. A primeira, relativa à instituição como um todo, e a segunda, o ambiente externo referente a cada câmpus. As diferenças câmpus a câmpus são notáveis, dada a riqueza da diversidade social, econômica, comunitária, entre outras, no Estado de São Paulo.

Outra característica que contribui para a complexificação do ambiente externo relevante do IFSP está ligada à sua essência. Fosse apenas pelo fato de atuar no segmento da Educação já seria correto considerar uma grande quantidade de *stakeholders*; entretanto, o IFSP tem por finalidade a Educação Técnica e Tecnológica, além da Educação Básica. Multiplicam-se, portanto, as considerações sobre o ambiente externo, com a adição de variáveis como pesquisa aplicada, interface escola-empresa, arranjos produtivos locais, entre outas.

A primeira interface geral se dá entre o IFSP e o Governo. Além do MEC, em particular a SETEC, especial importância precisa ser concedida ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (que a partir de 2019 fica extinto, absorvido pelo Ministério da Economia). Isso porque as atividades do IFSP dependem do orçamento anual da União, tanto no quesito investimento (novas instalações, laboratórios, bibliotecas) como no de custeio (água e luz, segurança, manutenção, reposição de itens de laboratório etc .). O orçamento, em si, é discutido e aprovado pelo Congresso Nacional, de forma que este é outro agente importante neste sentido, e o IFSP tem considerado de caráter estratégico sua atuação junto ao Poder Legislativo Federal, inclusive por conta da possibilidade de emendas orçamentárias.

Sob um denominativo genérico de "empresas" temos todo tipo de organizações, a maioria privadas, mas também as estatais, para as quais o IFSP possui uma consideração especial. A empregabilidade de nossos alunos é critério especial para apontar o grau de sucesso de nossas atividades, e uma "leitura" das tendências ambientais no quesito "oferta de vagas" é de suma importância para orientar nossas políticas educacionais, nossa configuração de cursos, etc.

Além desse interesse mais genérico, o IFSP deseja criar e aproveitar oportunidades existentes para parcerias visando desenvolvimentos tecnológicos e soluções para a complexa gama de necessidades apresentadas pelas empresas. Neste sentido, as Pró-Reitorias têm procurado atender os câmpus, para a formação de parcerias que, pelo lado do IFSP propiciem oportunidades de pesquisa e atuação para docentes e discentes, e para a sociedade signifique geração de valor através da resolução de problemas técnicos e tecnológicos.

Ao longo dos últimos anos temos procurado ajustar um elemento importante para o sucesso de nossas relações com as empresas, o *timing*, ou seja, a necessidade de um fluxo processual mais rápido, para que possamos atender em tempo as demandas apresentadas. Como exemplo, uma solução requisitada por uma empresa preocupada com a próxima colheita de produtos agrícolas ou determinado contrato para a exportação de seus produtos, precisa ser obtida com certa celeridade, e no setor público boa parte do processo total de relacionamento se dá na confecção da documentação que rege este relacionamento. Nesse sentido, no IFSP temos estudado e reformulado estes fluxos, procurando soluções legais para abreviá-los. A formação da INOVA, a Agência de Inovação do IFSP, e a regulamentação do trabalho com fundações (até 2018 já temos possibilidade de trabalhar com a Funarbe, Facto e FAI/UFSCAR).

A sociedade por inteira faz parte do nosso ambiente externo, e o IFSP é para todos, o que pode inibir algumas considerações sobre "fatiamento". Inegavelmente, no entanto, instituições como a que temos constituem-se em oportunidades diferenciadas para transformação na vida das pessoas e das comunidades, principalmente as mais carentes. Neste sentido, é justo apontar, de forma destacada, essa camada da sociedade, tanto na sua vertente mais geral, como na mais organizada (por exemplo, associações, movimentos sociais etc.). O desafio que o IFSP

tem se colocado é tornar-se conhecido pela sociedade, o que não é pouco, particularmente nos entornos mais populosos, como os de São Paulo e Campinas. Para alguns segmentos mais organizados, não só ser conhecido, mas estar presente, tem sido prioridade para o IFSP. Nossas múltiplas atividades de Extensão contribuem decisivamente para isso.

Outro recorte do ambiente externo essencial para o IFSP é o relativo às instituições de Ensino existentes no Estado de São Paulo. Entre as diversas classificações possíveis para a análise, a de nível de Ensino se mostra bastante apropriada para aprofundamentos. Em primeiro plano, separamos a Educação Básica da Educação Superior, e dentro da primeira diferenciamos o Ensino Fundamental do Ensino Médio. Apesar de ser um importante traço distintivo, o fato de haver instituições públicas e privadas não interfere tanto na análise, com a devida ressalva de que o IFSP possui um relacionamento mais próximo com as instituições públicas, quer seja por ditames legais como por opções estratégicas.

No Ensino Fundamental, particularmente nos últimos anos (8º e 9º), está a maioria dos futuros alunos dos cursos médio integrados e técnicos do IFSP, e no momento de conclusão deste Ensino é importante que conheçam as opções que apresentamos e os diferenciais que existem em nossa instituição.

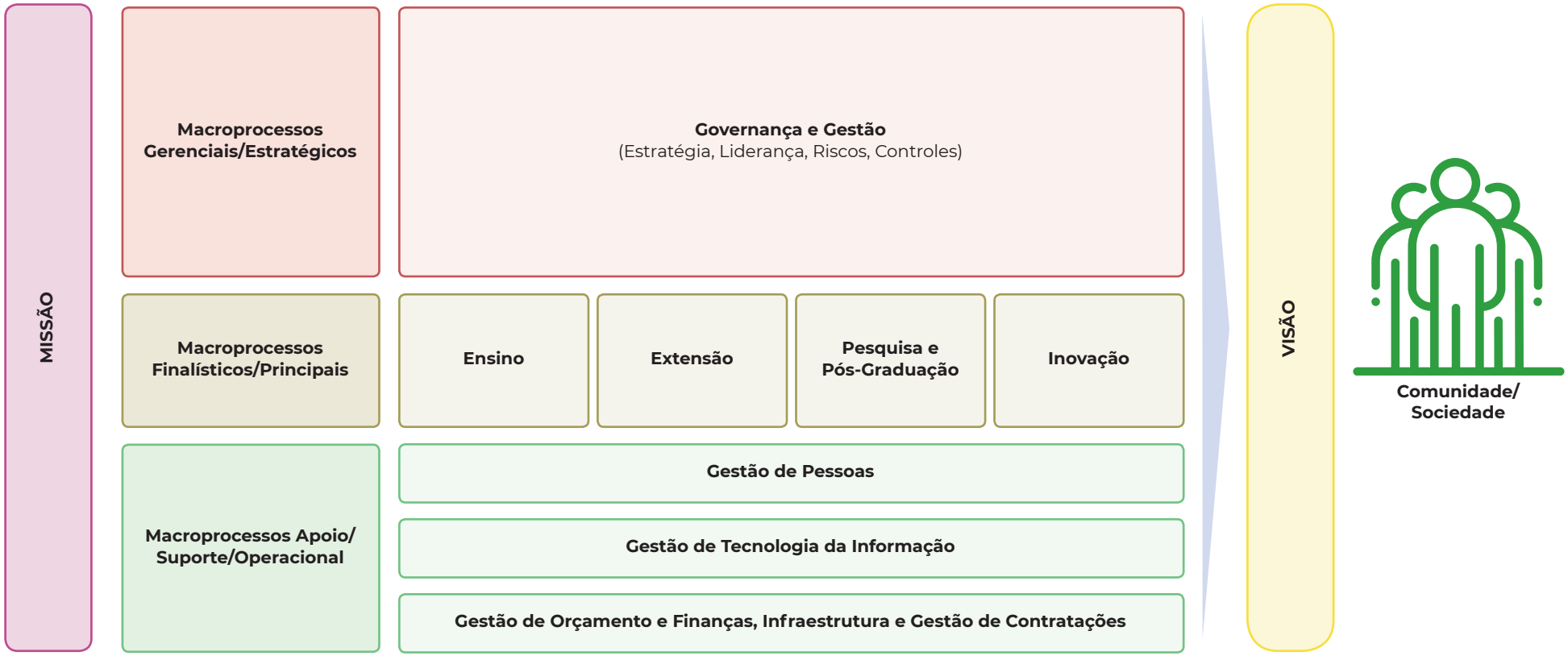
Entre as diversas opções que alunos nesse nível possuem estão: cursar o Ensino Médio em instituições públicas ou privadas, ou procurarem pelo Ensino Técnico nas mesmas instituições, nas modalidades integrada ou concomitante (mais à frente, pode haver interesse pelo subsequente, para aqueles que optarem inicialmente apenas pelo Ensino Médio). O IFSP, através de seus câmpus, procura mostrar as vantagens de ter, junto ao Ensino Médio, uma formação técnica.

Entre os cursos técnicos, o IFSP coexiste no Estado de São Paulo com a maior estrutura estadual brasileira de Ensino Técnico, o Centro Paula Souza, com mais de 220 escolas técnicas. Apesar de não haver uma competição entre as instituições, que compartilham dos ideais da Educação pública, gratuita e de qualidade, é fato que a comparação é inescapável, e para orientar melhor o alunato é relevante apontar as diferenças e possibilidades de cada instituição. Além disso, a presença do chamado "sistema S" (com destaque para o Senai, Sesi e Senac) em São Paulo fornece mais uma opção, que será considerada junto com a de estudar no IFSP.

No nível superior, temos, além das instituições já citadas, as grandes universidades estaduais (USP, Unesp, Unicamp), bem como Universidades Federais (UFSCAR, Unifesp, UFABC) e uma estrutura diferenciada de instituições particulares, quando comparada com as existentes em outros Estados do Brasil. Para o IFSP estas instituições significam patamares de comparação altos, sem dúvida um grande desafio para qualquer gestão. Mas, além disso, também significam possibilidades de cooperação, de parceria, muito especiais. O IFSP tem ampliado, nesse sentido, a formulação de parcerias para capacitação recíproca de servidores, bem como desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa.

Várias outras considerações e análises sobre o ambiente externo poderiam ser abordadas neste ponto, mas por ser ainda uma posição introdutória e geral dentro do Relatório de Gestão, aponta-se para a relevância da leitura de todo o documento, para a apropriação de informações complementares.

Modelo de Negócios
(Cadeia de Valor)



Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

Visão

Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores e na produção e socialização do conhecimento.

Capítulo 2

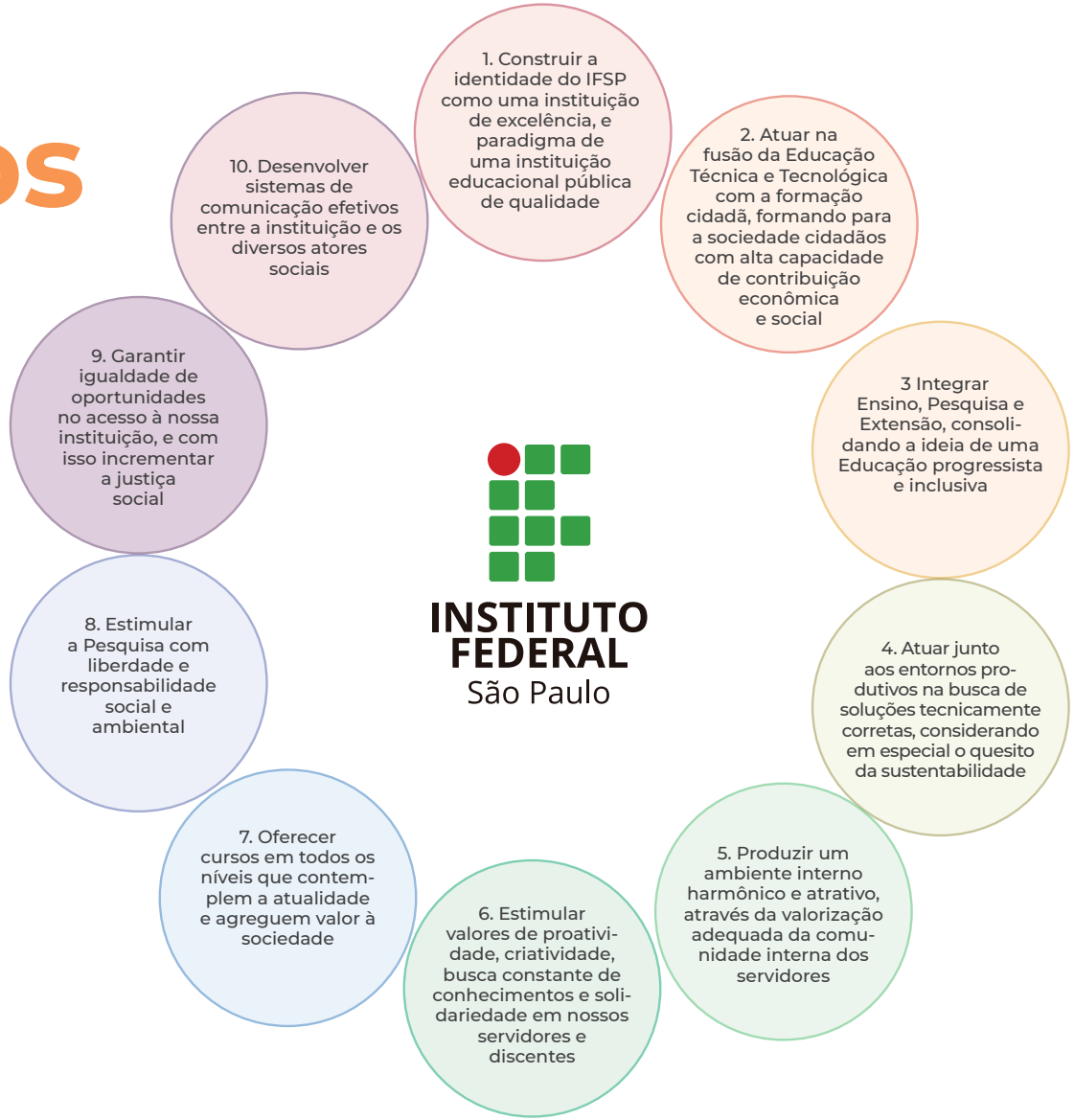
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Principais objetivos estratégicos da gestão 17

Descrição das Estruturas de Governança 18

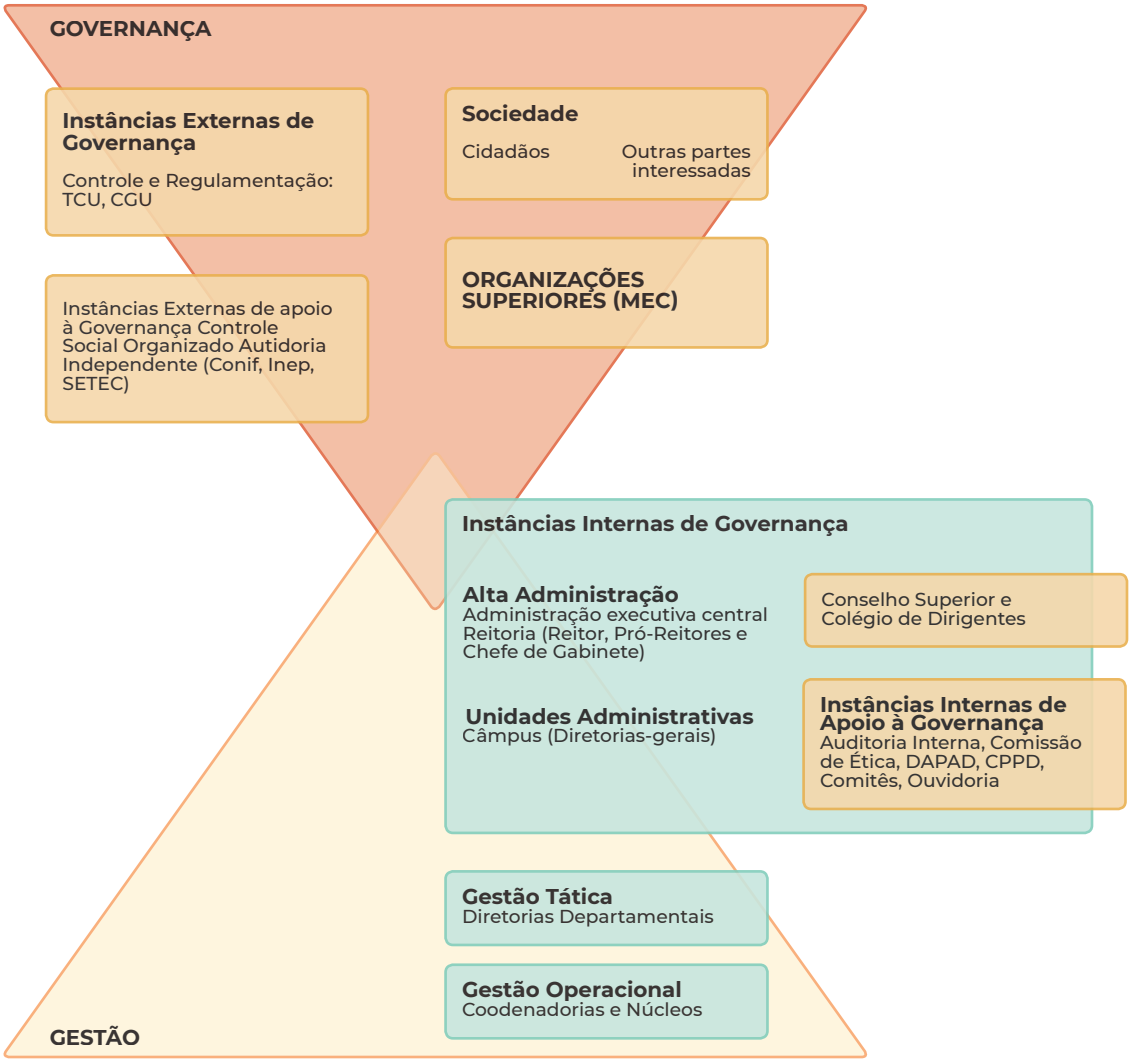
Principais Canais de Comunicação com a Sociedade 22

Principais Objetivos Estratégicos da Gestão



Descrição das Estruturas de Governança

A estrutura de Governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem como base a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, o Estatuto do IFSP, aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pelas Resoluções n.º 872, de 04 de junho de 2013, e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014, e o Regimento Geral, homologado "ad referendum" por meio da Resolução n.º 871, de 04 de junho de 2013, e alterado pela Resolução n.º 7, de 04 de fevereiro de 2014. De acordo com a Lei n.º 11.892, art. 10º, os Institutos Federais se organizam em estrutura multicâmpus, tendo como órgãos superiores, responsáveis pela sua administração, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.



INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

CONSUP – Conselho Superior

O Conselho Superior do IFSP, órgão máximo, tem sua composição, competências, organização e funcionamento definidos e regulados no Estatuto do IFSP, aprovado por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pelas Resoluções nº 872, de 04 de junho de 2013, e n.º 8, de 04 de fevereiro de 2014, e em Regulamento próprio, aprovado pela Resolução nº 1100, de 03 de dezembro de 2013. O Conselho Superior é um órgão colegiado que tem por finalidade analisar e regular as diretrizes de atuação do IFSP, no âmbito acadêmico e administrativo, buscando o processo educativo de excelência.

O Conselho Superior é composto por membros vitalícios e por representantes titulares e suplentes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da Instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes, com o quantitativo de representantes de cada segmento definido pelo Estatuto do IFSP e pela Lei nº 11.892/2008, sendo que caso seja verificada a existência de número de representantes inferior ao definido por essa legislação, o Conselho Superior terá trinta dias para deflagrar o processo eleitoral para o segmento e, a partir da data de deflagração, noventa dias para homologação do resultado. O Conselho Superior do IFSP conta com a seguinte composição:

- o Reitor, como presidente nato;
- 5 (cinco) representantes dos servidores docentes e igual número de suplentes;
- 5 (cinco) representantes do corpo discente, com igual número de suplentes;
- 5 (cinco) representantes dos servidores técnico-administrativos, com igual número de suplentes;
- 2 (dois) representantes dos discentes egressos do IFSP, com igual número de suplentes;
- 6 (seis) representantes da sociedade civil e igual número de suplentes, sendo dois indicados por entidades patronais, dois indicados por entidades dos trabalhadores, e dois representantes do setor público e/ou de empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 1 (um) representante e 1 (um) suplente do Ministério da Educação, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- 5 (cinco) representantes do Colégio de Dirigentes, diretores-gerais de câmpus, com igual número de suplentes.

Serão membros vitalícios do Conselho Superior todos os ex-Reitores do IFSP, sem direito a voto. Os representantes dos segmentos relativos a docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e diretores-gerais serão eleitos por seus pares, na forma regimental. Os representantes dos segmentos dos docentes e dos servidores técnico-administrativos não poderão ocupar, concomitantemente, cargos de confiança na estrutura organizacional do IFSP. Ocorrendo o afastamento definitivo de qualquer membro do Conselho Superior, assumirá o respectivo suplente para a complementação do mandato originalmente estabelecido, realizando-se nova eleição para a escolha de suplentes. O Reitor é o presidente nato do Conselho Superior, a quem caberá, em caso de necessidade, o voto de qualidade.

As reuniões ordinárias do Conselho Superior ocorrem mensalmente, sendo públicas, abertas e com transmissão online. Também são possíveis reuniões extraordinárias ou solenes, quando convocadas por iniciativa do presidente ou por dois terços de seus conselheiros. As decisões do Conselho Superior são formalizadas mediante resoluções que são divulgadas em todos os meios oficiais de divulgação disponíveis do IFSP, sendo que o Conselho Superior possui aba própria no sítio da Instituição: **https://www.ifsp.edu.br/component/content/article?layout=edit&id=210**

O Conselho Superior conta com a assessoria da Unidade de Auditoria Interna (Uadin) e do Comitê Técnico-Profissional (CTP). O Comitê Técnico-Profissional (CTP) conta com a participação de representantes dos setores produtivos da sociedade, das pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, de professores dos cursos e servidores técnico-administrativos com atuação na área educacional do IFSP, e tem como finalidade a avaliação sobre a pertinência das propostas de projetos e da oferta de cursos dos câmpus. O CTP tem sua organização, composição e funcionamento definidos em Regulamento Interno aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 1093, de 3 de dezembro de 2013. O Reitor é o presidente do Comitê Técnico-Profissional, e pode delegar a presidência a um dos membros do referido comitê. As reuniões ordinárias são realizadas mensalmente.

COLDIR – Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Ocupa-se das matérias administrativas de ensino, de pesquisa e de extensão, e das relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com o planejamento anual do IFSP.

O Colégio de Dirigentes reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por dois terços de seus membros. O Reitor é o presidente nato do Co-

légio de Dirigentes, e a secretária dos colegiados é responsável pelo apoio administrativo ao Colégio de Dirigentes e por secretariar as reuniões. O Colégio de Dirigentes possui a seguinte composição: o Reitor, como presidente, os pró-reitores (de Ensino, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, de Extensão, de Administração e de Desenvolvimento Institucional), e os diretores-gerais dos câmpus. Mais informações no link: **https://www.ifsp.edu.br/component/content/article?layout=edit&id=98**

UADIN - Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna realiza trabalho preventivo das ações realizadas pela gestão, sendo que a finalidade é minimizar as inconsistências detectadas, buscando fortalecer e assessorar o Instituto Federal de São Paulo quanto à regularidade e relevância dos atos de gestão, propiciando à gestão as informações necessárias que permitam aperfeiçoar suas atividades proporcionando os meios necessários para o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos e as melhores soluções determinadas pelo TCU e pela CGU/SP.

Os acompanhamentos das implantações das recomendações, emitidas pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP, são feitos por meio das análises das respostas e dos documentos probatórios expedidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam verificações "*in loco*" para constatar as implantações das recomendações.

Os relatórios de auditoria e planos de providências são encaminhados para conhecimento e providências cabíveis aos Diretores-Gerais dos câmpus e também aos Pró-Reitores das áreas correlatas.

A resolução n.º 19, de 06 de novembro de 2001, regulamentou e aprovou o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna do CEFET-SP (Atualmente, IFSP. O IFSP originou-se da transformação do CEFET-SP – Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia pela Lei nº 11.892/2008), e está disponível para download no seguinte endereço eletrônico: **http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/474-resolucoes-2001.html?download=11627%3Aresolucao-nd19-de-06-de-novembro-de-2001**

Após a finalização de cada relatório de auditoria, é elaborado o Plano de Providências Permanente para acompanhar o cumprimento das recomendações a serem observadas aos setores auditados, para informar as medidas saneadoras adotadas.

Quando a Uadin recebe as respostas das providências adotadas, analisa as ações corretivas e elabora o Relatório de Acompanhamento para conhecimento dos setores envolvidos, informando se as recomendações foram implantadas ou não.

Nas respostas relatadas no Plano de Providências Permanente, percebe-se que os setores auditados demonstram interesse e iniciativa em corrigir as falhas constatadas, apesar desse atendimento não ter sido realizado, em algumas vezes, devido às dificuldades encontradas, como alto índice de rotatividade dos servidores (remanejamento) e grande demanda de serviços no setor.

O relatório de acompanhamento é realizado até que sejam efetivamente implantadas as recomendações.

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

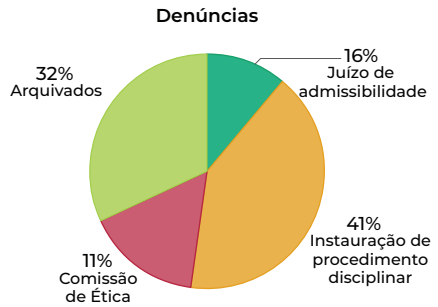
O IFSP não contrata empresa de auditoria independente.

ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Atualmente a autoridade competente para instaurar e julgar procedimentos disciplinares é o Magnífico Reitor, que conta com o apoio da Diretoria-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares – DAPAD para a realização de juízo de admissibilidade das denúncias e representações recebidas por esta Autarquia e orientação às comissões de procedimentos disciplinares, além de realizar demais atividades relacionadas à área de correição.

No exercício de 2018, dos 44 (quarenta e quatro) processos referentes a denúncias/representações recebidos pela Diretoria-Adjunta de Processos Administrativos Disciplinares, conforme a planilha 'REPRESENTAÇÕES E DENÚNCIAS RECEBIDAS EM 2018'. Desses processos:

- 07 (sete) encontram-se aguardando informações e/ou em sede de análise para juízo de admissibilidade;
- 18 (dezoito) culminaram na instauração de procedimentos disciplinares;
- 5 (cinco) foram encaminhados à Comissão de Ética;
- 14 (quatorze) foram arquivados, 4 (quatro) por realização de Termo de Ajustamento de Conduta.



Esclarecemos que em 2018, estiveram em andamento 41 (quarenta e um) processos, conforme 'RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO de PROCESSOS INSTAURADOS'. Destes processos, 17 (dezessete) estão em andamento, 1 (um) decidido em sede de recurso hierárquico e 1 (um) aguarda julgamento em do recurso interposto e 22 (vinte e dois) foram julgados.

Conforme 'RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR ASSUNTO', as possíveis irregularidades mais frequentes a serem apuradas tratavam dos seguintes assuntos:

- Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos;
- Falta de urbanidade; conduta escandalosa; incontinência pública; manifestação de apreço ou desapreço;
- Ausência ou impontualidade ao serviço.
- Favorecimento próprio ou de terceiros.

No exercício de 2018, 16 (dezesseis) agentes foram julgados, conforme 'RELATÓRIO DE RESULTADOS DE JULGAMENTOS POR SITUAÇÃO'. Deste total de servidores julgados em procedimentos disciplinares punitivos, 8 (oito) agentes foram exculpados, 2 (dois) foram absolvidos/arquivados, 5 (cinco) foram apenados (três penalidades de suspensão, duas de demissões de cargos efetivos) e 1 (um) foi submetido a outro processo disciplinar.

Por fim, informamos que, conforme regramentos estabelecidos pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, há adesão ao registro das informações relativas a procedimentos disciplinares no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD.

Relatório de Procedimentos por Situação de Processos Instaurados
Relatório de Procedimentos por Assunto
Relatório de Resultados de Julgamentos por Situação
Disponíveis no link: **https://ifsp.edu.br/component/content/article?layout=edit&id=837**

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.

Quadro – Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais		
	Não instauradas		
	Dispensadas		
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*
24	24		

Quanto à estrutura e aos controles, esta UPC não dispõe de estrutura específica para minimização da ocorrência de ilícitos administrativos. Não obstante, a Diretoria-adjunta de Processos Disciplinares realiza encaminhamento de recomendações exaradas, no relatório final, pelas comissões disciplinares aos setores competentes para tomada de ações propostas. Além disso, por meio dos setores de execução das atividades administrativas é realizada a formulação de modelos, manuais, vídeos e comunicados, bem como treinamentos, com intuito tanto de propiciar boas práticas administrativas quanto, por consequência, minimizar a ocorrência de ilícitos administrativos.

No que se refere à minimização dos atos ilícitos, ações preventivas foram realizadas durante o ano 2018 pela Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio da Reitoria, por meio de forte trabalho de conscientização sobre o cuidado do patrimônio público e a responsabilidade do servidor público, ressaltando a importância de registro nas movimentações de material por meio de transferências internas ou externas. As ações corretivas foram realizadas por meio de apuração de responsabilidade: abertura de Termo Circunstanciado Administrativo para averiguação no caso de desaparecimento ou dano ao patrimônio da União – IFSP Reitoria, bem como análise documental dos autos com base nas orientações da IN CGU n° 04/2009. Além disso, nos casos de envolvimento de acidente com veículo oficial, foram realizadas Sindicâncias Acusatórias.

Por fim, declaramos que no exercício de 2018, confome Relatório de Procedimentos por Assunto, foi instaurado, com intuito de apuração de dano ao Erário ou fraude em licitações ou contrato, Processo Administrativo Disciplinar, por meio da Portaria 2.661, de 20.08.2018. E por meio da Portaria n. 719, de 25.02.2019, Processo Administrativo Disciplinar, para a averiguação de fraude em licitação ou contrato, referente à denúncia de 2018. Em relação a denúncias de 2018, de danos ao erário relacionadas à concessão irregular de benefícios, foi instaurado Processo Disciplinar, por meio da portaria n. 310, de 01.02.2018 e 522, de 11.02.2019.

Principais Canais de Comunicação com a Sociedade

Desde o segundo semestre de 2013, o IFSP vem reforçando as suas Políticas de Comunicação com a sociedade civil, empresas e governo, construindo diretrizes e buscando um alinhamento estratégico da comunicação. Os princípios fundamentais desta política são:

- transparência;
- interesse público;
- impessoalidade;
- economicidade;
- tempestividade;
- precisão;
- acessibilidade;
- visão estratégica;
- ética;
- integração;
- responsabilidade social;
- participação social.

O IFSP definiu princípios e procedimentos para o relacionamento das autoridades do órgão com a imprensa, as estratégias de comunicação nas redes sociais e a integração dos sítios de internet. Tem, como ações de comunicação, a divulgação no âmbito institucional e a consolidação da imagem institucional do IFSP. O IFSP possui diversos canais de comunicação pelos quais se relaciona com a sociedade, dando publicidade e transparência às informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formuladas e/ou implementadas por esta Autarquia. Além do relacionamento com a imprensa, o IFSP se comunica diretamente com a sociedade por meio de seu sítio na internet localizado no endereço www.ifsp.edu.br e está presente nas redes sociais que atualmente se configuram um canal direto e interativo de aproximação e diálogo com os usuários.

Internet do IFSP: (**http://www.ifsp.edu.br**) onde são disponibilizados diversos serviços, informações, notícias, orientações, guias, publicações, manuais e outros.

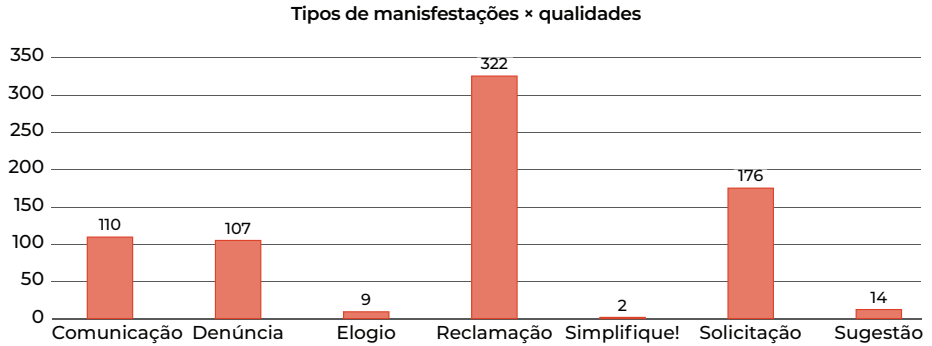
Os Câmpus do IFSP são responsáveis pelas atividades educacionais e atendimento aos usuários nas diversas cidades presentes.

O Fale Conosco do IFSP pode ser acessado por meio do endereço (**https://www.ifsp.edu.br/contato-e-localizacao**)

RESULTADOS DOS SERVIÇOS DA OUVIDORIA

O IFSP é composto por uma Ouvidoria-Geral que atende a todos os câmpus e à Reitoria. A atuação da Ouvidoria é tanto externa (atendimento ao público em geral) quanto interna (estudantes, servidores ativos e aposentados do IFSP). Para recepcionar as manifestações encaminhadas pelos cidadãos está disponível um canal via internet e um atendimento presencial. As manifestações recebidas pela Ouvidoria-Geral são repassadas à Reitoria e/ou Câmpus. As manifestações (denúncia, reclamação, solicitação, sugestão, elogio ou simplificação de procedimentos) são cadastradas via o Sistema Eletrônico de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV) no endereço: http://www.ifsp.edu.br/ouvidoria/

Órgão de referência: IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo



Período de consulta: 1/2018 a 12/2018
Quantidade de manifestações: 740
Média mensal de manifestações: 61,66

Status dos pedidos respondidos: 740
Tempo médio de resposta: 15,01 dias

Denúncia: ato que indica a prática de irregularidade ou de ilícito cuja solução dependa da atuação dos órgãos apuratórios competentes.

Elogio: demonstração de reconhecimento ou de satisfação sobre o serviço público oferecido ou o atendimento recebido.

Reclamação: demonstração de insatisfação relativa à prestação de serviço público e à conduta de agentes públicos na prestação e na fiscalização desse serviço.

Simplifique!: é o meio pelo qual o cidadão e a pessoa jurídica irá propor as melhorias de procedimentos que julgar necessárias.

Solicitação: pedido para adoção de providências por parte dos órgãos e das entidades administração pública federal.

Sugestão: apresentação de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de serviços públicos prestados por órgãos e entidades da administração pública federal.

Ano/Canal	Ouvidoria	Serviço de Informação ao Cidadão e-SIC	Correio eletrônico e-mail
2013 semestre II	126*	*	*
2014	1953*	152*	*
Totais	2079	152	*

(*) Tendo em vista a implantação da Ouvidoria-geral em junho de 2013 e d o início dos serviços eletrônicos de Ouvidoria no IFSP em 08/12/2014, os serviços dos exercícios de 2013 e 2014 ainda eram computados juntos; no ano de 2015, iniciamos a separação da contagem por meio de recebimento (canal).

Ano/Canal	Ouvidoria e-OUV	Serviço de Informação ao Cidadão e-SIC	Correio eletrônico e-mail
2015	**441**	**138**	**78**
2016	605	259	61
2017	661	305	22
2018	740	323	33
Totais	2447	1025	194

Desde a criação da Ouvidoria-Geral do IFSP em junho de 2013 até 31 de dezembro de 2018, contabilizou-se um total de 5.897 manifestações e pedidos de informação.

A Ouvidoria-Geral atua na intermediação dos conflitos que porventura não tenham sido bem resolvidos nas demais instâncias, sem comprometer ou desautorizar os setores responsáveis do IFSP. Também participa do Comitê Permanente para a Desburocratização, da Comissão de Dados Abertos e da Carta de Serviços ao Usuário do IFSP que visa alinhar os objetivos institucionais aos interesses da sociedade, atendendo os cidadãos do nosso país com respeito e consideração, buscando a promoção da efetiva participação social para a garantia de direitos e aperfeiçoamento dos serviços públicos, dando o nosso melhor na construção de uma relação de confiança entre cidadão e estado por meio da atuação integrada dos ouvidorias públicas de todas as esferas e poderes.

RESULTADOS DA LAI

Órgão de referência: IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Período de consulta: 1/2018 a 12/2018

Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: 323

Média mensal de pedidos: 26,92

Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status do pedido: 323 respondidos

Tempo médio de respostas aos pedidos de acesso à informação: 12,58 dias

No período de 01/01/2018 a 31/12/2018 o SIC Serviço de Informação ao Cidadão - SIC recepcionou o total de 323 pedidos de acesso a informação.

Desde a criação do SIC em maio de 2012 até 31 de dezembro de 2018 o IFSP recebeu 1.495 pedidos de acesso a informação.

Link para os principais relatórios divulgados

O IFSP divulga regularmente uma série de relatórios e documentos que podem ser encontrados em:

Auditorias:
www.ifsp.edu.br/acessoainformacao/auditorias.php

Comissão Própria de Avaliação - CPA: Autoavaliação Institucional:
www.ifsp.edu.br/cpa/

Dados abertos:
dados.ifsp.edu.br/

PRINCIPAIS EVENTOS, DIÁLOGOS PÚBLICOS ETC.

Não houve eventos ou diálogos públicos em 2018 promovidos pela Ouvidoria do IFSP.

Capítulo 3

GESTAO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

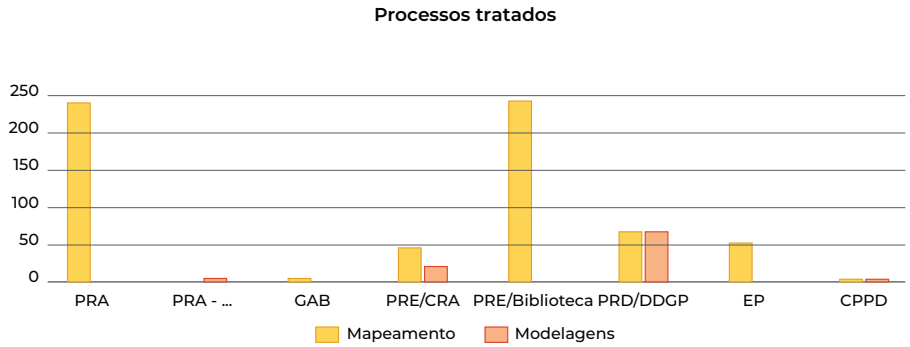
Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos 25

Principais riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos

Em 2018 iniciamos o levantamento de riscos através do Escritório de Processos, que atua como assessoria especial de gestão de riscos e processos por meio da portaria nº 936, de 22 de março de 2018, que instituiu o comitê de governança, integridade, gestão de riscos e controles do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de São Paulo (cgirc/IFSP). Na primeira fase foram mapeados e modelados os processos.

Ações realizadas pelo Escritório de Processos

- Seminário PRE/CRA - Workshop de Processos PRE/CRA: apresentação de trabalhos e discussão e validação de modelagens finalizadas para implantação
- Revisão de manuais de processos CRA, implantados



Quadro Resumo de Trabalhos realizados pelo EP em 2018 - Mapeamentos e Modelagens

Áreas	Mapeamento		Modelagem			
	Qtde	Observação	Modelagem As Is	Observação	Modelagem To Be	Observação
PRA Áreas: DIE, DALI, DOF, CCD, CFI, CAP, CEO, CTR, DA, MS, DACO, COC, CCD, CLT, CMA	189	Realizado pela área específica, a validar	4	As Is realizado aguardando validação, To Be a fazer	1	As Is e To Be, aguardando implantação
Gab Áreas: Ret, CPG	6	Diagnosticado no mapeamento PRA. A validar.	0	-	0	-
PRE/CRA	63	Realizado pela área específica. A validar.	12	As Is realizado aguardando validação, To Be a fazer	8	Apresentadas no Seminário PRE/CRA (2º semestre 2018)
PRE/Bibliotecas	195	Realizado em conjunto com o EP. Validado. Notícia no IFSP, gerado mapa mental.	0	-	0	-
PRD/DDGP Áreas: DDGP, DAP, CGP. CCM, CDP, CLN	69	Realizado em conjunto com o EP. Validado.	4	As Is realizado aguardando validação, To Be a fazer	0	-
EP	56	EP	0	-	0	-
CPPD	4	Realizado em conjunto com o EP. Validado	2	As is realizado aguardando validação, To be a fazer	0	-

Totais 582 mapeamentos 324 mapeamentos válidos 258 mapeamentos a validar 22 modelagens As Is 31 Modelagens 9 Modelagens To be

O mapeamento dos riscos, bem como as prerrogativas para sua gestão, por unidade administrativa e no setor administrativo dentro de cada unidade administrativa será efetivado com a implantação do comitê de gerenciamento de riscos e a definição pela matriz de seleção de riscos. A partir do mapeamento dos processos foram identificados diferentes níveis de maturidade nos processos de governança nas diferentes áreas do instituto. Entretanto, considerando as contínuas ações do IFSP para conscientizar seus servidores sobre a segurança de dados, serviços da TI e informações na internet, foi desenvolvida a análise riscos para o PDTIC 2018-2020 do IFSP.

Matriz de Riscos							
Impacto	Catastrófico	5	5	10	15	20	25
	Grande	4	4	8	12	16	20
	Moderado	3	3	6	9	12	15
	Pequeno	2	2	4	6	8	10
	Insignificante	1	1	2	3	4	5
			1	2	3	4	5
			Rara	**Improvável**	**Possível**	**Provável**	**Quase certo**
			<10%	>=10%<30%	>=30%<50%	>=50%<90%	>=90%
			Probabilidade				

Para a elaboração da Análise de Riscos do PDTIC 2018-2020 foi utilizado como referência o material do Ministério do Planejamento – MP. A figura acima mostra a base de cálculo dos riscos do MP e adotada pelo IFSP. Para o cálculo de riscos são utilizadas duas variáveis: Impacto e Probabilidade. As duas variáveis possuem valores de 1 a 5, sendo que para a variável Impacto, 1 significa um impacto insignificante, e 5, um impacto catastrófico; e para a variável Probabilidade, 1 significa uma chance de ocorrência rara e 5, uma ocorrência quase certa. O cálculo do risco é o produto dessas duas variáveis. Para efeito de análise, foram definidas faixas de pontuação (níveis) para caracterizar os eventos de risco em: crítico, alto, moderado e pequeno.

Escala de Nível de Risco	
Níveis	**Pntuação**
RC - Risco Crítico	13 a 25
RA - Risco Alto	7 a 12
RM - Risco Moderado	4 a 6
RP - Risco Pequeno	1 a 3

Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

Abaixo, relatório extraído do sistema SAPIENS da AGU, pelo qual se infere que no período de 01.01.18 a 31.12.18 foram ajuizadas 27 ações trabalhistas em face do IFSP:

	Numero	Classe_Nacional	Assunto	Município/Estado	Interessado	Ano_Ajuizamento
1	00112392720185150034	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Contribuições Sociais	Espírito Santo do Pinhal/SP	IFSP	2018
2	00105270620185150012	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Indenização	Piracicaba/SP	IFSP	2018
3	00108456120185150085	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Solidária/Subsidiária	Salto/SP	IFSP	2018
4	00101345620185150085	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Solidária/Subsidiária	Salto/SP	IFSP	2018
5	00102809720185150085	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Solidária/Subsidiária	Salto/SP	IFSP	2018
6	00114169720185150031	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Direito do Trabalho	Avaré/SP	IFSP	2018
7	00111694420185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018
8	00115643620185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018
9	00115635120185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018
10	00111885020185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Solidária/Subsidiária	Hortolândia/SP	IFSP	2018
11	00111893520185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018
12	00101093620185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018

	Numero	Classe_Nacional	Assunto	Município/Estado	Interessado	Ano_Ajuizamento
13	00111702920185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018
14	00111711420185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018
15	00111729620185150152	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Subsidiária – Verbas Rescisórias	Hortolândia/SP	IFSP	2018
16	00108941720185150081	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Solidária/Subsidiária	Matão/SP	IFSP	2018
17	00109196620185150069	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Direito do Trabalho	Registro/SP	IFSP	2018
19	10012149420185020002	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Aviso Prévio	São Paulo/SP	IFSP	2018
20	10012848220185020044	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Adicional de Horas Extras	São Paulo/SP	IFSP	2018
21	00110362820185150111	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Solidária/Subsidiária	Tietê	IFSP	2018
22	00112384220185150034	Reclamação	Contrato Individual de Trabalho	São João da Boa Vista/SP	IFSP	2018
23	00106520520185150034	Ação Trabalhista – Rito Sumaríssimo	Contribuições Sociais	São João da Boa Vista/SP	IFSP	2018
24	10011486320185020601	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Direito do Trabalho	São Paulo/SP	IFSP	2018
25	10012954420185020034	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Abono	São Paulo/SP	IFSP	2018
26	00101885720185150041	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Responsabilidade Solidária/Subsidiária	Itapetininga/SP	IFSP	2018
27	10014348120185020038	Ação Trabalhista – Rito Ordinário	Aviso Prévio	São Paulo/SP	IFSP	2018

Estrutura de gestão e controle de demandas judiciais

A gestão e o controle das ações judiciais estão a cargo da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia-Geralda União, nos termos do art.10, daL.10.480/2002:

Art.10. À Procuradoria-Geral Federal compete a representação judicial e extrajudicial das autarquias e fundações públicas federais, as respectivas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

Capítulo 4

RESULTADO DA GESTÃO

CADEIA DE VALOR 1 Pró-Reitoria de Ensino 29

CADEIA DE VALOR 2 Pró-Reitoria de Extensão 43

CADEIA DE VALOR 3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação 49

CADEIA DE VALOR 4 Inova 58

CADEIA DE VALOR 1 Pró-Reitoria de Ensino

VISÃO GERAL

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) é o órgão da reitoria responsável pela formulação e execução da política de Ensino do IFSP, articulada com a pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes provenientes do Ministério da Educação e do Conselho Superior do IFSP.

Este órgão está estruturado em diretorias e coordenadorias, compreendendo atividades finalísticas e de apoio.

A área da Educação compõe a parte finalística, englobando os cursos da Educação Básica e da Graduação, a Educação a Distância, a Avaliação Externa, o PIBID, a Residência Pedagógica, o PET, dentre outros.

A Gestão Acadêmica engloba a Legislação Educacionais, os Registros Acadêmicos e de Diplomas, os Dados e Informações Acadêmicas, e áreas afins.

A área de Assuntos Estudantis abrange atividades vinculadas à Assistência Estudantil, Alimentação Escolar, Políticas de Acesso e Permanência Discente, dentre outras.

Por fim, a área de Gestão Administrativa compreende atividades de apoio, tais como a Secretaria da PRE e do Conselho de Ensino (CONEN).

Gestão Administrativa

- Secretaria da Pró-reitoria de Ensino
- Secretaria do conselho de Ensino
- Planejamento e Execução Orçamentária

Gestão Acadêmica

- Legislação Educacional
- Cadastro de Cursos
- Registro Acadêmico
- Registro de Diplomas
- Dados e Informações Acadêmicas

Educação

- Educação Básica
- Graduação
- Educação a Distância
- Formação e Articulação Pedagógica
- Práticas Pedagógicas e Currículos Inovadores
- Avaliação Externa
- PIBID, Residência Pedagógica e PET

Assuntos Estudantis

- Assistência Estudantil
- Alimentação Escolar
- Bolsa Ensino
- Ações Pegagógicas e Inclusivas
- Bibliotecas
- Politicas de Acesso
- Protagonismo Estudantil

PRINCIPAIS METAS ESTABELECIDAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

A	Atuar de forma que cada câmpus atenda aos balizadores previstos em Lei	1	Regular a oferta dos cursos
		2	Priorizar a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada
		3	Consolidar a oferta de cursos de Licenciatura e Formação de Professores
		4	Promover e consolidar a oferta de cursos na modalidade Proeja

- Adequação da oferta de cursos em todos os câmpus, em atendimento à Legislação em vigor, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e orientações às do Conselho Superior (CONSUP) do IFSP. Criação de procedimentos de entrega dos Projetos Pedagógicos de Cursos, com tabela de impacto da abertura de novos cursos nas margens legais.
- Acompanhamento da implantação e do desenvolvimento dos cursos integrados nos câmpus e consolidação Ensino Médio Técnico Integrado como prioridade no IFSP. Aumento da oferta dos cursos de Licenciatura e Formação de Professores nos câmpus do IFSP, com vistas aos balizadores previstos em Lei. Aumento da oferta de vagas e cursos na modalidade PROEJA, conforme Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

B	Zelar pela qualidade e identidade dos cursos ofertados no IFSP	1	Zelar pela qualidade e identidade dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Graduação
		2	Refletir e discutir sobre a concepção e estruturação dos cursos técnicos, licenciaturas, tecnologias e bacharelados ofertados pelo IFSP
		3	Acompanhar a implantação e desenvolvimento dos diferentes cursos nos câmpus do IFSP

- Orientação de estudos das necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais, e planejamento de implantação de cursos, verificando os requisitos necessários, como infraestrutura e recursos humanos.
- Implementação das diretrizes dos Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada ao Ensino Médio.
- Implantação e consolidação do Programa Residência Pedagógica (PRP) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e discussão das diretrizes do estágio para as Licenciaturas do IFSP.
- Oferta de Programas Especiais de Formação Pedagógica, que buscam disponibilizar ao profissional, bacharel e tecnólogo, formação didático-pedagógica para o ensino profissional e tecnológico.
- Início dos trabalhos de construção do Currículo de Referência, de forma a compor uma identidade para os cursos ofertados pelo IFSP, com um mínimo de componentes curriculares em cursos semelhantes, formando um núcleo comum de disciplinas.

C	Garantir o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino	1	Desenvolver política de Processo Seletivo, tanto para cursos da Educação Básica, quanto da Educação Superior, de forma a democratizar o acesso
		2	Implantar ações de atendimento e acompanhamento dos estudantes, a fim de democratizar as condições de permanência, contribuindo para a inclusão social e a redução das taxas de evasão
		3	Desenvolver políticas, programas e projetos que visem à implementação de ações inclusivas

- Estruturação da Diretoria de Políticas de Acesso da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e da Comissão Permanente de Processo Seletivo e sistematização do processo através do Sistema Gerenciador de Concurso (SGC). Atendimento da legislação quanto à reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, autodeclarados preto, pardos e/ou indígenas e em situação de vulnerabilidade social. Atendimento da legislação quanto à reserva de vagas para pessoas com deficiência (PCD). Idealização de política de acesso destinada a refugiados e imigrantes em vulnerabilidade.
- Consolidação da Coordenadoria Sociopedagógica em todos os câmpus do IFSP, com a estruturação e sistematização das ações do setor. Sistematização dos procedimentos de acompanhamento discente, por meio de módulo específico no SUAP. Consolidação das Políticas de Assistência Estudantil e de Alimentação Escolar.
- Composição de Comissões de Formação Continuada nos câmpus, instituídas por portaria. Aprimoramento da formação continuada dos professores, a fim de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, ressaltando-se práticas de ensino que permitam: autoaprendizagem, resolução de problemas, uso de diferentes tecnologias, conhecimento da realidade social, problematização da realidade e desenvolvimento de projetos, entre outras possibilidades. Fomento de projetos que priorizam práticas pedagógicas e currículos inovadores, através de editais específicos.

- Atendimento à legislação de recursos humanos para a educação especial, com contratação de Tradutores Intérpretes de Libras (TIL). Discussão sobre aquisições de equipamentos e materiais para a educação específica e garantia da acessibilidade arquitetônica e pedagógica na instituição. Divulgação das ações dos NAPNE dos câmpus, através de revista específica.

D	Consolidar a Educação a Distância (EaD) no âmbito do IFSP	1	Fomentar a oferta de cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados, licenciaturas e de pós-graduação lato e stricto sensu na modalidade EaD
		2	Incentivar a pesquisa em EaD e recursos tecnológicos no IFSP
		3	Incentivar a criação de repositório de objetos de aprendizagem para EAD no IFSP

- Institucionalização dos cursos técnicos já existentes em EaD, utilizando profissionais e recursos do IFSP. Aumento da oferta de cursos técnicos em EaD. Oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (pesquisa) em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP).

- Capacitação de servidores nos diversos setores pedagógicos e administrativos do IFSP para a utilização do AVA. Criação de comissões nos câmpus do IFSP, como núcleos responsáveis pelas ações de EaD nos câmpus. Designação das Coordenadorias de Tecnologia da Informação (CTI) como administradores do Moodle em cada câmpus.

- Composição dos Cadernos Orientativos da EaD. Participação no Congresso Internacional de EaD (CIEAD)

E	Promover a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) dos câmpus do IFSP	1	Organizar fóruns e workshops para estruturação e elaboração do PPP
		2	Estabelecer estrutura de PPP para ser desenvolvido por todos os campi
		3	Divulgar o PPP de cada câmpus

- Realização de videoconferências com as comissões de elaboração do PPP dos câmpus com o objetivo de orientar e acompanhar os trabalhos de construção do PPP. Realização de palestras presenciais de esclarecimento e orientação. Estabelecimento conjunto de uma estrutura de PPP. Disponibilização dos PPP nos portais institucionais dos câmpus do IFSP.

F	Desenvolver política de gestão acadêmica	1	Aprimorar os procedimentos de gerenciamento da informação e guarda de documentos acadêmicos
		2	Planejar a sistemática de trabalho e a organização das Coordenadorias de Registros Acadêmicos dos câmpus do IFSP
		3	Melhorar o sistema de padronização de procedimentos

- Estabelecimento de critérios de operacionalização de programas de apoio ligados à administração acadêmica. Planejamento e melhoria da sistemática das matrículas no IFSP e dos serviços de Registro de Diplomas. Implementação do diário de classe eletrônico em todos os cursos e câmpus do IFSP. Implantação do histórico escolar on-line. Promoção de formação continuada para os servidores das Coordenadorias de Registros Acadêmicos, visando à otimização dos recursos.

G	Criar o Sistema de Bibliotecas	1	Identificar as necessidades para a criação do Sistema de Bibliotecas
		2	Elaborar política de aquisição e atualização do acervo bibliográfico
		3	Sistematizar os instrumentos que regerão as ações do sistema de bibliotecas

- Criação e implementação da política de desenvolvimento de coleções. Projeto básico para aquisição de acervo por meio de Sistema de Registros de Preços. Manutenção de contratos continuados, tais como: Biblioteca virtual da Pearson e Coleção ABNT da Target. Criação e implementação de sistema de empréstimo entre bibliotecas.

- Consolidação da Coordenadoria de Biblioteca nos câmpus. Implementação de software de automação de bibliotecas para as unidades da rede.

- Comissões de criação do repositório digital e de mapeamento de processos.

PRINCIPAIS RESULTADOS OBSERVADOS

Indicadores de desempenho previstos no Acórdão nº 2.267/2005 - TCU/Plenário

Os indicadores do Acórdão nº 2.267/2005 - TCU/Plenário são calculados e analisados pela Rede Federal e pela SETEC desde 2005. A SETEC extrai os dados brutos do Sistema Nacional de Informação da Educação Profissional e Tecno-

lógica (SISTEC), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), e Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), sistemas oficiais de registro de matrículas, gestão de pessoas e movimentação financeira, respectivamente, e, com o objetivo de padronizar a geração dos indicadores, utiliza procedimento centralizado de extração de dados na mesma data para todas as instituições. No final do ano de 2017, a SETEC iniciou a implantação de uma nova ferramenta para o cálculo dos indicadores da Rede Federal e Tecnológica, a Plataforma Nilo Peçanha (PNP), instituída pela Portaria SETEC nº 1, de 03/01/2018, que visa validar os dados cadastrados no SISTEC para maior confiabilidade dos indicadores.

Nesse contexto, os dados referentes a 2018 foram extraídos do SISTEC no dia 26/01/2019 e migrados para a PNP, sendo subsequentemente disponibilizados aos câmpus, para conferência e validação, no período de 04 a 22 de fevereiro de 2019. Os indicadores resultantes desse procedimento foram calculados pela PNP e divulgados pela SETEC no dia 21/03/219, podendo ser consultados pelo endereço eletrônico: **https://www.plataformanilopecanha.org/**.

No ano de 2018, os indicadores foram calculados para 32 (trinta e dois) câmpus, 04 (quatro) câmpus avançados e 01 (um) Centro de Referência. Para o cálculo, foram considerados os cursos regularmente ofertados pela instituição, com orçamento próprio, quais sejam: Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Técnicos Integrados ao Ensino Médio - PROEJA, Técnicos Concomitantes/Subsequentes, Licenciaturas, Tecnologias, Bacharelados, Pós-graduações e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Os dados referentes ao ano de 2018 foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, porém, as fórmulas de cálculo que estão apresentadas para cada indicador tiveram como fonte, tanto o guia metodológico PNP, 2019, como também o Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Manual de Indicadores da Rede Federal de EPCT). Na sequência serão apresentados os resultados dos indicadores.

Relação de Inscritos por Vagas (RIV)

$$RIV = \frac{I}{V}$$

Inscritos (I): Candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

Vagas (V): Quantidade total de vagas disponibilizadas para a fase inicial dos cursos, em suas diversas formas de ingresso, no ano de referência.

O quadro 1 apresenta a relação de inscritos por vagas da instituição, por tipo de curso, considerando-se todos os câmpus do IFSP.

Quadro 1 Relação de Inscritos por Vagas (RIV)

Tipo de Curso	Forma de Oferta	Vagas				Inscritos				RCV			
		2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
FIC	FIC	9665	23443	28892	25739	9874	29442	59849	34731	1.0	1.3	2.1	1.3
Graduação	Bacharelado	446	440	1080	1450	49595	49124	46984	25168	111.2	111.6	43.5	17.4
Graduação	Licenciatura	1240	1440	1920	2294	35052	40665	38730	19320	28.3	28.2	20.2	8.4
Graduação	Tecnologia	2841	2920	2720	2685	126698	100514	88994	38560	44.6	34.4	32.7	14.4
Pós-Graduação	Especialização (Lato Sensu)	191	435	445	738	816	1007	1452	2324	4.3	2.3	3.3	3.1
Pós-Graduação	Mestrado Acadêmico	21	15	15	20	51	80	85	55	2.4	5.3	5.7	2.8
Pós-Graduação	Mestrado Profissional	55	63	79	84	427	402	1153	697	7.8	6.4	14.6	8.3
Técnico	Conc./Subs.	5010	5170	5205	5323	11867	20544	22782	17312	2.4	4.0	4.4	3.3
Técnico	Integrado	1571	2250	3016	3699	7750	12649	17993	17965	4.9	5.6	6.0	4.9
Técnico	PROEJA - Integrado	80	80	120	214	82	96	288	349	1.0	1.2	2.4	1.6
Proeja - FIC	PROEJA - FIC	40	95	65	100	45	105	88	56	1.1	1.1	1.4	0.6
Total Geral		21160	36351	43557	42346	242257	254628	278398	156537	11.4	7.0	6.4	3.7

Seletivos e Sistec: 2015, 2016; Seletivos, Sistec e Plataforma Nilo Peçanha, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Analisando-se o quadro 1, observa-se que, no ano de 2018, a procura diminuiu um pouco, quando comparada aos anos anteriores. Contudo, verifica-se que existe demanda pelos cursos ofertados pelo IFSP. Ainda no quadro 1, verifica-se que os cursos mais procurados foram os bacharelados, dentre os superiores de graduação, e os integrados, dentre os técnicos.

Os gráficos 1 e 4 apresentam a relação de inscritos por vagas da instituição, total do IFSP, e os gráficos 2 e 3 apresentam a relação de inscritos por vagas, total do IFSP, por tipo de curso.

Os gráficos 5 e 6 apresentam a evolução da oferta de vagas da instituição, separadas por tipo de curso. Pode-se verificar que ocorreu aumento significativo na oferta das vagas, tanto para os cursos de licenciatura, quanto para os cursos para os cursos técnicos integrados ao ensino médio. Isso ocorreu, pois, uma das metas da atual gestão é adequar a oferta de cursos para atendimento ao previsto em legislação, ou seja, mínimo de 50% para os cursos técnicos, prioritariamente na forma integrada ao ensino médio, mínimo de 20% para os cursos de licenciatura e mínimo de 10% para os cursos proeja.

O quadro 2, apresenta os percentuais de oferta alcançados pelo IFSP, para os cursos técnicos, cursos de formação de professores e cursos proeja.

Quadro 2 Percentuais de Oferta alcançados pelo

Tipo de Curso	Matrículas Equivalentes		Percentual Oferta	
	2017	2018	2017	2018
Técnico	21394.0	25222.0	48.6	48.7
Formação de Professores	4764.0	7225.0	10.8	14.0
Proeja	318.0	600.0	0.7	1.2
Total	**44039**	**51746**	**100.0**	**100.0**

Plataforma Nilo Peçanha, 2017 e 2018

Analisando-se o quadro 2, verifica-se um aumento no percentual de oferta dos cursos voltados para formação de professore de 3,2 pontos percentuais com relação ao ano anterior. No gráfico 5 pode-se observar, um aumento de 44% na oferta de vagas para os cursos de licenciatura no ano de 2018 em relação ao ano anterior (2017). Se analisarmos os últimos quatro anos, podemos observar um aumento de 123% (2018 com relação a 2015).

Ainda no quadro 2, percebe-se um aumento de 0,5 pontos percentuais para a oferta de cursos proeja. No gráfico 6, observa-se que a ampliação na oferta se deu no ano de 2018, cerca de 78% em relação ao ano anterior (2017). Em relação aos últimos quatro anos, podemos observar um aumento de 167% (2018 com relação a 2015).

No gráfico 6, pode-se verificar um aumento de 22,6% na oferta de vagas, para os cursos técnicos integrados ao ensino médio, no ano de 2018 em relação ao ano anterior (2017). Se analisarmos os últimos quatro anos, podemos observar um aumento de 135% (2018 com relação a 2015).

Gráfico 1 - **Relação de Inscritos por Vagas (RIV)**
Considerando cursos FIC - Total IFSP

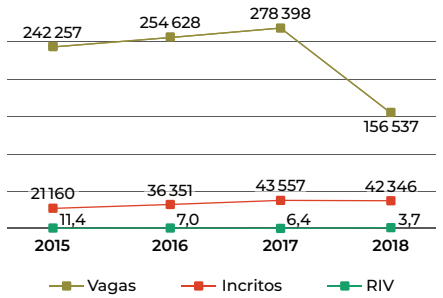


Gráfico 2 - **Relação de Inscritos por Vagas (RIV)**
Técnicos - Total IFSP

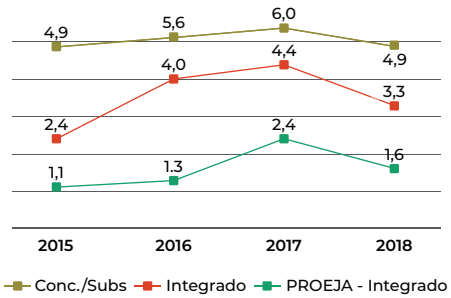
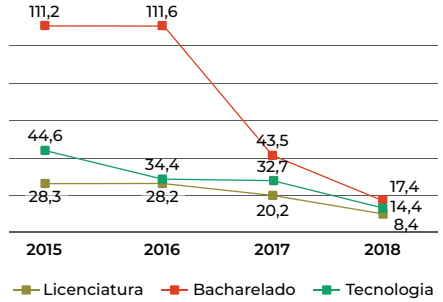


Gráfico 3 - **Relação de Inscritos por Vagas (RIV)**
Graduação - Total IFSP



Seletivos e Sistec: 2015, 2016; Seletivos, Sistec e Plataforma Nilo Peçanha, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Gráfico 4 - **Relação de Inscritos por Vagas (RIV)**
Sem considerar cursos FIC - Total IFSP

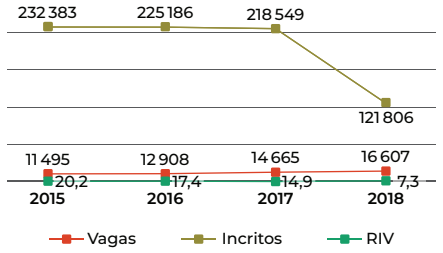


Gráfico 5 - **Vagas Ofertadas**
Graduação - Total IFSP

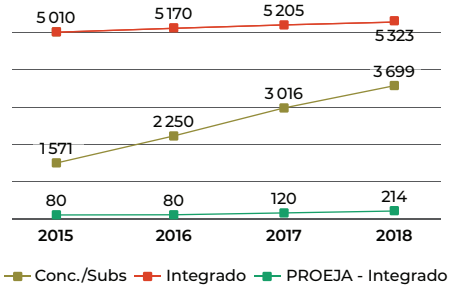
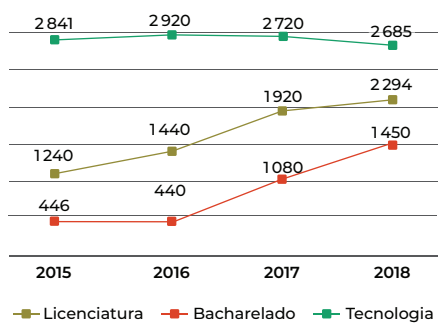


Gráfico 6 - **Vagas Ofertadas**
Graduação - Total IFSP



Seletivos e Sistec: 2015, 2016; Seletivos, Sistec e Plataforma Nilo Peçanha, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Ainda considerando os cursos proeja, a instituição ofertou proeja FIC, como pode ser observado nos gráficos 7 e 8, a seguir

INDICADOR DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

Com a implantação da Plataforma Nilo Peçanha, a metodologia de cálculo do indicador de Eficiência Acadêmica foi alterada. Na nova metodologia, o indicador passa a ser identificado como Índice de Eficiência Acadêmica (IEA). Considerando que no ano de 2017, o IFSP apresentou seus indicadores ainda com a metodologia antiga de cálculo, iremos apresentar a evolução histórica, considerando a metodologia antiga, prevista no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Manual de Indicadores da Rede Federal de EPCT), contudo, complementaremos as informações, apresentando o indicador calculado na Plataforma Nilo Peçanha, considerando a nova metodologia de cálculo. Tendo em vista o exposto, inicialmente, serão apresentados os resultados para o indicador de eficiência acadêmica (EAC).

Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC) ou Taxa de Saída com Êxito (previsto no Manual de Indicadores da Rede Federal de EPCT)

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os estudantes que finalizam a situação de matrícula na instituição (Indicador "não" calculado na PNP, contudo são disponibilizados os números de "Concluintes" e de "Finalizados", possibilitando o cálculo).

$$EAC = TaxaSaídaÊxito = \frac{Concluintes}{Finalizados} \times 100$$

Concluintes: todas as matrículas que tiveram alteração de status para "Concluído" nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2018.

Finalizados: todas as matrículas que tiveram alteração de status para "Concluído", "Evadido", "Desligado", "Transferido Externo" ou "Transferido Interno" nos meses de referência do período entre janeiro e dezembro de 2018.

O quadro 3, apresenta a eficiência acadêmica de concluintes (EAC) total da instituição, e os gráficos 9 e 10, apresentam a eficiência acadêmica de concluintes (EAC), total do IFSP, por tipo de curso.

Quadro 3 Eficiência Acadêmica de Concluintes (Manual de Indicadores) – Valores por ano

Tipo de Curso	Forma de Oferta	Matriculados				Concluídos				EAC (%)			
		2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Graduação	Bacharelado	223	216	356	489	76	63	71	164	34,08	29,17	19,94	33,54
Graduação	Licenciatura	1023	958	984	1239	209	217	157	233	20,43	22,65	15,96	18,81
Graduação	Tecnologia	2503	2233	2218	2434	828	694	702	905	33,08	31,08	31,65	37,18
Pós-Graduação	Especialização (Lato Sensu)	161	291	252	359	78	100	115	90	48,45	34,36	45,63	25,07
Pós-Graduação	Mestrado Acadêmico	6	15	12	19	6	14	12	19	100	93,33	100	100
Pós-Graduação	Mestrado Profissional	21	51	45	55	9	31	29	38	42,86	60,78	64,44	69,09
Técnico	Conc./Subs.	4698	3800	4829	4459	1540	1545	2014	1992	32,78	40,66	41,71	44,67
Técnico	Integrado	2078	1275	1364	1897	1489	831	873	1295	71,66	65,18	64	68,27
Técnico	PROEJA - Integrado	42	29	73	97	33	8	12	15	78.6	27.6	16.4	15.5
Proeja - FIC	PROEJA - FIC	23	30	43	44	15	17	22	21	65,22	56,67	51,16	47,73
FIC	FIC	7814	19108	24713	19392	5481	11188	13763	10702	70,14	58,55	55,69	55,19
	Total Geral	**18592**	**28006**	**34889**	**30484**	**9764**	**14708**	**17770**	**15474**	**52,52**	**52,52**	**50,93**	**50,76**

SISTEC, 2015, 2016; SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Os gráficos 9 e 12, apresentam a eficiência acadêmica de concluintes (EAC) total da instituição, e os gráficos 10 e 11, apresentam a eficiência acadêmica de concluintes (EAC), total do IFSP, por tipo de curso.

Gráfico 7 - **Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)** Considerando cursos FIC- Total IFSP

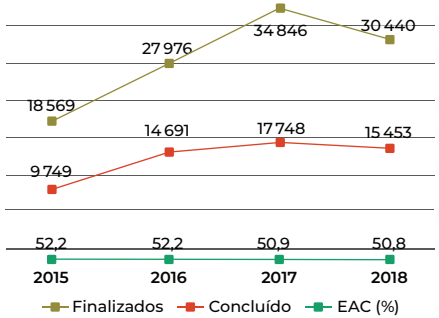


Gráfico 8 - **Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)** Técnicos - Total IFSP

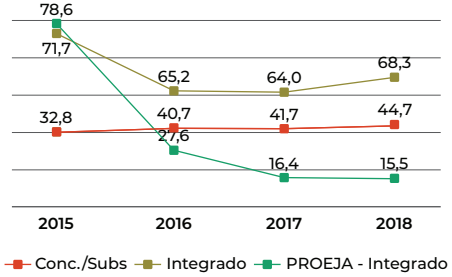
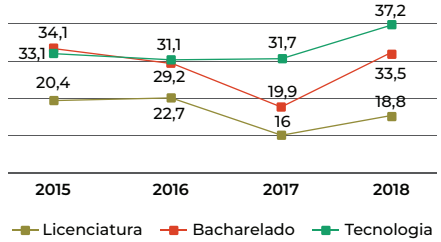


Gráfico 9 - **Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)** Graduação - Total IFSP



Fonte: SISTEC, 2015, 2016; SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Gráfico 10 - **Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC)** Sem considerar cursos FIC- Total IFSP

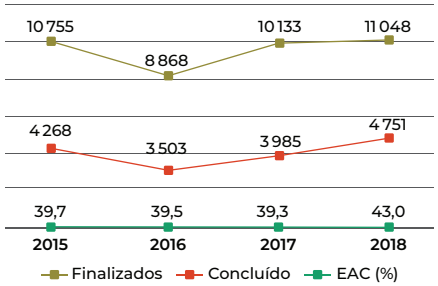


Gráfico 11 - **Número de Concluintes** Técnicos - Total IFSP

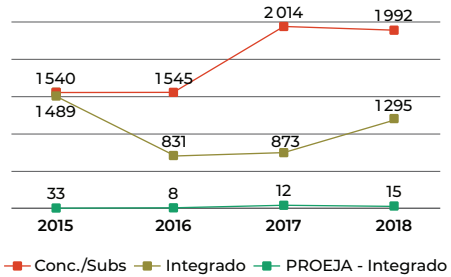
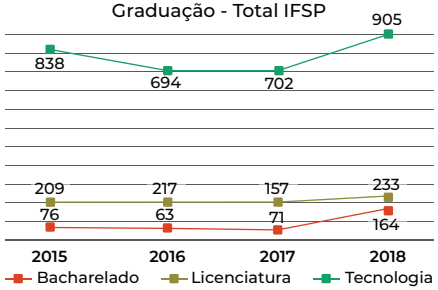


Gráfico 12 - **Número de Concluintes** Graduação - Total IFSP



Fonte: SISTEC, 2015, 2016; SISTEC e Plataforma Nilo Peçanha, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Com relação ao ano de 2017, observa-se, no quadro 3, que o indicador geral da instituição se manteve praticamente estável. Ainda no quadro 3, é possível constatar que os índices mais elevados de eficiência são encontrados nos seguintes cursos:

- Mestrados (100%)
- Mestrados Profissionais (69,9%)
- Téc. Integrados ao Ensino Médio (68,3%)

Considerando que a oferta dos cursos da instituição foi ampliada com a implantação de cerca de 56 novos cursos no ano de 2017, e que esses cursos ainda não possuem concluintes, podemos constatar que as finalizações para esses cursos são por evasão, portanto, a previsão é que tenhamos uma melhoria considerável nesse indicador a partir dos anos:

- 2019 para os técnicos integrados
- 2021 para os bacharelados
- 2020 para as licenciaturas

O IFSP continua realizando estudos para diagnosticar as causas da evasão e retenção e propondo estratégias para permanência e êxito dos seus estudantes, visando aumentar a eficiência acadêmica de concluintes da instituição.

Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) (previsto no Guia de Referência Metodológica da PNP)

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

$$IEA(\%) = CCiclo(\%) = \left(\left(\frac{CCiclo(\%)}{CCiclo(\%) + EvCiclo(\%)} \right) \times RCiclo(\%) \right)$$

CCiclo(%) - **Conclusão no Ciclo**: percentual de CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

EvCiclo(%) - **Evasão no Ciclo**: percentual de EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

Rciclo(%) - **Retenção no Ciclo**: percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.

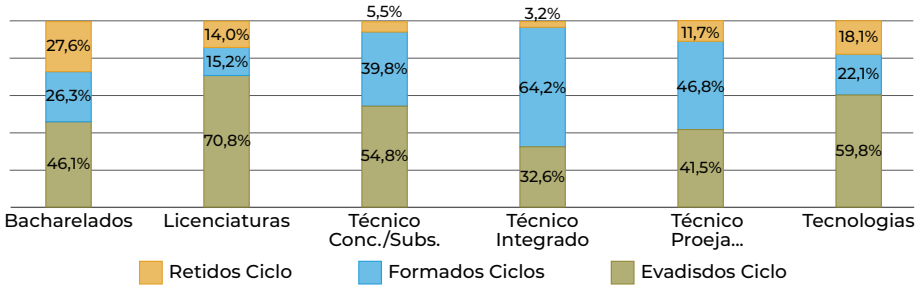
Considerando-se que o levantamento das informações para o cálculo do índice de eficiência acadêmica é realizado para os ciclos que finalizam no ano anterior ao de referência, o quadro 4 apresenta a os índices de eficiência acadêmica da instituição, para os ciclos que finalizaram no ano de 2017.

Quadro 4: Índice de Eficiência Acadêmica (IEA), por Tipo de Curso - Total do IFSP

Tipo de Curso	Tipo de Curso	Formados Ciclo	Evadidos Ciclo	Retidos Ciclo	IEA(%)	CCiclo(%)	EvCicclo(%)	RCicclo(%)
Graduação	Bacharelado	84	147	88	36.4	26.3	46.1	27.6
Graduação	Licenciatura	154	717	142	17.7	15.2	70.8	14.0
Graduação	Tecnologia	649	1760	534	26.9	22.1	59.8	18.1
Técnico	Integrado	976	496	48	66.3	64.2	32.6	3.2
Técnico	Conc./Subs.	2116	2912	294	42.1	39.8	54.7	5.5
Técnico	Proeja Integrado	44	39	11	53.0	46.8	41.5	11.7
Técnico	Proeja FIC	29	49	0	37.2	37.2	62.8	0.0
FIC	FIC	13423	10653	0	55.8	55.8	44.3	0.0
Pós-Graduação	Especialização (Lato Sensu)	148	181	0	45.0	45.0	55.0	0.0
Pós-Graduação	Mestrado Acdêmico	10	18	0	35.7	35.7	64.3	0.0
Pós-Graduação	Mestrado Profissional	21	0	0	100	100	0.0	0.0
	Total Geral	**17654**	**16972**	**1117**	**51.1**	**49.39**	**47.38**	**3.13**

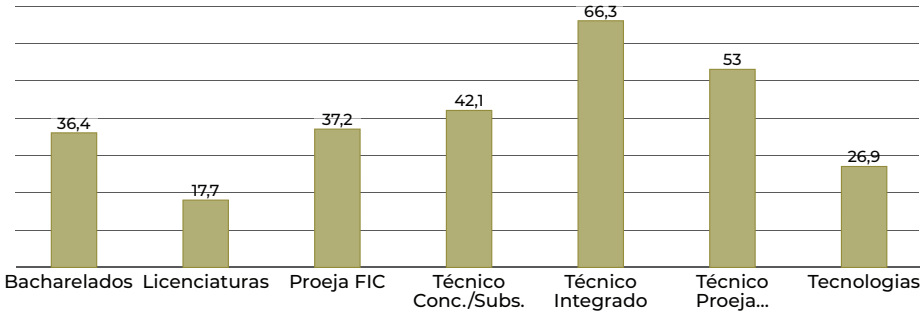
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Gráfico 13 - **(%) dos Estudantes,** por Tipo de Curso e Situação de Matrícula - Total IFSP



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Gráfico 14 - **Índice de Eficiência Acadêmica**



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018

No quadro 4, observa-se que o índice de eficiência acadêmica, apresentou resultados muito próximos aos anteriormente mostrados no quadro 3, onde índices mais elevados de eficiência são encontrados nos seguintes cursos:

- Mestrados (100%)
- Técnicos Integrados ao Ensino Médio (66,3%)
- Proeja Integrado (53,0%)

RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR (NO ANO)

Esse indicador mede a relação de alunos que não concluíram seus cursos no período previsto (duração mínima dos cursos).

$$RFE = \frac{\text{Retidos}}{\text{Matrículas Atendidas}} \times 100$$

Retidos: todos os estudantes que estiveram com status "Em Curso" ou "Integralizar em Fase Escolar" após a data prevista para o fim do ciclo (prazo mínimo previsto para a conclusão do curso previsto no Plano Pedagógico do Curso - PPC). São considerados também os alunos com status diferente de "Em Curso" ou "Integralizar em Fase Escolar" que tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo. Em ambos os casos, considerou-se o período entre janeiro e dezembro de 2018.

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" e "Integralizado em Fase Escolar" por pelo menos um dia no período entre janeiro e dezembro de 2018.

O quadro 5, apresenta a retenção do fluxo escolar (RFE) total da instituição, e os gráficos 17 e 18, apresentam a retenção do fluxo escolar (RFE), total do IFSP, por tipo de curso.

Quadro 5: Retenção do Fluxo Escolar – Total do IFSP

Tipo de Curso	Forma de Oferta	Matriculados				Retidos				RFE (%)			
		2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Graduação	Bacharelado	1653	2050	2721	3729	31	101	135	334	1.9	4.9	5.0	9.0
Graduação	Licenciatura	4320	4871	5070	6370	788	1328	669	760	18.2	27.3	13.2	11.9
Graduação	Tecnologia	9723	9837	9484	9652	3020	3354	2374	2167	31.1	34.1	25.0	22.5
Pós-Graduação	Especialização (Lato Sensu)	682	956	1038	1381	239	328	234	280	35.0	34.3	22.5	20.3
Pós-Graduação	Mestrado Acadêmico	45	54	46	54	6	15	11	0	13.3	27.8	23.9	0.0
Pós-Graduação	Mestrado Profissional	123	150	173	206	25	31	55	0	20.3	20.7	31.8	0.0
Técnico	Conc./Subs.	12066	11751	11592	11295	4009	3356	2275	1580	33.2	28.6	19.6	14.0
Técnico	Integrado	5118	5196	6854	9076	1016	542	238	354	19.9	10.4	3.5	3.9
Técnico	PROEJA - Integrado	123	161	247	357	41	14	18	30	33.3	8.7	7.3	8.4
Proeja - FIC	PROEJA -– FIC	73	228	107	92	18	71	2	11	24.7	31.1	1.9	12.0
	Total Geral	**33926**	**35254**	**37332**	**42212**	**9193**	**9140**	**6011**	**5516**	**27.1**	**25.9**	**16.1**	**13.1**

Fonte: SISTEC, 2015, 2016 e 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Gráfico 15 - **Evolução da Retenção do Fluxo Escolar** Graduação - Total IFSP

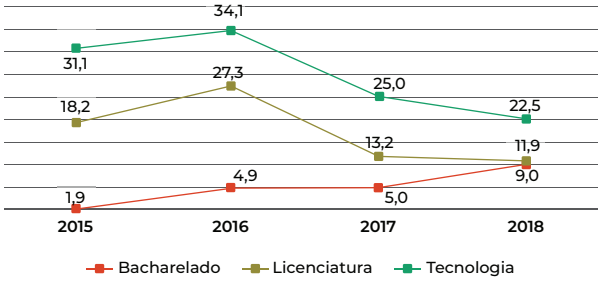
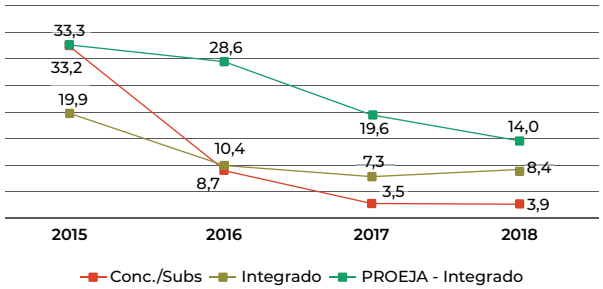


Gráfico 16 - **Evolução da Retenção do Fluxo Escolar** Técnicos - Total IFSP



Fonte: SISTEC, 2015, 2016 e 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Observa-se que esse indicador diminuiu com relação ao ano anterior, entretanto, considerando que a retenção é visível apenas após o prazo mínimo de integralização dos cursos e que o IFSP está em fase de expansão, com vários cursos iniciando, não é possível uma análise efetiva deste indicador, pois muitos cursos ainda não ultrapassaram o período mínimo previsto para sua integralização.

Vale ressaltar que, nos cursos FIC de qualificação profissional de curta duração, o indicador deve ser zero, pois com exceção dos FIC com elevação de escolaridade (Proeja FIC), as turmas desse tipo de curso não continuam após o prazo mínimo previsto para conclusão.

MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA (MRF)

Esse indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

Esse indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

$$MRF = \frac{FaixasSM}{Matrículas\ Atendidas} \times 100$$

Matrículas atendidas: todas as matrículas que estiveram "Em Curso" por, pelo menos, um dia no período de analisado.

FaixaSM: contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em salários-mínimos) cada aluno se enquadra:

$$Faixa = LimInf < RFPC \leq LimSup$$

Onde: **RFPC** - Renda Familiar Per Capita; **LimInf** - Limite Inferior (em SM); **LimSup** - Limite Superior (em SM) e **FAIXA**, conforme abaixo:

Faixa 1:	0,0	< RFPC	≤ 0,5 SM
Faixa 2:	0,5	< RFPC	≤ 1,0 SM
Faixa 3:	1,0	< RFPC	≤ 1,5 SM
Faixa 4:	1,5	< RFPC	≤ 2,5 SM
Faixa 5:	2,5	< RFPC	≤ 3,0 SM
Faixa 6:	3,0	RFPC	> SM

O quadro 6 e os gráficos 19 e 20, apresentam a distribuição do número de estudantes por Faixa de Renda Per Capta e Cor/Raça.

Quadro 6: Distribuição do número de estudantes por Faixa de Renda Per Capta e Cor/Raça – Sem considerar cursos FIC - Total do IFSP

Renda Familiar.	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não declarada	Total
0<RFP<=0,5	65	2849	28	1966	586	1176	6670
0,5<RFP<=1,0	68	3543	26	1964	545	1090	7236
1,0<RFP<=1,5	43	1837	15	788	213	516	3412
1,5<RFP<=2,5	20	1012	9	382	86	299	1808
2,5<RFP<=3,5	11	401	9	135	33	95	684
RFP>3,5	15	419		134	39	90	697
Não declarada	291	8924	65	3668	1034	7679	21661
Total	513	18.985	152	9.037	2.536	10.945	42.168

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Gráfico 17 - **Distribuição (%) do número de estudantes por Faixa de Renda Per Capta**
Sem considerar cursos FIC - Total do IFSP

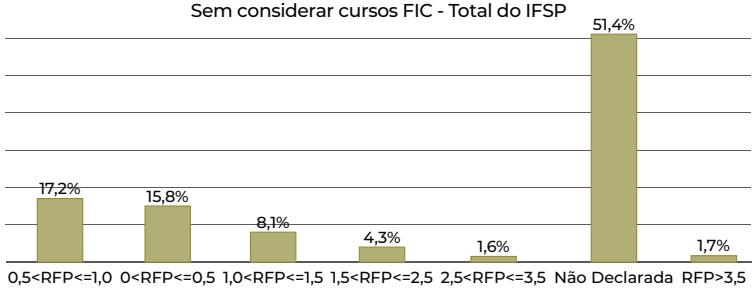
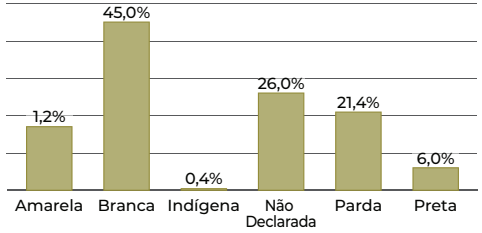


Gráfico 18 - **Distribuição (%) do número de estudantes por Cor/Raça**
Sem considerar cursos FIC - Total do IFSP



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Ao analisar o Perfil Socioeconômico dos matriculados no IFSP, considerando a totalidade dos estudantes matriculados (42.168), e utilizando a renda familiar per capita como indicador, identificamos que 33,51% (17.318) estudantes, está em condições de vulnerabilidade social (entendendo a situação de "vulnerabilidade" caracterizada por renda familiar per capita inferior a 1,5 salário mínimo), nesse sentido, a Política de Assistência Estudantil é de suma importância para a permanência desses estudantes na instituição.

Evolução dos indicadores da Assistência Estudantil no IFSP (2016 – 2018)

Nesse contexto, segue abaixo o consolidado das informações relativos ao número de beneficiados e à execução orçamentária da Assistência Estudantil. Com relação ao número de estudantes atendidos pelo Programa de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP, em 2018 foram 13 mil estudantes beneficiados, marcando um avanço no atendimento em relação aos anos anteriores, como se observa a seguir

Gráfico 19 - **Evolução do número de Estudantes Beneficiados (2016-2018)**

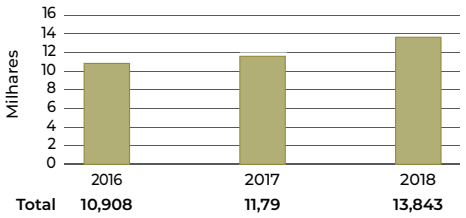
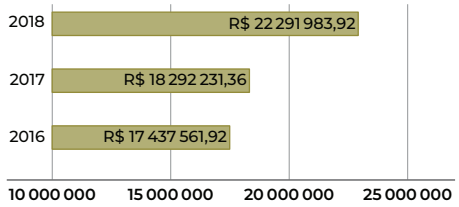


Gráfico 20 - **Evolução da Execução Orçamentária destinada à Assistência Estudantil (2016 - 2018)**



Fonte: SIAF

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE (TCD)

Esse indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

$$TCD = \frac{G\times1+A\times2+E\times3+M\times4+D\times5}{G+A+E+M+D} \times 100$$

Numerador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação: Graduação (G) - Peso 1; Aperfeiçoamento (A) - Peso 2; Especialização (E) - Peso 3; Mestrado (M) - Peso 4; Doutorado (D) - Peso 5.

Denominador: somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, independente da sua titulação ou regime de trabalho.

Quadro 7: Distribuição do número de Docentes por Titulação – Total do IFSP

Ano	Graduado	Aperfeiçoado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
2014	160	0	285	896	531	1872
2015	107	4	230	896	546	1783
2016	105	5	282	1189	737w	2325
2017	97	7	275	1242	860	2481
2018	190	8	345	1438	974	2955

Fonte: Relatórios de Gestão, 2014, 2015, 2016, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

Gráfico 21 - **Índice de Titulação Docente (ITCD)** Total do IFSP

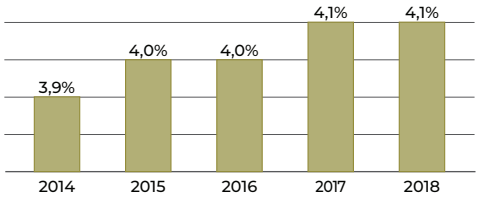
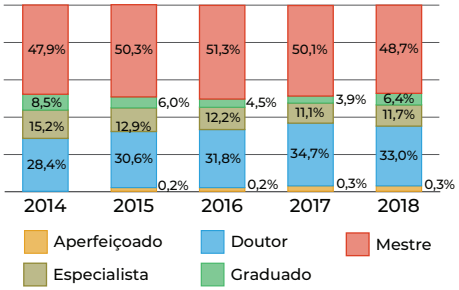


Gráfico 22 - **Distribuição do número de Docentes por Titulação** Total IFSP



Relatórios de Gestão, 2014, 2015, 2016, 2017; Plataforma Nilo Peçanha, 2018

No ano de 2018, verifica-se que o indicador titulação do corpo docente manteve-se estável em relação ao ano anterior. Analisando-se o quadro 7, verifica-se um aumento de 15,7% no número de mestres e 13,3% no número de doutores. A tendência é que esse indicador aumente devido ao número de professores que atuam nos câmpus e que estão cursando programas de pós-graduação.

Compreende-se que a titulação dos professores não representa, por si só, uma melhoria na qualidade do ensino, porém elevar a qualificação do corpo docente é condição fundamental para alcançar tal objetivo.

PRINCIPAIS DESAFIOS E PROSPECÇÕES

Educação Básica e Graduação

No que diz respeito à oferta de cursos, em 2018, os percentuais dos cursos técnicos de nível médio alcançaram 48,7%, bastante próximo do cumprimento desse balizador. Os cursos de Licenciatura e Formação de Professores chegam a 14,0%, enquanto os cursos desenvolvidos na modalidade PROEJA ainda perfazem 1,2% da oferta. Nesse contexto, o atual PDI 2019-2023, aprovado pela Resolução CONSUP/IFSP nº 01, de 12 de março de 2019, prevê um aumento significativo da oferta dessas duas últimas modalidades, chegando a Formação de Professores ao percentual de oferta de 19,9% e, o PROEJA, a 5,6%.

Diante da expansão dos cursos da Educação Básica há, evidentemente, novos desafios, de caráter pedagógico e administrativo, que demandam para a comunidade do IFSP a necessidade de estruturação de políticas de ensino que busquem qualificar a oferta realizada. Assim, dentre as muitas ações que precisam ser organizadas, destacam- se: a discussão sobre a identidade dos cursos da Educação Básica, processo já iniciado com a perspectiva do Currículo de Referência, a efetivação da integração curricular nos cursos integrados, a formação, inicial e continuada, de docentes para atuar na educação profissional técnica de nível médio, as especificidades da modalidade PROEJA, a educação inclusiva e as ações de permanência e êxito dos estudantes.

No âmbito da Graduação, os principais desafios e prospecções são: a orientação permanente aos cursos de graduação com vistas à qualidade do ensino e das informações geradas para os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento do MEC; manutenção do Conceito IGC de qualidade do IFSP acima de 3; análise e acompanhamento da implantações das Licenciaturas

com relação à oferta proporcional de vagas destes cursos (pelo menos 20% do total), como previsto na Lei 11.892 de 29/12/2008; análise e discussão da necessidade de retração da carga horária dos cursos para adaptação às premissas educacionais de qualidade do ensino, com vistas à permanência e êxito dos estudantes; organizar e estruturar o currículo de referência com o objetivo de criar a identidade IFSP para os cursos, relacionado aos desafios anteriores; prospectar ações de manutenção do que já foi alcançado e de ampliação para o atendimento às leis vigentes.

No que diz respeito à oferta de vagas, a Pró-Reitoria de Ensino, ao longo de 2018, planejou e efetivou os Processos Seletivos para ingresso de estudantes, tanto nos cursos de Educação Básica quanto nos cursos de Graduação. No processo seletivo dos cursos técnicos, o principal avanço foi o aperfeiçoamento do Sistema Gestor de Concursos, com a integração do sistema de inscrição nos processos seletivos ao de matrículas e ao SUAP acadêmico.

Democratização do acesso

O IFSP tem trabalhado sistematicamente de forma a democratizar o acesso, garantindo os percentuais previstos em Lei de reserva de vagas para estudantes oriundo de escola pública, pretos, pardos e indígenas, e estudante em vulnerabilidade social. Além disso, tem garantido o direito das pessoas com deficiência, também com a reserva de vagas, e com ações como a elaboração de editais em LIBRAS para os diferentes Processos Seletivos, em consonância com a Lei N°13.146/2015. Os próximos desafios envolvem, entre outras políticas, implantar o acesso de refugiados ao IFSP, para o que já foi elaborada minuta de edital.

Programa de Assistência Estudantil

O Programa Nacional de Assistência Estudantil foi criado em 2010 com o decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. A aprovação desse decreto contribuiu para que ações de Assistência Estudantil fossem criadas e implementadas nas universidades e institutos federais de todo o país. Até então, o IFSP desenvolvia ações pontuais de Assistência ao Educando, os recursos utilizados eram próprios da instituição, essas ações estavam previstas em um Regulamento de Bolsa Monitoria, sendo executadas de maneiras diversas pelos câmpus.

A partir de 2011, acompanhamos no IFSP um conjunto significativo de ações voltadas à estuturação e ao desenvolvimento do Programa de Assistência Estudantil (PAE), das quais se destacam: a aprovação da Resolução nº 351, de 10 de junho de 2011, a qual estabeleceu as diretrizes iniciais da execução das ações de Assistência Estudantil nos câmpus; ainda a realização de diversos encontros e eventos com o propósito de proporcionar a participação dos Câmpus na elaboração das políticas e ações de Assistência Estudantil; o desenvolvimento do módulo da Assistência Estudantil junto aos Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP); e, principalmente, destacamos a estruturação da Política de Assistência Estudantil do IFSP e a Normatização da Política de Assistência Estudantil, por meio das Resoluções 41 e nº 42/2015 – que são os atuais marcos normativos da Política de Assistência Estudantil no IFSP.

No intuito de identificar e avaliar os impactos da Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) na permanência e êxito dos estudantes, disponibilizou uma pesquisa avaliativa on-line, através do sistema "Lime Survey", com vistas a analisar os impactos da Política de Assistência Estudantil no êxito e na permanência dos estudantes. O questionário, foi composto por questões objetivas e dissertativas, elaboradas pela Coordenadoria de Assistência Estudantil, com o apoio das Coordenadorias Sociopedagógicas de cada câmpus, visou à obtenção de informações que permitam compreender e identificar como a Assistência Estudantil tem feito diferença na vida acadêmica dos estudantes no IFSP, e esta foi a terceira aplicação da pesquisa, sendo aplicada pela primeira vez no ano de 2015. Dentre as questões apresentadas e analisadas, a que trata sobre o impacto da assistência estudantil na vida dos estudantes, traduz-se num retrato importante para termos a importância e a necessidade da manutenção dessas políticas, haja vista, as diversas maneiras com que as expressões da questão social se apresentam na vida do estudante, e comprometem a sua permanência e o seu êxito.

Para o ano de 2018, o IFSP, visando o aprimoramento do Programa de Assistência Estudantil (PAE), promoveu alterações significativas, como por exem-

plo, a criação da Assessoria de Assuntos Estudantis (AEST) da Pró-reitoria de Ensino (PRE), que objetiva uma relação mais próxima ao discente.

Ações inclusivas

Com a democratização do acesso, surgem, ainda, desafios no âmbito da permanência e êxito dos estudantes, além da inclusão. Diante da solicitação de informação feita pela Pró-Reitoria de Ensino aos 37 câmpus do IFSP, 28 responderam e informaram que os NAPNE acompanhavam, no segundo semestre de 2018, 235 estudantes ao todo. Além dos casos previstos em lei, nota-se que alguns dos núcleos acompanham estudantes com outras demandas de saúde, física, mental e do processo ensino aprendizagem. Dos estudantes atendidos, 28,8% não apresentaram laudo, questão que não interfere no atendimento, uma vez que, de acordo com a Nota técnica nº4/2014 MEC/MEC/ SECADI/DPEE, o acompanhamento educacional especializado não está condicionado à existência de laudo médico do discente.

Quantos às deficiências, cada uma possui uma necessidade de adaptação, e podem variar de um caso para outro, pois cada pessoa possui características únicas. Em muitos casos demandam flexibilizações e/ou adaptações, tais como: número ilimitado de trancamentos de disciplina; possibilidade de trancar disciplinas no primeiro período; tempo maior para concluir um componente curricular; tempo adicional para conclusão do curso; RED para períodos necessários à demanda dos estudantes; RED para dias de aula que o estudante tenha rotina médica em que não haja possibilidade de alteração; melhor especificação de material de apoio que o professor deverá enviar para apoiar o estudante em seus estudos durante o RED; certificação especifica. Para que tais adaptações aconteçam, há necessidade de regulamentação (criação de instrução normativa ou adequação na organização didática) e adequação no sistema (SUAP).

De acordo com levantamento feito pelo SUAP, o IFSP conta com 26 servidores efetivos no cargo de tradutor-intérprete de LIBRAS (língua brasileira de sinais) e 3 códigos de vaga temporários. Os câmpus informaram um total de 45 estudantes surdos, sendo que 6 estão com matrícula trancada e 1 concluiu o curso. A falta de TIL tem sido uma questão relevante no IFSP, ponto onde há constantes questionamentos do Ministério Público e ouvidoria.

Temos como desafios à ações inclusivas no IFSP: Necessidade de TILS na rede – tem gerado diversas demandas judiciais; capacitação dos profissionais quanto a adaptações curriculares e dos docentes; compra de materiais didáticos e tecnologia assistiva; adaptação de sistema para lançamento das adaptações; necessidade de profissionais especialistas (AEE) nos núcleos e/ou na reitoria; construção de documentos orientadores para inclusão; interlocução com (setor de arquitetura e construção) para discussão sobre acessibilidade nos câmpus.

Permanência e êxito

As questões relativas à permanência e êxito discente têm sido trabalhadas pela Instituição através de ações permanentes e sistêmicas. Tais ações são acompanhadas pela CIPEE - Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e o Êxito dos Estudantes do IFSP, conforme Portaria nº 3.528/2015, e complementos.

As orientações do MEC/SETEC para a superação da evasão e retenção na Rede Federal, conforme documento orientador datado de 2014, previa a elaboração de um Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção. Tal proposta era composta de quatro fases, as quais foram integralmente cumpridas pelo IFSP.

Desde o ano de 2015, o IFSP possui instituída a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e o Êxito dos Estudantes do IFSP - CIPEE. Tal comissão é composta por gestores de ensino, coordenadores de curso e equipe técnico-pedagógica e de assistência estudantil, dentre outros profissionais. Num primeiro momento, foi realizado levantamento dos dados para a identificação dos cursos com taxa de evasão e retenção superior a 15%. Esse diagnóstico foi feito com base no SISTEC e sistema institucional de gestão acadêmica. De posse dos dados quantitativos, para os cursos com taxa de evasão ou de retenção superior a 15%, por unidade de ensino, foi realizado o diagnóstico qualitativo, envolvendo todos os segmentos da instituição (gestores, professores, estudantes e evadidos) na identificação das causas do problema e na proposição de medidas para superá-lo ou mitigar seus efeitos. Nessa fase, foram realizadas reuniões diagnósticas, com o

objetivo de: identificar causas que ocasionam a evasão e a retenção nos cursos analisados; propor as medidas para superação ou mitigação do problema; e propor os responsáveis e os prazos para implementação das ações.

A partir dos documentos sistematizados de cada curso, a CIPEE elaborou uma proposta de Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção.

O estudo feito, que utiliza-se de dados quantitativos e qualitativos, aponta que há fatores individuais, internos e externos à Instituição para evasão e retenção, tais como: dificuldades na aprendizagem e na habilidade de estudo; formação escolar anterior; incompatibilidade entre a vida acadêmica e o trabalho; questões didático-pedagógicas; gestão acadêmica do curso; abrangência dos programas institucionais para o estudantes; infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o Ensino; falta de oportunidade de trabalho para egressos; dificuldades relacionadas à localização e acesso ao câmpus.

O objetivo inicial da CIPEE era coordenar e sistematizar a elaboração do plano estratégico institucional. Mais recentemente, a comissão passou a fazer o monitoramento e avaliação das ações relativas à permanência e êxito dos estudantes do IFSP. A metodologia adotada durante o processo, além de fornecer informações importantes para a elaboração do plano estratégico de intervenção e monitoramento, foi fundamental para que as pessoas que participam do processo ensino aprendizagem pudessem refletir sobre sua atuação sob o enfoque da evasão e da retenção e, também, ser sensibilizadas para a existência do problema e a necessidade de comprometimento para a mitigação. Nesse sentido, a PRE tem feito um trabalho sistemático e regular de conscientização a respeito da importância desse tema, através de eventos e reuniões com a comunidade acadêmica.

As diferentes metas estabelecidas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino, já discutidas em item anterior, vem de encontro à temática da permanência e êxito dos estudantes. Contudo, essa questão é abrangente e ainda se configura em um dos desafios mais relevantes para o IFSP.

CADEIA DE VALOR 2 Pró-Reitoria de Extensão

VISÃO GERAL SOBRE A CADEIA DE VALOR

A extensão é um processo educativo, cultural e científico, e por isso a Pró-reitoria de Extensão do IFSP vem realizando, desde 2013, diversas ações para alcançar, em articulação com as demais Pró-reitorias, a missão institucional do IFSP conforme previsto na lei de criação dos Institutos Federais.

Com as alterações no Regimento Geral do IFSP, dada pela Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013, a PRX buscou implementar uma nova perspectiva de atuação, passando a ser "(...) responsável por planejar, definir e acompanhar as políticas de extensão, bem como coordenar, supervisionar e avaliar a execução de atividades de extensão", com as seguintes atribuições:

- Planejar e articular as políticas de extensão, bem como assessorar a consolidação das Coordenações de Extensão nos Câmpus do IFSP.
- Promover a realização de ações de cunho social, científico, esportivo, artístico e cultural, voltadas às comunidades externa e interna
- Fomentar e coordenar a formulação de uma política institucional inclusiva, promovendo a aproximação do IFSP com a comunidade.
- Apoiar a interação das áreas acadêmicas do IFSP com o mundo do trabalho.
- Supervisionar e avaliar ações de extensão do IFSP.
- Desenvolver e coordenar projetos de desenvolvimento tecnológico.
- Representar o IFSP em eventos de extensão, em âmbito regional, nacional e internacional.

As ações de extensão desenvolvidas atualmente em nossa instituição vêm produzindo importantes articulações com o mundo do trabalho e com os diversos segmentos sociais, reafirmando o compromisso em continuar com ações que visem a consolidação da extensão em articulação indissociável com o ensino e a pesquisa.

PRINCIPAIS RESULTADOS, PROGRESSO EM RELAÇÃO À META ESTABELECIDA E IMPACTO OBSERVADO

- Criar programas institucionais de Extensão.
- Institucionalizar as ações de extensão.
- Ampliar ações de fomento interno e incentivar a participação em editais externos.
- Articular ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional.
- Fortalecer as coordenadorias de extensão dos câmpus.
- Acompanhar inserção de alunos no mundo de trabalho.
- Consolidar as ações de Extensão como processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa no cotidiano acadêmico e o mundo do trabalho.
- Desenvolver programas para a promoção da cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais além da conservação da memória.
- Consolidar as ações do Pronatec.

Criar programas institucionais de Extensão

No que concerne à ampliação, consolidação e descentralização da cultura extensionista em nossa instituição, as principais ações da Pró-reitoria de Extensão foram:

2014

- Criação de banco de consultores ad hoc para avaliação de ações de extensão;
- Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão do IFSP;
- Resolução nº 35/14 - Bolsa Servidor Extensionista.

2015

- Publicação da Portaria nº 2.968/15 - ações de extensão no IFSP;
- Alinhamento com as Políticas Nacionais de Extensão (PROEX, 2012).

2016

- Descentralização da criação de programas;
- Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão - PIAAE;
- Programa Institucional de Cursinho Popular;
- Programa Cinedebate e atividades de educação científica e cultural (CAR).

2017

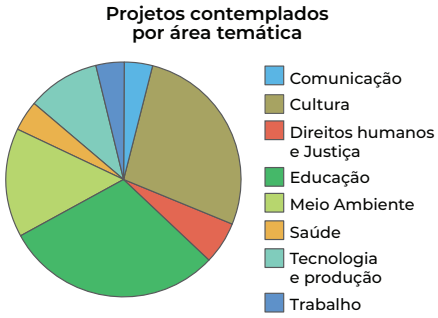
- Programa Institucional de Formação Profissional de Mulheres- Mulheres do IFSP;
- Programa Cinedebate e atividades de educação científica e cultural (CAR);
- Programa Mundo afora: viajando pela diversidade cultural (PEP).

2018

- Programa Institucional de Economia Solidária do IFSP "Paul Singer";
- Proposta para criação do Programa de Arte e Cultura do IFSP;
- Programa Cinedebate e atividades de educação científica e cultural (CAR);
- Programa Mundo afora: viajando pela diversidade cultural (PEP);
- Programa Capoeira: prática e salvaguarda (CPV).

Se destacam como resultados mais expressivos em relação ao fomento de programas e projetos de extensão nos câmpus:

Ano	Edital	Propostas Contempladas
2014	Projetos escolas públicas	10
	Projetos de extensão	52
	Cursinho Popular	1
2015	Projetos de extensão	45
	Cursinho Popular	5
2016	Projetos e Programas	52 + 1 programa
	Cursinho Popular	7
	Mulheres do IFSP	2
2017	Projetos e Programas	53 + 2 programas
	Cursinho Popular	8
	Mulheres do IFSP	6
2018	Programas e projetos	52 + 3 programas
	Cursinho Popular	9
	Mulheres do IFSP	6
	Economia Solidária	6
	Cultura	5



Ainda com o objetivo de consolidar as ações de extensão nos câmpus, a Portaria nº 2.968/2015 reestabeleceu o fluxo necessário à aprovação dos projetos pedagógicos de cursos de extensão a serem ofertados. Até 2018, foram aprovados pela PRX 1.899 cursos de extensão (livres e de Formação Inicial e Continuada – FIC).

Institucionalizar as ações de extensão

Conselho de Extensão
• Resolução nº 46/2015, em cumprimento ao Regimento Geral do IFSP.
• Órgão consultivo responsável pela aprovação de cursos, projetos, regulamentos, entre outros.
Regulamentações
• Portaria 2.968/2015 - Ações de Extensão alinhadas com as Políticas Nacionais.
• Consolidação de procedimentos e práticas para elaborar uma nova regulamentação de estágio.
Sistematização e informatização
• Adoção do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) em 2014 para gestão de editais.
• Módulo de estágio no Suap para os cursos de graduação: reunião e padronização das informações em um único sistema.
Compartilhamento de experiências
• Congresso de Extensão e a Mostra de Arte e Cultura: evento anual que compartilha práticas extensionistas desde 2014.
• Revista Compartilhar: lançada em 2017, socializa experiências desenvolvidas no IFSP e em outras instituições públicas

Ampliar ações de fomento interno e incentivar a participação em editais externos

Tendo como objetivo ampliar o número de ações de extensão na instituição, a PRX empenhou-se no lançamento de editais de fomento para o atendimento de demandas específicas e gerais, a saber: cursinhos populares, formação profissional de mulheres, economia solidária, cultura, atuação com escolas públicas e programas e projetos selecionados por linha de extensão. Abaixo, a discriminação dos recursos disponibilizados por ano, por natureza de despesa.

Ano	Material de consumo	Material permanente	Bolsa servidor	Auxílio estudantil	Serviços de terceiros
2014	325.000,00	200.00,00	105.000,00	-	448.000,00
2015	123.121,01	107.776,35	114.000,00	-	-
2016	34.496,76	3.000,00	-	16.000,00	-
2017	347.052,46	13.096,48	-	50.000,00	20.000,00
2018	77.735,36	8.324,06	-	103.500,00	2.880,00

Para viabilizar a participação dos discentes – dos diferentes níveis matriculados no IFSP – em projetos de extensão, foi aprovada a Portaria nº 3.639, de 25 de julho de 2013, que implementa o Programa de Bolsas de Extensão para alunos do IFSP. Dentre os objetivos do Programa destacam-se: propiciar o desenvolvimento de habilidades nas áreas temáticas de extensão; viabilizar a participação em projetos institucionais; apoiar processos educativos que estimulem a geração de trabalho, renda e emancipação do cidadão. O número de bolsas concedidas, bem como o valor investido nesse programa, consta a seguir:

Ano	Bolsas concedidas	Valor (R$)
2014	250	469.400,00
2015	195	550.800,00
2016	269	676.400,00
2017	209	656.800,00
2018	215	623.600,00
Total	**1138**	**2.977.000,00**

Articular ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional

Para alcançar o objetivo estratégico, foram adotadas as seguintes práticas:

- Direcionar recursos para editais voltados às ações socioculturais e esportivas, especialmente, por meio do Programa Institucional de Incentivo à Participação Discente em Eventos (PIPDE). Para participação dos alunos atletas do IFSP nos Jogos dos Institutos Federais (JIF), a PRX destinou recursos em dois momentos: seletivas regionais e competição nacional. O objetivo do JIF é promover e estimular a prática esportiva como instrumento de inclusão social, proporcionando a integração de alunos dos institutos federais, além de possibilitar a interação entre estudantes e professores.
- Estabelecer diretrizes para a promoção de atividades relacionadas à cultura empreendedora e à economia solidária, em especial:

Formação e apoio a empreendimentos de Economia Solidária
• Demanda surgida no I Seminário do Mundo do Trabalho, em 2015.
• Formação de servidores de oito câmpus em 2017, pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade de São Paulo (ITCP/USP).
• Principais objetivos: formar e acompanhar trabalhadores, estudantes, profissionais e professores para a organização autogestionária e a incubação de empreendimentos de Economia Solidária; fomentar e apoiar a construção de redes e arranjos políticos, econômicos e culturais para o desenvolvimento local; estabelecer parcerias com diversos órgãos, de diferentes esferas administrativas.

- Criação do Programa de Economia Solidária do IFSP "Paul Singer" com a finalidade de fomentar projetos que viabilizem o envolvimento efetivo da comunidade interna e externa, permitindo o desenvolvimento social, territorial e comunitário, bem como a formação do aluno extensionista para o mundo do trabalho.
- Em 2018, após o processo de formação dos servidores, foram executados seis projetos de economia solidária nos câmpus Barretos, Birigui, Caraguatatuba, Catanduva, Capivari e Matão (Edital nº 338/18).

Empresas Juniores

- Resolução nº 77/2016, que aprovou o regulamento de Empresa Júnior no IFSP. As empresas juniores são entidades organizadas sob a forma de associações civis, sem fins lucrativos e com finalidades educacionais, criadas, constituídas e geridas exclusivamente por estudantes de ensino superior do IFSP, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mundo do trabalho.
- Principais objetivos: estimular a criação de um ambiente favorável ao surgimento de novos empreendimentos tendo como finalidade a formação acadêmica ampla, ética, social e ambientalmente responsável.
- Até 2018 foram institucionalizadas três empresas juniores no âmbito do IFSP (SPO, SRT e BRA).

Promoção da extensão tecnológica e da pesquisa aplicada

- Em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, a PRX promoveu o evento Conexão-Inovação, que ocorreu entre 2017 e 2018 em sete câmpus. Do ponto de vista extensionista, esta aproximação visou a promoção de uma interação dialógica com a sociedade e um espaço de produção de conhecimento baseada nas trocas de saberes entre a instituição de ensino e a sociedade, por meio de parcerias e acordos de cooperação para realização de cursos, programas, projetos e prestação de serviços voltadas ao mundo do trabalho.

Fortalecer as coordenadorias de extensão dos câmpus

- Buscando consolidar o papel das coordenadorias de extensão nos câmpus, a PRX promoveu anualmente o Encontro de Coordenadores de Extensão. O evento, em formato presencial, buscou integrar os coordenadores de extensão dos câmpus e estreitar a relação com a reitoria. Para manter o contato aberto e direto com a comunidade extensionista no IFSP, foi criado também o Fórum PRX, grupo de e-mail para a troca de informações e o atendimento direto aos Coordenadores de Extensão.
- Visando a formação de multiplicadores de conhecimentos extensionistas nos câmpus, foram realizados anualmente pela PRX dois eventos:

Seminário do Mundo do Trabalho

Ocorre desde 2015, problematizando, discutindo e fomentando a temática do mundo do trabalho, a fim de que os processos e as possibilidades envolvidas durante a trajetória profissional dos estudantes sejam compreendidos criticamente.

Seminário sobre a Diversidade Cultural e Educação

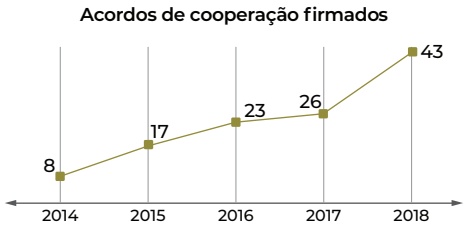
Ocorre desde 2014 e tem como objetivo proporcionar aos estudantes, aos servidores e à comunidade em geral um espaço de reflexão sobre a diversidade cultural, sensibilizando os participantes para os desafios e as possibilidades educacionais e culturais do IFSP para a promoção da cultura de respeito e valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos.

- Ademais, a PRX proporcionou diretrizes para a realização da Semana da Diversidade Cultural nos câmpus, com a finalidade de incentivar iniciativas existentes e promover um espaço de reflexões sobre temas correntes no ambiente escolar e fora dele.

Acompanhar inserção de alunos no mundo de trabalho

- Entre 2014 e 2015, foi realizado diagnóstico das ferramentas que o IFSP dispunha para o acompanhamento de seus egressos (formulário no site e algumas ações pontuais). Em 2015, a Diretoria de Programa e Projetos apresentou o projeto de acompanhamento de egressos que contava com algumas ações principais: reformulação e disponibilização de um novo instrumento de acompanhamento de egresso; adesão ao acordo de cooperação técnica celebrado entre o CONIF e a Universia Brasil S.A.; inserção de um módulo de acompanhamento de egressos no SUAP; e a realização de uma Campanha de Egressos em parceria com a Comunicação Social.

- Buscando realizar parcerias com instituições da sociedade civil, os acordos de cooperação consolidaram-se como o principal meio para realizar ações em conjunto com os setores produtivos e demais entes públicos. Durante o período analisado, houve um crescimento exponencial no que diz respeito a parcerias interinstitucionais. Fatores como a nova regulamentação (Resolução nº 85, 05 de setembro de 2017), lançamento de editais de chamamento público e o estreitamento com o arranjo produtivo local favoreceram esse aumento. A partir de 2017 passaram a ser celebradas também parcerias com intermediação de Fundação de Apoio, que recebe recursos financeiros de outras instituições e repassa ao IFSP por meio de materiais e serviços para a execução de projetos específicos. Foram três projetos aprovados entre 2017 e 2018. O gráfico abaixo representa o crescimento do número de acordos de cooperação firmados:



Consolidar as ações de Extensão como processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa no cotidiano acadêmico e o mundo do trabalho

- Objetivando consolidar os cursos de extensão na articulação ensino-extensão, promovendo a verticalização, foram efetivadas ações nos seguintes eixos:

Diversificar as modalidades de oferta de cursos
• Aprovação, em parceria com a Diretoria de Educação a Distância, de Projetos Pedagógicos de Cursos da e-Tec "Idiomas sem Fronteiras – Inglês e Espanhol".
Aprovação de cursos com temáticas ligadas às áreas de expertise dos câmpus
• Formação dos Coordenadores de Extensão para a orientação dos servidores com relação ao processo de elaboração de projetos de cursos de extensão alinhados aos eixos tecnológicos dos câmpus.
• Criação das Comissões de Avaliação de Cursos de Extensão em cada câmpus, envolvendo diferentes segmentos, com o objetivo de avaliar a pertinência dos projetos submetidos à luz das demandas locais e da expertise do câmpus.
Enriquecimento do processo de formação dos alunos
• Organização de cursos para aprofundar os conhecimentos de nossa comunidade (interna e externa) nos temas de cultura, direitos humanos e cidadania. Foram elaborados e executados em parcerias com alguns câmpus (BRI, CMP, SMP e SPO), os seguintes cursos: Formação continuada em Educação profissional e EJA: ênfase nas relações étnico-raciais e de gênero; Formação de formadores: o Pronatec em foco; e Entretodos: uma introdução à expressão audiovisual no contexto da cidadania e Direitos Humanos.

- Com o intuito de contemplar atividades extensionistas no currículo dos cursos do IFSP, incluindo atividades de extensão enquanto prática educativa nos projetos pedagógicos de curso, a PRX iniciou discussões sobre a Curricularização da Extensão, prevista no Plano Nacional de Educação 2014-2024, e promoveu as seguintes ações: criação de grupo para o estudo de implementação da curricularização da extensão em articulação com a Pró-reitoria de Ensino (PRE) e a realização de formações para os servidores sobre o tema.

Desenvolver programas para a promoção da cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais além da conservação da memória

- As principais ações tomadas para garantir o fomento de ações culturais ocorreram no âmbito das artes cênicas, em especial quando da adesão ao Festival Entretodos de Curtas em Direitos Humanos. O projeto é idealizado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e acontece em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, a Spcine e a Estate Produções. Consiste na oferta do curso "Introdução à expressão audiovisual no contexto da cidadania e Direitos Humanos" e na exibição de curtas-metragens, com votação popular. Em 2017, houve participação de 13 câmpus e em 2018 todos os câmpus do IFSP participaram do projeto.
- Com o intuito de estimular o debate e implementar grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas, foram criados os seguintes núcleos:
  - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFSP – NEABI (aprovado pela Portaria nº 2.587/15): tem por objetivo a promoção de estudos e ações relacionadas à temática das relações étnico-raciais em nossa instituição amparados nas Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08. Além de promover diversos eventos, ao longo do período referenciado, o NEABI foi responsável pela realização de concursos literários e pela publicação de uma série de documentos: "Neabi indica", "Dossiê Neabi", "Portfólio de formadores: relações étnico-raciais" e o "Relatório de acervo bibliográfico".
  - Núcleo de Estudos sobre Gênero e Sexualidade do IFSP – NUGS (aprovado pela Portaria nº 1.861/16): busca promover no IFSP ações que visem a uma educação inclusiva e não sexista, que promova a equidade e a igualdade entre os gêneros, o combate à violência e à discriminação LGBT e a valorização da diversidade. Destaca-se que o NUGS foi uma ação iniciada a partir do II Seminário de Diversidade Cultural e Educação.

Consolidar as ações do Pronatec

- O Pronatec-Bolsa Formação foi executado pelo IFSP até o ano de 2015, quando teve suas atividades encerradas devido a ajustes orçamentários. Durante esse período, foram desenvolvidos cursos FIC para o atendimento de demandas do Centro de referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Ministério do desenvolvimento Agrário (MDA). Com o encerramento das atividades do Pronatec, os câmpus do IFSP foram orientados a continuar executando, com recursos próprios, projetos de extensão e cursos FIC para o atendimento dessas demandas específicas.
- Com relação ao Programa Mulheres Mil, com o encerramento de suas atividades pelos mesmos motivos do Pronatec, a PRX criou o Programa Mulheres do IFSP (2016), uma proposta institucional para o atendimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, nos mesmos moldes do Mulheres Mil.

Desafios e Riscos

Para a próxima gestão, a perspectiva é de ampliação e descentralização da cultura extensionista, com o propósito de consolidar as diretrizes estabelecidas em nossos documentos institucionais e nas regulamentações nacionais.

Destarte, para o próximo período, a Pró-reitoria de Extensão centralizará esforços para a realização de ações a partir dos seguintes eixos:

Cultura extensionista

- articulando ações relacionadas a vivência e socialização extensionista, divulgação e consolidação da extensão

Curricularização da Extensão

- em atendimento ao PNE, que assegura ao menos 10% dos créditos curriculares na graduação em programas e projetos de extensão universitária

Mundo do trabalho

- visando trabalhar as competências técnicas, gerenciais e empreendedoras, além de intensificar o relacionamento do IFSP com os arranjos

Formação Profissional

- considerando a articulação ensino-extensão, com foco na promoção da verticalização, para promover formação em extensão, currículos de referência em extensão e gestão e normatização da qualificação profissional

Formação Profissional de Mulheres

- promovendo a qualificação profissional, o resgate da autoestima e a inclusão socioprodutiva de mulheres em situação de vulnerabilidade, além de realizar a formação de quem atua no programa

Extensão na educação básica

- partindo do princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, contemplando a verticalização da educação e o protagonismo de discentes de diferentes níveis e modalidades, por meio, em especial do apoio às escolas públicas

Arte, cultura, esporte e lazer

- como partes constitutivas da ação humana e vetores de desenvolvimento, buscando produzir e promover ações pautadas na cultura de respeito e na valorização da Diversidade e dos Direitos Humanos

Busca-se, especialmente, a assimilação dos conceitos extensionistas, acompanhando o aumento quantitativo e qualitativo das atividades de extensão no IFSP. A extensão defende que a formação do estudante não deve se limitar aos ensinamentos de sala de aula, abrindo caminhos para ampliar o currículo (PDI 2019-2023).

CADEIA DE VALOR 3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Os objetivos gerais da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional são:

- Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP;
- Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa no IFSP;
- Consolidar e regulamentar as ações da PRP

Princípios norteadores da pesquisa

- Pesquisa associada às ações de ensino e extensão;
- Pesquisa com função estratégica, perpassando todos os níveis de ensino;
- Desenvolvimento de pesquisas para o atendimento de demandas sociais, do mercado de trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais e contribuição para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Estímulo à pesquisa, preferencialmente a comprometida com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.
- Divulgação dos resultados da pesquisa.

Princípios norteadores do ensino de pós-graduação

- Formação de recursos humanos para os campos da Educação, Ciência e Tecnologia, visando a verticalização do ensino.
- Formação de profissionais para a pesquisa aplicada, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para a sociedade e o exercício profissional especializado em estreita observação das demandas dos APL (Arranjos Produtivos Locais) e setores produtivos regionais.

DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Consolidar e regulamentar as atividades de pós-graduação no IFSP

Planos e Metas

A DPG esteve, em 2018, imbuída em planejar-se para o cumprimento das diretrizes estabelecidas no PDI (2014 – 2018). Todas ações estiveram em consonância com os seguintes objetivos estratégicos:

a) Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação.
b) Incentivar os programas de pós-graduação Stricto Sensu no IFSP.
c) Incentivar os cursos de pós-graduação Lato Sensu no IFSP.

A fim de alcançar as metas definidas no PDI, um plano de ações foi elaborado, conforme descrito nos quadros abaixo:

Quadro - Normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação

Objetivo: Estabelecer normas, regulamentos e critérios para criação e avaliação de cursos, programas e planejamento da pós-graduação.		
Meta	**Ação**	**Resultado**
Estabelecer os critérios para a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade de Educação a Distância.	Elaborar minuta para consulta pública e aprovação dos órgãos competentes.	O documento foi aprovado pelo Conpip, com a publicação da Instrução Normativa PRP nº 1, de 9/02/2018.
Estabelecer os critérios para a oferta de estágio de pós-doutoramento junto aos programas de pós-graduação Stricto Sensu.	Elaborar minuta para consulta pública e aprovação dos órgãos competentes.	O documento foi aprovado pelo Consup, com publicação da Resolução IFSP nº 38, de 8/05/2018.
Discutir evasão e êxito nos cursos de especialização.	Discussão realizada no I Encontro de Coordenadores de Lato Sensu do IFSP, ocorrido em Boituva durante o 3º Conpog. A questão será de demanda contínua.	Algumas possibilidades para contornar o problema de evasão foram aventadas, dentre elas, o aumento da oferta de disciplinas em EaD. O tema ainda está aberto à discussão nos colegiados de curso.

Quadro - Incentivar os programas de pós-graduação Stricto Sensu no IFSP

Objetivo: Incentivar os programas de pós-graduação Stricto Sensu no IFSP.		
Meta	**Ação**	**Resultado**
Propiciar espaço para discussão sobre implantação de mestrados multicâmpus no IFSP.	Ao invés da implantação de mestrado multicâmpus, optou-se por elaborar minuta para estabelecer normas para mobilidade docente entre os câmpus do IFSP.	As contribuições da comunidade acadêmica já foram recolhidas. O documento será analisado pelo Conpip e Consup em 2019.
Definir ações do IFSP no contexto de programas de mestrado em rede com outras instituições.	Consolidar a participação do Câmpus Sertãozinho como instituição associada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológico em rede Nacional (ProfEpt), além de apoiar e orientar os demais câmpus interessados em estabelecer parcerias com outras instituições.	Participação do Câmpus Sertãozinho do Edital ProfEpt ENA nº 01/2019, disponibilizando 24 vagas, distribuídas em 9 vagas para servidores, 1 vaga para servidores PcD, 2 vagas para servidores PPI, 8 vagas para ampla concorrência, 1 vaga para PcD, 3 vagas para PPI. Formalização do interesse do Câmpus Pirituba em ofertar, em associação com IFSC, Mestrado Profissional em Administração Pública. A proposta foi submetida à CAPES, no entanto não obteve êxito na avaliação.
Contribuir nas discussões sobre atividades docentes de pós-graduação Stricto Sensu	Ação contínua.	Pretende-se viabilizar um encontro informativo entre ex-avaliadores das áreas de Ensino e Engenharia III da Capes e docentes dos mestrados em Engenharia Mecânica e Ensino de Ciências e Matemática.
Regulamentação de temas que auxiliem na consolidação da pós-graduação Stricto Sensu:	Discutir, por meio de comissão, as Resoluções 158 e 159/2014, com o objetivo de aprimorá-las para servir de referência aos regulamentos das novas propostas de mestrado.	Não alcançada.
Atender às demandas dos câmpus para orientação e implantação de cursos de pós-graduação Stricto Sensu.	Ação contínua.	Orientação para submissão de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN) à CAPES. Projetos apresentados pelos câmpus Campinas, Matão e São Paulo, mas que não obtiveram êxitos nas áreas de avaliação da CAPES.

Quadro - Incentivar os cursos de pós-graduação Lato Sensu no IFSP

Objetivo: Incentivar os cursos de pós-graduação Lato Sensu no IFSP.		
Meta	**Ação**	**Resultado**
Contribuir nas discussões sobre atividades docentes de pós-graduação Lato Sensu.	Realizar o 1º Encontro de Coordenadores de Pós-Graduação Lato Sensu no CONICT – Boituva, com o objetivo de dirimir dúvidas quanto à aplicação da Resolução 64/2017, discutir a Resolução 1/2018 do CNE, processo seletivo e evasão, aprimoramento dos PPCs, ações coordenadas para a promoção dos cursos, entre outros.	Realizado, com a participação de 24 coordenadores de diversos câmpus.
Atender às demandas dos câmpus para orientação e implantação de cursos de especialização.	Ação contínua.	Recebimento, análise e encaminhamentos de Projetos Pedagógicos de Cursos de especialização, com vistas à aprovação pelo Conpip e Consup.

A seguir são apresentadas as principais ações e programas desenvolvidos pela DPG no ano de 2018.

Programa de Formação Doutoral Docente – PRODOUTORAL/CAPES

O processo seletivo ocorrido em 2018, sob o Edital nº 645/2018, previu 3 cotas de bolsas de doutorado no valor de R$ 2.200,00 e auxílio moradia no valor de R$ 1.100,00, sendo que uma cota foi de preenchimento imediato e as demais ficaram condicionadas ao término de vigência das bolsas já concedidas em edital anterior.

Programa de Demanda Social - DS/CAPES

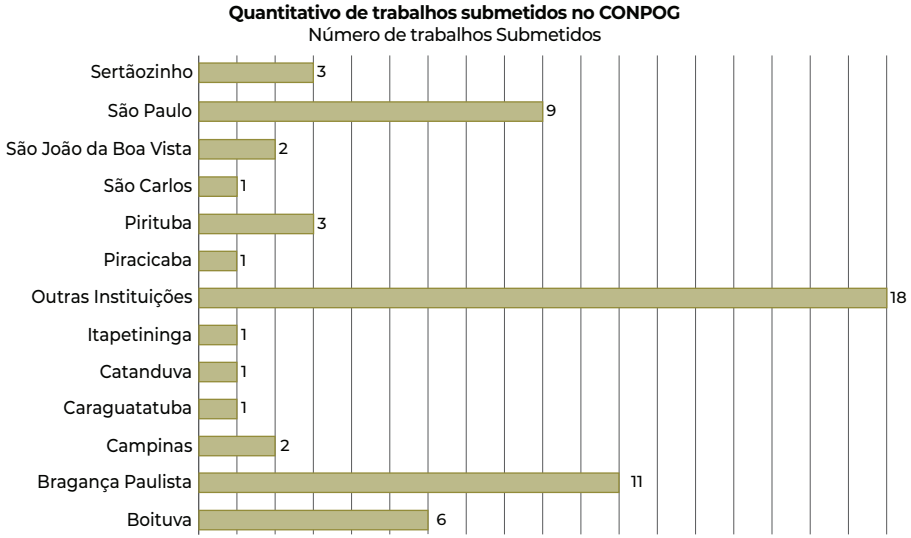
O processo seletivo ocorrido em 2018, sob o Edital nº 603/2018, previu 4 cotas de bolsas de mestrado no valor de R$ 1.500,00, sendo que uma cota foi de preenchimento imediato e as demais ficaram condicionadas ao término da vigência das bolsas já concedidas em edital anterior.

Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES

Em 2018, a CAPES concedeu ao IFSP o montante de R$ 20.853,13 para execução do PROAP. A distribuição do recurso e seu gerenciamento deu-se do seguinte modo: (a) R$ 1.754,83 alocados à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; (b) R$ 19.098,30 alocados ao Câmpus São Paulo para uso exclusivo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica (PPGEM).

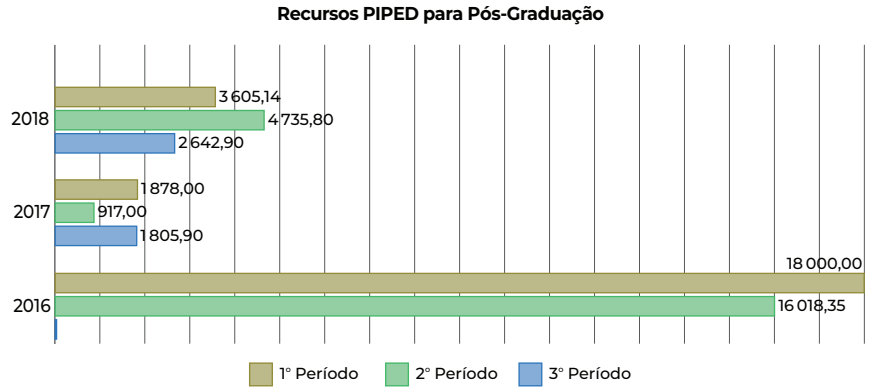
Congresso da Pós-Graduação – CONPOG

O 3º Congresso de Pós-Graduação do IFSP foi realizado entre os dias 11 e 13 de dezembro de 2018, no Câmpus Boituva. Seu principal objetivo foi a troca de experiências acadêmicas entre pesquisadores desse nível formativo. O Conpog contou com 59 trabalhos inscritos e 38 trabalhos apresentados, oportunizando aos participantes a apresentação do resultado de pesquisas já concluídas ou em andamento. Vale destacar a significativa participação dos estudantes do IFSP, como também de outras instituições, como USP, UNESP e UFSCAR.



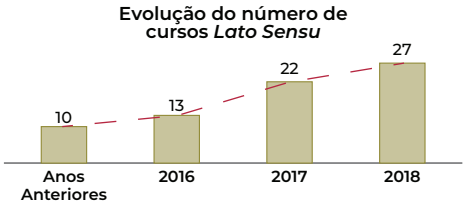
Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos – PIPED

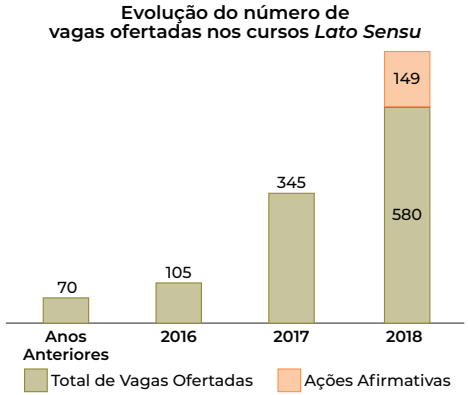
No ano de 2018, Diretoria de Pós-Graduação, apesar das dificuldades orçamentárias, deu continuidade as ações implementadas nos anos anteriores, no sentido de promover e oportunizar a participação dos estudantes em eventos técnicos-científicos. Foi lançado um edital PIPED, com oferta de recursos em três períodos distintos, totalizando R$ 10.983,84. O PIPED atendeu 19 estudantes da pós-graduação, que puderam divulgar o resultado de suas pesquisas em importantes eventos científicos no Brasil.



Pós-Graduação *Lato Sensu*

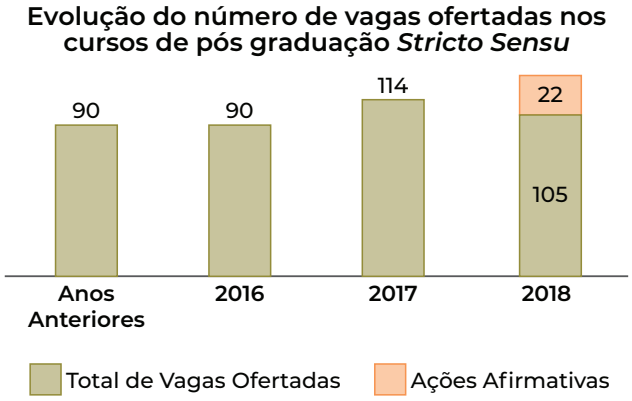
A pós-graduação lato sensu fechou o ano de 2018 com um total de 27 cursos, com aprovação de 9 cursos novos, o que permitiu o crescimento de mais de 68% da oferta de vagas na pós-graduação lato sensu em relação a 2017, confirmando a tendência de expansão dessa modalidade ao longo dos últimos anos.





Pós-Graduação Stricto Sensu

A pós-graduação stricto sensu, no ano de 2018, manteve a oferta de 5 programas de mestrados, sendo 4 no Câmpus São Paulo – M. Acadêmico em Engenharia Mecânica, M. Profissional em Automação e Controle de Processos, M. Profissional em Matemática em Rede Nacional e M. Profissional em Ensino de Ciências e Matemática – e um no Câmpus Sertãozinho – M. Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional. Cabe ressaltar que os editais da pós-graduação stricto sensu contribuíram para consolidar e ampliar as políticas inclusivas e afirmativas, permitindo o acesso de 22 estudantes cotistas.



Treinamento SUAP-EDU

Foi realizado, nos dias 25 e 26 de abril de 2018, o primeiro treinamento referente ao Módulo Suap-Edu para pós-graduação direcionado aos servidores das Coordenadorias de Registro Acadêmico (CRA) dos câmpus, sob instrução da equipe da Diretoria de Pós-Graduação e do setor de Tecnologia da Informação da Reitoria. O treinamento teve como objetivo a troca de informações acerca da legislação e do módulo de procedimentos específicos para pós-graduação.

Quadro - Número de participantes no treinamento SUAP-EDU

Turma	Nº de Participantes
1ª Turma - 25/04/2018	2
2ª Turma - 26/04/2018	17

Acordos e Convênios

Em 2018, o IFSP, por meio da Diretoria de Pós-Graduação, manteve e celebrou novos acordos de cooperação com as universidades públicas, visando a reserva de vagas em programas de mestrados e doutorado para todos os servidores interessados em prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação stricto sensu.

Além dos acordos firmados com as instituições públicas, a DPG, reforçou as parcerias estabelecidas com as universidades particulares, cujo desconto em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto senso pode chegar a 40%.

a) Instituições Públicas

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) Câmpus Rio Claro, Mestrado Profissional em Matemática, reserva de 2 vagas, acordo firmado em 2018; Universidade de São Paulo (USP), Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Ensino de Ciências, turma única por meio da reserva de 12 vagas, acordo firmado em 2018; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) Câmpus Franca, Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas Públicas, reserva de 2 vagas, acordo firmado em 2016; Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, reserva de 2 vagas, acordo firmado em 2016.

b) Instituições Particulares

Universidade Vale do Paraíba (UNIVAP); Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ USP); Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Universidade Santo Amaro (UNISA); Universidade Santa Cecília (UNISANTA); Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP); Universidade Paulista (UNIP); Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie); Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL); Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE); Unyleya Brasil (Unyleya).

Análise Crítica DPG

Não foram realizadas a revisão das Resoluções IFSP nº 158 e 159/2014, bem como a definição de critérios normativos para credenciamento e descredenciamento de docentes nos programas de pós-graduação Stricto Sensu. Essas ações constituem-se em aprimorar os regulamentos dos mestrados já existentes e os que forem submetidos à CAPES. Ocorre que a CAPES não aceita mais um regulamento único da instituição para todos os cursos de mestrado/doutorado, como temos hoje com as referidas resoluções. Cada curso já existente ou cada proposta de novo curso deve trazer o seu próprio regulamento. O que torna o esforço por revisar um regulamento único para toda a instituição sem sentido. Serviria apenas como documento orientador para que cada novo curso pudesse nele se espelhar para construir o seu próprio regulamento. Assim, em virtude da fraca necessidade dessa revisão, somada a escassez de recursos humanos no setor de pós-graduação, decidiu-se concentrar esforços nas ações mais importantes.

Expectativas para os próximos exercícios DPG

Seguir no atendimento das ações de demanda contínua. Auxiliar os programas de mestrado já existentes no processo de avaliação quadrienal da CAPES, com a finalidade de aumentar a nota de tais cursos nas áreas de avaliação em que estão inseridos. Ampliar a discussão sobre evasão e êxito com a comunidade, de modo a tornar os cursos de especialização mais eficientes no processo de formação discente. Estudar a viabilidade do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores (PIPECT/IFSP) de modo a atender as demandas dos docentes dos mestrados do IFSP.

DIRETORIA DE PESQUISA

Consolidar e regulamentar as ações de pesquisa no IFSP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESULTADOS
3.1. Restruturação da política das Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica Institucional – IFSP	Sensibilizar os gestores para ampliação do número de bolsas Discente (Pesquisa) junto orçamento do IFSP	A Diretoria de Pesquisa realizou a revisão das Portarias de Iniciação Científica internas, além de realizar a solicitação de cotas dos programas PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM do CNPq	Houve a ampliação das bolsas de iniciação científica com recursos internos. O IFSP conseguiu a ampliação da cota concedida pelo CNPq, e fomentou o programa de ações afirmativas com recursos institucionais.

3.2. Criar e promover a pesquisa no IFSP com recursos internos – PRP	Sensibilizar os gestores locais a concederem recursos do câmpus para aquisição de materiais de consumo como contrapartida	A Diretoria de Pesquisa incentivou, através dos programas internos, e de editais, o fomento através da contrapartida do câmpus em relação aos recursos concedidos.	Ampliação dos programas de Iniciação Científica e dos cursos de pós-graduação.
	Criar estratégias, junto aos gestores locais, para disponibilizarem infraestrutura física para o desenvolvimento da pesquisa.	A PRP divulgou o Edital nº 823/PRP/2018, que fomenta os grupos de pesquisa do IFSP através concessão de recursos para aquisição de materiais, além de bolsa aos pesquisadores.	O processo de avaliação dos projetos e da concessão dos recursos, o ocorrerá no 1º semestre de 2019.
3.3. Incentivar e promover a busca por recursos das agências de fomento	Divulgar as possibilidades de fomento externo	Durante o ano de 2018, a Diretoria Adjunta de Pesquisa realizou periodicamente a divulgação de editais dos órgãos de fomento, através do e-mail e cadastro de Pesquisadores do IFSP.	Ampliação dos recursos obtidos através dos órgãos de fomento.
3.4. Aumentar a produção, a divulgação científica e a integração com a comunidade	Criar auxílio para publicação em revistas científicas e técnicas	A PRP divulgou o Edital nº 206/PRP/2018 para solicitação de taxa de inscrição, publicação, diárias e passagens, aos pesquisadores do IFSP para divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição.	Houve aumento das solicitações e aproximadamente 100 pesquisadores obtiveram recursos para a divulgação dos resultados das pesquisas institucionais.
	Aumentar o Qualis da revista Sinergia e indexar.	Houve a tentativa de aumento através da ampliação e divulgação da Revista Sinergia.	Não foi possível o aumento da Qualis no ano de 2018.
3.5. Aumentar a quantidade de Grupo de pesquisa com produção	Divulgar a produção dos grupos de pesquisa	A PRP através da Diretoria de Pesquisa, catalogou os principais resultados obtidos pelos grupos.	Em 2019 a produção dos grupos, assim como o catálogo de pesquisadores do IFSP, será disponibilizado através do portal da PRP.

A pesquisa nos Institutos Federais deve considerar tanto o princípio científico quanto educativo, despertando no estudante uma atitude de questionamento e curiosidade, visando uma formação humana e cidadã. Os Institutos Federais têm como um dos objetivos o de "realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade". A pesquisa, indissociada do ensino e da extensão, deve assim produzir novos conhecimentos que devem ser colocados a favor da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento em nível local, regional e nacional.

Principais Resultados

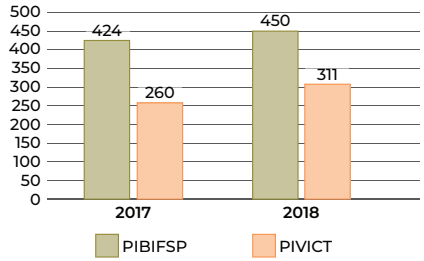
A revisão do Regulamento do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica foi finalizada em 2018, com a publicação da Portaria IFSP nº 3.904, de 04 de dezembro de 2018 e a Portaria do IFSP nº 3.903, de 04 de dezembro de 2018, que tratam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica, respectivamente. Verificou-se um incremento no quantitativo de bolsas do PIBIFSP, mesmo com a redução do aporte orçamentário que a PRP descentralizado aos câmpus do IFSP. Com isso percebe-se que as ações da PRP de sensibilização dos gestores para ampliação do número de bolsas Discente (Pesquisa) surtiram efeito. Ainda que tenha havido aumento no quantitativo de bolsas do PIBIFSP, observa-se um aumento na adesão do PIVICT nas últimas edições.

Foi realizada a solicitação de cota bienal ao CNPq em 2018, que agraciou o IFSP com 12 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 33 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e 7 bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM).

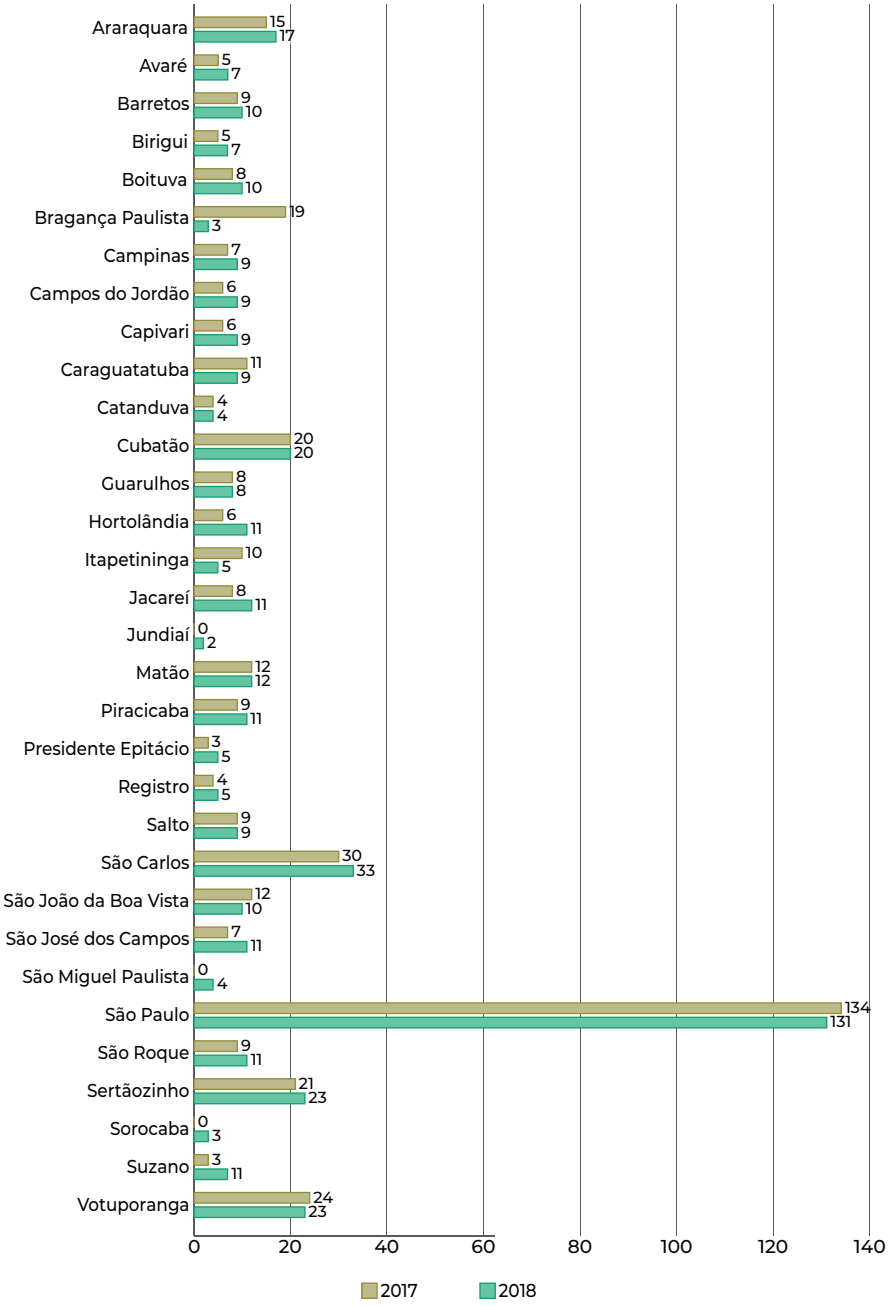
O IFSP ainda não foi contemplado com bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas do CNPq (PIBIC-AF), contudo, em uma ação conjunta da PRP com a Pró-reitoria de Administração (PRA), foi realizado o processo seletivo nos moldes do PIBIC-AF, que atendeu 7 alunos beneficiados pelas políticas de ações afirmativas do IFSP.

Abaixo, serão apresentados os resultados das ações de iniciação científica:

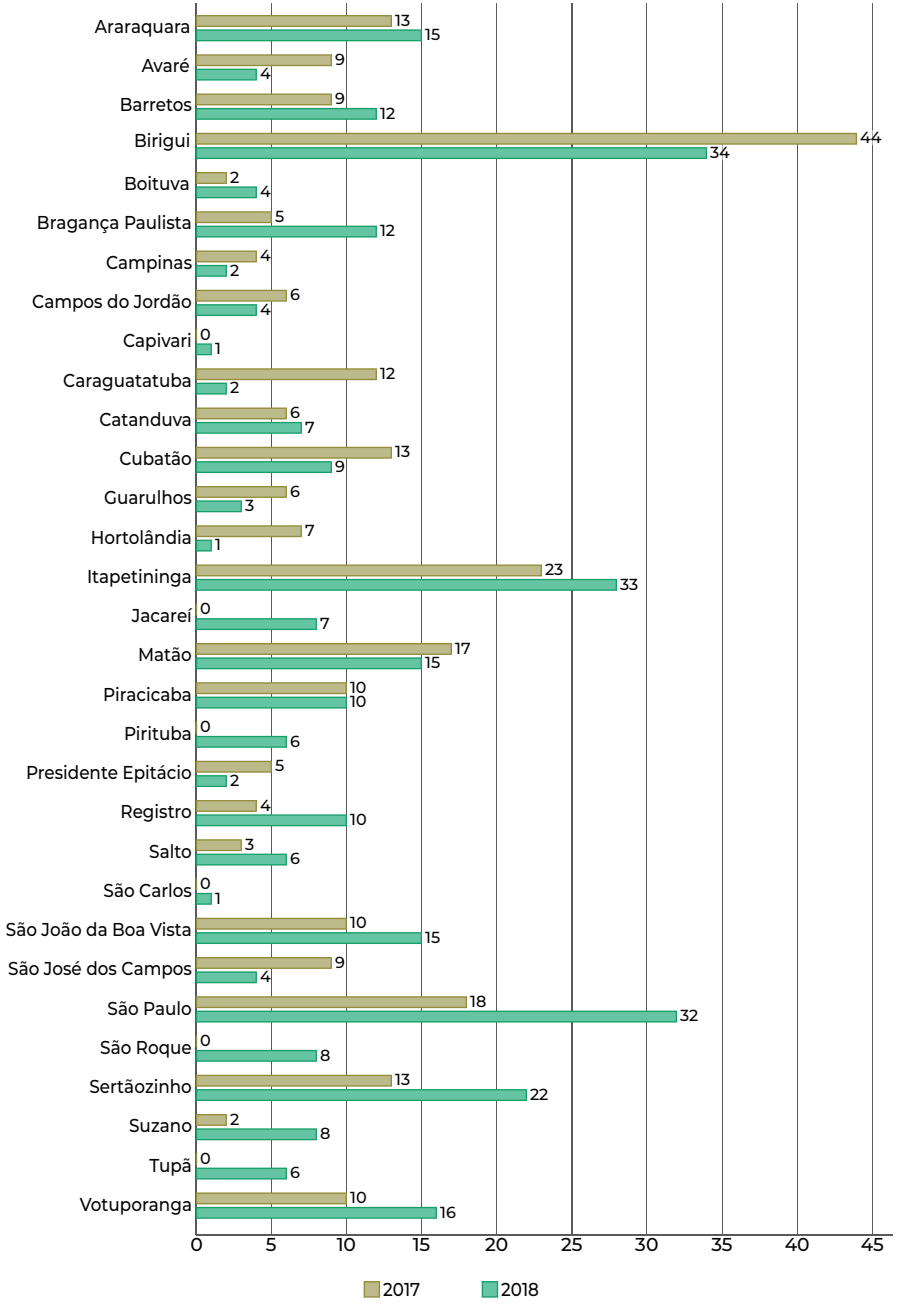
Tabela comparativa de quantitativo do PIBIFSP e do PIVICT

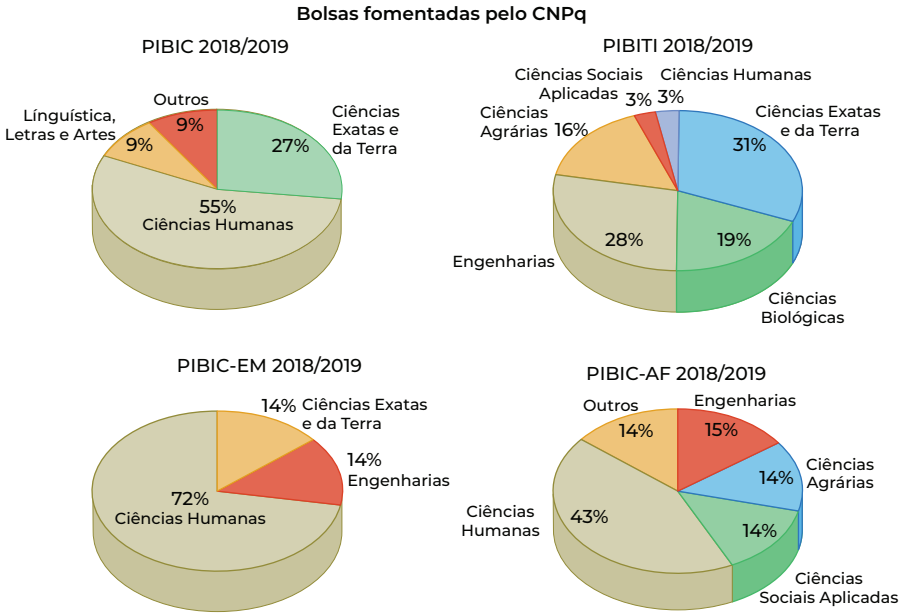


Quantitativos de bolsas PIBIFSP nos câmpus do IFSP



Quantitativo de projetos do PIVICT nos câmpus do IFSP





Revista SINERGIA

A Revista Sinergia, como outras revistas científicas no Brasil e no mundo, é um espaço para que pesquisadores, bolsistas, professores, mestres e doutores das diversas áreas do conhecimento apresentem à comunidade científica o resultado de seus trabalhos, estimulando a busca de novas teorias, o debate e o intercâmbio de conhecimento para enriquecimento da ciência e tecnologia.

O periódico completou 18 anos com 46 edições e *Qualis* de relevância B2 na área Interdisciplinar, esta que abrange a todas as áreas do conhecimento. Tecnicamente, a revista alcançou a meta em 2017, porque parte das áreas de avaliação da Capes utilizam um conjunto de critérios formais que o periódico cumpriu, tais como: periodicidade, regularidade, corpo editorial diversificado, revisão por pares, distribuição e indexação. (BARATA, 2016).

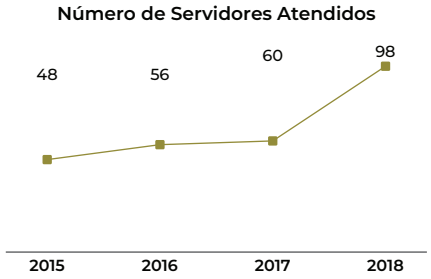
Fomento aos pesquisadores

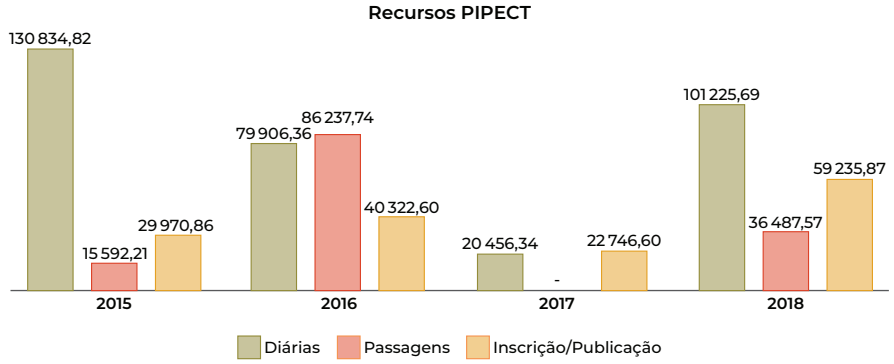
A PRP possibilita, através do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIPECT/IFSP), a divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito institucional.

Os objetivos do PIPECT são:

1. Viabilizar a participação dos servidores do quadro permanente em eventos científicos e tecnológicos, de âmbito nacional ou internacional, para apresentação/divulgação de produção acadêmica desenvolvida no IFSP.
2. Incentivar a publicação de produção acadêmica desenvolvida no âmbito do IFSP em periódicos e anais de eventos.
3. Possibilitar a troca de experiências entre pesquisadores do IFSP e de outras instituições.
4. Contribuir para o incremento da quantidade e qualidade das pesquisas científicas e o desenvolvimento tecnológico e inovação no IFSP.

No ano de 2018, a PRP recebeu mais de cem processos de solicitação de fomento para participação e apresentação de trabalhos em eventos. Destes, 98 pesquisadores tiveram suas solicitações atendidas, sendo utilizado aproximadamente 200 mil reais para o programa.





Sistema de Computação Científica (SICC)

Em 2016, iniciou-se consulta ao setor de TI da Reitoria, vinculado à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRD, acerca da infraestrutura disponível no Container Data Center (CDC) para o desenvolvimento de atividades de pesquisa que requerem recursos tecnológicos de alto desempenho para processamento computacional. Como resultado, iniciou-se a elaboração de uma minuta de por-

taria que estabelecesse as regras e os processos para acesso dos pesquisadores, qual foi publicada em 04 de outubro de 2016 como Portaria nº 4.316/2016.

No total, o SICC conta com infraestrutura 05 (cinco) servidores Dell PowerEdge R720 trabalhando em *cluster* totalizando, 20 (cento e vinte) núcleos de processamento Intel® Xeon® E5-2640 @ 2.50 GHz cada, 895 GB de memória RAM (DDR3 de barramento mesclado 1.066 MHz e 1.333 MHz), 16 TB de armazenamento (SAS 15k), acesso à internet com limite de banda para download e upload de 100 Mbps e estrutura de virtualização baseada em VMWar.

O serviço pode ser utilizado por docentes, técnicos administrativos e discentes sob a supervisão de um orientador, e mesmo de pesquisadores externos. Em 2018 a PRP realizou o atendimento das solicitações, e foi constatado que a demanda para utilização da infraestrutura é superior ao disponível, desta forma a PRP irá revisar o regulamento de utilização de modo a possibilitar a ampliação do número de pesquisadores usuários.

Consolidar e regulamentar as ações da PRP

Objetivos	Meta	Ação	Resultado
4.1.Ampliar as discussões sobre as ações de pesquisa, inovação, pós-graduação.	Promover palestras e atividades que conscientizem e fortaleçam a verticalização de ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável	A PRP realizou o 9º Conict no câmpus Boituva do IFSP e realizou durante o evento o Encontro de Pesquisadores do IFSP.	O evento possibilitou a troca de experiências entre os pesquisadores, além de realizar uma capacitação dos mesmos em relação aos programas de fomento interno e externo do IFSP, além de discussões em relação as demandas da pesquisa no IFSP.
4.2. Ampliar e facilitar a divulgação das atividades da PRP	Realizar encontro com os coordenadores de pesquisa	O Encontro de Coordenadores de Pesquisa foi realizado em Boituva durante o CONICT.	A PRP realizou um treinamento aos coordenadores, capacitando-os para os novos procedimentos e resoluções do IFSP, além de discutir os assuntos pertinentes à pesquisa em relação as necessidades e possibilidades para ampliação dos projetos de pesquisa nos câmpus.
	Visita aos câmpus para apresentação e motivação para a importância e relevância da pesquisa no IFSP	A PRP realizou videoconferências com os câmpus periodicamente para suprir as dúvidas e coordenar ações multi câmpus.	Em 2018 houve a aproximação e treinamento dos coordenadores visando incentivar projetos de pesquisa e ações conjuntas de fomento.

9º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - CONICT

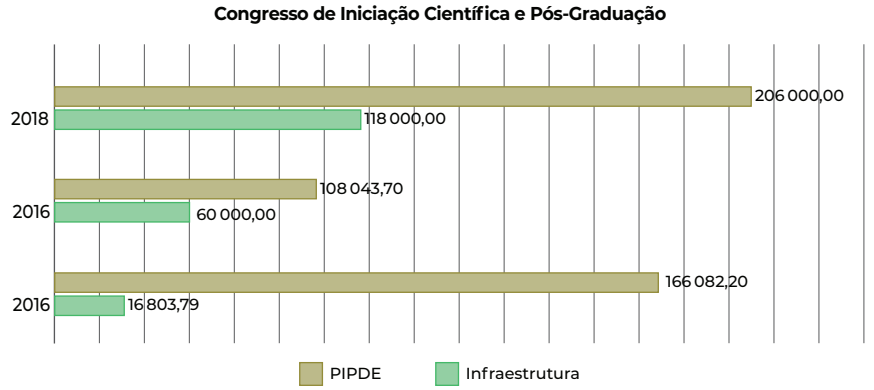
No período de 11 a 13 de dezembro de 2018, no câmpus Boituva, foi realizada o 9º CONICT do IFSP, que integrou e realçou a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O 9º CONICT contou ainda com 04 (quatro) eventos simultâneos, a saber:

- Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica, vinculado à Diretoria de Pesquisa;
- Congresso de Pós-graduação do IFSP - CONPOG, vinculado à Diretoria de Pós-graduação;
- Encontro de Pesquisadores do IFSP
- Encontro de Coordenadores de Pesquisa e de Pós-graduação do IFSP

A nona edição do Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica teve como objetivo difundir as produções desenvolvidas por alunos em regime de iniciação científica ou tecnológica tanto internamente quanto junto à comunidade regional. Contou com mais de 500 trabalhos aceitos para apresentação em comunicação oral ou pôster e mais de 1500 participantes ao longo do evento. No evento, foram recebidos trabalhos de estudantes dos ensinos médio, graduação e pós-graduação de várias instituições de ensino do país.

Além das apresentações dos trabalhos, o congresso contou também com palestras envolvendo a temática de Inovação, arranjo produtivo local e desenvolvimento regional, buscando sensibilizar e incentivar empresários, gestores dos meios produtivos e pesquisadores para possibilidades de relacionamentos e investimentos em soluções tecnológicas, visando estreitamento das relações entre o IFSP e meios produtivos locais por meio de PD&I.



Análise Crítica DPEQ

A PRP vem trabalhando arduamente para ampliar e fomentar as ações de pesquisa nos câmpus, contudo ainda é necessário a ampliação dos recursos internos para melhorias e instalação de novos laboratórios de pesquisa. A captação

de recursos externos através de órgãos de fomento, e ainda, através de fundações de apoio, vem crescendo timidamente, de forma que é necessário outras ações de incentivo para consolidar e possibilitar um crescimento mais expressivo na pesquisa institucional.

Expectativas para os próximos exercícios DPEQ

Tendo em vista, as ações contínuas da PRP no atendimento das solicitações dos pesquisadores, coordenadores e da comunidade acadêmica, além das atividades previstas no PDI, a PRP planeja ampliar as ações de fomento, seja através de editais específicos com recursos internos, seja através da divulgação e coordenação de projetos que visam captar recursos externos. Diante das novas ações previstas no PDI e ainda, de ações que visam a aproximação contínua entre pesquisadores, pretende-se ampliar os projetos de pesquisa e a criação de novas parcerias multicâmpus que poderão atender as demandas regionais.

CADEIA DE VALOR 4 Inova

VISÃO GERAL SOBRE A CADEIA DE VALOR

A Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSP (INOVA) foi criado através da Resolução IFSP nº 159/2017, tendo como base a Lei nº 10.973/2004, o Decreto nº 5563/2005 e a Lei nº 13.243/2016, bem como o inciso VII do art. 6º da Lei nº 11.892/2008.

A INOVA é constituída pelos seguintes órgãos:

Conselho de Inovação Tecnológica (CIT), como órgão consultivo da INOVA;

Diretoria da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSP, órgão executivo vinculado à Reitoria do IFSP.

Competências do CIT:

1. Elaborar o regimento interno e eventuais alterações, a serem submetidos à apreciação do Conselho Superior;
2. Propor e contribuir para formação das políticas relacionadas à inovação no IFSP;
3. Estabelecer as diretrizes para atuação da INOVA, em consonância com as políticas relacionadas à inovação aprovadas no IFSP;
4. Aprovar regulamentos atinentes à atuação da INOVA, submetendo-os a aprovação pelo Conselho Superior;
5. Deliberar em matérias cujas competências lhes tenham sido delegadas pelo Conselho Superior;

Competências da Diretoria da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSP:

1. Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
2. Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa, opinando pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
3. Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção;
4. Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.
5. Desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual;
6. Desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pelo IFSP;
7. Promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas, em especial para as atividades previstas nos arts. 6º a 9º da Lei 10.973/2004, referente a transferência e licenciamento de tecnologia, prestação de serviços técnicos, e parcerias para realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e de desenvolvimento de tecnologia, produto, serviço ou processo;
8. Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia oriunda do IFSP;
9. Propor e gerir o Programa de Empreendedorismo Tecnológico do IFSP, incluindo o Programa Hotel de Projetos regido por regulamento próprio;
10. Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia, do empreendedorismo e da inovação.

PRINCIPAIS RESULTADOS, PROGRESSO EM RELAÇÃO À META ESTABELECIDA E IMPACTO OBSERVADO

Estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica

- Contratação de empresa especializada na redação de patentes
- Capacitar servidores por meio de cursos sobre propriedade intelectual e empreendedorismo.
- Definir e implantar procedimentos de apoio jurídico ao NIT

Estruturar o Programa Hotel de Projetos

- Assessorar os câmpus na implantação do programa

Reestruturar os eventos de inovação tecnológica do IFSP

- Executar procedimentos para implantação da semana de inovação

Criar polos de inovação no IFSP

- Apoiar no planejamento da criação dos polos de inovação
- Colaborar na elaboração de manual sobre acordos e parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação.

ESTRUTURAR O NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Contratação de empresa especializada na redação de patentes (2014-2018).

A falta da cobertura de alguns dos serviços previstos na contratação de empresa especializada na redação de patentes poderá implicar em perda do privilégio da invenção e irreversível classificação da tecnologia como domínio público. Esta perda pode fragilizar tanto a invenção quanto o potencial de inovação da IFSP, afetando potenciais investimentos em novas pesquisas. Além disso, a interrupção do serviço pode inviabilizar a tramitação de possíveis acordos comerciais, causando prejuízos, inclusive financeiros, significativos à instituição e ferindo a legislação, em especial a Lei nº 9.279/1996 – Lei de Propriedade Industrial, a Lei 10.973/2004 – Lei de Inovação e Lei nº 11.892/2008, que cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

Capacitar servidores por meio de cursos sobre propriedade intelectual e empreendedorismo (2014-2018).

Além da capacitação dos seus servidores para as atividades específicas da Agência, a INOVA promove eventos à comunidade institucional com o objetivo de aumentar a conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia, do empreendedorismo e da inovação. Dessa forma, as ações da INOVA alcançam áreas maiores dentro e fora da Instituição, bem como maiores chances de sucesso em seus resultados.

Definir e implantar procedimentos de apoio jurídico ao NIT (2014-2018).

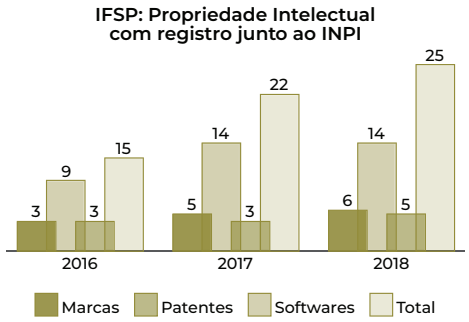
A INOVA, ainda em fase de consolidação de algumas de suas ações, busca regulamentar procedimentos e documentos gerais a fim de atender às leis que regem as ações de inovação no país. Para tanto, conta com o apoio do setor jurídico do IFSP.

Principais Resultados:

Aditamento do contrato com escritório de patentes

Desde 2017, a empresa que realiza as entrevistas técnicas, as buscas de anterioridade e as redações de patentes é a Cerumar Propriedade Intelectual, tendo sido licitada através de pregão eletrônico. O contrato foi celebrado em dezembro de 2017, com a numeração 20-154/2017. A partir deste ano, o contrato tem como objeto serviços continuados com a contratação de um número fixo de serviços a serem entregues a cada ano durante a vigência do contrato. Desta forma, anualmente os serviços previstos no contrato são renovados (até o prazo máximo de cinco anos), e o quantitativo solicitado em anos anteriores não afeta a solicitação relativa ao ano presente, sem prejuízo para a administração, permitindo o cumprimento da lei nº 10.973/2004.

Em 2018 houve o aditamento do referido contrato, a fim de atender os pedidos de depósito de patente recebidos pela Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do IFSP (INOVA) no fim desse mesmo ano.



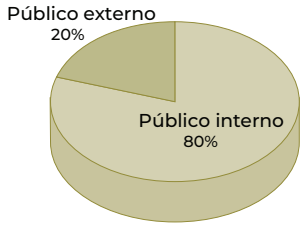
II Encontro de Empreendedorismo do IFSP

Considerando o sucesso da 1ª edição (2017) no Câmpus São Paulo e visando à continuidade do objetivo de despertar o interesse da comunidade pelo empreendedorismo, em setembro de 2018 a INOVA realizou, no Câmpus Suzano, o II Encontro de Empreendedorismo do IFSP.

Neste segundo encontro foram abordados temas como: Comportamento Empreendedor, Empreendedorismo Social; Inovação, Startups, Patentes, Marketing e Estratégia, Marketing Digital; Oportunidades de Mercado, Carreira, Projetos, Internet das Coisas, Atendimento ao Cliente, Alavancagem, Finanças, Comunicação, Economia Criativa, Economia Colaborativa, Networking, Blockchain e tendências de mercado.

II Encontro de Empreendedorismo do IFSP – 2018:

- 30 importantes representantes da cultura empreendedora
- 600 inscritos
- Público presente: IFSP São Paulo, IFSP Sertãozinho, IFSP Avaré, Fatec Itaquaquecetuba, Faculdade Drumond, Universidade Mogi das Cruzes, Escola Estadual Parque Dourado de Suzano, UNISUZ, Senac e Faculdade Cruzeiro do Sul.



Capacitação dos servidores da INOVA

Em 2018, servidores da INOVA participaram de cursos e ações de capacitação listados a seguir:

Curso	Ofertado por
Innovation Management Professional (IMP)	SETEC/MEC e Steinbeis-Sibe (Alemanha)
Encontro INOVA	INOVA IFSP
Curso DL-450 Gestão da Propriedade Intelectual (EAD)	World Intellectual Property Organization (WIPO)
XII Fortec 2018	Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec)
Indicações Geográficas e Marcas Coletivas	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)

Edital de Indicação Geográfica (IG)

Visando o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), em setembro de 2018 a INOVA lançou edital para receber propostas de câmpus interessados em apoiar o arranjo produtivo local a elaborar pedido de Indicação Geográfica (IG) junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Nesse edital havia ofertas de bolsas ao coordenador do projeto, treinamento e assessoria para elaboração do pedido de IG.

Juntamente com o lançamento do edital, a INOVA promoveu um treinamento sobre IG, no Câmpus São Paulo. Coordenado pelos servidores Eder Sacconi e Adalton Ozaki, os participantes foram instruídos sobre os tipos de Indicação Geográfica, seus requisitos e como elaborar o pedido de registro de IG.

Direcionado à comunidade interna da instituição, o treinamento teve ampla adesão de representantes dos diversos câmpus do IFSP, recebendo representantes de 17 câmpus e Reitoria.

Além do treinamento para elaboração dos pedidos, a INOVA visitou os câmpus proponentes para promover o encontro entre os coordenadores do projeto desses câmpus e os representantes das APLs envolvidas no projeto (kick-offs).

Captação de projetos de pesquisa

Em 2018, visando reforçar o entendimento desses novos processos, a INOVA visitou diversos câmpus do IFSP para promover a orientação das novas tramitações envolvendo acordos e parcerias. Dentro das orientações, entraram também esclarecimentos sobre as Fundações de Apoio que atuam junto ao IFSP e o papel delas nos projetos envolvendo contrapartida financeira, bem como orientações gerais sobre prospecção de projetos de pesquisa em parceria com empresas dos APLs.

Participação em Comitê Jurídico

A INOVA tem procurado capacitar sua equipe nas questões jurídicas, participando do comitê jurídico da Rede Inova São Paulo, e de outros eventos.

Novas minutas

Em 2018 foi elaborada, através da INOVA, uma minuta padrão para acordos que envolvam prestação de serviços tecnológicos. Adicionalmente, segue em elaboração uma minuta a ser utilizada nos contratos de transferência de tecnologia (envolvendo propriedade intelectual sob titularidade do IFSP).

Câmpus visitados pela Inova em 2018			
Avaré	Birigui	Boituva	Campinas
Campos do Jordão	Guarulhos	Ilha Solteira	Jundiaí
Pirituba	Presidente Epitácio	São Carlos	São Paulo
Sertãozinho	Sorocaba	Tupã	Votuporanga

Apoio do IFSP aos APLs para elaboração do pedido de Registro de Indicação Geográfica		
Câmpus	**APL participante**	**Coordenador pelo IFSP**
São Carlos	Calçado feminino de Jaú	Marcelo José Carrer
Birigui	Calçados infantis	Andreia de Alcântara Cerizza
Registro	Arroz Moti (Vale do Ribeira/SP)	Akemi Hijioka
São Roque	Vinhos de São Roque	Fabio Laner Lenk
Suzano	Cambuci (Serra do Mar/SP)	Vanessa Aparecida Soares
Jundiaí	Uva Niagara Rosada	Felipe Ferreira de Lara
Sorocaba	Polo Aeronáutico de Sorocaba	Guilherme Bizarro Salve
Pirituba	Polo Cosmético de Diadema	Lincon Lopes
Campinas	Agricultura Natural	Erika Batista
Catanduva	Limão Thaiti	Paulo Henrique Palota
Sertãozinho	Cerveja de Ribeirão Preto	Jean Carlos Rodrigues da Silva
Araraquara	Tecnologia de Informação e Comunicações	Fábio José Justo dos Santos
Campos do Jordão	Pinhão	Ana Lúcia da Cunha
Avaré	P&D - Agropecuária Sustentável da Cuesta	Rafael Cedric Möller Meneghini

Desafios e Riscos

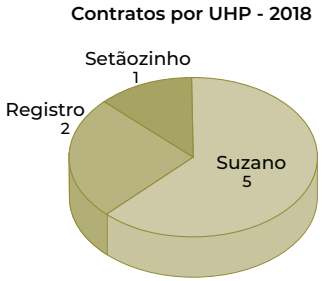
* Desafios
Intensificar a divulgação da estrutura organizacional da INOVA e de suas ações aos diversos Câmpus do IFSP;
Tornar mais presente a cultura da inovação, do empreendedorismo e da busca por parcerias entre os servidores da instituição.
*** Riscos**
Não priorização da comunidade institucional em adotar atividades que envolvam as ações de inovação e empreendedorismo do IFSP;
Limitação orçamentária para fomentar editais e demais ações da INOVA.

ESTRUTURAR O PROGRAMA HOTEL DE PROJETOS

Assessorar os câmpus na implantação do programa (2014-2018).

O Programa Hotel de Projetos (HP) tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos empreendedores do IFSP, levando em consideração a viabilidade mercadológica de produtos, processos e serviços, bem como a capacidade física de hospedagem no IFSP dos projetos, contribuindo com o desenvolvimento da inovação tecnológica no país e o fortalecimento do setor produtivo de base tecnológica.

Principais Resultados:



Em 2018, as quatro Unidades do Programa Hotel de Projetos (UHPs) já implantados no IFSP abriram novos editais de seleção de Projetos Experimentais de Inovação (PEIs) para pré-incubação: a UHP do câmpus Sertãozinho publicou seu edital em abril (edital 238/2018), a UHP-Registro em setembro (edital 714/2018), UHP-Suzano em outubro (edital 750/2018) e UHP-São Paulo em novembro (edital SPO 082/2018). Após os respectivos processos seletivos (excluindo a UHP-SPO, que seguirá com as seleções em 2019), foram selecionados 8 projetos no total, distribuídos conforme gráfico correspondente.

Os primeiros ciclos de pré-incubação foram finalizados a partir de 2017. Por enquanto, não houve criação de startups a partir dos projetos hospedados durante o período, mas outros resultados puderam ser obtidos a partir deste ciclo de pré-incubação: o primeiro deles foi a contribuição do programa para a formação de estudantes quanto ao processo de abertura de uma empresa, aliando teoria e prática na vivência de sua estruturação e avaliação do grau de maturidade do produto a ser explorado pela empresa, analisando assim a real viabilidade de abertura formal do empreendimento. Houve casos de alunos que atribuíram o próprio sucesso em processos seletivos devido ao conteúdo vivenciado nas UHPs: alguns deles conseguiram garantir o ingresso em processos de trainee.

Um segundo resultado deriva do primeiro: a constatação da inviabilidade de criação da empresa pelos coordenadores dos Projetos Experimentais evitou

a abertura de novos empreendimentos que poderiam não se sustentarem em médio e longo prazo, aumentando assim os números estatísticos de empresas que fecham as portas precocemente no Brasil. Por fim, a experiência dos alunos nas UHPs lhes garante a oportunidade de exercer a cultura empreendedora enquanto profissional de outra empresa, ou ainda a chance de abrir sua própria empresa em um momento mais adequado e com maiores chances de sucesso.

Desafios e Riscos

* Desafios
O maior desafio nos câmpus com UHPs instaladas é motivar e engajar tanto servidores quanto alunos a empreender. Para servidores acadêmicos, acostumados a pesquisa e publicação, o empreendedorismo não é uma atividade natural. Já para os alunos, muitos até tem o desejo de empreender, mas muitos esbarram na dificuldade financeira e acabam optando pela "segurança" de um estágio remunerado.
Tornar mais presente a cultura da inovação, do empreendedorismo e da busca por parcerias entre os servidores da instituição.
*** Riscos**
O maior risco que vemos nesta iniciativa é a falta de casos de sucesso, que poderá gerar uma percepção de que a UHP não gera benefícios aos pré-incubados. Há inúmeros outros benefícios associados que nem sempre são vistos, tal como a contribuição deste processo ativo de aprendizagem na formação profissional.

REESTRUTURAR OS EVENTOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFSP

Executar procedimentos para implantação da semana de inovação (2015-2018).

Eventos dessa natureza, além de reunir os agentes inovadores da instituição (e do APL, dependendo do evento), oportunizam o incentivo, o fortalecimento e a divulgação das ações de inovação dentro do IFSP. Esses eventos tornam-se, ainda, mais um canal de aproximação entre o Instituto e órgãos externos, facilitando a geração de novas parcerias nesta área.

Principais Resultados

Como evento paralelo ao tema, em 2018, deu-se a continuidade do evento denominado Conexão Inovação. Iniciado em 2017 em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão, esse evento busca aproximar o IFSP do arranjo produtivo local e realizar em parceria projetos de pesquisa, inovação e extensão. Adicionalmente, orienta os servidores do câmpus sobre as regulamentações e os trâmites dos projetos no âmbito das duas Pró-Reitorias. Os Câmpus Presidente Epitácio (06/jun), Campinas (06/ago) e Jundiaí (26/set) sediaram o Conexão Inovação no ano em referência.

Desafios e Riscos

* Desafios
Dentro do enfoque de atuação da INOVA IFSP, o maior desafio é fazer com que o arranjo produtivo local seja atraído para os eventos do IFSP, para que possa conhecer o potencial de projetos de pesquisa aplicada e inovação que podemos desenvolver. Em parte isto se deve ao fato de alguns câmpus não abordarem de forma estratégica e adequada os representantes do APL. Em alguns câmpus onde realizamos o Conexão Inovação, foi relatado por representantes do APL que aquela era a primeira vez em que eles entravam no Instituto.
*** Riscos**
O maior risco é alguns câmpus não compreenderem a importância estratégica da atração do arranjo produtivo para os eventos do IF. Apenas enviar um convite não é suficiente. É necessário conversar com o arranjo produtivo, construir uma programação de interesse comum, convidá-los a compor a mesa de abertura dos eventos, entre outras ações.

Criar polos de inovação no IFSP

Apoiar no planejamento da criação dos polos de inovação (2014-2018).

A criação de polos de inovação possibilita à instituição intensificar sua aproximação junto ao setor produtivo, permitindo cumprir mais eficazmente seu papel social como consequência do incremento considerável das suas ações de pesquisa e inovação, o que traria, inclusive, melhoria das ações de ensino e extensão pelo princípio da indissociabilidade.

Colaborar na elaboração de manual sobre acordos e parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) (2014-2018).

A elaboração e a divulgação de manuais sobre acordos e parcerias dessa natureza buscam atuar em conjunto com outras medidas como orientação acessória para os diversos câmpus do IFSP, aumentando o alcance da disseminação dessas informações e otimizando as ações da comunidade para a promoção de novas parcerias de PD&I entre IFSP e colaboradores em geral.

Principais Resultados:

Edital de Inovação

De forma a estimular a celebração de parcerias entre o IFSP e o ambiente produtivo, o NIT realizou uma Chamada Pública em 2017 para projetos de pesquisa

e inovação com o IFSP. Esta chamada permitiu a manifestação de interesse de organizações – públicas ou privadas – em realizar parcerias com esse intuito. O edital permitia ainda a ampla concorrência entre as entidades interessadas, respeitando os princípios basilares do serviço público.

Seguindo o modelo de chamada, em 2018 a INOVA lançou os Editais 216/2018 e 400/2018. Como resultado, foram selecionados 8 projetos que seguem em execução, conforme tabela a seguir:

Parceiro	Projeto	Fundação de Apoio	Câmpus	Contrapartida - Parceiro
Energy Source	Análise, classificação e detalhamento de baterias de Lítio	FACTO	São João da Boa Vista	R$ 13.978,86
Supley Alimentos	Monitoramento das características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de suplementos alimentares	FACTO	Matão	R$ 22.662,76
Cilasi Alimentos	Estudo para modernização de um forno industrial através da implementação de sistemas de controle e automação	FACTO	São Paulo	R$ 14.275,71
MT4 Tecnologia	Sistema de autenticação por reconhecimento do padrão de digitação	FACTO	Piracicaba	R$ 29.040,30
Lab News	Desenvolvimento de detergente multienzimático de alta performance de uso restrito em estabelecimento de assistência à saúde	FACTO	Campinas	R$ 14.275,71
Águas de Matão	Avaliação e monitoramento da qualidade da água do rio São Lourenço no município de Matão	Funarbe	Matão	R$ 14.297,91
Biagio Del'Agli	Otimização e melhoria do processo produtivo da Biagio Turbos	Funarbe	São João da Boa Vista	R$ 27.195,00
@Tech - Inovações agropecuárias	Investigação do uso de espectroscopia de impedância para análise de qualidade da carne	Funarbe	Piracicaba	R$ 14.537,60
			Total – Contrapartida captada via projetos:	**R$ 150.263,85**

Site – INOVA:

Ao longo de 2018, o Núcleo de Inovação Tecnológica prestou diversos atendimentos e atuou na orientação dos servidores interessados em estabelecer parcerias. Além disso, durante o ano houve a estruturação e publicação da página eletrônica da INOVA e, através dela, tornou-se mais fácil a orientação da comunidade institucional quanto às tramitações de acordos envolvendo parcerias para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além das parcerias, a página da INOVA ainda traz orientações sobre prospecção e captação de projetos de pesquisa, prestação de serviços tecnológicos e tramites internos envolvendo propriedade intelectual.

ACESSOS – SITE INOVA (2018)		
Página	**Data de criação**	**Acessos**
Acordos de Cooperação	mar/2018	578
Projetos de Pesquisa com Contrapartida Financeira	mar/2018	1236
Prestação de serviços	mar/2018	1233
Prospecção e Captação de Projetos	set/2018	283

Desafios e Riscos

* Desafios
O IFSP ainda não atinge os requisitos da Embrapii para implantação de polo de inovação. Mesmo com a indução por meio de bolsas aos servidores concedidas no Edital de Inovação, foram apensa 8 propostas, o que é pouco dada a dimensão do IFSP. Há que considerar ainda que o polo de inovação exige um "locus", ou seja, não pode contemplar mais de um câmpus, e precisa de um foco bem específico de atuação.
*** Riscos**
O maior risco é o IFSP não ter densidade localizada em um câmpus de volume de projetos captados em uma área específica do conhecimento, para pleitearmos um polo de inovação em um próximo edital Embrapii.

Capítulo 5

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Declaração do Pró-Reitor de Administração	65
Gestão Orçamentária, Financeira e Custos	68
Gestão de Pessoas	74
Gestão de Licitações e Contratos	82
Gestão de Patrimonial e Infraestrutura	84
Gestão de Tecnologia da Informação	86
Sustentabilidade Ambiental	92

Declaração do Pró-Reitor de Administração

Silmário Batista dos Santos
Pró-Reitora de Administração

OBJETIVO ESTRATÉGICO DAS ÁREAS DE GESTÃO (PRA)

A Pró-Reitoria de Administração (PRA) é parte do órgão executivo do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), conforme estatuto da Instituição, aprovado pela Resolução nº 1, de 31 de agosto de 2.009 e alterado pela Resolução nº 872, de 4 de julho de 2013.

O Regimento Geral do IFSP organiza a PRA no grupo das Pró-Reitorias, o qual é composto por Pró Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional; e Departamento de Expansão e Infraestrutura. As Pró-Reitorias tem o papel de planejar, definir, acompanhar e avaliar as atividades e políticas no âmbito de sua atuação, obedecidas as determinações definidas pelo Governo Federal e disposições do Conselho Superior do IFSP.

A Pró-Reitoria de Administração, no seu âmbito de atuação, tem o papel de planejar, definir, acompanhar e avaliar as políticas e ações para o desenvolvimento das atividades de gestão da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Para o andamento destas atividades a Pró-Reitoria promove desenvolvimento de um modelo de gestão, de planejamento e controle orçamentário, bem como o aprimoramento das atividades de gestão administrativa.

A PRA desempenha, no âmbito do IFSP, a função de órgão setorial para os órgãos descentralizados que são os câmpus que para fins da legislação educacional, são considerados sedes. Algumas atividades operacionais dos câmpus, quando são avançados ou centros de referência são executadas pela própria PRA, porém, de maneira geral, as unidades descentralizadas possuem estrutura organizacional e sua própria autonomia na gestão do orçamento.

Na função de órgão setorial, a PRA tem o papel de difundir, orientar e coordenar as ações relacionadas a gestão do orçamento, contabilidade, finanças, licitações e de patrimônio a todas as unidades, inclusive com a própria reitoria em relação às demais Pró-Reitorias.

ESTRATÉGIA E METAS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS;

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP), por ser uma autarquia, tem autonomia para desenvolver seu próprio planejamento estratégico. No IFSP a ferramenta do planejamento estratégico é conhecida como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), nele estão definidas as prioridades institucional, no caso, o PDI se refere ao período de 2014 a 2018.

Em 2018, as ações executadas pela PRA foram ao encontro aos objetivos do PDI, nos seguintes itens:

Objetivo 1 – Aperfeiçoar o modelo de gestão administrativa do IFSP, visando à eficiência, eficácia e humanização

- Compartilhar e difundir práticas bem-sucedidas na gestão administrativa – O 1º fórum de administração foi realizado em 2018, o qual reuniu técnicos administrativos de todas as unidades para compartilhar experiências operacionais e as práticas adotadas pela reitoria no que concerne a operação de sistemas e atendimento a legislação de licitações e os trâmites burocráticos orçamentários. Também ocorreu o treinamento de gestores que teve foco em explicação dos conceituais da matriz CONIF, ferramenta utilizada pelo Conselho dos Institutos Federais (CONIF). O fórum de contabilidade está consolidado e vem ocorrendo todos os anos para alinhar com os contabilistas as rotinas operacionais do exercício e do encerramento do exercício. Além dessas ações, a equipe da gestão participou das reuniões do Fórum de

Planejamento – FORPLAN e promoveu visitas técnicas a outras instituições, como por exemplo, o Instituto Federal do Sul de Minas, o Instituto Federal do Espírito Santo, Fundação de Apoio Facto e outras instituições para troca de experiências e conhecimento de boas práticas operacionais.

- Estimular a cultura de novos valores na Gestão Administrativa, em consonância com a política geral da Reitoria – Seminários de integração de novos servidores e promoção de confraternização entre as áreas foram esforços direcionados no sentido de estimular novos valores e a cultura organizacional.
- Integrar planejamento, orçamento e execução – A utilização do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, foi o primeiro passo no sentido de integrar o planejamento, orçamento e execução. Contudo, outros passos se iniciaram com a implantação do SUAP para diversas áreas e a implantação do módulo de planejamento orçamentário, previsto para o próximo exercício, tende a ser mais um passo na consolidação dos esforços de integração do planejamento, orçamento e execução.
- Promover mecanismos que assegurem uma gestão administrativa mais articulada, participativa, transparente e focada no cumprimento da missão principal do IFSP – A utilização do tesouro gerencial para gerar relatórios de execução, juntamente com os controles internos, proporcionaram um recurso mínimo para subsidiar a administração no processo de tomada de decisão. A equipe de gestão dedicou esforços para articular com o pessoal das áreas de planejamento e orçamento do Ministério da Educação (MEC) a fim de compreender a burocracia necessária para agilizar os processos orçamentários e financeiros. A articulação com as áreas do MEC, Parlamentares e Fundações de Apoio, colaboraram para ampliar a captação de recursos para o IFSP. Incentivar a revisão dos contratos para conter o gasto operacional também ajudaram no sentido de aproveitar os recursos e disponibilizar as informações dos critérios da matriz CONIF ajudaram a consolidar a matriz de distribuição orçamentária adotada pelo IFSP.
- Fortalecer o controle interno visando à prevenção de eventuais desconformidades e vulnerabilidades da gestão administrativa – Os processos de conformidade de gestão permanecem na rotina diária e a participação em cursos para aprimoramento dos conhecimentos nesta área e outras dos órgãos de controle é incentivada pela gestão. A assessoria jurídica também é bastante demandada nos processos licitatórios e ações pontuais na execução financeira.

Objetivo 2 – Avançar na implantação e aperfeiçoamento do modelo descentralizado de gestão administrativa multicâmpus.

- Ampliar a descentralização dos serviços operacionais administrativos aos câmpus, relacionados a contratos, licitações, compras e iniciar a descentralização orçamentária e gestão de SRP – Os diretores gerais dos câmpus possuem autonomia para autorizar processos licitatórios e demais decisões orçamentárias e financeiras dentro de um limite estabelecido em portaria do reitor. Além disso, as ações periódicas para capacitar os técnicos administrativos envolvidos no processo licitatório ocorrem frequentemente por meio de videoconferência e demais reuniões mensais durante o exercício.
- Fornecer suporte e supervisionar as atividades administrativas dos câmpus do IFSP – Eventualmente são feitas visitas aos câmpus, a pedido do diretores e/ou pessoal da equipe técnica para suporte in loco em relação aos procedimentos operacionais. Os procedimentos adotados para execução orçamentária, financeira, contábil e de conformidade de gestão são reforçados frequentemente por meio de videoconferência e encontros dos técnicos administrativos, inclusive os procedimentos da área de almoxarifado e patrimônio.
- Informatizar, por meio da PRD, todos os processos administrativos, tendo como objetivo a eficiência e integração da gestão administrativa em todo o IFSP – A implantação do escritório de processos é uma iniciativa para trabalhar a otimização dos fluxos e processos. Além disso, uma ação importante foi a adoção da plataforma do SUAP como sistema de gestão administrativa institucional, apesar de precisar adaptar a implantação dos módulos. A implantação do processo eletrônico ocorreu neste exercício a fim de tramitar todos os processos eletronicamente. A utilização do processo eletrônico aos poucos eliminará a necessidade de utilização de papel e caneta, além de promover a sustentabilidade ambiental.

Objetivo 3 – Reestruturar a PRA, objetivando viabilizar o atendimento as crescentes demandas administrativas.

As áreas de contratos, Gestão de Frotas, Gestão do Patrimônio e Almoxarifado estão estabelecidas, bem como a área para coordenar as ações de diárias e passagens. Entretanto, a reestruturação está se tornando uma demanda constante dadas as novas perspectivas operacionais.

Objetivo 4 – Aprimorar e agilizar as ações da Diretoria de Administração.

A visão de capacitação de servidores é mantida na

instituição e é incentivado que os servidores participem de treinamentos para ampliar seu conhecimento e ampliar suas competências.

Objetivo 5 – Agilizar as atividades das áreas contábil e financeira.

A descentralização da execução financeira está praticamente concluída e cada unidade é responsável pelo operacional financeiro do seu campus. Anualmente, o setor de contabilidade promove um fórum para treinamento e trocas de experiência de rotinas e procedimentos operacionais.

Objetivo 6 – Familiarizar os gestores do IFSP com o uso de sistemas governamentais informatizados.

No 1º encontro de administração foi promovido o treinamento no tesouro gerencial para os diretores adjuntos e os diretores gerais. Esse foi um passo para incentivar os gestores a utilizarem as ferramentas tecnológicas do governo.

Objetivo 7 – Informatizar e integrar o controle do Patrimônio

Por meio da plataforma do SUAP, foi implantado o módulo de almoxarifado e patrimônio, o qual possibilita maior controle e acompanhamento de onde está cada bem de forma informatizada.

Objetivo 8 – Informatizar e integrar a administração de materiais no IFSP

A implantação do módulo de matérias no SUAP foi mais uma ação de informatização dos sistemas administrativos do IFSP. Futuramente servirá de base para o planejamento de compra de materiais.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS, INCLUINDO CONTRATOS DE SERVIÇOS SIGNIFICATIVOS E OS INVESTIMENTOS DE CAPITAL. QUANTO A ESTES, A AVALIAÇÃO DO SEU CUSTO-BENEFÍCIO E O IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS;

Durante o exercício de 2018, além das ações diretamente ligadas aos objetivos do PDI, tiveram outras que merecem ser citadas:

Contratação da construção de quadras poliesportivas – Ação da área de licitações em conjunto com a área de infraestrutura para formalizar a contratação de empresa responsável pelo serviço de engenharia para construção de quadras poliesportivas. Essas quadras serão importantes para proporcionar uma infraestrutura mínima para o desenvolvimento de atividades esportivas e de recreação. O processo de contratação prevê a construção de 24 quadras;

Participação nos Jogos dos Institutos Federais (JIF) – Oportunidade dos alunos do IFSP participarem de atividade esportiva e interagir com outros alunos.

Aquisição de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar – Com o apoio dos recursos descentralizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o IFSP efetuou a aquisição de alimentos, atendendo aos critérios da Lei nº 11.947/2018, sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O processo de chamada pública para formalizar a aquisição desses itens está praticamente difundido em todas as unidades do IFSP e o recurso é utilizado integralmente no apoio da alimentação para os alunos.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES;

Os maiores desafios na Pró-Reitoria de Administração (PRA) são conciliar as demandas das unidades descentralizadas, os objetivos estratégicos da gestão com a limitação orçamentária e a burocracia nas contratações. O Instituto Federal de São Paulo (IFSP), possui grande demanda de adequação da sua infraestrutura em muitas unidades. Necessidades que vão desde salas de aula, restaurante estudantil e até de uma quadra de futebol que ou não tem, ou precisam de manutenção. Estar diante de um cenário, no qual, há uma restrição de 20 anos no aumento do gasto público, por meio da Emenda Constitucional nº 95/2016, complica qualquer ação no sentido de adaptar a infraestrutura dos câmpus do IFSP. O horizonte aponta para possíveis problemas de sustentabilidade financeira em médio prazo.

A oportunidade encontrada pela PRA foi a de trabalhar para amenizar os efeitos do cenário de não favorável. Buscar parcerias com outros Órgãos do Governo Federal e apoio de parlamentares com suas emendas individuais ajudam o IFSP e continuar com suas ações, enquanto as perspectivas não melhoram. Uma outra aposta encontrada para longo prazo é o de desenvolver mais projetos com as Fundações de Apoio, assim, contendo o gasto operacional e tentando outras alternativas para execução dos projetos do IFSP.

CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO QUE REGE A UPC

A conformidade e confiabilidade das informações encontradas neste capítulo são fundamentadas em dados extraídos dos sistemas gerenciais que fazem parte da Administração Públicas (SIAFI, SIMEC, SIOP e Tesouro Gerencial) e foram atestadas pelos gestores responsáveis em cada assunto.

Declaro ainda que os padrões de gestão do Instituto Federal de São Paulo atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

Gestão Orçamentaria, Financeira e Custos

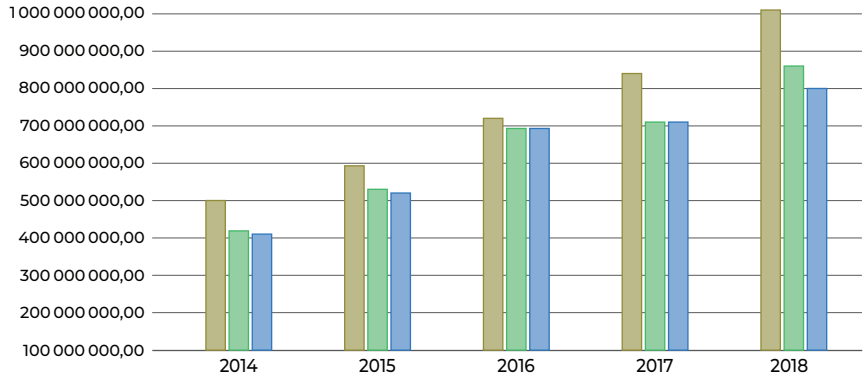
PERFIL DO GASTO DA UPC

Evolução dos últimos anos da execução orçamentária da despesa por função e/ou unidade orçamentária (empenhada, liquidada e paga);

A execução orçamentária das despesas empenhadas apresentaram aumento constante no decorrer do período de 2014 a 2018. No entanto, esses aumentos foram aquém do ideal para atender às ações de expansão da rede, apesar não terem sido interrompidas. Muitas unidades da rede não possuem uma infraestrutura básica adequada para execução das atividades. Algumas unidades precisam de novos blocos de salas de aula, quadra poliesportivas, restaurante estudantil, laboratórios, bibliotecas com acervo bibliográfico, de reformas e readequações de suas estruturas que não puderam ser plenamente atendidas com os orçamentos disponibilizados nos últimos anos.

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018, Lei nº 13.587 de 02 de janeiro de 2018, autorizou ao Instituto Federal de São Paulo uma dotação inicial de R$ 797.136,42 milhões no início do exercício. Entretanto, no decorrer do ano, a não liberação da emenda parlamentar de bancada, da ordem e R$ 2.758,05 milhões, mais as suplementações, da ordem de R$ 99.346,98 milhões e uma emenda individual extra, da ordem de R$ 500,00 milhões, redimensionaram o orçamento de 2018 para o montante de R$ 894.225,35 milhões.

Evolução da Execução do Orçamento - IFSP



	2014	2015	2016	2017	2018
Empenhadas	502 987 277,62	597 994 620,28	725 521 603,74	846 374 919,61	907 795 998,17
Liquidadas	419 888 925,84	535 566 726,76	691 768 324,67	806 547 827,19	864 305 346,45
Pagas	415 533 429,67	524 917 678,30	689 973 597,39	804 922 926,02	802 851 416,36

Variação Orçamentária do Instituto Federal de São Paulo

Dotação Inicial		Emenda de Bancada		Suplementações		Emenda Extra		Dotação final Autorizada / 2018
R$ 797.136,42	−	R$ 2.758,05	+	R$ 99.346,98	+	R$ 500,00	=	R$ 894.225,35

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2019)

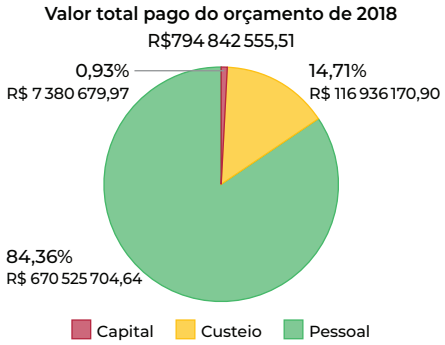
Execução Orçamentária

A execução orçamentária do Instituto Federal de São Paulo ocorre por meio de suas unidades administrativas, os câmpus, também conhecidas como unidade gestora (UG), ou seja, de forma descentralizada, favorecendo a autonomia de cada câmpus.

Em 2018, o Instituto Federal de São Paulo recebeu a dotação de R$ 894.225.356,00 (oitocentos e noventa e quatro milhões, duzentos e vinte cinco mil, trezentos e cinquenta e seis reais). Desse total foram empenhadas R$ 887.259.238,76 (oitocentos e oitenta e sete milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, duzentos e trinta e oito reais e setenta e seis centavos), liquidadas 856.069.285,83 (oitocentos e cinquenta e seis milhões, sessenta e nove mil, duzentos e oitenta e cinco reais e oitenta e três centavos) e pagas despesas no montante de R$ 794.842.555,51 (setecentos e noventa e quatro milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), valor esse equivalente a 88,89% do autorizado na LOA/2018. A diferença entre o valor empenhado com o valor autorizado se deu em relação ao previsto e realizado.

Execução Financeira

O valor pago em 2018 totalizou o montante de R$ 794.842.555,51 (setecentos e noventa e quatro milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), dos quais a parte mais expressiva se reflete nas despesas com pessoal. Os gastos com as despesas de pessoal consomem parte considerável do orçamento porque a atividade de educação demanda profissionais com diversos níveis de qualificação para melhor atender a sociedade. A despesa de pessoal envolve gastos com aposentados e pensionistas, pessoal ativo da União, benefícios e contribuições para o custeio do regime da previdência dos servidores públicos. Além do gasto com pessoal, também são pagas despesas importantes para o funcionamento da instituição que se dividem em custeio e capital. Essas despesas contemplam material de consumo, aquisição de materiais e equipamentos para os laboratórios, acervo bibliográficos, alimentação escolar, materiais e equipamentos de tecnologia de informação e comunicação e demais itens que garantem a execução das atividades nos câmpus do Instituto Federal de São Paulo.



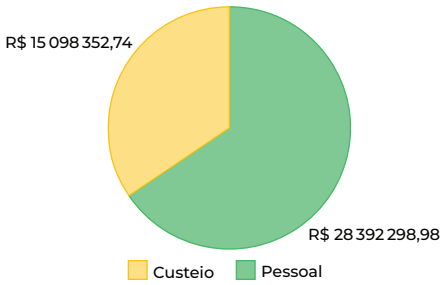
Elaborado pela equipe de orçamento com dados do Tesouro Gerencial
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2019)

Inscrição em Restos a pagar do Exercício

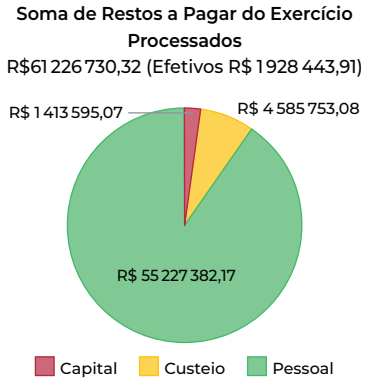
Os Restos a Pagar são aquelas despesas, empenhadas com o orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual de um exercício que por algum motivo não puderam ser liquidadas e/ou pagas dentro daquele exercício, por isso, são inscritas nos grupos de Restos a Pagar para concluírem sua execução nos exercícios subsequentes. Em geral, são as despesas empenhadas no final do exercício, desta forma não tendo tempo hábil para conclusão de sua execução (Liquidação e Pagamento).

As despesas inscritas em restos a pagar se dividem em Restos a Pagar não Processados e Restos a Pagar Processados.

Os Restos a Pagar não Processados do Exercício ficaram na ordem de R$ 31.189.952,93 e se dividiram em R$ 13.162.305,43 de despesas de custeio e R$ 18.027.647,50 de despesas de capital. Em suma, as despesas de capital, inscritas em restos a pagar foram com obras, serviços de Tecnologia de Informação e Telecomunicação – TIC e aquisição de equipamentos. As despesas de custeio foram compostas com aquisição de material de consumo e serviços com contratos vigentes.



Elaborado pela equipe de orçamento com dados do Tesouro Gerencial
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2019)



Elaborado pela equipe de orçamento com dados do Tesouro Gerencial
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2019)

Os Restos a Pagar Processados do exercício, ficaram no montante de R$ 61.226.730,32, sendo compostos pelos grupos de despesas de pessoal, custeio e capital. É importante notar que 90,20% do que foi inscrito em restos a pagar do exercício se refere a despesas da folha de pagamento. Além das despesas do grupo de pessoal, no grupo de custeio também tem despesas que são referentes a folha de pagamento, no caso as despesas com assistência médica e odontológica, benefícios (auxílio transporte, assistência pré-escolar, auxílio natalidade/funeral) e ajuda de custo para moradia, representando 88,77% dos valores inscritos em custeio. Em suma, no exercício de 2018, excetuando as despesas de folha de pagamento, foram efetivamente inscritos R$ 1.928.443,91. Dos valores efetivamente inscritos em Restos a Pagar Processados do Exercício, ao menos 67,41% foram referentes a obras em andamento.

Comparativo de Restos a Pagar Não Processados – 2018 × 2017

Restos a Pagar Não Processados – Grupo de Despesa 3

Grupo 3 - Outras Despesas Correntes			
Elemento de Despesa		2018	2017
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	49.800,00	79.400,00
30	Material de Consumo	2.624.900,33	3.796.039,39
32	Material, Dem ou Serviço Para Dist. Gratuita	2.823.401,16	2.265.525,64
33	Passagens e Despesas Com Locomoção	177.543,22	229.171,86
35	Serviços de Consultoria	0,00	205.010,87
37	Locação de Mão-De-Obra	4.504.149,66	5.691.044,01
39	Outros Serviços de Terceiros Pj - Op. Int. Orc.	4.644.270,77	4.453.890,51
40	Serviços de Tecnologia Da Informação e Comunicação - Pj	268.630,63	
41	Contribuições	1.350,00	0,00
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	2.836,97	8.230,63
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	594,00
92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	1.028.058,40
93	Indenizações e Restituições	1.470,00	732,05
Total		**15.098.352,74**	**17.757.787,36**

Elaborado pela equipe de orçamento com dados do Tesouro Gerencial

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2019)

No grupo de custeio, outras despesas correntes, o montante inscrito em restos a pagar não processados no ano de 2018 foi 14,98% menor se compara ao exercício de 2017. Os elementos de despesas que tiveram diminuição mais expressiva na inscrição em restos a pagar não processados foi o de material de consumo e o de locação de mão de obra. A diminuição ocorreu por não ter orçamento disponível para fazer mais aquisições de materiais de consumo no final do exercício e também para empenhar nos serviços com contratos vigentes. Entretanto, os valores empenhados no elemento de despesa 32, "material, bem ou sérvio para dist. gratuita", teve aumento de 24,62%. Este elemento de despesa se refere a aquisições de gêneros alimentícios.

Grupo 4 - Investimentos			
Elemento de Despesa		2018	2017
39	Outros Serviços de Terceiros PJ - Op. Int. Orc.	4.789,00	1.131.045,78
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	669.739,81	0
51	Obras e Instalações	16.040.156,31	8.796.481,27
52	Equipamentos e Material Permanente	11.677.613,86	11.959.778,01
TOTAL		**28.392.298,98**	**22.069.305,06**

Elaborado pela equipe de orçamento com dados do Tesouro Gerencial

Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2019)

Os restos a pagar não processados de 2018, do grupo de investimentos, apresentaram um aumento de 28,65% no montante inscrito se comparado com o exercício de 2017. Esse aumento ocorreu em função de empenho de obras, serviços de tecnologia da informação e comunicação. Os valores com equipamentos e material permanente não sofreram muita variação, mas, também foram expressivos. O motivo para inscrição em restos a pagar se dá em razão da liberação dos recursos de capital ocorrer mais para o segundo semestre do ano. Isso faz com que muitos processos de aquisições sejam concluídos próximos ao encerramento do exercício desta forma, sendo emitidos os empenhos entre os meses de novembro e dezembro. No caso de obras, muitas delas ultrapassam o exercício corrente. Quando se trata de aquisição de materiais e equipamentos é preciso considerar que o prazo para entrega dos produtos pode variar entre 60 e 120 dias, assim, sendo necessário inscrever em restos a pagar os empenhos emitidos entre os meses de novembro e dezembro.

DETALHAMENTO DAS DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

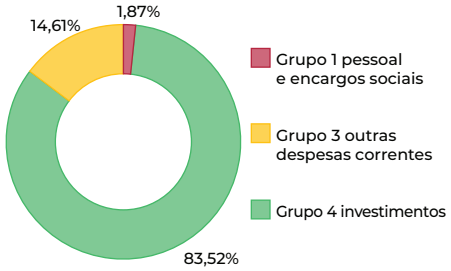
Despesas do Instituto Federal de São Paulo

As despesas do Instituto Federal de São Paulo, no exercício de 2018, podem ser relacionadas em 3 grandes grupos, Pessoal, Custeio e Investimento.

Pessoal: São compostos pelos gastos com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo, além das despesas de pessoal e encargos sociais.

Custeio: São todos os gastos necessários ao funcionamento do Instituto Federal de São Paulo para a execução de suas atividades e à manutenção organizacional (serviços de vigilância, limpeza, manutenção predial, aquisição de material de experiente e etc.).

Investimentos: São os valores aplicados no patrimônio, tais como obras, instalações e aquisição de materiais permanentes e equipamentos, acervo bibliográfico, desenvolvimento de sistemas de TIC, etc.



Grupo 1 - Pessoal E Encargos Sociais		
Elemento De Despesa		Valor Pago
1	Aposent. Rpps, Reser. Remuner. e Refor. Militar	46.428.040,92
4	Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	27.537.726,43
7	Contribuição a Entiade Fechada Previdência	3.863.807,86
92	Despesas de Exercícios Anteriores	544.301,59
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	196.586,61
13	Obrigações Patronais	105.357.072,12
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.311.594,18
3	Pensões do Rpps e do Militar	7.125.889,35
91	Sentenças Jucidiais	359.204,12
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	477.801.931,46
Total		**670.525.704,64**

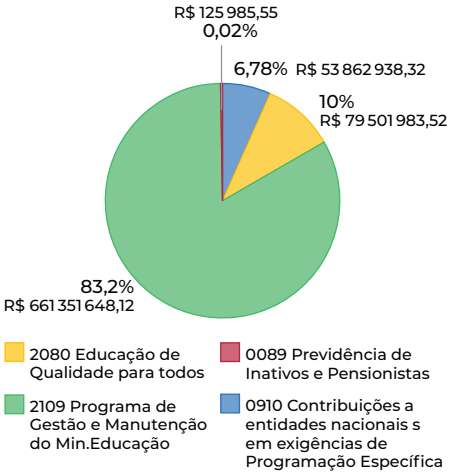
Grupo 3 - Outras Despesas Correntes	
Elemento De Despesa	Valor Pago
Auxílio Financeiro a Estudantes	25.670.616,14
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	219.440,02
Auxílio-Alimentação	21.625.919,25
Auxílio-Transporte	8.801.428,96
Contratação por Tempo Determinado - Pes. Civil	3.752.853,37
Contribuições	127.985,55
Despesas de Exercícios Anteriores	357.760,85
Diárias - Pessoal Civil	1.935.045,60
Indenizações e Restituições	7.291.045,23
Locação de Mão-De-Obra	25.325.299,89
Material de Consumo	2.618.243,22
Material, Bem ou Serviço para Dist. Gratuita	2.356.519,57
Obrigações Tributárias e Contributivas	94.329,25
Outros Benef. Assist. do Servidor e do Militar	3.030.918,94
Outros Serviços de Terceiros - P. Fisíca	2.003.754,35
Outros Serviços de Terceiros Pj - Op. Int. Orc.	9.655.080,06
Passagens e Despesas com Locomoção	662.468,64
Sentenças Judiciais	13.478,85
Serviços de Consultoria	260.973,04
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pj	1.484.429,33
Total	**117.287.590,11**

Grupo 4 - Investimentos		
Elemento De Despesa		Valor Pago
52	Equipamentos e Material Permanente	6.945.059,17
51	Obras e Instalações	7.485.041,40
39	Outros Serviços de Terceiros Pj - Op. Int. Orc.	18.252,57
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pj	589.768,50
Total		**15.038.121,64**

A execução da despesa é classificada conforme os programas previstos no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal e abrangem os programas de Previdência de Inativos e Pensionistas da União; Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais; Educação de Qualidade para Todos; e Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

- **Previdência de Inativos e Pensionistas da União**: Envolvem os gastos com aposentadorias e pensões civis da união.
- **Operações Especiais: Gestão de Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais**: Envolvem os gastos com pagamentos de anuidades e taxas ás entidades nacionais e internacionais para participação de seminários, feiras, fóruns e eventos.
- **Educação de Qualidade para Todos**: Envolvem todos os gastos para o funcionamento da instituição, investimentos em expansão e reestruturação da rede federal e assistência estudantil e etc.

Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação: Envolvem os gastos com pessoal, benefícios, ajuda de custo e capacitação dos servidores.



Elaborado pela equipe de orçamento com dados do Tesouro Gerencial
Fonte: Tesouro Gerencial (08/03/2019)

Dentre os programas do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), as despesas com gestão e manutenção do Ministério da Educação, ocuparam 83,20% dos valores pagos durante o exercício de 2018. Os gastos com previdência e pensão de inativos ficaram com 6,78% dos valores pagos. O programa com a atividade fim do Instituto Federal de São Paulo – IFSP, Educação de Qualidade para Todos, ocupou apenas 10% das despesas pagas. Esses gastos são aqueles essenciais para o funcionamento de uma unidade, pois envolvem a contratação de serviços e aquisições de materiais e equipamentos para que sejam realizadas as atividades educacionais.

DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO/ORÇADO, COM UMA ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

ANÁLISE DE TENDÊNCIA:

O desempenho na execução do orçamento vem apresentando avanços, considerando todo o trabalho da equipe em conseguir utilizar todo o limite de movimentação de empenho que é liberado em cada exercício.

O grande desafio é manter a qualidade das atividades de funcionamento diante de um cenário limitante com a Emenda Constitucional nº 95, sobre o teto dos gastos. A emenda prevê 20 anos de austeridade fiscal, limitando o aumento dos gastos com base na meta de inflação, entretanto, os dissídios coletivos e ajustes nos preços dos serviços contratados nem sempre estarão vinculados às metas de inflação do governo. Mesmo mantendo o mesmo nível de serviço, a expectativa é de que em torno de 3 ou 4 anos boa parte das contratações terão de ser revisadas a fim de diminuir a qualidade do serviço para poder continuar com o mínimo essencial para o funcionamento da instituição e em alguns casos não ter nem o mínimo.

O momento inicial do novo governo configura uma situação de transição e neste cenário, muitas prioridades poderão ser modificadas, o que deixa um clima de incerteza em relação às perspectivas para área da educação, principalmente ao que concerne o Ensino Profissional e Técnológico que o Instituto Federal de São Paulo faz parte. Apesar da mudança de governo trazer novas expectativas para a recuperação da economia, os resultados não serão imediatos e o desafio de manter as atividades de funcionamento permanece para os próximos anos.

Para o Instituto Federal de São Paulo o desafio tende a ser maior devido a sua estrutura com 37 câmpus. Nessa estrutura é demandado mais tempo para diagnosticar as necessidades momentâneas e elaborar plano de ação adequado para sanar as intempéries que surgem. Muitas unidades do IFSP não possuem infraestrutura adequada, como por exemplo, tem câmpus que não possui salas de aulas suficientes, não possuem restaurante estudantil nem mesmo uma quadra poliesportiva para desenvolvimento de atividades esportivas e outras ações educacionais. Nos anos anteriores, ao observar as aprovações da Lei do Orçamento Anual, ficou claro que o direcionamento do governo era o de diminuir os valores com investimentos e isso afetou bastante as implementações de infraestrutura.

Além das questões ligadas a infraestrutura física, existem outras situações que demandam do IFSP implementação de mais ações e projetos para permanência e êxito dos alunos. Ações como incentivar participação dos alunos em eventos esportivos, olimpíadas de conhecimentos, feiras e fóruns nem sempre são possíveis devido as limitações orçamentárias para o desenvolvimento de tais incentivos.

No momento atual, a perspectiva para os próximos anos é de baixa expectativa para folga orçamentária e grande desafio em manter as atividades, tendo em vista que a economia precisa de recuperação, a austeridade fiscal e as demandas internas da instituição que tendem a crescer para alcançar os níveis de qualidade mínimos para atender à comunidade.

Diante do cenário não favorável, uma das alternativas utilizadas pelo IFSP foi a de incentivar a revisão dos contratos e redimensionar todos os serviços que estavam sendo utilizados para o funcionamento das unidades. Tal ação serviu para conter parte dos gastos para remanejá-los a outras ações de adequação da infraestrutura.

Outra medida foi a de articular com os parlamentares para angariar recursos de apoio a fim de efetivar as adequações mais que urgentes.

As ações para melhorar o desempenho não se resumem apenas a angariar recursos financeiros, portanto a busca de parcerias com outras instituições, por meio de termo de execução descentralizada também tem ajudado a superar o desafio de adequar a infraestrutura do IFSP.

Mais recentemente, o IFSP começou a atuar com as fundações de apoio para executar projetos de pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional. As fundações auxiliam na captação de recursos para executar os projetos e dão suporte operacional também. Entretanto, essa é uma alternativa bastante incipiente, mas, tem potencial de ser mais uma boa alternativa no esforço de fazer com que o IFSP tenha condições de manter suas atividades de maneira minimamente satisfatória.

Nos próximos anos o Instituto Federal de São Paulo tem a grande missão de superar as limitações orçamentária para manter seu funcionamento e adequar sua infraestrutura. A busca por boas práticas de redução de custo e captação de recursos por meio de parcerias farão parte do dia-a-dia da gestão orçamentária e financeira.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

- Manter a adimplência dos contratos de serviços continuados para garantir o bom funcionamento das atividades do Instituto Federal de São Paulo, mesmo diante do cenário econômico desfavorável e das medidas de austeridade fiscal.
- Investir na adequação da infraestrutura das unidades com a construção de quadras poliesportivas, restaurantes estudantis, bibliotecas, laboratórios e blocos de salas de aulas;
- Aprimorar a qualidade da transparência dos gastos públicos;
- Desenvolver continuamente a gestão orçamentária e financeira a fim de melhor aproveitar o recurso público.
- Avançar com práticas de participação da comunidade nos processos de priorização do orçamento.

Ações

- Custear eventos/treinamento para os gestores e equipes técnicas a fim de difundir a visão de melhor aproveitamento do recurso público;
- Buscar em outras instituições boas práticas de redução de custos;
- Desenvolver o relacionamento institucional para angariar parcerias e acordos de cooperação por meio de fundação de apoio, formalização de termo de execução descentralizada e indicação de emendas parlamentares.
- Ampliar as ações de comunicação com vistas à conscientização da comunidade;
- Implementar a periodicidade de apresentação das informações sobre a execução orçamentária e financeira;
- Desenvolver uma linguagem mais inteligível para a comunidade em relação as dinâmicas de orçamento e finanças públicas;
- Abrir espaços para consulta a comunidade em processos decisórios por meio do colégio de dirigentes e conselho de câmpus.

GESTÃO DE CUSTOS

O Instituto Federal de São Paulo - IFSP estará, no exercício de 2019, estabelecendo critérios na elaboração de Centros de Custos para poder viabilizar lançamentos detalhados no sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

Gestão de Pessoas

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade dos lançamentos do Sistema de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) em observância a Lei nº 8.112 de 11/12/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o IFSP observa as regulamentações expedidas pelo Governo Federal e de seus órgãos de controle. Assim, o IFSP verifica as orientações publicadas pela Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão do Ministério da Economia, Órgão Central do SIPEC e pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC).

Para publicidade dos atos de Gestão de Pessoas da Instituição, a Reitoria e os câmpus publicam, na página oficial, o Boletim de Serviço onde constam todos os atos de pessoal.

Indicadores de Conformidade

A conformidade nos processos de Gestão de Pessoas está balizada pelo atendimento a alguns indicadores. As Coordenadorias de Gestão de Pessoas dos Câmpus e a Diretoria de Gestão de Pessoas da Reitoria, trabalham conjuntamente sendo responsáveis pela observância às normas e o cumprimento dos seguintes tópicos:

a) Controle, acompanhamento e registros de informação no Sistema E-Pessoal;
b) Atendimento das determinações e recomendações dos Órgãos de Controle;
c) Abertura e acompanhamento dos processos instruídos a título de Reposição ao Erário;
d) Padronização de procedimentos para fins de acompanhamento de concessões, licenças e benefícios.

E-Pessoal

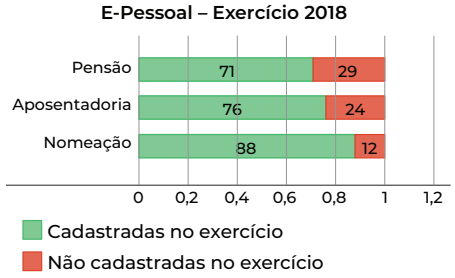
Em 2018 os atos de admissão, concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados no E-Pessoal, conforme Instrução Normativa TCU nº 78/2018.

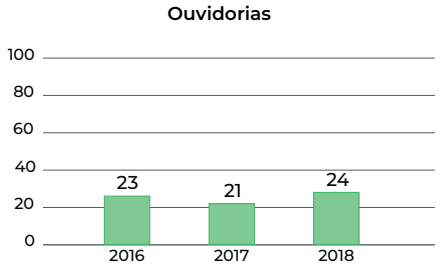
APONTAMENTOS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Apontamentos do cidadão/Ouvidoria

A ouvidoria se apresenta como um canal de relacionamento do cidadão e da Gestão Institucional. O cidadão apresenta sugestões, queixas, reclamações e eventuais denúncias relativas à prestação dos serviços públicos e/ou o desempenho institucional.

Na área de Gestão de Pessoas, atendemos diversas solicitações registradas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18/11/2011. 2018 = 139 **SIC + 24 Ouvidorias = 163 Solicitações atendidas**





Processos de Reposição ao erário

Foram instaurados 151 processos para reposição de valores recebidos indevidamente por servidores, contratados por tempo determinado nos termos da lei nº 8745/93, aposentados e beneficiários de pensão civil, nos termos da Orientação Normativa SGP/MP nº 5, de 21/2/2013. Do total, 73 processos foram finalizados dentro do mesmo ano e os demais continuam em andamento. Tais reposições poderão gerar retorno ao erário de aproximadamente: **R$ 3.689.199,26**.

73 Processos Administrativos
Descontos lançados em folha

R$ 608.814,27 Mil Reais

Padronização de procedimentos para fins de acompanhamento de concessões, licenças e benefícios.

Para a padronização de procedimentos, o setor de Gestão de Pessoas da Reitoria produziu manuais para facilitar o atendimento legal das concessões e seus lançamentos sistêmicos, permitindo sua realização com autonomia, legalidade e segurança pelos operadores.

Foram produzidos 20 documentos para fins de instrução dos colaboradores em exercício nos setores de Gestão de Pessoa:

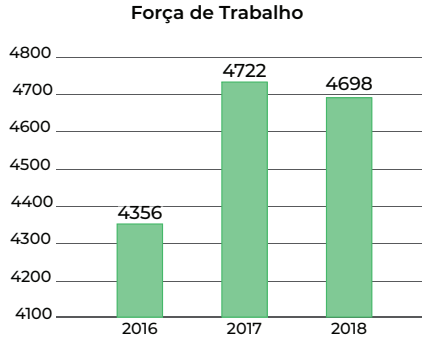
- Manual Auxílio Transporte;
- Manual - Padronização de Justificativas – SIAPE;
- Manual - Auxílio Funeral;
- Manual – Contratação Pessoal Efetivo;
- Manual – Estágio - Legislação;
- Lançamento de Exercícios Anteriores – SIAPE;
- Manual - Acesso ao SIGAC (SIGEPE Servidor e Pensionista);
- Manual AFD – Orientações Iniciais – Versão 3.0/2019;
- Manual- Cadastro de Atos do IFSP no e-Pessoal;
- Manual - Cadastro de Estagiário;
- Manual - Cadastro de Professor Substituto e Temporário – SIAPE;
- Manual – Contratação de Pessoal Substituto (Lei 8.745/1993);
- Manual - Férias Web;
- Manual - Lançamento de Afastamentos no SIAPE;
- Manual - Lançamento de Alteração de Setor, Projeto Institucional e Remoção no SIAPE;
- Manual - Procedimentos Para Concessão de Benefícios no SIAPE; Manual - Substituição Interino;
- Manual – Boletim de Serviço;
- Manual – Projeto Institucional;
- Manual – Substituição (Legislação);

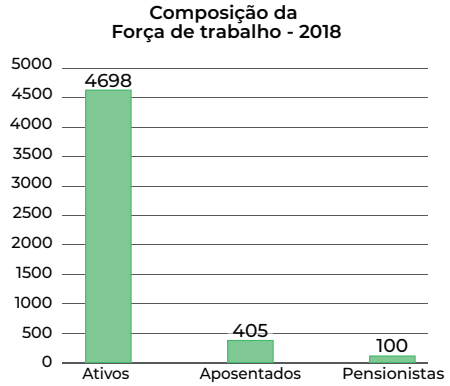
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal do IFSP é composto por duas carreiras. Temos a carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, estruturado pela Lei nº 12.772 de 28/12/2012 e a carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, estruturada pela Lei nº 11.091 de 12/01/2005, sendo esta composta por cargos de nível "C" (exigência de ensino fundamental), nível "D" (exigência de ensino médio) e de nível "E" (exigência de ensino superior).

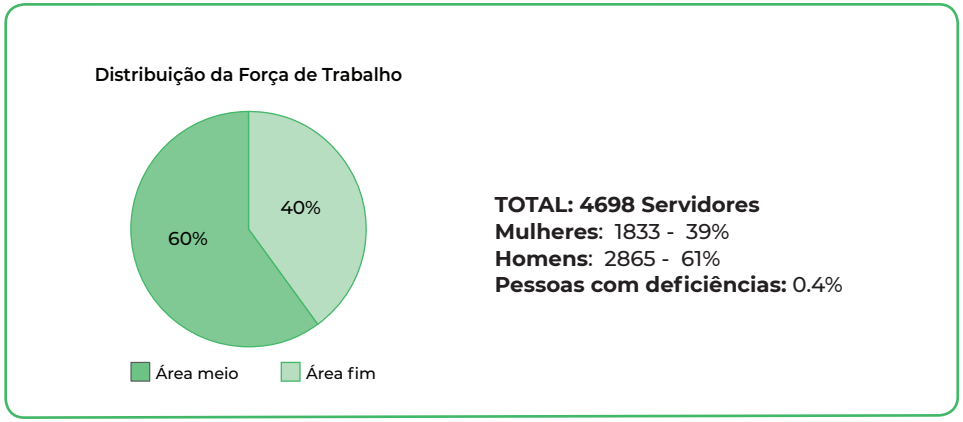
A última atualização de quantitativos de cargos autorizados pelo IFSP se deu pelas Portarias Interministeriais MPDG/MEC nº 60 (de Professor) e 61 de 29/03/18 (de Técnicos Administrativos).

Ademais nosso quadro é composto ainda por servidores em exercício provisório, servidores cedidos, ocupantes de cargos comissionados com vínculo e ocupantes de cargos comissionados sem vínculo com a Administração Pública.

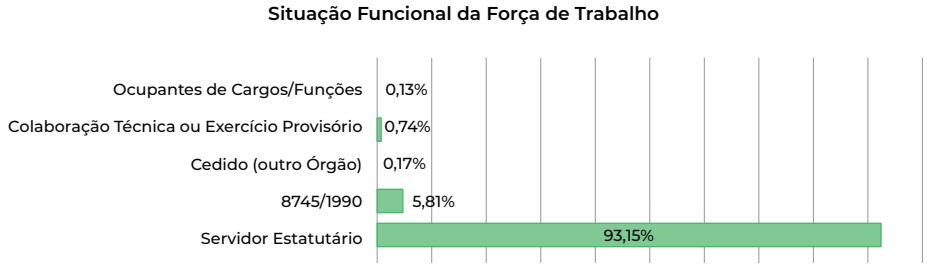




Evolução do Quadro de Pessoal



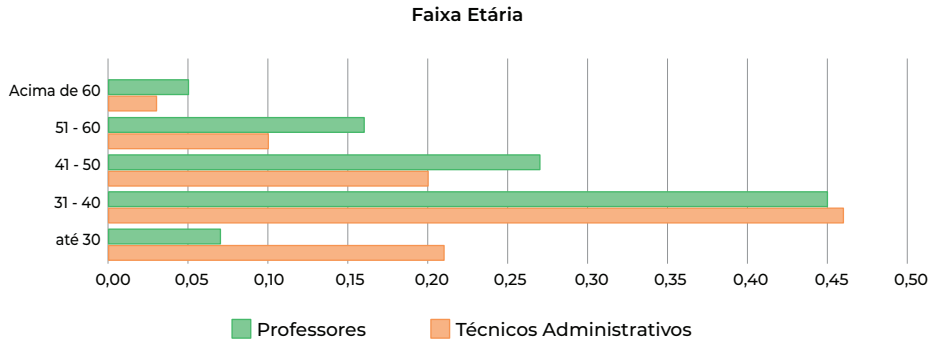
No gráfico Situação Funcional da Força de Trabalho, os "Cedidos" correspondem aos servidores pertencentes ao quadro permanente do IFSP, que estão prestando colaboração em outros órgãos por meio de Cessão ou Requisição. Já os servidores em "Colaboração Técnica ou Exercício Provisório" representam os servidores pertencentes ao quadro permanente de outras instituições que estão atuando junto ao IFSP.



Faixa Etária

Aproximadamente metade dos servidores do quadro do IFSP está na faixa etária de 31 a 40 anos, com destaque para os Técnicos Administrativos que 21% possuem até 30 anos.

Sendo assim, considera-se que irá demorar a renovação do quadro de pessoal em razão de aposentadorias.



ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

A seleção para provimento de cargos efetivos do IFSP ocorre por meio de concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990 e no Decreto nº 6.944/2009.

Por meio de edital, publicado no Diário Oficial da União, a Instituição visa selecionar os servidores mais adequados ao perfil desejado pela administração. A realização do certame depende de códigos de vagas distribuídos pelo Ministério da Educação e de autorização de previsão orçamentária aprovada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, conforme Portaria Interministerial MEC/Minist. da Economia nº 109 de 27/04/2017.

Para a composição do quadro de pessoal é necessário o atendimento da Portaria MEC nº 246 de 15/04/2016, que estipula os totais de servidores por classe "C", "D", "E", no caso de técnicos Administrativos; e o total de professores, que devem ocupar em cada câmpus e Reitoria do IFSP, conforme pré-estabelecido.

Além disso, para avaliar a necessidade de abertura de concurso público, é considerado, dentre outros fatores, a evasão de servidores, o número ideal de servidores por atividade (dimensionamento de tarefas), a previsão de novos cursos a serem ofertados e a previsão de aposentados por ano.

Plano de Remoção e Alocação de Servidores

O decreto nº 5.825 de 29/06/2006 estabelece alguns preceitos legais para a alocação dos servidores e no IFSP almejamos adotar uma política sobre Remoção e Alocação de Servidores. Nessa linha, o IFSP dispõe da Resolução nº 054/2017 que estabeleceu normas para os processos de remoção dos Técnicos Administrativos.

Atualmente, as remoções ocorrem por meio de Editais publicados pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação - CISTA, quando se trata de remoção de Técnicos–Administrativos e pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD, quando se trata de remoção de Professores.

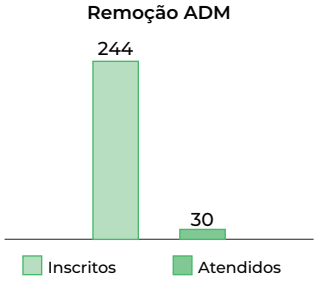
Nos editais, cada câmpus disponibiliza suas vagas conforme os quantitativos permitidos de pessoal por câmpus e, por meio eletrônico, os servidores se inscrevem para seu câmpus de interesse.

Visando atender necessidades individuais dos servidores, é priorizado a alocação do servidor conforme sua indicação. Caso o processo seja encerrado e as vagas não sejam supridas, ocorre o atendimento por meio de concurso público para admissão de servidores efetivos.

Outro importante procedimento que permite a alocação de um servidor em outro câmpus é o Projeto Institucional, desde que haja concordância dos Diretores Gerais dos Câmpus envolvidos, é possível a atuação de um servidor em um câmpus diferente de sua lotação original, para elaboração de um projeto de até três anos.

No ano de 2018, foram publicados 2 editais de remoção com total de 244 inscritos, destes somente 30 servidores técnico-administrativos foram contemplados com a remoção.

O primeiro conforme alínea c, do inciso III do Artigo 36 da Lei 8.112 de 11/12/1990 a pedido, independente do interesse da Administração e outro ocorreu para a formação de cadastro reserva, conforme alínea II - a pedido, a critério da Administração.



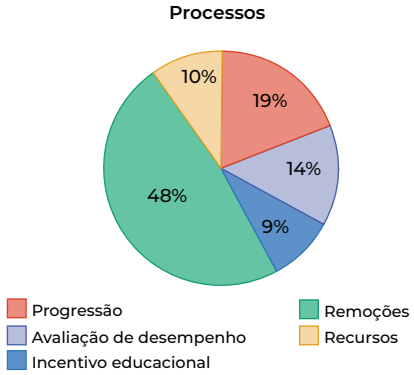
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação (CISTA)

A CISTA foi criada pela Lei n.º 11.091 de 12 de janeiro de 2005, a mesma que estrutura o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (PCCTAE), instituída pelas portarias n.º 2.519 (15/07/2005) e n.º 2.562 (21/072005).

A Cista é vinculada ao MEC e têm a finalidade de supervisionar, assessorar e acompanhar a formulação e execução das políticas de pessoal técnico-administrativo do IFSP, além de auxiliar a área de pessoal, bem como os servidores, quanto ao plano de carreira, fiscalizar e avaliar sua implementação e acompanhar os processos de remoção.

Atendimentos

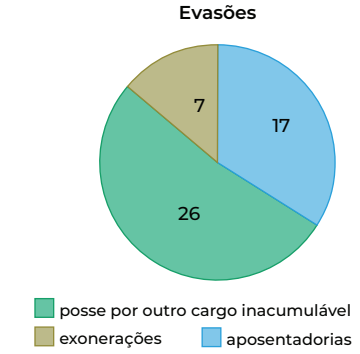
Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação – CISTA, trabalha em conjunto com o setor de Gestão de Pessoas, em 2018 foram 158 processos recebidos.



Evasão de Servidores

Considerando os parâmetros acima, temos um total de 50 evasões. Cabe salientar que a vacância por posse em outro cargo inacumulável represente mais de 50% deste total.

A fim de evitar as evasões, temos como meta o trabalho na qualidade de vida do servidor, propiciando maior satisfação e qualidade no desempenho realizado.



DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Em 2018, o IFSP teve um gasto de R$ 665.493.243,42 com Pessoal Ativo. Desse valor, cerca de 47% correspondem às despesas com remunerações, isso é, vencimento básico, incentivo à qualificação, Retribuição por Titulação e anuênios de servidores de efetivos, substitutos, temporários e estagiários.

O gasto com pessoal inativo e pensionista civil foi de R$ 57.877.519,79. Desse valor, 79% correspondem às despesas com proventos básicos e pensões civis (excluindo outras vantagens eventualmente inclusas no valor final das pensões).

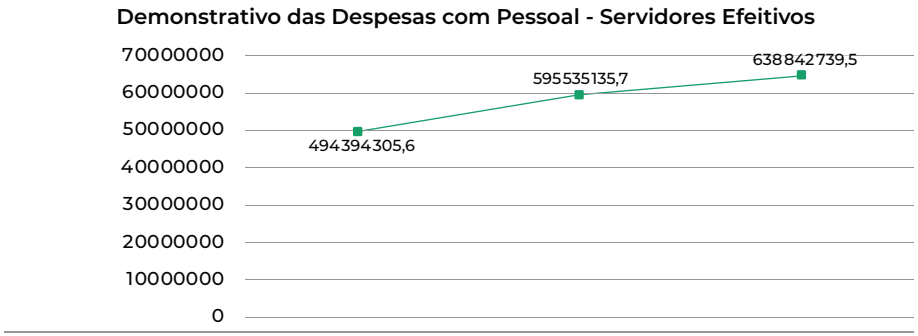
O Gasto total em 2018 foi de **R$ 723,370, 763.21**.

Seguem dados comparativos dos gastos com relação aos anos anteriores:

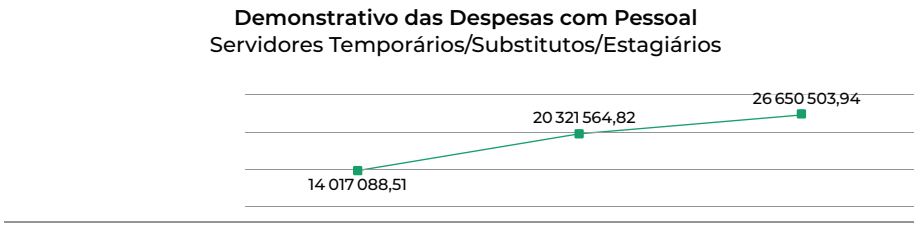
Quadro Tesouro Geral			
Demonstrativo das despesas com pessoal - Servidores Efetivos			
	2016	2017	2018
Vencimentos e vantagens fixas: valores pagos a título de vantagens pessoais - anuenios e décimos	R$ 240,566,663.14	R$ 284,996,773.56	R$ 294,915,338.53
Retribuições: retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento	R$ 13,844,467.89	R$ 15,822,461.89	R$ 16,368,072.19
Gratificações: gratificação natalina e gratificação por encargo de curso ou concurso	R$ 176,495,759.91	R$ 219,612,754.56	R$ 247,635,842.98
Adicionais: adicional noturno - adicional de férias - outros relativos ao local ou à natureza do trabalho - adicionais de qualificação e por tempo de serviço	R$ 19,440,940.85	R$ 25,193,952.65	R$ 26,673,929.02
Indenizações: ajuda de custo - diparias - transporte - auxílio moradia - auxílio alimentação - assistência pré-escolar	R$ 34,532,251.33	R$ 39,011,882.54	R$ 40,338,750.49
Benefícios assistenciais e previdenciários: assistência médica - abono permanencia - auxílio natalidade - auxílio funeral - salário família	R$ 6,745,770.44	R$ 7,582,037.36	R$ 8,079,663.19
Demais despesas variáveis: valores pagos a servidores e que não se enquadram nos títulos anteriores	R$ 1,838,813.05	R$ 2,028,120.97	R$ 3,896,338.67
Despesas de exercícios anteriores	R$ 506,171.78	R$ 874,573.02	R$ 545,347.67
Decisões judiciais	R$ 423,467.23	R$ 412,579.11	R$ 389,456.74
Total de valores pagos - servidores efetivos	R$ 494,394,305.62	R$ 595,535,135.66	R$ 638,842,739.48
Demonstrativo das despesas com pessoal - temporários / substitutos / estagiários			
	2016	2017	2018
Vencimentos e vantagens fixas: valores pagos a título de vantagens pessoais - anuenios e décimos	R$ 10,743,522.75	R$ 15,935,170.93	R$ 21,166,100.72
Retribuições: retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento	R$ 0.00	R$ 0.00	R$ 0.00
Gratificações: gratificação natalina e gratificação por encargo de curso ou concurso	R$ 924,155.31	R$ 1,354,395.35	R$ 1,793,362.55
Adicionais: adicional noturno - adicional de férias - outros relativos ao local ou à natureza do trabalho - adicionais de qualificação e por tempo de serviço	R$ 998,477.03	R$ 1,202,784.92	R$ 1,465,130.10
Indenizações: ajuda de custo - diparias - transporte - auxílio moradia - auxílio alimentação - assistência pré-escolar	R$ 1,350,933.42	R$ 1,829,213.62	R$ 2,225,910.57
Total de valores pagos - servidores temporários/substitutos/estagiários	R$ 14,017,088.51	R$ 20,321,564.82	R$ 26,650,503.94
Total geral de valores pagos	R$ 508,411,394.13	R$ 615,856,700.48	R$ 665,493,243.42

Quadro Tesouro Geral				
Demonstratio das Despesas com Pessoal - Efetivos				
Referência 2016-2017-2018 - fonte: Tesouro Gerencial				
Servidores Efetivos - vencimentos e vantagens fixas - vencimentos e vantagens fixas, incluídos valores pagos a titulo de vantagens pessoais, anuenios e décimos				
		2016	2017	2018
Aposentadoria	Vantagens permanentes sent. Trans. Julg.	R$ 1,856,208.78	R$ 1,835,397.50	R$ 1,828,625.40
Aposentadoria	Proventos - pessoal civil	R$ 29,903,046.96	R$ 35,996,564.02	R$ 39,171,006.02
Aposentadoria	Aposentadoria originaria de subsidio	R$ 92,131.73	R$ 99,772.56	R$ 104,511.72
Aposentadoria	Complementação de aposentadorias	R$ 106,901.04	R$ 108,401.58	R$ 107,420.46
Pensões civis	Pensão	R$ 5,848,288.88	R$ 6,191,198.25	R$ 6,779,788.37
Pensões civis	Complementação de pensões	R$ 271,703.66	R$ 246,656.89	R$ 284,125.43
Pensões civis	Pensão rpps	R$ 142,619.20	R$ 216.78	R$ 0.00
	Total	R$ 38,222,916.25	R$ 44,480,224.58	R$ 48,277,495.40
Servidores Efetivos - gratificações - efetivos - gratificação natalina				
Aposentado/ pensionista 13º	13º	R$ 3,058,115.52	R$ 3,572,978.61	R$ 3,879,285.93
Aposentado/ pensionista 13º	13º	R$ 532,712.79	R$ 557,252.07	R$ 611,102.19
	Total	R$ 3,590,828.31	R$ 4,130,230.68	R$ 4,490,388.12
Servidores efetivos - adicionais				
Aposentadoria	Adicional por tempo de serviço	R$ 3,588,155.69	R$ 4,081,192.97	R$ 4,268,859.59
	Total	R$ 3,588,155.69	R$ 4,081,192.97	R$ 4,268,859.59
Servidores Efetivos - benefícios assistenciais e previdenciários - auxílio funeral				
Benefício assistencial	Abono de permanência	R$ 470,006.34	R$ 611,863.92	R$ 829,833.21
	Total	R$ 470,006.34	R$ 611,863.92	R$ 829,833.21
Servidores efetivos - despesas de exercícios anteriores				
Exercício anterior	Aposentadorias, reserva remuneradaa e reformas	R$ 207,000.00	R$ 707,238.79	R$ 10,943.47
	Total	R$ 207,000.00	R$ 707,238.79	R$ 10,943.47
	Total geral	R$ 46,078,906.59	R$ 54,010,750.94	R$ 57,877,519.79

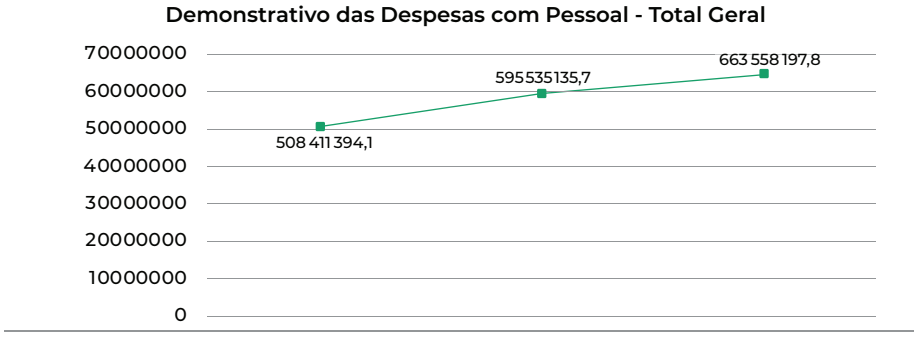
Evolução dos Gastos com Pessoal



	2016	2017	2018
Total de Valores Pagos - Servidores Efetivos	494 394 305,6	595 535 135,7	638 842 739,5



	2016	2017	2018
Total de Valores Pagos - Servidores Temporários/ Substitutos/Estagiários	14 017 088,51	20 321 564,82	26 650 503,94



	2016	2017	2018
Valores Pagos - Total Geral	508 411 394,1	615 856 700,5	663 558 197,8

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

Avaliação de desempenho

O desempenho profissional dos servidores do IFSP é avaliado a cada 18 meses através da progressão funcional por mérito, que é realizada por meio de preenchimento de formulários específicos, em que são considerados e pontuados os seguintes quesitos:

- Preparo Profissional
- Adaptabilidade
- Assiduidade
- Iniciativa
- Qualidades Individuais.

Os formulários são preenchidos individualmente pelo servidor e sua chefia imediata, com posterior ciência de ambos em campo determinado. Junto a esses formulários segue também avaliação da equipe em que o servidor está lotado, na qual são avaliadas suas condições de trabalho.

O servidor também poderá progredir por capacitação a cada 18 meses, através de solicitação, via formulário específico, disponível no site do IFSP, condicionado à apresentação de cursos de capacitação e suas devidas cargas horárias de acordo com o nível em que se encontre. Os certificados dos cursos apresentados são conferidos e a solicitação analisada pela CDP, coordenadoria responsável pelos trâmites finais do processo até a emissão das portarias de concessão.

Abaixo o quadro com o número de progressões funcionais **por mérito** e **por capacitação** profissional conferidas no ano de 2018:

Progressões	Número	(%) Total
Progressão por Capacitação	431	29.7
Progressão por Mérito	1019	70.3
Total	**1450**	**100.0**

Estágio Probatório:

O estágio probatório dos servidores decorre no prazo de 3 anos, e a avaliação ocorre a cada um ano de efetivo exercício. A avaliação é feita através de formulário específico, preenchido pelo servidor e sua chefia imediata, com ciência do diretor do setor/câmpus.

Os quesitos avaliados anualmente durante a vigência do estágio probatório contemplam:

- Assiduidade
- Disciplina
- Capacidade de iniciativa
- Produtividade
- Responsabilidade.

Abaixo quadro referente às **homologações de estágio probatório** ocorridas durante o ano de 2018:

Cargo	Número	(%)
Administrador	2	0.7
Assistente de Alunos	13	4.4
Assistente em Administração	25	8.4
Arquivista	1	0.3
Auxiliar de Biblioteca	9	3.0
Auxiliar em Administração	9	3.0
Bibliotecário - Documentalista	2	0.7
Contador	1	0.3
Jornalista	1	0.3
Pedagogo	1	0.3
Professor EBTT	186	62.8
Técnico em Enfermagem	4	1.4
Técnico em Secretariado	2	0.7
Técnologo	6	2.0
Técnico de Laboratório – Área	18	6.1
Técnico em Arquivo	1	0.3
Técnico em Audiovisual	1	0.3
Técnico em Assuntos Educacionais	7	2.4
Técnico em Contabilidade	3	1.0
Técnico em Tecnologia da Informação	2	0.7
Tradutor e Interprete de Linguas	2	0.7
Total	**296**	**100**

CAPACITAÇÃO: ESTRATÉGIA E NÚMEROS

O Instituto Federal de São Paulo através Diretoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – DDGP, sediada na Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, atua na área de Capacitação e Qualificação dos servidores.

Através da Política de Capacitação vigente e conforme previa o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014-2018, a capacitação dos servidores poderá se dar por Programa de Treinamento Introdutório (PTI), compreendendo os cursos de caráter Institucional a se realizar no ambiente de trabalho; Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) e Programa de Desenvolvimento Profissional Proposto pela Instituição (PDI), compreendendo os eventos com períodos inferiores a 180 (cento e oitenta) horas do tipo: seminários, congressos, simpósios, feiras, visitas técnicas, oficinas, cursos, disciplinas e treinamentos, bem como aperfeiçoamento; Programa de Formação Profissional (PFP), compreendendo cursos de Ensino Básico (regular e supletivo), Superior e Educação Profissional, destinado aos servidores da carreira do Grupo Técnico-Administrativo; Programa de Pós-Graduação (PPG), compreendendo cursos de média e longa duração como especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

O IFSP destina uma verba específica para capacitação e qualificação de seus servidores que é utilizada de forma fracionada em seus editais de incentivo educacional e capacitações coletivas e individuais.

Conforme previsto no planejamento anual, foi realizada pesquisa de demanda com a finalidade de levantar as reais necessidades dos servidores com relação à capacitação e qualificação. Foram consultadas as Pró-reitorias e os Câmpus, o que corroborou com o resultado de todas as ações realizadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal (CDP):

- Projetos de Capacitação 'In Company" e/ou Coletivos – cursos realizados com administração e monitoramento da CDP em parceria com órgãos do Governo Federal, abrangendo: palestras, prática e vivências em grupo. Durante o ano de 2018 desenvolvemos trabalhos com a ENAP e ESAF.
- Projetos de Capacitação Individuais – cursos de interesse do próprio servidor adequados às necessidades institucionais ao ambiente organizacional do servidor.

Capacitações	Servidores Capacitados	Número de Cursos
Coletivas - ESAF	498	3
Coletivas - Outras	583	17
Individuais	51	45
Total	**1132**	**65**

O IFSP com o intuito de desenvolver e alavancar os índices de qualificação de seus servidores procura dentro de suas ações incentivar o alcance das titulações para os docentes e técnicos administrativos em cursos de graduação e pós-graduação Lato Senso e Stricto Sensu, além de outras ações previstas em suas carreiras . As ações desenvolvidas e continuadas no ano de 2018, nesse sentido, foram:

- Programa de Financiamento de cursos de graduação e pós-graduação – Bolsa ou auxílio financeiro destinado ao servidor para complementar o pagamento de sua formação acadêmica: graduação, pós-graduação, mestrado ou doutorado.
- Afastamento para Participação em Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – afastamento remunerado para formação e qualificação do servidor em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

As ações de **capacitação** realizadas no ano de 2018 encontram-se listadas na tabela ao lado:

Capacitações - Outras Informações - 2018	
Afastamento do País	159
Afastamento para Qualificação	180
Incentivo a Qualificação	247
Incentivo Educacional	137
Licença Capacitação - Quinquênio	204
Total	**927**

Do total de concessões de **Afastamento para Qualificação em 2018**, foram afastados conforme a tabela ao lado:

Programa de Capacitação	Carreira	Número de Afastamentos
Doutorado	Docente	109
	Téc. Adm.	11
Mestrado	Docente	25
	Téc. Adm.	31
Pós-Doc	Docente	4
	Téc. Adm.	NC
Total		**180**

As oportunidades de capacitação e qualificação dos servidores, são consideradas pelo IFSP como força motriz para o desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento profissional da força de trabalho, por essa razão buscamos promover ações que beneficiem o maior número possível de nosso quadro de pessoal.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.

Capacitação e Carreira:

São muitos os desafios a serem enfrentados pela Instituição em se tratando de Capacitação e Qualificação nas carreiras técnico-administrativa e docente, pois dependemos não só da nossa força de trabalho, mas também da concessão de verba, para poder dar os andamentos necessários para o cumprimento de nossa Política de Capacitação.

Baseados nas verbas recebidas nos anos anteriores realizamos nossos planos de Trabalho no que tange aos recursos financeiros destinados para as ações de capacitação e Qualificação.

Já para as ações previstas nas carreiras, nos baseamos em editais, nos números de anos anteriores e dados funcionais dos servidores, para realizar as seleções, avaliações e aprovações dos pedidos e/ou demandas que chegam constantemente durante todo o ano.

Sempre com ações voltadas para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores do IFSP, as próximas ações de capacitação projetadas para os próximos anos visam além das diversas áreas já abrangidas atualmente, um olhar mais especificamente direcionado à Promoção à saúde e Qualidade de vida do servidor, trabalhando com capacitações que elevem o seu bem-estar e satisfação no ambiente de trabalho.

Proporcionar ações que visem um maior cuidado do servidor com sua saúde física e mental, bem como uma melhor ambientação e integração com seu ambiente de trabalho, buscando formas de diminuir a incidência de afastamentos por motivo de saúde do servidor, número que se apresentou bem acima da média com relação aos demais afastamentos e licenças durante o ano de 2018, conforme quadro que segue:

Afastamento/Licença	Número	%
Acompanhamento Familiar	408	13.8
Licença Gestante	47	1.6
Tratamento de Saúde	2,511	84.7
Total	**2966**	**100**

Desenvolvendo sempre com eficácia nossos propósitos com relação ao desenvolvimento do servidor seja ele no âmbito profissional ou pessoal, buscaremos alavancar as capacitações, reforçando as áreas em que já atuamos e fortalecendo a conscientização para a qualidade de vida no ambiente de atuação de nossos colaboradores.

Outro desafio a ser enfrentado, em especial com relação à carreira técnica administrativa é a implantação da Gestão por Competências. Isso irá trazer muitas melhorias em toda área de Gestão de pessoas do IFSP, garantindo maior aproveitamento da qualificação da força de trabalho, bem como auxiliando no planejamento e execução dos planos de capacitação.

Para tanto também será necessária a capacitação de equipe que dará início aos processos para instauração dos processos da Gestão por competências

Gestão de Licitações e Contratos

CONFORMIDADE LEGAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Reitoria e Câmpus, conta com assessoria jurídica da Procuradoria Regional Federal da Terceira Região (PRF 3ª Região), o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93, 10.520/02, 12.462/11, Decreto-Lei nº 7.892/13 alterado pelo Decreto-Lei nº 8.250/13, Portaria Interministerial nº 1.677/15, Instruções Normativas do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), com destaques à IN nº 04/2014 (SEGES/MP), 05/2014 (SEGES/MP) alterado pela 03/2017 (STI/MP) e 05/2017 (STI/MP) e Atos Normativos da SEGES/MP.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

531 processos de contratação em 2018

34 unidades contratantes (UASGs) do IFSP em todo o estado

- **251** Contratações diretas
- **231** Pregões
- **49** Outras modalidades

Principais tipos das contratações diretas:

- Capacitação de servidores
- Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
- Baixo valor (dez contratações)

DESPESAS COM PUBLICIDADE

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Legal	20RL – Funcionamento das Instituições das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	701.000,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2018 (extração de dados em: 25/03/19)

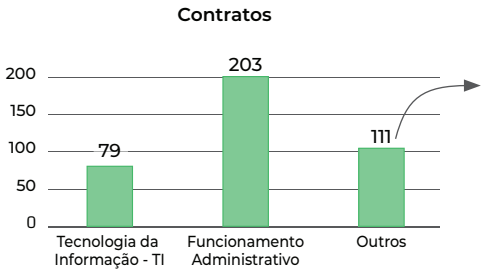
Análise Circunstanciada

O IFSP mantém apenas contratos de publicidade legal com a Empresa Brasil de Comunicação – EBC e Imprensa Nacional. Estas empresas se destinam a dar conhecimento a editais, decisões, avisos e outras informações, com o objetivo de atender prescrições legais.

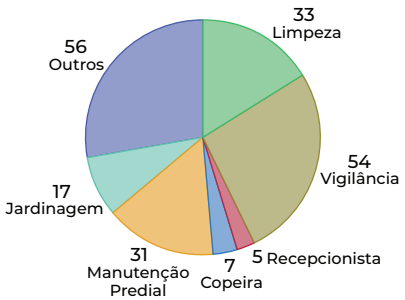
Contratações Diretas - Justificativas

Entre as contratações diretas, destacam-se a contratação de empresas, detentora do monopólio, especializadas no fornecimento/distribuição de água e de energia elétrica, demanda essencial para atender o funcionamento dos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. A dispensa de licitação dessas contratações justifica-se por ser despesas básica no funcionamento das 33 Unidades Gestoras e da Reitoria do IFSP, fundamentado no inciso XXII, do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993. No exercício de 2018, a instituição realizou Chamadas Públicas para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação de alunos da rede de educação básica pública, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, nos termos do artigo 14 da Lei nº 11.947/2009.

Contratações por finalidade



- Obras
- Serviço de Engenharia
- Aquisição de material permanentes



Contratações Relevantes

Destacam-se as contratações relativas ao funcionamento administrativo do IFSP, especialmente, os serviços de limpeza, de vigilância, de manutenção predial que são responsáveis pela continuidade da atividade fim da administração.

As contratações de tecnologia da informação contribuem de maneira significativas no desenvolvimento das atividades fins do IFSP, oferecendo suporte técnico TI e comunicação.

DESAFIOS, FRAQUEZAS E RISCOS NA GESTÃO DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS

As particularidades e necessidades específicas de cada Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo é o principal desafio da gestão de licitações e contratos, considerando o atual volume de contratações que são realizadas de forma desconcentradas da Reitoria.

Em relação à fiscalização de contratos, verificou-se a inadimplência de verbas trabalhistas por parte de alguns fornecedores, acarretando em sanções decorrentes de processos administrativos contratuais. Ocorreram alguns problemas com relação a empresa prestadora do serviço de vigilância, de limpeza e de jardinagem, situação que resultou na elaboração de contratações emergenciais e processos administrativos contratuais.

A Diretoria de Logística e Aquisições - DLA e Coordenadoria de Contratos vem enfatizando e orientando quanto a aplicação dos instrumentos de controle, "Conta-depósito Vinculada – bloqueada para movimentação" e "Pagamento pelo Fato Gerador", junto aos câmpus do IFSP, com a finalidade de mitigar a responsabilidade solidária e a responsabilidade subsidiária da Administração Pública nos processos judiciais trabalhistas.

A gestão dos contratos de prestação de serviços continuados, os editais de licitação e a formalização dos contratos vêm sendo adaptados às novas orientações constantes das recentes IN nº 04/2014 (SEGES/MP), 05/2014 (SEGES/MP) alterado pela 03/2017 (STI/MP) e 05/2017 (STI/MP). Em relação aos termos de referência, o IFSP tem feito uso dos modelos da AGU, conforme as orientações emanadas pela Instrução Normativa SEGES nº 05/2017.

As dificuldades identificadas pela Administração são relacionadas à rotatividade dos servidores capacitados tanto nos câmpus quanto na Reitoria. Embora existam manuais, os novos servidores encontram dificuldades, principalmente nas questões jurídicas dos processos. A fim de amenizar esta situação tem-se elaborado processos para capacitação tanto dos servidores lotados na Reitoria quanto nos câmpus.

Gestão de Patrimonial e Infraestrutura

CONFORMIDADE LEGAL

Todos os câmpus e câmpus avançados do IFSP atuam em conformidade legal, alinhados com os termos dos artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal, Lei nº 4320/64, Decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa nº 205/88, Lei Complementar nº101/2000, Lei 8429/92 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS), AVALIAÇÃO DO SEU CUSTO-BENEFÍCIO E IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais valores de investimentos empenhados para equipamentos e infraestrutura no exercício de 2018 estão apresentados na tabela:

Nd	Descrição - Natureza De Despesa	Valores Empenhados
44905218	Colecoes e Materiais Bibliograficos	1.093.688,12
44905204	Aparelhos de Medicao e Orientacao	61.855,86
44905212	Aparelhos e Utensilios Domesticos	131.553,76
44905191	Obras em Andamento	24.954.511,23
Total		**26.241.608,97**

Fonte: Tesouro Gerencial 26/03/2018

Os valores empenhados com acervo bibliográfico, aparelhos de medição e orientação e aparelhos de utensílios domésticos não foram o que seria ideal para adequar as estruturas das unidades do IFSP, mas atenderam aos casos mais urgentes.

Os valores empenhados nas obras também seguem a mesma lógica de manter o mínimo necessário para as unidades. Em 2018, as obras contempladas foram de reformas, construção de blocos de salas de aulas, cercamento do terreno, portaria e quadras poliesportivas.

Vale destacar o esforço operacional dedicado a elaborar apenas 1 processo para contratação da construção das quadras poliesportiva, pois, foram estimadas 24 quadras em apenas um processo licitatório.

O ponto do custo-benefício se reflete na necessidade de todas as aquisições, pois a demanda ideal não foi possível atender com as restrições orçamentárias. Diante da situação, todas as aquisições buscaram otimizar ao máximo os recursos para que as ações pudessem ser atendidas com um mínimo aceitável de qualidade.

DESFAZIMENTO DE ATIVOS

Os órgãos do IFSP (Reitoria e seus Câmpus) realizaram, em 2018, 09 processos de desfazimento de ativos, entre doações, transferências, abandonos e inutilizações.

Os ativos desfeitos totalizam o valor de cerca de R$ 276.530,46 (duzentos e setenta e seis mil e quinhentos e trinta reais e quarenta e seis centavos). Entre eles destacam-se equipamentos de informática e comunicação, mobiliário de escritório e veículos.

Foram favorecidos com os bens desfeitos instituições que atendem exclusivamente a fins e uso de interesse social, após avaliação de sua oportunidade e conveniência socioeconômica relativamente à escolha de outra forma de alienação, conforme Art. 8º, decreto 9373/2018.

Processos de desfazimento Ativos:	Os ativos desfeitos totalizam o valor de:
09	**R$ 276.530,46**

Fonte: Tesouro Gerencial 26/03/2018

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de São Paulo não tem a prática de efetuar despesas com locação de imóveis. A locação de equipamentos é algo também pouco usual. No entanto, o quadro apresenta a relação de alugueis com equipamentos no exercício de 2018:

ND	Descrição - Natureza de Despesa	Observação	Valor Empenhado
33903912	Locacao de Equipamentos de Teleco-municacoes	Central Telefônica com PABX	54.551,16
33903912	Locacao de Maquinas de Escavacao / Terraplenagem / Agricola	Manutenção de via de acesso	11.000,00
33903912	Locacao de Maquinas e Equipamentos	Suprimento de fundos	90,00
33903912	Locacao de Equipamentos Para Consu-mo de Gases	Locação de Cilindros e Car-gas de Gases	59.045,76
33900404	Prestacao de Servico de Reprografia - Locacao De Equipamento	Locação de Equipamentos de T.I.C - Impressoras	21.107,95
TOTAL			**145.794,87**

Fonte: Tesouro Gerencial 26/03/2018

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES

No exercício de 2017, não houve mudanças ou desmobilizações relevantes na unidade.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

No que tange à administração patrimonial, estão previstas para o próximo exercício as seguintes ações:

1. Migração para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS, instituído pela Portaria MP nº 385/2018.
2. Descentralização aos câmpus da emissão de etiquetas patrimoniais.
3. Administração e controle das contas contábeis de "bens não localizados".
4. Redução das despesas de manutenção da frota.

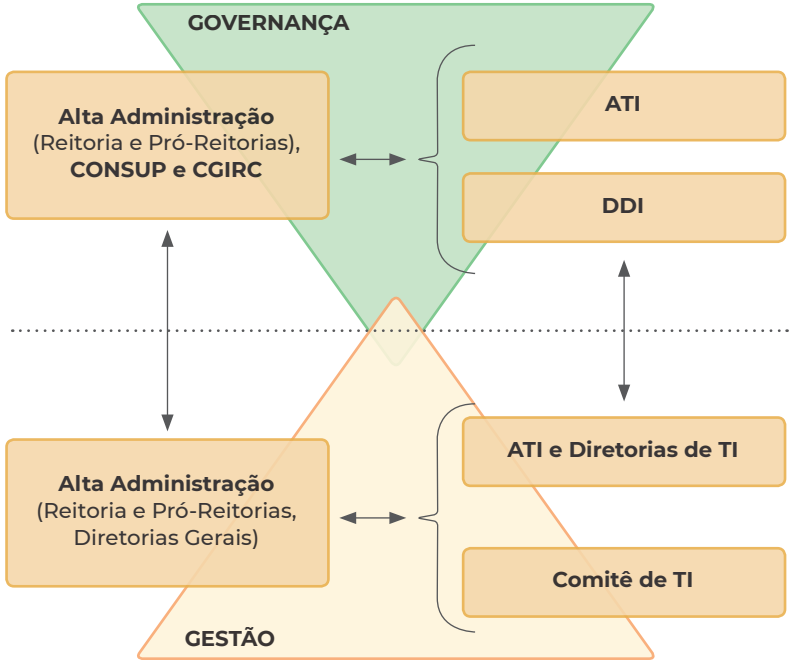
Gestão de Tecnologia da Informação

CONFORMIDADE LEGAL

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o Instituto Federal de São Paulo observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-MP, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança e gestão de riscos, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O Modelo de Governança de TIC do IFSP, alinhado à estrutura organizacional do IFSP, tem como principal instância a Assessoria de TI - ATI. A ATI tem como uma de suas responsabilidades elaborar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, estabelecer mecanismos para a comunicação e institucionalização, além de monitorar e avaliar sistematicamente estas políticas. A ATI conta com o apoio da Diretoria de Desenvolvimento Institucional - DDI - e o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - Comitê de TI - no processo de elaboração de políticas relacionadas à TIC. A aprovação dessas políticas é deliberada pelo Conselho Superior do IFSP (CONSUP), órgão colegiado com a finalidade de analisar e regular as diretrizes de atuação do IFSP. A figura a seguir apresenta, de forma esquemática, o modelo de governança de TIC do IFSP.



Fonte: DDI - PRD

O Comitê de TI é composto pelos seguintes representantes:

- Assessoria de TI - ATI;
- Diretoria de Sistemas de Informação - DSI;

- Diretoria de Infraestrutura e Redes - DIR;
- Diretoria de Desenvolvimento Institucional - DDI;
- Diretoria Adjunta de Suporte em TI - DaSI;
- Diretoria Adjunta de Compras em TI - DaCT;
- Pró-reitoria de Ensino;
- Pró-reitoria de Extensão;
- Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- Pró-reitoria de Administração; e
- Coordenadorias ou Diretorias de TI das Unidades/Câmpus.

A presidência do Comitê de TI é a ATI.

Em virtude de estruturas de TIC próprias e independentes das Unidades/Câmpus integrantes do Comitê de TI, a gestão de TIC no IFSP é realizada de forma descentralizada. No entanto, todas as Unidades/Câmpus participam do processo de construção coletiva das políticas institucionais relativas à TIC e articulam-se com vistas à cooperação mútua e à racionalização de processos e de recursos, sempre com o foco em resultados e na geração de valor para as partes interessadas (sociedade, governo e mercado).

Em 2018 foi aprovado pelo CONSUP o PDTIC 2018-2020, no qual foi definido um plano de ação referente à elaboração da Política de Governança Digital do IFSP. Essa ação prevê a revisão da estrutura do Comitê de TI e a definição de um Comitê de Governança de TI (ou equivalente) para o atendimento à Portaria STI nº 19/2017 e ao Decreto 8.638/16. O PDTIC 2018-2020 abrange todas as Unidades/Câmpus do IFSP mais a Reitoria e está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 prevendo uma revisão em 2019 para se adequar ao PDI 2019-2023.

Saiba mais: **https://ti.ifsp.edu.br/assti/governanca-em-ti/102-assessoria-de-tic/governanca-de-tic/513-plano-diretor-de-tecnologia-da-informacao-e-comunicacao-pdtic-2018-2020.**

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

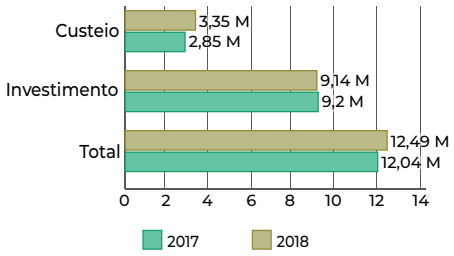
Montante de Recursos Aplicados em TI - 2017			
Grupo Despesa	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Pagas**	**Valos Pago em RP em 2017**
Investimento	R$ 9 141 349,64	R$ 2 051 466,41	R$ 3 078 708,31
Custeio	R$ 3 351 791,98	R$ 1 130 596,92	R$ 213 138,08
Total	R$ 12 493 141,62	R$ 3 182 063,33	R$ 3 291 846,31

Fonte: Tesouro Gerencial

Montante de Recursos Aplicados em TI - 2018			
Grupo Despesa	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Pagas**	**Valos Pago em RP em 2018**
Investimento	R$ 9 198 991,17	R$ 3 344 597,09	R$ 6 138 946,20
Custeio	R$ 2 845 086,30	R$ 2 135 201,08	R$ 2 008 637,09
Total	R$ 12 044 077,47	R$ 5 479 798,17	R$ 8 147 583,29

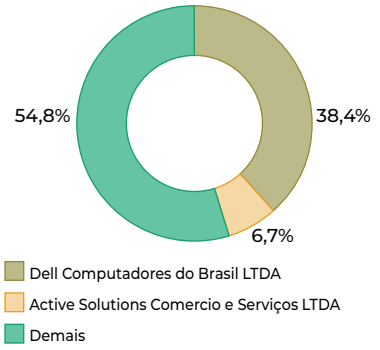
Fonte: Tesouro Gerencial

Despesas Empenhadas R$ Milhões



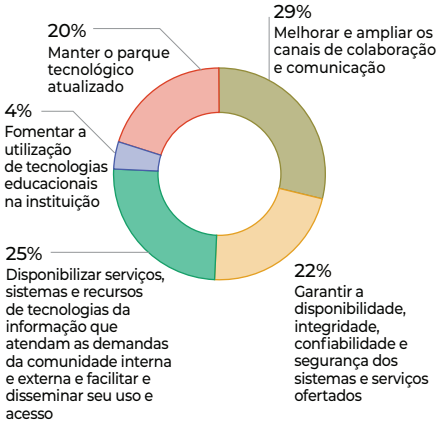
Fonte: Tesouro Gerencial

Participação das Empresas de TI Empenhos 2018



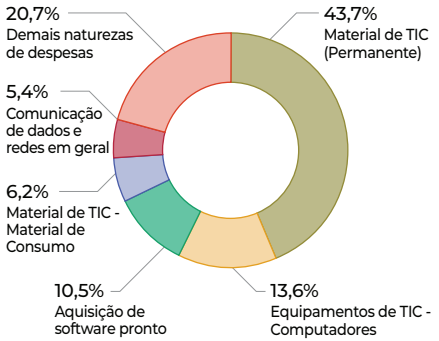
Fonte: Tesouro Gerencial

Gastos de TI (Custeio) por Objetivos Estratégicos



Fonte: DDI - PRD

Gastos de TI por Natureza de Despesa



Fonte: Tesouro Gerencial

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI (VIGENTES EM 2018)

Dell Computadores do Brasil Ltda		
N° Processo	**Unidade Gestora**	**Valor Contratual R$**
23305.009595/2017-96	Reitoria, Araraquara, Birigui, Bragança Paulista, Campinas, Campos de Jordão, Capivari, Cubatão, Guarulhos, Hortolândia, Itaquaquecetuba, Matão, Piracicaba, Salto, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Paulo, Pirituba, São Roque, Sertãozinho, Sorocaba, Suzano	R$ 3.762.416,00
23244.002097/2016-01	Bragança Paulista, Campinas	R$ 658.198,50
395/2017	Presidente Epitácio	R$ 205.800,00

Atualização do parque tecnológico e disponibilização de recursos de TIC que atendam às necessidades da comunidade interna e externa do IFSP. Os Contratos envolvem principalmente a aquisição de equipamentos de TIC, entre eles: computadores desktop e notebooks.

Active Solutions Comercio e Servicos Ltda		
N° Processo	**Unidade Gestora**	**Valor Contratual R$**
23305.004148/2015-89	Reitoria, Araraquara, Birigui, Campinas, Capivari, Caraguatatuba, Catanduva, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Matão, Piracicaba, Presidente Epitácio, São Carlos, Pirituba, Sertãozinho	R$ 811.886,00

Garantir a disponibilidade dos recursos e serviços de TIC assim como a sua escalabilidade, confiança e segurança. O contrato envolve principalmente a aquisição de equipamentos de rede de dados, armazenamento (storage), servidores de rede e equipamentos de multimídia.

Perfil Computacional Ltda		
N° Processo	**Unidade Gestora**	**Valor Contratual R$**
23305.004148/2015-89	Reitoria	R$ 764.800,00
23305.010930/2018-80	Sorocaba	R$ 7.499,00

Garantir a escalabilidade, confiabilidade e segurança dos serviços e recursos de TIC. Os contratos envolvem principalmente a aquisição de equipamentos para Data Center como servidores de rede, armazenamento de dados e equipamentos de rede.

Seal Telecom Comercio e Servicos de Telecomunicacoes Ltda		
N° Processo	Unidade Gestora	Valor Contratual R$
23305.006874/2018-89	Reitoria	R$ 581.148,81

Disponibilizar serviços e recursos de TIC que atendam às demandas da comunidade interna e externa do IFSP. O contrato envolve a aquisição de uma nova solução de videoconferência com maior capacidade, melhor usabilidade e compatível com a solução legada.

Brasoftware Informatica Ltda		
N° Processo	Unidade Gestora	Valor Contratual R$
23305.000245/2018-45	Reitoria	R$ 398.100,00

Disponibilizar serviços e recursos de TIC que atendam às demandas da comunidade interna e externa do IFSP. O contrato envolve a aquisição de licenças de ferramentas de escritório que aumentam a produtividade das áreas administrativas e finalísticas do IFSP, apoiando no cumprimento de suas atribuições institucionais.

PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDTIC 2018-2020

Objetivos estratégicos	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
OE01 - melhorar e ampliar os canais de colaboração e comunicação	▪ Aquisição de linhas e equipamentos de telefonia e expansão do VoIP para o IFSP ▪ Homologação de serviço de mensagens instantâneas	▪ Redução de gastos com as operadoras de telefonia fixa para ligações entre as Unidades/Câmpus do IFSP ▪ Aumento da estabilidade e qualidade do serviço VoIP ▪ Aumento da quantidade de Unidades/Câmpus participantes do VoIP ▪ Adoção de um canal de comunicação com maior facilidade de acesso e recuperação de informações pelas equipes de TI das Unidades/Câmpus ▪ Facilitação do envio de comunicados tempestivos e o aumento de participantes nas reuniões do Comitê de TI

OE02 - garantir a disponibilidade, integridade, confiabilidade e segurança dos sistemas e serviços ofertados	■ Renovação das Licenças de Firewall ■ Renovação dos Contratos de Manutenção dos Data Centers ■ Aquisição de Solução de Backup ■ Atualização dos sistemas base do Drive e Cofre IFSP ■ Expansão do número de câmpus integrados ao Firewall IFSP ■ Inclusão de mais ativos da rede no sistema de monitoramento	■ Manutenção do gerenciamento de rede das Unidades/Câmpus ■ Aumento do número de Unidades/Câmpus com gerenciamento de rede compartilhado com a Reitoria ■ Maior garantia da disponibilidade dos serviços hospedados nos Data Centers do Instituto ou da vida útil dos equipamentos instalados contra os incidentes relacionados, principalmente, a falta de energia ■ Facilitação da recuperação de backups contra incidentes ou desastres ■ Prevenção contra falhas de segurança dos sistemas base do Drive e Cofre IFSP ■ Aprimoramento da gestão de ativos de rede com a identificação de incidentes por meio do sistema de monitoramento ■ Postura da TI mais proativa com relação aos incidentes percebidos pelos usuários
OE03 - disponibilizar serviços, sistemas e recursos de tecnologia da informação que atendam as demandas da comunidade interna e externa e facilitar e disseminar seu uso e acesso	■ Aquisição de gavetas para Data Storage ■ Estudo de previsão de crescimento de armazenamento ■ Integração com a rede de dados Eduroam ■ Apoio técnico em Normas de Contratação de TIC ■ Aquisição de equipamentos e suprimentos de TIC para as atividades administrativas e acadêmicas ■ Aquisição de equipamentos para CFTV nas Unidades/Câmpus do IFSP ■ Contratação de Suíte de Aplicativos para Escritório (MS Office 365) ■ Contratação de certificados digitais (tokens) ■ Implantação do Processo e Documento Eletrônico no SUAP ■ Contratação de Acervo Virtual (Pearson) ■ Contratação de Sistema de Biblioteca (Pergamum) ■ Migração dos cursos de pós-graduação para o SUAP ■ Implantação do módulo ETEP (Equipe Técnico Pedagógico) no SUAP ■ Integração do Cartório Digital VALID com o SUAP ■ Implantação do Catálogo de Cursos no SUAP ■ Implantação do Processo Seletivo no SUAP (SGC Vestibular) ■ Implantação de funcionalidades no SUAP para o Diretoria de Gestão de Pessoas (Formulários FG/CD, RSC, Progressão Docente)	■ Aumento da capacidade de armazenamento do Data Storage e da acurácia na previsão de aumento do armazenamento ■ Facilitação do acesso de estudantes e pesquisadores à rede Wi-Fi nas Unidades/Câmpus pilotos do Eduroam ■ Melhoria na fiscalização das contratações de TIC e garantia do fornecimento e atendimento às demandas das comunidades ■ Atualização e montagem de novos laboratórios de informática nas Unidades/Câmpus ■ Melhoria no serviço de vigilância das Unidades/Câmpus com a aquisição e apoio técnico de câmeras IP ■ Melhoria e facilitação do trabalho colaborativo dentro do Instituto com a disponibilização de ferramentas de escritório compartilháveis ■ Adoção de novos aplicativos de escritório que atendem às diferentes demandas setoriais do IFSP ■ Ampliação e renovação dos servidores com assinatura eletrônica (via token) ■ Facilitação da recuperação de processos e documentos da Diretoria de Gestão de Pessoas com a implantação do Processo e Documentos Eletrônicos no SUAP ■ Maior segurança e agilidade nos trâmites de processos interdepartamentais ■ Redução do uso de documentos impressos e viabilização de uma cultura mais sustentável no IFSP ■ Manutenção do acervo virtual para discentes, docentes e pesquisadores do IFSP ■ Manutenção do sistema de gestão e reserva de acervo físico das bibliotecas do IFSP ■ Melhoria da gestão e operação dos cursos de pós-graduação no IFSP com a migração dessa modalidade para o Sistema Integrado SUAP ■ Aumento de autosserviços para a comunidade acadêmica do IFSP através da migração de cursos para o SUAP (visualização de histórico parcial, emissão de documentos como Declaração de Matrícula, Vínculo Escolar, Matriz Curricular etc.) ■ Aprimoramento do acompanhamento dos discentes pelas equipes técnicas pedagógicas ■ Automatização de processos relacionados à emissão de diplomas e certificados com a integração do Cartório Virtual com o SUAP ■ Maior transparência com a automatização da publicação dos cursos cadastrados no SUAP através do Catálogo de Cursos do IFSP e facilitação por parte da comunidade externa para conhecer e buscar cursos no IFSP ■ Automatização de processos e melhoria nos serviços da Diretoria de Gestão de Pessoas para os servidores do IFSP com a inclusão de funcionalidades no SUAP para atendimento ao servidor
OE04 - aprimorar e consolidar a governança de TIC na instituição	■ Processo de revisão do PDTIC e inclusão da Gestão de Riscos	■ Identificação do processo de acompanhamento das metas e ações do PDTIC visando a maior transparência do desempenho da Gestão de TIC no Instituto ■ Desenvolvimento de um trabalho direcionado a Gestão de Riscos com a participação e envolvimento de todos os diretores da TI ■ Desmistificação da gestão de riscos pelo corpo dirigente de TIC

OE05 - formalizar e aperfeiçoar os processos internos	▪ Implantação do Processo e Documento Eletrônico no SUAP ▪ Adoção do SUAP para o processo de contratações de TIC ▪ Adoção dos modelos de DOD, ETP e Termos de Referência para contratações de TIC ▪ Organização dos ambientes de homologação de sistemas	▪ Facilitação da recuperação de processos e documentos da Diretoria de Gestão de Pessoas com a implantação do Processo e Documentos Eletrônicos no SUAP ▪ Maior segurança e agilidade nos trâmites de processos interdepartamentais ▪ Mapeamento e melhoria de processos com a implementação do processo eletrônico ▪ Melhoria na fiscalização das contratações de TIC e garantia do fornecimento e atendimento às demandas das comunidades ▪ Automatização dos processos de implantação de ambientes de teste e homologação de sistemas e consequente aumento de testes simultâneos para diferentes cenários e usuários
OE06 - apoiar a tomada de decisões da administração por meio de informações e soluções de TIC	▪ Implementação e consolidação de dados para o Painel de Indicadores	▪ Apoio às Comissões e demais envolvidos na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 para a articulação das discussões com os diferentes atores do IFSP
OE07 - atuar com pró-atividade na governança corporativa	▪ Elaboração da Pesquisa de Satisfação da TI (PSTI) ▪ Encaminhamento do Plano de Integridade do Instituto e assessoramento ao Comitê de Governança, Integridade e Gestão de Riscos e Controle - CGIRC/IFSP no que tange a governança e integridade	▪ Entrega do Plano de Integridade do Instituto à CGU e elaboração da gestão de riscos do PDTIC 2018-2020
OE08 - fomentar a utilização de tecnologias educacionais na Instituição	▪ Aquisição de equipamentos e suprimentos de TIC para atividades acadêmicas ▪ Contratação de solução de correio eletrônico e suíte de aplicativos para discentes e docentes	▪ Atualização e montagem de novos laboratórios de informática nas Unidades/Câmpus ▪ Facilitação da comunicação entre os discentes e docentes ▪ Acesso a ambientes virtuais para armazenamento e troca de informações entre os discentes
OE09 - capacitar a equipe de TIC	▪ Capacitações na Solução de Backup contratada ▪ Capacitação em Segurança de Redes e Sistemas (RNP) ▪ Treinamento de equipe técnica de fibra óptica	▪ Formação de equipe técnica para implementar e manter nova solução de Backup ▪ Continuidade da formação da equipe técnica da Diretoria de Infraestrutura e Redes ▪ Formação de Equipe Técnica para tratar da Manutenção de Redes de Fibra Óptica
OE10 - garantir a escalabilidade de sistemas e infraestrutura	▪ Expansão do número de câmpus integrados ao Firewall IFSP ▪ Inclusão de mais ativos da rede no sistema de monitoramento ▪ Aumento da capacidade de armazenamento do Data Storage	▪ Padronização da infraestrutura de redes das Unidades/Câmpus e, consequente, facilitação do oferecimento de novos serviços para as Unidades/Câmpus ▪ Maior previsibilidade de erros ou falhas na infraestrutura de redes e, consequente, melhora na entrega de serviços ▪ Aumento da capacidade da Infraestrutura de TI de oferecer serviços que atendam as necessidades das áreas de forma mais segura e estável
OE11 - manter o parque tecnológico atualizado	▪ Atualização dos Sistemas Operacionais dos servidores dos Data Centers ▪ Aquisição de equipamentos e suprimentos de TIC para atividades administrativas e acadêmicas	▪ Aumento da segurança dos serviços hospedados nos Data Centers ▪ Aumento da capacidade de oferta de novos ou melhores serviços nos Data Centers ▪ Atendimento às demandas de equipamentos e suprimento de TIC para os servidores do IFSP ▪ Atualização e montagem de novos laboratórios de informática nas Unidades/Câmpus
OE12 - adotar critérios de sustentabilidade ambiental nas atividades de TIC	▪ Processo de recolhimento de sucata de suprimentos de impressão na Reitoria	▪ A sucata foi recolhida na Reitoria e o modelo adotado foi enviado às demais Unidades/Câmpus para a realização do recolhimento em suas respectivas Unidades/Câmpus

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O IFSP, por meio da Portaria nº 936, de 22 de março de 2018, instituiu o Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles do IFSP (CGIRC/IFSP), que tem por objetivo a sistematização de práticas relacionadas a governança e gestão de riscos no âmbito do IFSP, além de outras práticas. É competência do CGIRC/IFSP designar subcomitês técnicos para análise de questões específicas, dentre elas podemos citar a: Governança de TIC, Governança Digital e Segurança da Informação.

O IFSP, também, tem aprovada uma Política de Segurança da Informação (PSI) por meio da Resolução nº 38 CONSUP/IFSP, de 06 de maio de 2014, que tem previsão para ser atualizada em 2019 de acordo com o plano de ações do PDTIC 2018-2020 do IFSP aprovada pela Resolução nº 41 CONSUP/IFSP de 08 de maio de 2018.

O IFSP implementa ações contínuas de conscientização dos seus servidores sobre a segurança de dados e informações na internet. A TI do IFSP mantém atualizada uma página em seu portal com as mensagens de correio eletrônico suspeitas de ataque eletrônico e através do Comitê de TI compartilha medidas de segurança para todas as Unidades/Câmpus. Diante da relevância do tema, a responsabilidade pelo provimento de soluções e mecanismos de segurança em TI foi delegada para a Coordenadoria de Segurança de TI - CSEG, unidade vinculada à Diretoria de Infraestrutura e Redes - DIR.

Com relação à segurança nos serviços da TI, foi encaminhado para homologação o processo de aquisição de solução de e-mail que tem como um de seus objetivos aprimorar as questões de segurança do serviço, foi adquirida uma nova solução de backup para aprimorar o processo de recuperação de dados em caso de incidentes e/ou desastres, foram renovadas as licenças da solução de firewall do IFSP que permitem às unidades maior gestão de acessos e segurança na internet, e foi realizada a integração do controle de acesso à rede das Unidades/Câmpus com o Eduroam-RNP que permite aos discentes, docentes e pesquisadores acesso facilitado à rede segura sem fio nas unidades.

Com relação a segurança patrimonial das Unidades/Câmpus do IFSP, foram adquiridos equipamentos para vigilância e segurança das Unidades/Câmpus, como câmeras de captura de imagens conforme definido no plano de ações do PDTIC 2018-2020 do IFSP.

A DIR com apoio da DaSI e as Coordenadorias/Diretorias de TI das Unidades/Câmpus divulga cartilhas e cartazes de conscientização sobre as melhores práticas relacionadas à segurança da informação, bem como fomenta discussões sobre a importância da segurança na implementação de novos recursos e ferramentas.

O PDTIC 2018-2020 do IFSP descreve cerca de 47 ações relacionadas ao tema segurança. Dentre estas, destacam-se: Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC), Gestão de Identidade, Gestão de Mudanças, Recuperação de Desastres e Alta Disponibilidade.

PRINCIPAIS DESAFIOS (DIFICULDADES, FRAQUEZAS E RISCOS)

As diretrizes relacionadas ao Governo Digital – Decreto nº 8.638/2016 – posicionam a área de Tecnologia da Informação como estratégica para o seu cumprimento. A utilização de tecnologias da informação e comunicação é fator crítico para o sucesso da melhoria da informação e da prestação de serviços com o governo mais responsável, transparente e eficaz. Portanto, ações que visam cumprir os princípios da Política de Governança Digital, como a priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital demandam uma grande sinergia institucional. Em 2018, esse desafio foi agravado pelos diferentes níveis de maturidade em planejamento e governança das diferentes áreas do Instituto. A publicação da portaria IFSP nº 936/2018 que instituiu o CGIRC demonstrou a preocupação da instituição no cumprimento das determinações governamentais e no desenvolvimento da sua governança institucional.

O desafio da sinergia institucional teve um outro complicador no ano, a rotatividade nas funções. A frequente mudança de servidores nas funções prejudicou a celeridade das decisões e, por vezes, a revisão de determinadas decisões.

Em vista dos desafios citados, a área de Tecnologia da Informação com o auxílio da DDI, iniciou o processo de revisão do PDTIC 2018-2020, a ser concluído em 2019, com a inclusão da Gestão de Riscos. A abordagem da Gestão de Riscos no PDTIC visa elaborar um diagnóstico mais detalhado dos desafios, fraquezas e riscos na Governança da TIC.

Sustentabilidade Ambiental

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Nos termos de referência do ano 2018, foram utilizados para a compra de materiais os critérios de sustentabilidade ambiental previstos na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010, além da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia – ENCE, nos termos da Portaria INMETRO, que aprova os Requisitos de Avaliação da Conformidade – RAC do produto e trata da etiquetagem compulsória.

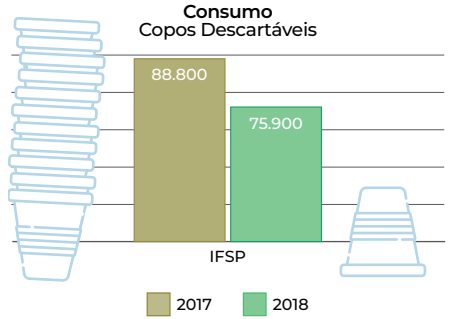
Para aquisição de bens permanentes que consomem energia elétrica, foi observada a Instrução Normativa nº 2, de 4 de junho de 2014, a qual dispõe sobre regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam retrofit. Onde temos:

Art.3º Nas aquisições ou locações de máquinas e aparelhos consumidores de energia, que estejam regulamentados no âmbito do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), conforme publicação no sítio eletrônico www.inmetro.gov.br/consumidor/tabelas.asp, deverá ser exigido, nos instrumentos convocatórios, que os modelos dos bens fornecidos estejam classificados com classe de eficiência "A" na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) vigente no período da aquisição.

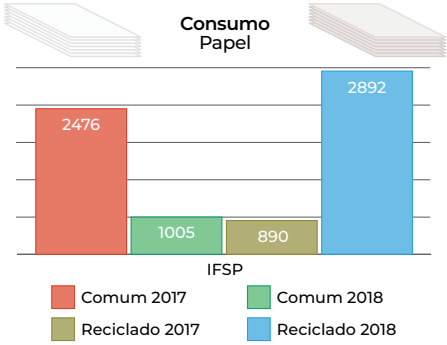
AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS;

As certificações são solicitadas item a item nos editais.

- Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando da aquisição de bens, poderão exigir os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental:
- Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2.
- Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares.



- Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento.
- Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).
- A comprovação poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do edital.
- Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, o órgão ou entidade contratante



poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências do ato convocatório, correndo as despesas por conta da licitante selecionada.

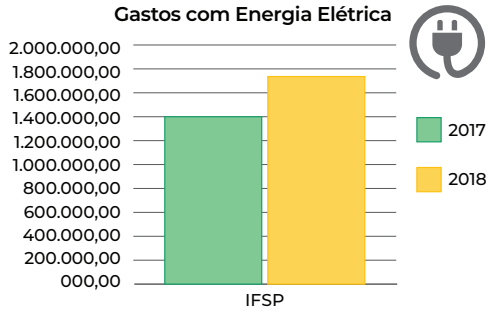
- Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta selecionada será desclassificada.
- Todos os documentos a serem entregues pelo licitante, cópia ou impresso, deverão ser feitos, preferencialmente, através de papel A4 ou papel ofício oriundos de processo de reciclagem.

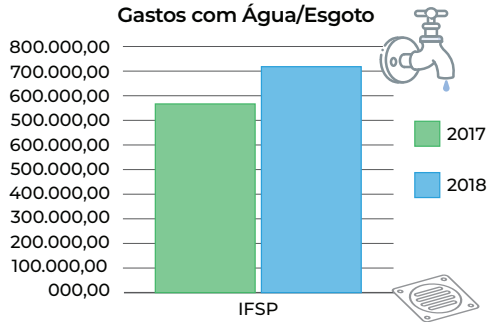
REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES.

- Em 2018 foram substituídas lâmpadas por lâmpadas de LED mais eficientes;
- Foram substituídos equipamentos de ar condicionado, por novos equipamentos mais eficientes energeticamente;
- Instaladas usinas solar fotovoltaica;

Telhado do Câmpus Boituva com as placas da usina solar fotovoltaica com 235 módulos de 330 Wp, totalizando 77,5 kWp.

Apesar dos esforços para gerar economia de energia elétrica e consumo de água, entre outros, os gráficos demonstram crescimento de gastos com energia elétrica e água/esgoto no IFSP, devido a reestruturação dos câmpus no decorrer do exercício 2018. Com a ampliação das instalações e consequente redistribuição de ambientes de ensino e pesquisa, novas estruturas surgiram como é o exemplo do campus São João da Boa Vista, que passou de 3.000 m² para 9819,99 m². Que mesmo com esse um aumento de 168,7% na área construída, o aumento do consumo de energia foi de 48,1%.





O Projeto Esplanada Sustentável (PES) é uma iniciativa de vários ministérios e tem como objetivo promover nas instituições públicas federais um modelo de gestão organizacional e de processos que promovam a sustentabilidade ambiental e socioeconômica. Entre esses órgãos públicos está o IFSP, que está cadastrado no Sistema Esplanada Sustentável (SIsPES) que é administrado pelo Departamento de Normas e Sistemas de Logística (Delog), da Secretaria de Gestão (SEGES), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP). O sistema apresenta informações sobre despesas com água e esgoto, energia elétrica. **https://pes.planejamento.gov.br/sispes/private/pages/main.jsf**

Os projetos desenvolvidos no Instituto Federal de São Paulo visam contribuir com a sustentabilidade ambiental e socioeconômica, em acordo com o Decreto no7.478, de 12 de maio de 2011, que criou a Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade - CGDC, que tem como objetivos principais: formular políticas e medidas específicas destinadas à racionalização do uso dos recursos públicos e aperfeiçoar a gestão pública, visando à melhoria dos padrões de eficiência, eficácia, efetividade, transparência e qualidade da gestão pública e dos serviços prestados ao cidadão, no âmbito o Poder Executivo. A melhoria nos padrões de qualidade teve um salto importantíssimo em projetos desenvolvidos, por exemplo, com investimentos dos Projetos de P&D Propostos pelas Empresas de Energia Elétrica (Res. Normativa Nº 504/2012), da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). **http://www.aneel.gov.br/programa-de-p-d**

Capítulo 6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração do Contador 95

Balanço Patrimonial 96

Notas Explicativas 103

Declaração do Contador

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Órgão: 26439 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços, Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada, que apresenta o Relatório de Gestão.

Apesar das equações 0280, 0287, 0292 e 0299 geradas no encerramento do mês de dezembro de 2018 no Câmpus Sertãozinho, com valor de R$ 0,01 (um centavo), tem como atenuante a não resolução à mensagem comunica 2019/0066336 da STN/SUCON/CCONT/GEDEC.

Informamos que mensalmente a equipe de Contabilistas da Reitoria verifica, acompanha e orienta todas as Unidades Gestoras Executoras subordinadas ao Órgão 26439 – IFSP para que as regularizações sejam executadas antes do fechamento do mês.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Paulo, 11 de janeiro de 2019
Contador Responsável: Sérgio Hissashi Umeda
CRC nº 1SP255908/O-2

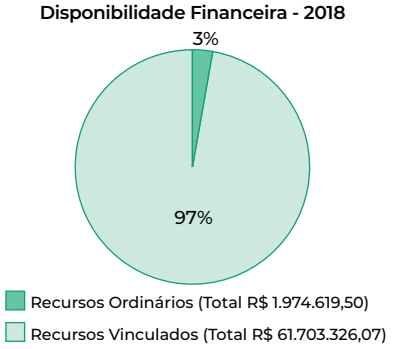
Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e a sua evolução no exercício corrente em relação ao exercício anterior.

ATIVO		
Especificação	**2018**	**2017**
Ativo circulante	**92.656.869,81**	**24.250.497,95**
Caixa e equivalentes de caixa	63.677.945,57	1.497.227,09
Demais créditos e valores a curto prazo	25.824.861,84	19.248.573,14
Estoques	3.049.978,77	3.484.489,44
Vpds pagas antecipadamente	104.083,63	20.208,28
Ativo não circulante	**636.409.723,03**	**614.168.888,68**
Ativo realizável a longo prazo	803.444,74	818.489,54
Créditos a longo prazo	791.626,97	806.671,77
Dívida ativa não tributária	3.573.917,91	3.438.175,24
(-) Ajustes para perdas em créditos de longo prazo	-2.782.290,94	-2.631.503,47
Demais créditos e valores a longo prazo	11.817,77	11.817,77
Imobilizado	**629.634.603,39**	**608.158.763,06**
Bens móveis	130.557.370,42	133.841.141,28
Bens móveis	231.427.971,95	216.295.258,58
(-) Depreciação/amortização/exaustão acum. De bens móveis	-100.870.601,53	-82.454.117,30
Bens imóveis	499.077.232,97	474.317.621,78
Bens imóveis	500.071.802,80	474.915.099,31
(-) Depr./Amortização/exaustão acum. De bens imóveis	-994.569,83	-597.477,53
Intangível	**5.971.674,90**	**5.191.636,08**
Softwares	5.970.140,90	5.190.472,08
Softwares	9.262.414,92	7.591.253,14
(-) Amortização acumulada de softwares	-3.292.274,02	-2.400.781,06
Marcas, direitos e patentes industriais	1.534,00	1.164,00
Marcas, direitos e patentes industriais	1.534,00	1.164,00
Total do ativo	**729.066.592,84**	**638.419.386,63**

PASSIVO		
Especificação	**2018**	**2017**
Passivo Circulante	**62.289.576,41**	**2.606.106,18**
Obrigações trabalh., Previd. E assist. A pagar a curto prazo	55.780.492,19	521.392,70
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	2.124.800,93	1.540.472,94
Obrigações fiscais a curto prazo	22,25	1.285,36
Demais obrigações a curto prazo	4.384.261,04	542.955,18
Passivo Não Circulante	**157.133,94**	**-**
Obrigações trabalh., Previd. E assist. A pag. De longo prazo	157.133,94	-
Total do Passivo Exigível	**62.446.710,35**	**2.606.106,18**
Patrimônio líquido		
Especificação	**2018**	**2017**
Reservas de capital	764.250,00	764.250,00
Resultados acumulados	665.855.632,49	635.049.030,45
Resultado do exercício	30.613.827,77	41.682.805,59
Resultados de exercícios anteriores	635.049.030,45	593.855.685,21
Ajustes de exercícios anteriores	192.774,27	-489.460,35
Total do patrimônio líquido	**666.619.882,49**	**635.813.280,45**
Total do passivo e patrimônio líquido	**729.066.592,84**	**638.419.386,63**

Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFSP, com a capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos das obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido representa a diferença entre o total dos ativos menos o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes

Ativo		
Especificação	**2018**	**2017**
Ativo financeiro	**63.677.945,57**	**1.497.227,09**
Ativo permanente	**665.388.647,27**	**636.922.159,54**
Passivo		
Especificação	**2018**	**2017**
Passivo financeiro	122.580.923,65	62.389.089,13
Passivo permanente	157.133,95	12.563,47
Saldo patrimonial	606.328.535,24	576.017.734,03

Quadro de compensações

Ativo	
Especificação	**2017**
Especificação / saldo dos atos potenciais ativos	
Saldo dos atos potenciais ativos	**39.759.457,04**
Execução dos atos potenciais ativos	39.759.457,04
Garantias e contragarantias recebidas a executar	11.567.499,91
Direitos conveniados e outros instrumentos congêneres a rec.	28.191.957,13
Total	**39.759.457,04**
PASSIVO	
Especificação	**2017**
Especificação / saldo dos atos potenciais passivos	
Saldo dos atos potenciais passivos	**61.342.772,03**
Execução dos atos potenciais passivos	61.342.772,03
Obrigações conveniadas e outros instrum congêneres a liberar	21.591,65
Obrigações contratuais a executar	61.321.180,38
Total	**61.342.772,03**

Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

Destinação de recursos	Superavit/defict financeiro
Recursos Ordinários	**-28.001.075,69**
Recursos Vinculados	**-30.901.902,39**
Educação	-16.549.944,43
Seguridade social (exceto previdência)	-136.109,23
Recursos de receitas financeiras	-3.449.036,10
Operação de crédito	-51.649,79
Outros recursos vinculados a órgãos e programas	-54.388,38
Outros recursos vinculados a fundos	-10.660.774,46
Total	**-58.902.978,08**

Conforme demonstrado no quadro acima, o IFSP encerrou o exercício de 2018 com um passivo a descoberto no valor de R$ 58.903 (mil), o motivo principal desta variação negativa são os registros de Restos a Pagar Não Processados a Liquidar (conta: 6311000000 no valor de R$ 16.801 (mil)) e de Empenhos a Liquidar Inscritos em Restos a Pagar Não Processados (conta: 622920105 no valor de R$ 43.491 (mil)), que tiveram grande representatividade no resultado de déficit financeiro deste Órgão.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O Resultado Patrimonial de 2018 do IFSP (superávit de R$ 30.614 mil) reduziu em 26,55 % em relação ao exercício de 2017, conforme demonstrado nos quadros a seguir, esta variação, apesar do crescimento das variações patrimoniais aumentativas em 8,11 %, houve um acréscimo maior das variações patrimoniais diminutivas de 9,67 %.

Com destaque para o crescimento das Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD de Pessoal e Encargos que tem uma grande representatividade nas despesas do IFSP.

Variações Patrimoniais Quantitativas		
	2018	**2017**
Variações Patrimoniais Aumentativas	**1.048.543.290,32**	**969.900.025,22**
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	**2.503.176,19**	**430.917,35**
Exploração de bens, direitos e prestação de serviços	2.503.176,19	430.917,35
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**503,77**	**32.415,28**
Juros e encargos de mora	144,36	339,72
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras	359,41	32.075,56
Transferências e Delegações Recebidas	**1.019.726.379,86**	**941.035.879,68**
Transferências intragovernamentais	995.245.888,58	935.377.612,65
Outras transferências e delegações recebidas	24.480.491,28	5.658.267,03
Valorização e Ganhos c/ativos e Desincorporação de Passivos	**25.741.490,16**	**27.352.519,53**
Reavaliação de ativos	25.600.176,79	24.657.961,39
Ganhos com incorporação de ativos	60.315,62	2.674.010,58
Ganhos com desincorporação de passivos	80.997,75	20.547,56
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**571.740,34**	**1.048.293,38**
Diversas variações patrimoniais aumentativas	571.740,34	1.048.293,38

Variações Patrimoniais Quantitativas		
	2018	2017
Variações Patrimoniais Diminutivas	**1.017.929.462,55**	**928.217.219,63**
Pessoal e Encargos	**709.373.109,05**	**658.832.531,66**
Remuneração a Pessoal	546.313.497,63	506.450.363,09
Encargos Patronais	114.763.519,91	105.582.067,78
Benefícios a Pessoal	48.081.633,39	46.542.722,52
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	214.458,12	257.378,27
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**58.131.322,41**	**54.200.314,08**
Aposentadorias e Reformas	50.064.189,28	46.821.031,07
Pensões	7.830.491,26	7.239.638,50
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	236.641,87	139.644,51
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**83.911.810,98**	**77.077.338,58**
Uso de Material de Consumo	9.400.271,32	5.095.316,06
Serviços	54.581.641,10	52.262.337,38
Depreciação, Amortização e Exaustão	19.929.898,56	19.719.685,14
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**24.074,70**	**187.407,55**
Juros e Encargos de Mora	23.814,13	186.573,25
Variações Monetárias e Cambiais	2,71	782,30
Descontos Financeiros Concedidos	257,86	52,00
Transferências e Delegações Concedidas	**97.513.145,19**	**90.832.042,03**
Transferências Intragovernamentais	90.961.017,70	85.455.573,74
Transferências a Instituições Privadas	127.985,55	66.943,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	6.424.141,94	5.309.525,29
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**42.928.482,58**	**24.330.958,90**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	3.475.939,50	4.888.476,55
Perdas Involuntárias	2.114,44	-
Incorporação de Passivos	9.932,12	17.237,30
Desincorporação de Ativos	39.440.496,52	19.425.245,05
Tributárias	**81.051,38**	**61.126,02**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	24.918,45	37.724,76
Contribuições	56.132,93	23.401,26
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**25.966.466,26**	**22.695.500,81**
Incentivos	25.649.055,18	22.111.551,35
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	317.411,08	583.949,46
Resultado Patrimonial do Período	**30.613.827,77**	**41.682.805,59**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

As Receitas Correntes Realizadas, no exercício de 2018, no IFSP, representaram um resultado de 93,32 % em relação à Previsão da Receita (R$ 2.985.374,00), o valor total arrecadado de R$ 2.786.091,13 encontra-se pulverizada em diversos códigos da Natureza de Receita Orçamentária, entre valores mais relevantes ocorreram no 4º Trimestre de 2018, no subgrupo "Receitas de Serviços", especificamente na conta "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos", cujo montante soma o valor de R$ 2.279.685,00.

As Despesas Correntes Empenhadas representaram um resultado de 99,46 % em relação à Dotação Atualizada (R$ 867.392.356,00), isto significa que houve um planejamento adequado do IFSP.

As Despesas de Capital Empenhadas representaram um resultado de 167,92 % em relação à Dotação Atualizada, isto significa que houve um excesso de 67,92 % no planejamento realizado pelo IFSP. A diferença Empenhada a maior neste encerramento de exercício concentra-se nas descentralizações externas recebidas de outros órgãos.

Ceita				
Receitas Orçamentárias	**Previsão Inicial**	**Previsão Atualizada**	**Receitas Realizadas**	**Saldo**
Receitas Correntes	**2.985.374,00**	**2.985.374,00**	**2.786.091,13**	**-199.282,87**
Receita Patrimonial	**190.246,00**	**190.246,00**	**162.874,37**	**-27.371,63**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	150.450,00	150.450,00	162.514,96	12.064,96
Valores Mobiliários	39.796,00	39.796,00	359,41	-39.436,59
Receitas de Serviços	**2.707.310,00**	**2.707.310,00**	**2.340.608,55**	**-366.701,45**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	2.707.310,00	2.707.310,00	2.340.608,55	-366.701,45
Outras Receitas Correntes	**87.818,00**	**87.818,00**	**282.608,21**	**194.790,21**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	86.341,00	86.341,00	80.916,93	-5.424,07
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.477,00	1.477,00	201.691,28	200.214,28
Subtotal De Receitas	**2.985.374,00**	**2.985.374,00**	**2.786.091,13**	**-199.282,87**
Subtotal Com Refinanciamento	**2.985.374,00**	**2.985.374,00**	**2.786.091,13**	**-199.282,87**
Deficit			**905.009.907,04**	**905.009.907,04**
Total	**2.985.374,00**	**2.985.374,00**	**907.795.998,17**	**904.810.624,17**

Despesa						
Despesas Orçamentárias	**Dotação Inicial**	**Dotação Atualizada**	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**	**Saldo Da Dotação**
Despesas Correntes	789.595.370,00	867.392.356,00	862.739.305,43	847.640.952,69	787.813.294,75	4.653.050,57
Pessoal e Encargos Sociais	635.351.487,00	732.191.652,00	725.753.086,81	725.753.086,81	670.525.704,64	6.438.565,19
Outras Despesas Correntes	154.243.883,00	135.200.704,00	136.986.218,62	121.887.865,88	117.287.590,11	-1.785.514,62
Despesas de Capital	7.541.050,00	26.833.000,00	45.056.692,74	16.664.393,76	15.038.121,64	-18.223.692,74
Investimentos	7.541.050,00	26.833.000,00	45.056.692,74	16.664.393,76	15.038.121,64	-18.223.692,74
Subtotal das Despesas	797.136.420,00	894.225.356,00	907.795.998,17	864.305.346,45	802.851.416,39	-13.570.642,17
Subtotal com Refinanciamento	797.136.420,00	894.225.356,00	907.795.998,17	864.305.346,45	802.851.416,39	-13.570.642,17
Total	**797.136.420,00**	**894.225.356,00**	**907.795.998,17**	**864.305.346,45**	**802.851.416,39**	**-13.570.642,17**

Demonstrativo De Execução Dos Restos A Pagar Não Processados						
Despesas Orçamentárias	**Inscritos em Exercícios Anteriores**	**Inscritos Em 31 de dezembro do Exercício Anterior**	**Liquidados**	**Pagos**	**Cancelados**	**Saldo**
Despesas Correntes	5.331.435,65	17.757.787,36	16.543.705,91	16.521.119,49	2.315.875,74	4.252.227,78
Outras Despesas Correntes	5.331.435,65	17.757.787,36	16.543.705,91	16.521.119,49	2.315.875,74	4.252.227,78
Despesas de Capital	14.637.018,35	22.069.305,06	23.957.785,79	23.924.239,67	177.483,45	12.604.600,29
Investimentos	14.637.018,35	22.069.305,06	23.957.785,79	23.924.239,67	177.483,45	12.604.600,29
Total	**19.968.454,00**	**39.827.092,42**	**40.501.491,70**	**40.445.359,16**	**2.493.359,19**	**16.856.828,07**

De Exercícios Anteriores a 2017 + Exercício de 2017: R$ 59.795.546,42 — **Liquidados no Exercício de 2018** — **Saldo do RPNP**

100,00% — **67,73%** — **32,27%**

Demonstrativo De Execução Restos A Pagar Processados E Nao Processados Liquidados					
Despesas Orçamentárias	**Inscritos Em Exercícios Anteriores**	**Inscritos Em 31 De Dezembro Do Exercício Anterior**	**Pagos**	**Cancelados**	**Saldo**
Despesas Correntes	**277.073,73**	**1.278.997,82**	**788.668,12**	**68.434,28**	**698.969,15**
Pessoal e Encargos Sociais	-	383.470,61	383.470,61	-	-
Outras Despesas Correntes	277.073,73	895.527,21	405.197,51	68.434,28	698.969,15
Despesas de Capital	**75.630,80**	**953.930,05**	**953.930,05**	-	**75.630,80**
Investimentos	75.630,80	953.930,05	953.930,05	-	75.630,80
Total	**352.704,53**	**2.232.927,87**	**1.742.598,17**	**68.434,28**	**774.599,95**

De Exercícios Anteriores a 2017 + Exercício de 2017: R$ 2.585.632,40 — **Pagos no Exercício de 2018** — **Saldo do RPNP**

100,00% — **67,40%** — **32,60%**

BALANÇO FINANCEIRO

Houve um percentual elevado de variação na análise do exercício de 2018 das Receitas Orçamentárias do IFSP em relação ao exercício de 2017, em virtude do aumento da arrecadação própria com taxas de inscrição em processos seletivos para contratação de pessoal e de concurso público. Quanto às Despesas Orçamentárias, as variações mais significativas ocorridas neste grupo, no IFSP estão localizadas nas Despesas Orçamentárias Ordinárias, em decorrência da disponibilização pelo Ministério do Planejamento dos créditos a empenhar em Despesas com Pessoal.

Ingressos		
Especificação	**2018**	**2017**
Receitas Orçamentárias	**2.786.091,13**	**900.415,65**
Ordinárias	**-**	**291.877,05**
Vinculadas	**2.788.630,63**	**609.962,65**
Educação	94.536,96	25.026,76
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.694.093,67	584.935,89
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.539,50	-1.424,05
Transferências Financeiras Recebidas	**995.241.823,52**	**935.377.612,65**
Resultantes da Execução Orçamentária	931.005.760,22	871.616.085,18
Repasse Recebido	862.988.724,87	802.436.024,20
Sub-repasse Recebido	68.017.035,35	69.180.060,98
Independentes da Execução Orçamentária	64.236.063,30	63.761.527,47
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	59.793.583,89	60.660.702,44
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.442.479,41	3.100.825,03
Recebimentos Extraorçamentários	**105.733.686,05**	**41.908.324,83**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	61.453.930,06	1.624.901,17
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	43.490.651,72	39.827.092,42
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	635.879,36	456.331,24
Outros Recebimentos Extraorçamentários	153.224,91	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.098,27	
Arrecadação de Outra Unidade	152.126,64	
Saldo do Exercício Anterior	**1.497.227,09**	**667.442,00**
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.497.227,09	667.442,00
Total	**1.105.258.827,79**	**978.853.795,13**

Dispêndios		
Especificação	**2018**	**2017**
Despesas Orçamentárias	**907.795.998,17**	**846.374.919,61**
Ordinárias	**829.424.506,38**	**276.272.528,83**
Vinculadas	**78.371.491,79**	**570.102.390,78**
Educação		558.687.364,14
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.053.203,00	1.143.019,18
Previdência Social (RPPS)	51.398.056,97	-
Recursos de Receitas Financeiras	4.126.745,92	-
Operação de Crédito	51.649,79	3.158.361,40
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.766.390,98	934.130,58
Outros Recursos Vinculados a Fundos	18.975.445,13	6.179.515,48
Transferências Financeiras Concedidas	**90.922.069,94**	**85.455.573,74**
Resultantes da Execução Orçamentária	68.132.092,27	69.221.412,05
Repasse Concedido	105.056,92	41.351,07
Sub-repasse Concedido	68.017.035,35	69.180.060,98
Repasse Devolvido	10.000,00	
Independentes da Execução Orçamentária	22.789.977,67	16.234.161,69
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	22.541.639,07	15.916.976,20
Demais Transferências Concedidas		281,68
Movimento de Saldos Patrimoniais	248.338,60	316.903,81
Despesas Extraorçamentárias	**42.862.814,11**	**45.526.074,69**
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.742.598,17	1.899.633,93
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	40.445.359,16	43.177.495,13
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	639.974,08	448.945,63
Outros Pagamentos Extraorçamentários	34.882,70	-
Demais Pagamentos	34.882,70	
Saldo para o Exercício Seguinte	**63.677.945,57**	**1.497.227,09**
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.677.945,57	1.497.227,09
Total	**1.105.258.827,79**	**978.853.795,13**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa permitiu ao Instituto Federal de São Paulo – IFSP, no exercício de 2018, a análise da capacidade do Órgão gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

A Demonstração dos Fluxo de Caixa identifica:

- As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- Os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;

	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	**102.096.497,84**	**51.508.710,76**
Ingressos	**998.815.920,65**	**936.734.359,54**
Receitas Derivadas e Originárias	2.786.091,13	900.415,65
Receita Patrimonial	162.514,96	149.080,98
Receita de Serviços	2.340.608,55	282.139,89
Remuneração das Disponibilidades	359,41	32.075,56
Outras Receitas Derivadas e Originárias	282.608,21	437.119,22
Outros Ingressos das Operações	996.029.829,52	935.833.943,89
Ingressos Extraorçamentários	635.879,36	456.331,24
Transferências Financeiras Recebidas	995.241.823,52	935.377.612,65
Arrecadação de Outra Unidade	152.126,64	
Desembolsos	**-896.719.422,81**	**-885.225.648,78**
Pessoal e Demais Despesas	-693.034.022,96	-696.782.281,93
Previdência Social	-53.862.938,32	-53.786.673,03
Educação	-638.926.300,88	-642.845.011,56
Direitos da Cidadania	-116.208,00	-119.154,00
Ciência e Tecnologia	-129.674,03	-31.443,34
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.098,27	-
Transferências Concedidas	-112.088.473,13	-102.538.847,48
Intragovernamentais	-111.960.487,58	-102.471.904,48
Outras Transferências Concedidas	-127.985,55	-66.943,00
Outros Desembolsos das Operações	**-91.596.926,72**	**-85.904.519,37**
Dispêndios Extraorçamentários	-639.974,08	-448.945,63
Transferências Financeiras Concedidas	-90.922.069,94	-85.455.573,74
Demais Pagamentos	-34.882,70	
Fluxos De Caixa Das Atividades De Investimento	**-39.915.779,36**	**-50.678.925,67**
Desembolsos	**-39.915.779,36**	**-50.678.925,67**
Aquisição de Ativo Não Circulante	-39.108.520,01	-48.136.662,86
Outros Desembolsos de Investimentos	-807.259,35	-2.542.262,81
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	**62.180.718,48**	**829.785,09**
Caixa E Equivalentes De Caixa Inicial	**1.497.227,09**	**667.442,00**
Caixa E Equivalente De Caixa Final	**63.677.945,57**	**1.497.227,09**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

A DMPL é uma demonstração cuja elaboração exige a montagem de uma matriz em que as colunas representam as contas que compõem o Patrimônio Líquido do órgão.

Na DMPL, apesar de serem exibidos os valores consolidados nos grupos que compõem o patrimônio líquido, não são aplicadas regras de consolidação para os casos de existirem entidades cuja estrutura jurídica reserva relação de interdependência.

Em relação ao patrimônio líquido, as regras de consolidação visam à eliminação dos investimentos da União nas empresas estatais dependentes, tendo como contrapartida as contas do Patrimônio Líquido - PL destas empresas.

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	325.00	-	-	473,332,934.07	-	-	473,333,259.07
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-9,324,502.87	-	-	-9,324,502.87
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	28,991,444.81	-	-	28,991,444.81
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	325.00	-	-	492,999,876.01	-	-	493,000,201.01

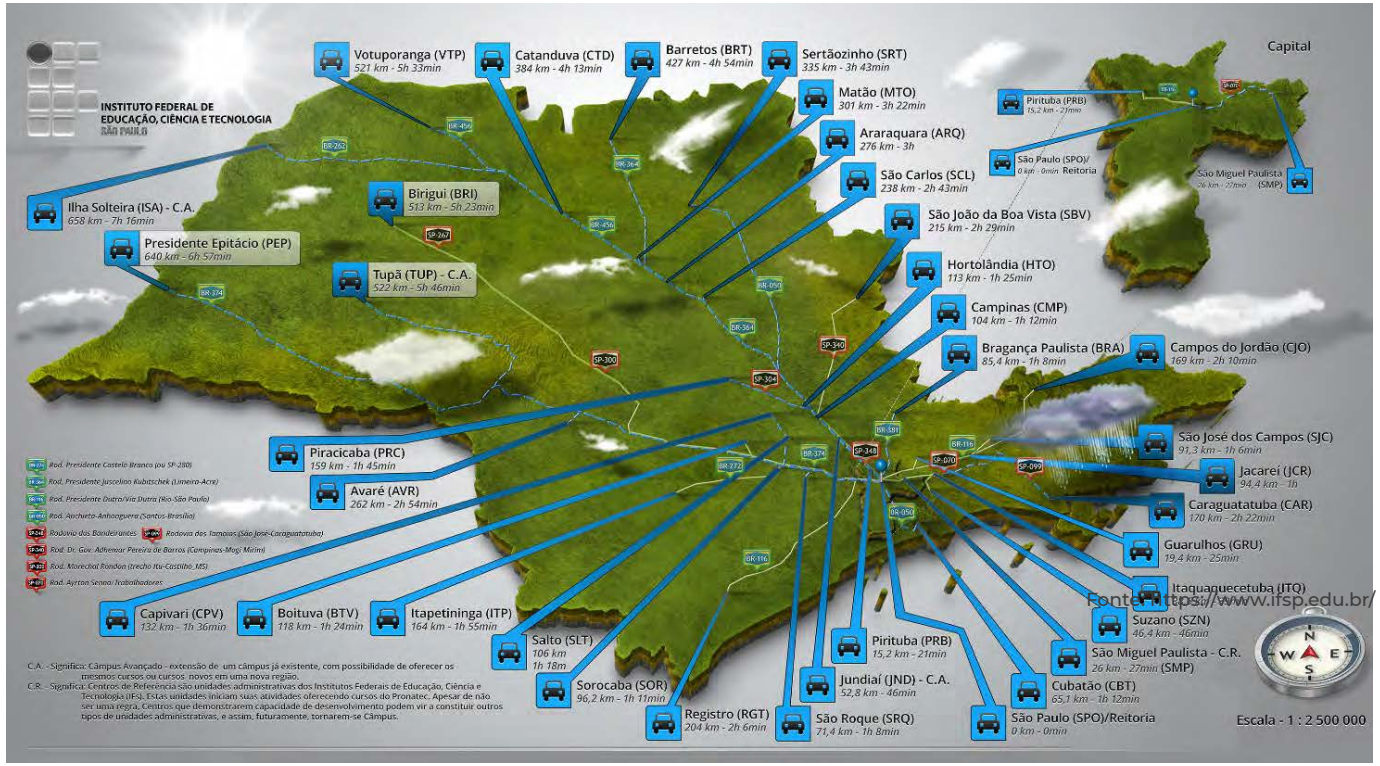
Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	635,049,030.45	-	-	635,049,030.45
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	192,774.27	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	30,613,827.77	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	764,250.00	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	764,250.00	-	-	665,855,632.49	-	-	666,619,882.49

Notas Explicativas

ESTRUTURA INSTITUCIONAL DO ÓRGÃO

A estrutura do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP passou a ser composta, em 2018, por 33 Câmpus e 4 Câmpus Avançados e Reitoria, sendo todos uma Autarquia Federal pertencente à administração indireta do Ministério da Educação. A figura a seguir mostra a distribuição geográfica dos Câmpus do IFSP no Estado de São Paulo.

Distribuição geográfica dos Câmpus Avançados e demais Câmpus do IFSP no estado de SP



Quadro 1 – Lista das Unidades Gestoras vinculadas – Câmpus do IFSP

CNPJ	Câmpus	UG
10.882.594/0001-65	Reitoria	158154
10.882.594/0002-46	São Paulo	158270
10.882.594/0006-70	São Roque	158329
10.882.594/0005-99	São Carlos	158330
10.882.594/0004-08	Sertãozinho	158331
10.882.594/0003-27	Cubatão	158332
10.882.594/0007-50	Bragança Paulista	158344
10.882.594/0010-56	São João Da Boa Vista	158346
10.882.594/0008-31	Campos Do Jordão	158347
10.882.594/0009-12	Guarulhos	158348
10.882.594/0011-37	Caraguatatuba	158349
10.882.594/0012-18	Salto	158364
10.882.594/0013-07	Catanduva	158520
10.882.594/0014-80	Birigui	158525
10.882.594/0015-60	Itapetininga	158526
10.882.594/0016-41	Piracicaba	158528
10.882.594/0017-22	Suzano	158566
10.882.594/0019-94	Hortolândia	158578
10.882.594/0018-03	Votuporanga	158579
10.882.594/0020-28	Araraquara	158581
10.882.594/0022-90	Avaré	158582
10.882.594/0023-70	Barretos	158583
10.882.594/0021-09	Pres. Epitácio	158584
10.882.594/0024-51	Registro	158586
10.882.594/0025-32	Boituva	158710
10.882.594/0026-13	Matão	158711
10.882.594/0027-02	Capivari	158712
10.882.594/0028-85	São José Dos Campos	158713
10.882.594/0029-66	Campinas	158714
10.882.594/0030-08	Jacareí	158716
10.882.594/0031-80	Itaquaquecetuba	158748
10.882.594/0032-61	Sorocaba	158749
10.882.594/0033-42	São Paulo - Pitituba	158750
10.882.594/0034-23	São José Do Rio Preto	158751

NOTA: Os Câmpus Avançados são os seguintes; 1 – Ilha Solteira; 2 – Jundiaí; 3 – SP/São Miguel Paulista e 4 - Tupã

DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito do IFSP, como também nos demais Câmpus (Unidades Gestoras), tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

Base de preparação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSP são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF).

Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todos Unidades Gestoras (Câmpus e Câmpus Avançados) vinculados ao IFSP, e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

I. Balanço Patrimonial (BP);
II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
III. Balanço Orçamentário (BO);
IV. Balanço Financeiro (BF);
V. Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC);
VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

I - NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial do IFSP referente ao Exercício de 2018 está demonstrado anteriormente neste Relatório de Gestão. A seguir, serão apresentadas algumas variações verificadas neste demonstrativo:

Ativo Circulante

No Grupo do Ativo Circulante as principais variações foram observadas nos subgrupos de (Caixa e Equivalente de Caixa; Créditos a Curto Prazo e VPDs

Pagas Antecipadamente, evidenciadas através dos saldos consolidados na Tabela 1.

Tabela 1 – Composição dos Valores Relevantes do Ativo Circulante

Conta	(R$) 2018	(R$) 2017	A.H. (%)
Caixa e Equivalente de Caixa	63.677.945,57	1.497.227,09	4.153,06%
Créditos a Curto Prazo	25.824.861,84	19.248.573,14	34,00%
VPDs Pagas Antecipadamente	104.083,63	20.208,28	415,05%

Fonte: Siafi, 2018 e 2017

A variação observada em "Caixa e Equivalente de Caixa" que corresponde a 4.153,06 %, representa o montante de R$ 63.677.945,57, e revela um acréscimo de R$ 62.180.718,48 em relação ao exercício anterior.

Essa variação se deu pelo registro do recebimento de recursos financeiros, especialmente em razão da conta (1.1.1.1.2.20.03 – Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - Ordem P) cujo saldo final apresentou o montante de R$ 59.511.578,25.

Esses recursos ficaram registrados nessa conta (1.1.1.2.20.03) em virtude da nova sistemática de Pagamento implantada em 31/12/2018, em que antes da emissão da Ordem Bancária - OB, o sistema SIAFI gerará uma Ordem de Pagamento – OP e registrará o lançamento como reserva de recurso financeiro nessa conta "Transitória". A baixa desta conta dar-se-á no dia seguinte após a autorização dos Gestores para a emissão da OB para efetivar o pagamento, esse registro ficará evidenciado no exercício de 2019, para ser mais preciso em 02/01/2019.

A variação observada em "Créditos a Curto Prazo" correspondeu a 34,00%, representa o montante de R$ 25.824.861,84, e revela um acréscimo de R$ 6.576.288,70 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pelo

registro das contas (1.1.3.11.01.01 - 13º Salário Adiantamento; e 1.1.3.11.01.02 - Adiantamento de Férias).

Os registros que compõe acréscimos e amortizações nos saldos dessas contas levam em consideração as seguintes regras: As provisões para Férias e 13º salários são registrados mensalmente em razão dos valores consignados junto à Folha de Salários nas respectivas contas do Passivo Circulante, enquanto que seus saldos são mensalmente baixados pelo saldo constituídos nos Adiantamentos (em contas de mesma correspondência) no Ativo Circulante, restando, eventualmente, saldos a serem amortizados em razão da folha do mês subsequente.

O fenômeno que mantém saldos nas constas de adiantamento é em razão das férias dos servidores Docentes que, podem gozá-las em 45 dias/ano. Com as férias do mês de janeiro, muitos servidores docentes, programam além de suas férias, a opção pelo recebimento do Adiantamento de 50% da parcela do 13º do ano subsequente, (neste caso, relativo ao ano de 2019).

Entretanto, o aumento do valor do exercício de 2017 para 2018 deve-se, principalmente, pelo aumento do efetivo que gozarão férias no mês de janeiro de 2019.

A variação observada em "VPDs Pagas Antecipadamente" representado pelo montante de R$ 104.083,63, e revela um acréscimo de 415,05% em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu especialmente pelo aumento do reconhecimento de novos registros da conta (1.1.9.31.00.00 – Assinaturas e Anuidades a Apropriar) cujo volume maior refere-se a assinatura de "Banco de Preços" que é uma ferramenta de pesquisa e comparação de preços praticados pela administração pública, por um período de 12 meses a partir de 27/08/2018.

Ativo Não Circulante

No Grupo do Ativo Não Circulante as principais variações foram observadas nos subgrupos de (Imobilizado e Intangível), evidenciadas através dos saldos consolidados na Tabela 2.

Tabela 2 – Composição dos Valores Relevantes do Ativo Não Circulante

Conta	(R$) 2018	(R$) 2017	A.H. (%)
Imobilizado	629.634.603,39	608.158.763,06	3,53%
Intangível	5.971.674,90	5.191.636,08	15,02%

Fonte: Siafi, 2018 e 2017

Descrição dos métodos utilizados

O método de cálculo de depreciação utilizado no Órgão 26439 – IFSP é o das quotas constantes, sendo que a vida útil e valor residual utilizados para cada conta contábil estão de acordo com as orientações constantes na Macrofunção 020330 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND.

O método de cálculo de amortização utilizado no Órgão 26439 – IFSP é o das quotas constantes, sendo compatível com a vida útil econômica dos ativos, de acordo com prazo definido em sua aquisição.

Neste exercício de 2018 em análise foram finalizadas as discussões sobre a definição dos procedimentos e métodos de apuração e registro para Perdas e Redução ao Valor Recuperável, sendo aprovada pelo Magnífico Reitor através da Portaria nº 907 de 19 de março de 2018, e cuja aplicação ocorrerá conjuntamente em todo o Órgão, através de subcomissões locais (em cada Câmpus) a partir de 2019.

Também foram finalizadas as discussões sobre a definição dos procedimentos e métodos de apuração e registro para Ajuste de Avaliação e Reavaliação Patrimonial dos Bens Móveis, sendo aprovada pela portaria mencionada no item anterior.

Assim, à comissão interna, composta de servidores multidisciplinares de diferentes áreas do Instituto, tais como (contábil; tecnologia; patrimônio; mecânica de veículos e técnicos de laboratório), e que contribuíram pelo desenvolvimento das regras de aplicação, restou a atribuição e responsabilidade pela implantação, treinamento e acompanhamento das atividades das subcomissões.

Descrição das principais variações:

O Imobilizado compreende os Subgrupos dos "Bens Móveis" e "Bens Imóveis". No período analisado verificou-se uma variação de R$ 21.475.840,33 em relação ao exercício anterior, representa um acréscimo de 3,53%, onde podemos descrever as seguintes considerações:

Bens Móveis

Na composição do Subgrupo dos Bens Móveis, os acréscimos totais consolidados e registrados representam um incremento de R$ 15.132.713,37 em relação ao exercício anterior. Desse total, o valor de maior relevância se verifica na conta de "Equipamentos de Processamento de Dados" pelo montante de R$ 6.521.138,75, referente à aquisição destes materiais pela Reitoria e diversos Câmpus do IFSP.

As taxas mensais de Depreciação dos Bens Móveis, do exercício fiscal de 2018 em relação ao exercício anterior representou uma variação de R$ 18.416.484,23.

Nesse sentido, considerando a variação ocorrida do subgrupo de Bens Móveis referente as aquisições e considerando também a Depreciação Acumulada no exercício fiscal de 2018, apresentou um resultado com variação negativa em R$ 3.283.770,86.

	2018	2017	Variação
Bens Móveis	130,557,370.42	133,841,141.28	**-3,283,770.86**
Bens Móveis	231,427,971.95	216,295,258.58	**15,132,713.37**
(-) Depreciação Acum. de Bens Móveis	-100,870,601.53	-82,454,117.30	**-18.416.484,23**

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Instituto Federal de São Paulo - IFSP, assim como os bens próprios de uso da União, decorrem dos registros oficiais realizados e homologados pelo Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUNET, que são revisados e informados à contabilidade pelo responsável pelo patrimônio do IFSP, e cujos saldos contábeis devem convergir com a formação final dos saldos da conta de "Imóveis em Andamento", sendo que ao final da obra, esses saldos são transferidos para a conta "Imóveis de Uso Educacional" a fim de se reconhecer a incorporação e consequente início do uso do imóvel, bem como do controle e registro da depreciação.

Na composição do Subgrupo dos Bens Imóveis, os acréscimos totais consolidados e registrados representam um incremento de R$ 24.759.611,19 em relação ao exercício anterior.

	2018	2017	Variação
Bens Imóveis	499,077,232.97	474,317,621.78	**24,759,611.19**
Bens Imóveis	500,071,802.80	474,915,099.31	**25,156,703.49**
(-) Depreciação Acum. de Bens Imóveis	-994,569.83	-597,477.53	**-397,092.30**

Esse incremento verificado se deve em razão de acréscimos de valores registrados nas seguintes contas:

- Imóveis de uso Educacional: R$ 280.435.856,47 (saldo em 2018) e R$ 255.305.989,41 (saldo em 2017) resultou em uma variação de R$ 25.129.867,06.
- Obras em Andamento: R$ 142.842.098,25 (saldo em 2018) e R$ 160.341.850,04 (saldo em 2017) resultou uma variação negativa de R$ 17.499.751,79.
- Instalações: R$ 171.740,99 (saldo em 2018) e R$ 38.382,00 (saldo em 2017) resultou uma variação de R$ 133.358,99.
- Benfeitorias: R$ 76.622.107,09 (saldo em 2018) e R$ 59.228.877,86 (saldo em 2017) resultou uma variação de R$ 17.393.229,23.
- Depreciação: R$ 994.569,83 (saldo negativo em 2018, pois trata-se de conta redutora) e R$ 597.477,53 (saldo negativo em 2018, pois trata-se de conta redutora) resultou uma variação negativa de R$ 397.092,30.

A variação total do saldo da conta de "Bens Imóveis" resulta em decorrência de projetos para construção e ampliação dos imóveis para utilização do IFSP.

Bens Intangíveis

O Subgrupo dos Bens Intangíveis sofreu um acréscimo em relação ao exercício anterior de AH = 15,02 %, o montante de R$ 780.038,32 em relação ao exercício anterior. Esta variação refere-se à atualização de licenciamento de software, cuja principal conta analítica é a de Software:

- Atualização de VMWARE VSPHERE 6, software de controle e configuração lógica dos servidores físicos, virtuais, sistemas operacionais e equivalentes, adquirido por R$ 768.744,00 pela Reitoria do IFSP.

	2018	2017	Variação
Intangíveis	5,971,674.90	5,191,636.08	**780,038.82**
Softwares	9,262,414.92	7,591,253.14	**1,671,161.78**
(-) Amortização Acum. de Softwares	-3,292,274.02	-2,400,781.06	**-891,492.96**
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1,534.00	1,164.00	**370.00**

Passivo Circulante

Tabela 3 – Composição dos Valores Relevantes do Passivo Circulante

Conta	(R$) 2018	(R$) 2017	A.H. (%)
Obrigações Trabal. Previd. e Assist. a Pagar (CP)	55.780.492,19	521.392.70	**10.598,36%**
Fornecedores e Contas a Pagar (CP)	2.124.800,93	1.540.472,94	**37,93%**
Obrigações Fiscais (CP)	22,25	1.285,36	**-98,27%**
Demais Obrigações de (CP)	4.384.261,04	542.955,18	**707,48%**

Fonte: Siafi, 2018 e 2017

A variação observada em "Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistencial a Pagar (Curto Prazo)" que corresponde a 10.598,36 %, revela o montante

de R$ 55.780.492,19, e representa um acréscimo de R$ 55.259.099,49 em relação ao exercício anterior.

Essa variação se deu pelo registro das apropriações liquidadas da folha de pagamento dos Servidores (Ativos, Inativos, Pensionistas e Docentes Substitutos) do mês de dezembro, as quais foram realizadas no último dia do exercício financeiro (31 de dezembro de 2018) com efeito de baixa por pagamento, evidenciado no exercício de 2019, em virtude da alteração da rotina de pagamento que entrou em vigor a partir desta data, onde a emissão efetiva da "Ordem Bancária" é gerada (pelo sistema SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) no dia seguinte da autorização das "Ordens de Pagamentos" realizados pelos Gestores do Órgão.

A variação observada em "Fornecedores e Contas a Pagar (Curto Prazo)" correspondeu a 37,93 %, revela o montante de R$ 2.124.800,93, e representa um acréscimo de R$ 584.327,99 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pelo registro de liquidações de Faturas de obras da construção das quadras poliesportivas de alguns Câmpus que encerraram o exercício como não pagas, representando ainda os Restos a Pagar Processados (que terão suas variações descritas e detalhadas nos Demonstrativos do Balanço Financeiro e Balanço Orçamentário).

A variação observada em "Demais Obrigações de Curto Prazo" que corresponde a 707,48 % revela o montante de R$ 4.384.261,04, e representa um acréscimo de R$ 3.841.305,86 em relação ao exercício anterior.

Essa variação se deu pelo registro das apropriações subsequentes às liquidações da folha de pagamento dos Servidores, especialmente em relação aos descontos e retenções (previdenciária; seguros; consignados; pensão alimentícia; sindicatos e entidades de representação de classe; e previdência complementar), todos, registrado no mês de dezembro, as quais foram realizadas no último dia do exercício financeiro (31 de dezembro de 2018) com efeito de baixa por pagamento, evidenciado no exercício de 2019, em virtude da alteração da rotina de pagamento já detalhada no item anterior.

Passivo Não Circulante

Tabela 4 – Composição dos Valores Relevantes do Passivo Não Circulante

Conta	(R$) 2018	(R$) 2017	A.H. (%)
Obrigações Trabal. Previd. e Assist. a Pagar (NC)	157.133,94	0,00	100,00 %

Fonte: Siafi, 2018 e 2017

A variação observada em "Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e Assistenciais a Pagar Não Circulante" que corresponde a 100,00% revela o montante de R$ 157.133,94, e representa um acréscimo de mesmo valor em relação ao exercício anterior, visto não haver registros em 2017.Essa variação corresponde integralmente ao provisionamento de Precatórios decorrentes de decisões judiciais, tendo como beneficiários os servidores (ativos e inativos) em que se aguardam fases processuais judiciais para liberação dos recursos financeiros e apropriação dos pagamentos.

Patrimônio Líquido

A variação observada no Patrimônio Líquido revela o incremento na conta "Superávits ou Déficits do Exercício", em relação ao exercício anterior.

O resultado do Exercício se refere ao montante apurado decorrente das transferências dos saldos das contas de Variações Patrimoniais Aumentativas e das Variações Patrimoniais Diminutivas, pelo reconhecimento do (Superávit ou Déficit) do exercício.

O montante obtido no período analisado revela o valor de R$ 30.613.827,77 (credor) e representa o incremento patrimonial decorrente de Receitas oriundas de "Transferências Intragovernamentais" – cuja composição está detalhada nos Demonstrativos: Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.

	2018	2017
Resultados Acumulados	665.855.632,49	635.049.030,45
Resultado do Exercício	30,613,827.77	41,682,805.59
Resultados de Exercícios Anteriores	635,049,030.45	593,855,685.21
Ajustes de Exercícios Anteriores	192,774.27	-489,460.35

I.A – BALANÇO PATRIMONIAL Fornecedores e Contas a Pagar

a) Em 31/12/2018, o Órgão 26439 – IFSP apresentou no Passivo Circulante um saldo em aberto de R$ 62.289.576,41 sendo que as Obrigações em Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo terminaram o exercício de 2018 com o valor de R$ 2.124.800,93, este valor representa 3,40 % das obrigações. Observando o resultado da análise horizontal, vemos uma redução nas Obrigações a Curto Prazo com Fornecedores em relação ao trimestre anterior, reflexo do aumento de recursos financeiros recebidos para honrar os pagamentos de bens e serviços

pelo nosso Órgão no exercício de 2018, a exceção foi o aumento nas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, no valor de R$ 55.780.492,19 que corresponde a 89,55 % do total desta obrigação representado pela liquidação da despesa no exercício de 2018, devido à mudança na rotina de pagamento da folha de pessoal, no qual foram gerados as ordens de pagamento em dezembro de 2018, e consequente baixa da obrigação com a emissão das ordens bancárias no exercício de 2019 (valor extraído do balancete); e aumento nas demais obrigações a curto prazo, no valor de R$ 4.384.261,04 que corresponde a 7,04 % do total desta obrigação representado pela liquidação das obrigações consignadas em folha de pessoal.

Apresentamos a seguir, uma tabela, segregando essas obrigações.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2018	AV (%)	30/09/2018	AV (%)	AH (%)
Circulante	62.289.576,41	100,00	19.578.100,09	100,00	218,16
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	55.780.492,19	89,55	11.912.190,58	60,84	368,26
Contas a Pagar Credores Nacionais	2.124.800,93	3,40	4.594.791,21	23,47	-53,76
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	22,25	0,01	206,61	0,01	- 89,23
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.384.261,04	7,04	3.070.911,69	15,68	42,76
Total	**62.289.576,41**	**100,00**	**19.578.100,09**	**100,00**	**115,58**

Fonte: SIAFI 2018. Valores apresentados em R$ (reais)

b) Na tabela a seguir apresentamos as Unidades Gestoras do IFSP com valores mais expressivos de Contas a Pagar Credores Nacionais na data base de 31/12/2018.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar - Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 1: 158154 – IFSP / Reitoria	1.374.708,35	64,69
Unidade Gestora 2: 158348 – IFSP / Câmpus Guarulhos	132.910,08	6,26
Unidade Gestora 3: 158526 – IFSP / Câmpus Itapetininga	130.217,13	6,13
Unidade Gestora 4: 158346 – IFSP / Câmpus São João da Boa Vista	119.377,10	5,62
Unidade Gestora 5: 158714 – IFSP / Câmpus CampinasCampinas	82.714,33	3,89
Unidade Gestora 6: 158583– IFSP / Câmpus Barretos	42.954,99	2,02
Demais Unidades Gestoras do IFSP	241.918,95	11,39
Total	**2.124.800,93**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.Valores apresentados em R$ (reais)

A Unidade Gestora 158154 – IFSP / Reitoria é responsável por 64,69 % do total a ser pago. O montante de R$ 1.374.708,35 em aberto em 31/12/2018 está evidenciado na conta 21.311.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais, este porcentual elevado deve-se ao fato de vários CampusCâmpus Avançados terem a sua execução orçamentária, financeira e patrimonial realizada na UG da Reitoria.

Os CampusCâmpus Avançados são os seguintes:

- Câmpus Avançado Ilha Solteira
- Câmpus Avançado Jundiaí
- Câmpus Avançado Rio Claro
- Câmpus Avançado São Miguel Paulista
- Câmpus Avançado Tupã

c) Na tabela apresentada a seguir, relacionamos os 5 (cinco) fornecedores com valores mais significativos em aberto, na data base de 31/12/2018, relativos ao Órgão 26439 - IFSP.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A: 11.157.577/0001-28 – Minas Rio Engenharia e Incorp.Ltda	1.234.085,41	58,08
Fornecedor B: 07.447.107/0001-21 - CR 5 Brasil Segurança Ltda	125.521,02	5,91
Fornecedor C: 57.582.793/0001-11 – Festo Brasil Ltda	92.078,70	4,33
Fornecedor D: 08.752.749/0001-05 – Totem Sistemas de segurança ltda	83.952,67	3,95
Fornecedor E: 56.079.585/0001-31 – R T A Engenharia e construções ltda	70.961,25	3,34
Fornecedor F: Demais Fornecedores	518.201,88	24,39
Total	**2.124.800,93**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018. Valores apresentados em R$ (reais)

Os fornecedores A, B, C, D e E representam 75,61 % do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- Fornecedor A: 11.157.577/0001-28 – Minas Rio Engenharia e Incorporações ltda refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pelo órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para a construção das quadras poliesportivas nos Câmpus do IFSP, a saber: Araraquara, Birigui, CampinasCampinas, Caraguatatuba, Guarulhos, Itapetininga, Itaquaquecetuba, Jacareí, Matão, Presidente Epitácio, Registro, São João da Boa Vista, São José dos Campos e Sertãozinho.
- Fornecedor B: 07.447.107/0001-21 – CR 5 Brasil Segurança Ltda., refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais – cur-

to prazo a ser pago pelo Órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158526 – CampusCâmpus Itapetininga no valor de R$ 125.521,02 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para a prestação de serviços de vigilância do Câmpus.

- Fornecedor C: 57.582.793/0001-11 – Festo Brasil Ltda refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pelo Órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158348 – CampusCâmpus Guarulhos do IFSP no valor de R$ 92.078,70 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para aquisição de sistema de produção em linha de produção automática.
- Fornecedor D: 08.752.749/0001-05 – Totem Sistemas de segurança ltda refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pelo órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, nas Unidades Gestoras: 158331 – CampusCâmpus Sertãozinho e 158583 – CampusCâmpus Barretos no valor de R$ 83.952,67 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para prestação de serviços de vigilância armada e desarmada.
- Fornecedor E: 56.079.585/0001-31 – R T A Engenharia e construções ltda, refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais – curto prazo a ser pago pelo Órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158714 – CampusCâmpus CampinasCampinas no valor de R$ 70.961,25 para este fornecedor homologado pelo processo licitatório para a construção do Câmpus.I.B – BALANÇO PATRIMONIAL Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, o Órgão 26439 - IFSP possuía um saldo de R$ 66.435.369,63 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no 4º trimestre do exercício de 2018. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2018	AV (%)	30/09/2018	AV (%)	AH (%)
Aluguéis					
Fornecimento de Bens	1.816.545,84	2,73	1.685.522,95	3,06	7,77
Serviços	64.618.823,79	97,27	53.335.064,13	96,94	21,16
Total	**66.435.369,63**		**55.020.587,08**	**100,00**	**20,75**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018. Valores apresentados em R$ (reais)

A maioria das obrigações contratuais estão relacionadas a Contratos de Serviços que representam 97,27% do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26439 - IFSP em 31/12/2018.

Houve uma pequena variação nos registros de obrigações contratuais, durante o 4º trimestre de 2018, demonstrando a execução normal dos contratos executados na Reitoria e nos diversos CampusCâmpus do IFSP.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das Unidades Gestoras, pertencentes ao Órgão 26439 – IFSP, contratantes de serviços com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2018.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2018	AV (%)
Unidade Gestora 1: 158154 – IFSP / Reitoria	38,684.740,46	58,23
Unidade Gestora 2: 158270 – IFSP / Câmpus São Paulo	6.568.533,26	9,89
Unidade Gestora 3: 158583 – IFSP / Câmpus Barretos	1.844.502,56	2,78
Unidade Gestora 4: 158581 - IFSP / Câmpus Araraquara	1.490.778,53	2,24
Unidade Gestora 5: 158566 - IFSP / Câmpus Suzano	1.248.335,58	1,88
Demais Unidades Gestoras vinculadas ao IFSP	16.598.479,24	24,98
Total	**66.435.369,63**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial 2018. Valores apresentados em R$ (reais)

A análise da Unidade Gestora 158154 (Reitoria) será apresentada na tabela 3.

As 4 (quatro) Unidades Gestoras relacionadas (158270, 158583, 158581, 158566), exceto a Reitoria (158154), no quadro acima são responsáveis por 16,79% do total contratado pelo Órgão 26439 - IFSP, a representatividade de cada UG está relacionada a existência de empresas contratadas que tem grande relevância na composição deste total, as empresas contratadas destas UGs são as seguintes:

- Câmpus São Paulo: Básica Fornecimento de Refeições Ltda, no valor de R$ 4.153.052,00.
- Câmpus Barretos: Diamantina Bistro e Cozinha Indl. EPP, no valor de R$ 679.702,82, Totem-sistemas de segurança ltda, no valor de R$ 369.202,86 e também Pedrazul serviços ltda no valor de R$ 341.194,42.
- Câmpus Araraquara: Ali Carvalho Construtora Ltda, no valor de R$ 559.318,26, VL Terceirização Ltda. no valor de R$ 252.554,71, e também GFS segurança ltda no valor de R$ 220.108,31.
- Câmpus Suzano: C A Pratomil restaurantes empresariais ltda, no valor de R$ 834.378,00.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os 04 (quatro) contratados com os valores mais significativos e o saldo a executar na Unidade Gestora 158154 – IFSP / Reitoria, na data base de 31/12/2018.

Tabela 3 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

	31/12/2018	AV (%)
Contratado A: H2Obras construções Ltda – 24.262.722/0001-82	11.580.000,00	29,93
Contratado B: Construtora Carvalho Costa & Silva Ltda – 05.473.167/0001-93	8.446.471,47	21,83
Contratado C: Teixeira & Araújo Eventos e Cursos Ltda	3.850.000,00	9,95
Contratado D: Empresa Brasil de Comunicação – UG 115406	2.229.046,59	5,76
Demais Contratados	12.579.222,40	32,53
Total	**38.684.740,46**	**100,00**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018. Valores apresentados em R$ (reais)

Contratado A: 24.262.722/0001-82 – H2Obras construções Ltda refere-se ao contrato que está vinculado ao órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP, como fornecedor homologado pelo processo licitatório para a execução de obras de construção civil do Câmpus Salto.

Contratado B: Construtora Carvalho Costa & Silva ltda refere-se aos contratos que estão vinculados ao órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP, como fornecedor homologado pelo processo licitatório para a execução das seguintes obras:

- Construção da Biblioteca e cabine de medição e transformação do Câmpus Avaré.
- Reforma do Prédio e da cobertura da quadra poliesportiva do Câmpus São José do Rio Preto.

Contratado C: 08.018.817/0001-07 – Teixeira & Araújo Eventos e Cursos Ltda refere-se ao contrato que está vinculado ao órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP como fornecedor homologado pelo processo licitatório para a fornecimento da Plataforma Digital, ou o Programa Segunda Chance.

Contratado D: UG 115406 – Empresa Brasil de Comunicação refere-se ao contrato que está vinculado ao órgão 26439 – Instituto Federal de São Paulo, mais especificamente na Unidade Gestora 158154 – Reitoria do IFSP como fornecedor homologado pelo processo licitatório para prestação de serviços de distribuição de publicidade legal para o IFSP.

II - NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A seguir, serão apresentadas algumas variações verificadas no demonstrativo:

Variação Patrimonial Aumentativa

A análise horizontal do exercício de 2018 obteve variação positiva de 8,11% (VPA = R$ $ 1.048.543.290,32) em relação ao mesmo período do exercício anterior (VPA = R$ 969.900.025,22) cf. Demonstração das Variações Patrimoniais apresentado anteriormente neste Relatório de Gestão, cuja composição se revela nos principais subgrupos evidenciados através dos saldos consolidados na Tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Composição dos Valores Relevantes dos Subgrupos das Variações Patrimoniais Aumentativas

Conta	(R$) 2018	(R$) 2017	A.H. (%)
Exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos	2.503.176,19	430.917,35	480,89%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	503,77	32.415,28	-98,45%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	571.740,34	1.048.293,38	-45,46%

Fonte: Siafi, 2018 e 2017

A variação observada em "Exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos" registrou incremento de 480,89 %, e representa o montante de R$ 2.503.176,19, cujo aumento revela um acréscimo de R$ 2.072.258,84 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pelo registro do recebimento de recursos financeiros, via GRU, especialmente em razão da conta (4.3.3.1.1.01.00 VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E PREST. SERV.) cuja composição decorre de três Editais de Concursos Públicos realizados ao longo do exercício de 2018.

O Subgrupo "Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras" registrou variação negativa de (-98,45 %), e representa o montante de R$ 503,77, cuja diminuição revela um decréscimo de R$ 31.911,51 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pela diminuição dos recursos próprios decorrentes de aplicações financeiras, que foram utilizadas ao longo do exercício, e cujo reflexo foi a consequente diminuição dos juros registrados, especialmente em razão da conta (4.4.5.2.1.01.00 REMUNERAÇÃO DE APLICACOES FINANCEIRAS).

O Subgrupo "Outras Variações Patrimoniais Aumentativas" registrou variação negativa de (-45,46%), e representa o montante de R$ 571.740,34, cuja diminuição revela um decréscimo de R$ 476.553,04 em relação aos exercício anterior. Essa variação se deu pela diminuição de registros de novas aplicações de sanções a fornecedores, decorrentes da abertura de processos administrativos internos por falta de cumprimento a cláusulas contratuais, e que se verificam

especialmente em razão das contas (4.9.9.5.1.01.00 MULTAS ADMINISTRATIVAS; 4.9.9.6.1.01.00 INDENIZAÇÕES; 4.9.9.6.1.02.00 RESTITUIÇÕES).

Em relação à análise vertical o item mais significativo entre os principais Grupos de Contas das Variações Patrimoniais Aumentativas é de "Transferências e Delegações Recebidas", que representa 97,25% (com o seguinte valor R$ 1.019.726.379,86) do total da VPA. Esses recursos são provenientes de um volume maior de transferências financeiras repassadas pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN para a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (MEC – Ministério da Educação e Cultura) que por sua vez faz um sub-repasse para o IFSP a fins de oferecer suporte financeiro às Despesas com Pessoal, Custeio e Investimentos do exercício de 2018.

Variação Patrimonial Diminutiva

A análise horizontal do exercício de 2018 obteve variação positiva de 09,67% em relação ao mesmo período do exercício anterior, cuja composição se revela nos principais subgrupos evidenciados através dos saldos consolidados na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 – Composição dos Valores Relevantes dos Subgrupos das Variações Patrimoniais Diminutivas

Conta	(R$) 2018	(R$) 2017	A.H. (%)
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	42.928.482,58	24.330.958,90	76,44%
Tributárias	81.051,38	61.126,02	32,60%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.966.466,26	22.695.500,81	14,41%

Fonte: Siafi, 2018 e 2017

A variação observada no Subgrupo "Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos" registrou incremento de 76,44%, e representa o montante de R$ 42.928.482,58, cujo aumento revela um acréscimo de R$ 18.597.523,68 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pelo aumento dos registros mensais de depreciação, em decorrência de Ativos Imobilizados, especialmente em relação aos Bens Imóveis cujo uso se iniciou durante o exercício de 2018 tratadas pelas Notas Explicativas do Balanço Patrimonial do encerramento de 2018.

A variação observada no Subgrupo de "Despesas Tributárias" registrou incremento de 32,60%, e representa o montante de R$ 81.051,38, cujo aumento revela um acréscimo de R$ 19.925,36 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pelo aumento dos registros mensais de contribuição ao PASEP em decorrência do aumento de arrecadação no exercício de 2018, provenientes de três Editais de Concursos Públicos realizados ao longo deste exercício.

A variação observada no Subgrupo "Outras Variações Patrimoniais Diminutivas" registraram incremento de 14,41%, e representa o montante de R$ 25.966.466,26, cujo aumento revela um acréscimo de R$ 3.270.965,45 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pelo aumento do conjunto de Recursos relativos à "Assistência Estudantil" repassadas aos alunos vulneráveis do IFSP, que são decorrentes do aumento do número de Câmpus, cursos e, consequentemente do número de alunos matriculados no exercício de 2018.

Em relação à análise vertical o item mais significativo é de "Pessoal e Encargos Sociais" que representa 67,65% do total da VPD. O item (Pessoal e Encargos) apresenta uma variação na análise horizontal de 7,67 % em relação ao exercício anterior, em virtude do aumento no quadro de Pessoal do nosso Órgão.

	2018	2017	AH %	AV %
Pessoal e Encargos	709,373,109.05	658,832,531.66	7.67	67.65

Os demais itens tiveram uma variação, na análise vertical, em índice inferior à 10,00 %, desta forma não iremos detalhar as análises destes itens. As análises dos valores foram extraídas do SIAFI Operacional.

	2018	2017	AH %	AV %
Benefícios Previd. E Assist.	58,131,322.41	54,200,314.08	7.25	5.54
Uso de Bens, Serviços e Consumo	83,911,810.98	77,077,338.58	8.87	8.00
Variações Patr. Diminutivas Financ.	24,074.70	187,407.55	-87.15	-
Transf. E delegações Concedidas	97,513,145.19	90,832,042.03	7.36	9.30
Desvalorização e Perda Ativos	42,928,482.58	24,330,958.90	76.44	4.09
Tributárias	81,051.38	61,126.02	32.60	0.01
Outras Variações Patr. Diminutivas	25,966,466.26	22,695,500.81	14.41	2.48

III – NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

a) Execução Orçamentária da RECEITA e composição (Correntes/Capital);

As Receitas Correntes Realizadas representaram um resultado de 93,32% em relação à Previsão da Receita (R$ 2.985.374,00), o valor total arrecadado de

R$ 2.786.091,13 encontra-se pulverizada em diversos códigos da Natureza de receita Orçamentária, conforme apresentado anteriormente neste Relatório de Gestão.

Receita realizada em 2018				
Receitas orçamentárias	previsão inicial	previsão atualizada	receitas realizadas	% realizado
Receitas correntes	2,985,374.00	2,985,374.00	2,786,091.13	93,32

Receita realizada em 2017				
Receitas orçamentárias	previsão inicial	previsão atualizada	receitas realizadas	% realizado
Receitas correntes	1,954,638.00	1,954,638.00	900,415.65	46,07

Em relação ao exercício anterior (R$ 900.415,65), o valor arrecadado (R$ 2.786.091,13), teve um acréscimo de 309,42 %, onde esse aumento significativo deve-se pelos seguintes motivos:

- Entre valores mais relevantes do exercício de 2018, o mais significativo se observa no Subgrupo "Receitas de Serviços", especificamente na conta "Inscrição em Concursos e Processos Seletivos", cujo montante foi de R$ 2.340.608,55, enquanto que para o mesmo período de 2017 os recursos arrecadados, a esse título registrou apenas R$ 282.139,89, representando uma variação de 729,59% em relação ao exercício anterior.

	2018	2017	Ah %
Receita Patrimonial	162,874.37	181,156.54	-10.09
Receita De Serviços	2,340,608.55	282,139.89	729.59
Outras Receitas Correntes	282,608.21	437,119.22	-35.35
Total	**2.786.091,13**	**900,415.65**	

b) Execução Orçamentária da DESPESA e composição (Correntes/Capital);

As Despesas Correntes Empenhadas representaram um resultado de 99,46% em relação à Dotação Atualizada (R$ 867.392.356,00), isto significa que houve um planejamento adequado do IFSP, sendo que no quadro abaixo demonstramos no Grupo da Natureza de Despesa a seguinte representatividade:

- Despesas Correntes com Pessoal: R$ 725.753.086,81 84,12%
- Despesas Correntes (Outras): R$ 136.986.218,62 15,88%
- Total Das Despesas Correntes: R$ 862.739.305,43 100,00%

As Despesas de Capital Empenhadas representaram um resultado de 167,92 % em relação à Dotação Atualizada, isto significa que houve um excesso de 67,92 % no planejamento realizado pelo IFSP.

A diferença Empenhada a maior neste encerramento de exercício concentra-se nas descentralizações externas recebidas de outros órgãos, conforme demonstrado a seguir:

Dotação Atualizada	R$ 26.833.000,00
Despesas Empenhadas	R$ 45.056.692,74

c) Movimentação de Créditos Orçamentários;

Descentralizações Recebidas e Empenhadas:

- Órgão 24000 – Ministério da Cienc. Tec. Inovação e Comunicações

Recebida	R$ 59.995,00
Empenhadas	R$ 59.995,00

- Órgão 26000 – Ministério da educação

Recebida	R$ 18.607.343,96
Empenhadas	R$ 18.605.750,35

- Órgão 26291 – Fundação Coord. De Pessoal Nível Superior

Recebida	R$ 7.903,04
Empenhadas	R$ 5.136,57

- Órgão 26298 – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Recebida	R$ 1.554.734,00
Empenhadas	R$ 1.554.726,41

- Órgão 30907 – Fundo Penitenciário Nacional

Recebida	R$ 416.208,00
Empenhadas	R$ 416.208,00

d) Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos;

As conciliações das Notas de Empenhos com saldos irrisórios foram realizadas durante todo exercício corrente (2018) no IFSP.

Entretanto caso ainda haja NEs emitidas em 2018, que inscreveram saldo em RPP e RPNP em 2019 com saldo irrisórios, estarão no planejamento para a conciliação e anulação destes saldos durante o exercício do ano de 2019 no IFSP.

III.A – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

a) No Órgão 26439 - IFSP, a Unidade Gestora que possui o maior volume de restos a pagar não processados inscritos, é a Reitoria UG 158154, quando considerado apenas o orçamento proveniente de sua unidade orçamentária (UO), detendo cerca de 51,49 % do total geral, abaixo está demostrada a tabela com o total inscrito em RPNP.

Tabela 1 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora do IFSP

Unidades Gestoras do IFSP	Total Inscrito	%
158154 - Reitoria	27.112.203,10	51,49
158270 – Câmpus São Paulo	3.551.493,90	6,75
158714 – Câmpus Campinas	1.076.646,54	2,04
158349 – Câmpus Caraguatatuba	1.064.297,89	2.02
DEMAIS UGs	19.847.338,51	37,70
TOTAL	**52.651.979,94**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ (reais)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

Nesta composição destaca-se as Naturezas de Despesas mais representativas das inscrições de RPNP, que são as seguintes:

Natureza de Despesas	Total Inscrito	%
Obras e Instalações	18.197.366,74	34,56
Material Permanente	12.970.805,68	24,64
Demais Despesas	21.483.807,52	40,80
Total	**52.651.979,94**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial

As Notas de Empenhos inscritas em RPNP das empresas contratadas estão em grande maioria concentradas para a compra de material permanente e as obras e instalações na Reitoria e nos diversos câmpus do IFSP, onde perfazem um índice próximo a 59,20% do total inscrito.

b) Para analisar a inscrição de restos a pagar não processados por órgão superior, sem considerar a origem do orçamento, o IFSP irá apesentar duas tabelas uma do exercício atual e outra do exercício anterior para demonstrar se houveram ações para a redução da inscrição dos RPNP.

Tabela 2 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por Unidade Gestora do IFSP (2018)

Unidades Gestoras do IFSP	Total Inscrito	%
158154 – Reitoria	32.656.466,33	54,61
158270 – Câmpus São Paulo	3.667.297,16	6,13
158346 – Câmpus São João da Boa Vista	1.119.841,57	1,87
158330 – Câmpus São Carlos	1.106.701,83	1,85
Demais UGS	21.245.239,53	35,53
Total	**59.795.546,42**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ (reais)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

A Tabela abaixo refere-se ao Exercício Anterior (2017)

Unidades Gestoras do IFSP	Total Inscrito	%
158154 - Reitoria	41.664.245,75	62,90
158714 – Câmpus Campinas		
4.100.713,10	6,19	
158344 – Câmpus Bragança Paulista		
3.399.322,14	5,13	
158270 – Câmpus São Paulo		
2.312.407,86	3,49	
DEMAIS UGs	14.765.751,57	22,29
Total	**66.242.440,42**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial – 2016. Valores apresentados em R$ (reais)

Nota: A coluna 'Total Inscrito' representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos mais reinscritos).

O IFSP realizou no exercício de 2018, juntamente com os seus Gestores várias ações no sentido de continuar a diminuir as inscrições do total de Restos a Pagar Não Processados, o resultado já pode ser percebido com uma redução de 8,29% em relação ao exercício anterior (2017). Mas essas ações serão terão continuidade a cada encerramento de exercício.

c) Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos no IFSP, apresentado na tabela abaixo, 90,78% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 9,22% provém do orçamento de outros órgãos ou seja o IFSP tem executado quase que totalmente o orçamento concedidos de outros Órgãos da União, conforme resumo apresentado na tabela a seguir:

Tabela 3 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

Órgão	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
IFSP	52.652	34.962	34.906	2.439	15.251	90,78
Demais	7.144	5.540	5.539	54	1.550	9,22
Total	**59.796**	**40.502**	**40,446**	**2,493**	**16.801**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares

d) A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar, considerando o orçamento total no IFSP por Grupo de Despesa. Constata-se que cerca de 74,83%, do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos, resultado de várias obras em andamento conforme descritos nos comentários no item a.

Tabela 4 – Restos a Pagar Não Processados inscritos por GND – Grupo Natureza Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
Despesas Correntes	23.089	16.544	16.521	2.316	4.229	25.17
Investimentos	36.706	23.958	23.924	177	12.572	74,83
Total	**59.796**	**40.502**	**40,446**	**2,493**	**16.801**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares

e) Analisando-se ainda a composição dos restos a pagar não processados constante no IFSP, a tabela a seguir detalha a execução por UO.

Como pode se depreender dos dados da tabela, aproximadamente de 90,77% do saldo de Restos a Pagar inscritos R$ 15.251 (mil) se concentra na unidade orçamentária do IFSP cujos recursos são destinados à efetivação das principais políticas relacionadas à atividade fim do IFSP.

Tabela 5 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados – Por Unidade Orçamentária

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Ministério da Ciência e Tecnologia	138	129	129		9
Ministério da Educação	5875	4.471	4.471	7	1.397
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	1.131	940	940	47	144
Fund. Coord. de Aperf. de Pessoal Nível Superior	0	0	0	0	0
IFSP	52.652	34.962	34.906	2.439	15.251
Total	**59.796**	**40.502**	**40.446**	**2.493**	**16.801**

Fonte: Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares

f) Ainda o elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados no IFSP justifica-se pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Desse modo, conforme explicitado na tabela abaixo, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constante no IFSP é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

Tabela 6 – Exceções à inscrição de restos a pagar não processados

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
RPNP total do IFSP	59.796	40.502	40.446	2.493	16.801	100,00
Exceções do Art. 68,§ 3º, II, Dec.93.872/86	58.134	39.041	38.985	2.447	16.646	99,08
IFSP financiadas com recursos da Manut. e Desenv. do Ensino	58.134	39.041	38.985	2.447	16.646	99,08
Ministério da Saúde						
PAC						
RPNP Total no IFSP (-) Exceções do Decreto	1.662	1.461	1.461	46	155	0,92

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Tesouro Gerencial. Valores apresentados em R$ milhares

Nota: Os valores referentes às despesas do IFSP financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino são representados pelas despesas com indicador de "Lei Calmon = "SIM".

Percebe-se, portanto, que 99,08 % do saldo de restos a pagar inscritos no IFSP se referem a valores excetuados pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86. Os valores não contemplam a exceção prevista no § 3º, inciso I, do artigo 68 do Decreto 93.872/1986, que diz respeito às despesas com execução iniciada.

IV – NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Os valores referentes as análises verticais e horizontais estão demonstrados no Balanço Financeiro apresentado anteriormente neste Relatório de Gestão.

a) Cálculo da composição dos itens – Análise Vertical:

I. Recebimentos Extraorçamentários / Total dos Ingressos;

Este indicador representou no exercício fiscal de 2018 um resultado de 9,57% em relação ao total dos Ingressos (R$ 1.105,258.827,79), decorrente de crédito empenhado a liquidar, na sua maior parte referente a Inscrição de Restos

a Pagar Processados, no montante de R$ 61.453.930,06 (5,56%) e por Restos a Pagar Não Processados, no montante de R$ 43.490.651,72 (3,93%).

Em relação ao exercício de 2017 a variação representou um aumento de 3.682,01% para RPP, e de) 9,20% para RPNP.

	2018	2017	AH %	AV %
Recebimentos Extraorçamentários	105,733,686.05	41,908,324.83	152.30	9.57
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	61,453,930.06	1,624,901.17	3,682.01	5.56
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	43,490,651.72	39,827,092.42	9.20	3.93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	635,879.36	456,331.24	39.35	0.06

Esses recursos (Inscrição dos Restos a Pagar Processados) ficaram registrados ambém na conta (1.1.1.2.20.03) em virtude da nova sistemática de Pagamento implantada em 31/12/2018, onde antes da emissão da Ordem Bancária - OB, o sistema SIAFI gerará uma Ordem de Pagamento – OP e registrará o lançamento como reserva de recurso financeiro nessa conta "Transitória". A baixa desta conta dar-se-á no dia seguinte após a autorização dos Gestores para a emissão da OB para efetivar o pagamento, esse registro ficará evidenciado no exercício de 2019, para ser mais preciso em 02/01/2019.

II. Despesas Extraorçamentárias / Total dos Dispêndios;

Este indicador representou no exercício fiscal de 2018 um resultado de 3,88% em relação ao Total dos Dispêndios (R$ 978.853.795,13), enquanto que a porcentagem mais relevante deste grupo dos dispêndios refere-se as Notas de Empenhos inscritas em Restos a Pagar Não Processados que se apresenta com o índice na (AV) a 94,36 %. Em virtude do enquadramento às Normas da Setorial contábil as Notas de Empenhos de RP tenderão, para os próximos exercícios, apresentar considerável redução nos índices, seja pela política de continuidade ao controle de RP do Órgão, seja pela efetiva execução e pagamento dos serviços, em especial às Obras em Andamento.

AV % = 94,36 %

	2018	2017	AH %	AV %
Despesas Extraorçamentárias	42,862,814.11	45,526,074.69	-5.85	3.88
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1,742,598.17	1,899,633.93	-8.27	0.16
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	40,445,359.16	43,177,495.13	-6.33	3.66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	639,974.08	448,945.63	42.55	0.06

III. Receitas Orçamentárias / Total dos Ingressos;

Este indicador representou no exercício fiscal do ano de 2018 um resultado de 0,25% em relação ao Total dos Ingressos, representando uma pequena variação de aumento em relação ao mesmo período do exercício de 2017 que apresentou uma evolução de 209,42%, em virtude de arrecadação de taxas de inscrição no processo seletivo para contratação de pessoal – concurso público.

	2018	2017	AH %	AV %
Receitas Orçamentárias	**2,786,091.13**	**900,415.65**	**209.42**	**0.25**
Ordinárias	**-**	**291,877.05**		
Vinculadas	**2,788,630.63**	**609,962.65**	**357.18**	**0.25**
Educação	94,536.96	25,026.76	277.74	0.01
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2,694,093.67	584,935.89	360.58	0.24
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-2,539.50**	**-1,424.05**	**78.33**	**0.00**

IV. Despesas Orçamentárias / Total dos Dispêndios.

O total das Despesas Orçamentárias realizadas no exercício fiscal do ano de 2018 no IFSP foram de R$ 907.795.998,17 possui uma representatividade de 82,13% em relação ao Total dos Dispêndios (R$ 1.105.258.827,79). O item mais significativo desta variação são as Despesas Ordinárias de Pessoal e Encargos Sociais no montante de R$ 725.753.086,81, que representam 65,66% do total das "DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS", apresentando um aumento de 7,87%, visto que o montante em 2017 era de R$ 672.776.099,48.

Despesas Orçamentárias		DEZ/2018	DEZ/2017
Grupo Despesa		Saldo R$ (Item Informação)	Saldo R$ (Item Informação)
4	Investimentos	45,056,692.74	35,787,255.56
3	Outras Despesas Correntes	136,986,218.62	137,811,564.57
1	Pessoal E Encargos Sociais	725,753,086.81	672,776,099.48
Total		**907,795,998.17**	**846,374,919.61**

b) Cálculo da composição dos itens – Análise Horizontal:

- Explicação dos itens com variações relevantes nos ingressos;

Houve um porcentual elevado de variação na análise horizontal no exercício de 2018 das Receitas Orçamentárias em relação ao exercício de 2017, em virtude do aumento da arrecadação própria com taxas de inscrição em processos seletivos para contratação de pessoal e de concurso público.

Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas: O montante de R$ 2.694.093,67 em 2018 revela uma variação de 360,58% em relação ao exercício anterior, cuja diferença monetária representa um aumento de R$ 2.109.157,78.

	2018	2017	AH %	AV %
Receitas Orçamentárias	**2,786,091.13**	**900,415.65**	**209.42**	**0.25**
Ordinárias	**-**	**291,877.05**		
Vinculadas	**2,788,630.63**	**609,962.65**	**357.18**	**0.25**
Educação	94,536.96	25,026.76	277.74	0.01
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2,694,093.67	584,935.89	360.58	0.24
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-2,539.50**	**-1,424.05**	**78.33**	**0.00**

- Explicação dos itens com variações relevantes nos dispêndios;

As Despesas Orçamentárias no exercício de 2018 apresentaram variação AH de 7,26% em relação ao período anterior, ou seja do valor de R$ 804.374.919,61 para R$ 907.795.998,17.

As variações mais significativas ocorridas neste grupo, no IFSP estão localizadas nas Despesas Orçamentárias Ordinárias, em decorrência da disponibilização pelo Ministério do Planejamento dos créditos a empenhar em Despesas com Pessoal tratados anteriormente no item "a" subitem "IV" desta nota explicativa e também apresentado no Balanço Patrimonial.

V – NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A variação observada em "Receita de Serviços" registrou incremento de 729,59%, e representa o montante de R$ 2.340.608,55, cujo aumento revela um acréscimo de R$ 2.058.468,66 em relação ao exercício anterior. Essa variação se deu pelo registro do recebimento de recursos financeiros registrados na conta (4.3.3.1.1.01.00 VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E PREST. SERV.) cuja composição decorre de três Editais de Concursos Públicos realizados ao longo do exercício de 2018.

Apesar da variação de 6,40 % nas "Transferências Financeiras Recebidas" de 2017 (R$ 935.377.612,65) em relação a 2018 (R$ 995.241.823,52) não ter grande representatividade percentualmente, considerando os valores absolutos perfaz um montante de R$ 59.864.210,87. Esta variação decorre do aumento no valor do "Repasse Financeiro Recebido" em diversas fontes de recursos para o pagamento das despesas empenhadas com pessoal, custeio e investimentos, demonstrados a seguir nos "Desembolsos" realizados pelo IFSP.

Nas análises abaixo foram detalhadas os valores com as variações mais relevantes, a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC a íntegra deste demonstrativo pode ser verificados anteriormente neste relatório de gestão.

a) Fluxo de Caixa das atividades das operações:

- **Ingressos de Receitas Derivadas e Originárias**

	2018	2017	%AH
Receitas Derivadas e Originárias	2,786,091.13	900,415.65	209.42
Receita Patrimonial	162,514.96	149,080.98	9.01
Receita de Serviços	2,340,608.55	282,139.89	729.59
Remuneração das Disponibilidades	359.41	32,075.56	-98.88
Outras Receitas Derivadas e Originárias	282,608.21	437,119.22	-35.35

- **Outros Ingressos das Operações**

	2018	2017	% AH
Outros Ingressos das Operações	**996,029,829.52**	**935,833,943.89**	**6.43**
Ingressos Extraorçamentários	635,879.36	456,331.24	39.35
Transferências Financeiras Recebidas	995,241,823.52	935,377,612.65	6.40
Arrecadação de Outra Unidade	152,126.64		

A despeito do total dos desembolsos com "Pessoal e Demais Despesas" realizados no exercício de 2018 não ter registrado uma variação significativa em re-

lação ao exercício de 2017 (houve um decréscimo de 0,54%). Temos que relatar uma alteração de critério (em dezembro/2018) na nova rotina descrita a seguir.

Os recursos ficaram registrados nessa conta (1.1.1.1.2.20.03) em virtude da nova sistemática de Pagamento implantada em 31/12/2018, onde antes da emissão da Ordem Bancária - OB, o sistema SIAFI gerará uma Ordem de Pagamento – OP e registrará o lançamento como reserva de recurso financeiro nessa conta "Transitória". A baixa desta conta dar-se-á no dia seguinte após a autorização dos Gestores para a emissão da OB para efetivar o pagamento, esse registro ficará evidenciado no exercício de 2019, para ser mais preciso em 02/01/2019. Este valor perfaz um montante de R$ 59.511.578,25.

A variação constante neste exercício de 2018 nas "Transferências Concedidas Intragovernamentais" foi de 9,26 % em relação ao exercício anterior, deve-se ao aumento no desembolso da "Contribuição Patronal para o RPPS – Regime Próprio de Previdência Social", onde estabeleceu-se um crescimento de 10,53%, ou seja de um valor de R$ 95.290.411,26 do exercício de 2017 para um valor de R$ 105.323.414,56 do exercício de 2018.

- **Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas**

	2018	2017	% AH
Pessoal e Demais Despesas	**-693,034,022.96**	**-696.782.281,93**	**-0.54**
Previdência Social	-53,862,938.32	-53,786,673.03	0.14
Educação	-638,926,300.88	-642,845,011.56	-0.61
Direitos da Cidadania	-116,208.00	-119,154.00	-2.47
Ciência e Tecnologia	-129,674.03	-31,443.34	312.41
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1,098.27	-	

- **Desembolsos de Transferências Concedidas**

	2018	2017	% AH
Transferências Concedidas	**-112,088,473.13**	**-102.538.847,48**	**9.31**
Intragovernamentais	-111,960,487.58	-102,471,904.48	9.26
Outras Transferências Concedidas	-127,985.55	-66,943.00	91.19

Esta variação constante neste exercício de 2018 nos "Outros Desembolsos das Operações" foi de 6,63 % em relação ao exercício anterior, deve-se ao aumento do desembolso das "Transferências Concedidas para pagamento de RP – Restos a Pagar", onde estabeleceu-se um crescimento de 41,62%, ou seja de um valor de R$ 15.916.976,20 do exercício de 2017 para um valor de R$ 22.541.639,07 do exercício de 2018.

- Outros Desembolsos das Operações

	2018	2017	% AH
Outros Desembolsos das Operações	-91,596,926.72	-85,904,519.37	6.63
Dispêndios Extraorçamentários	-639,974.08	-448,945.63	42.55
Transferências Financeiras Concedidas	-90,922,069.94	-85,455,573.74	6.40
Demais Pagamentos	-34,882.70		

b) Fluxo de Caixa das atividades de investimento:

Desembolsos: Receitas Derivadas e Originárias

	2018	2017	% AH
Aquisição de Ativo Não Circulante	-39,108,520.01	-48,136,662.86	-18.76
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-807,259.35	-2,542,262.81	-68.25

As principais variações neste desembolso ocorreram nas seguintes Naturezas de Despesas com Investimento.

Obras em Andamento
2018: R$ 20.102.807,30
2017: R$ 37.222.461,58
VAR = - R$ 17.119.654,28

Material Bibliográfico
2018: R$ 2.252.885,53
2017: R$ 1.242.056,08
VAR= R$ 1.010.829,45

Material de TI
2018: R$ 7.590.314,08
2017: R$ 2.379.171,96
VAR= R$ 5.211.142,12

Veículos Tração Mec.
2018: R$ 1.381.100,00
2017: não houve aquisição
VAR= R$ 1.381.100,00

c) Fluxo de Caixa das atividades de financiamento:

Não houve movimentação neste item da DFC no exercício de 2018 no Instituto Federal de São Paulo – IFSP

VI – NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No âmbito do IFSP, não há empresas estatais dependentes, regidas pela Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76) e, portanto, não ocorrem fatos comuns a estas entidades, como a Distribuição de Dividendos, ou Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

Dessa forma, os valores que compõe as contas do Patrimônio Líquido estão organizados e consolidados em razão do conjunto dos Câmpus, Câmpus Avançados e Reitoria. Os recursos recebidos da União referem-se tanto a custeio (manutenção das atividades) quanto a capital (investimentos).

Por serem constituídas com capital 100% da União, essas empresas não distribuem dividendos. A seguir o quadro apresenta a composição do Patrimônio Líquido do IFSP no exercício de 2018.

Patrimônio Líquido	
Patrimônio Social e Capital Social	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-
Reservas de Capital	764.250,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
Reservas de Lucros	-
Demais Reservas	-
Resultados Acumulados	665.855.632,49
Resultado do Exercício	30.613.827,77
Resultados de Exercícios Anteriores	635.049.030,45
Ajustes de Exercícios Anteriores	192.774,27
Outros Resultados	-
(-) Ações/Cotas em Tesouraria	-
Total do Patrimônio Líquido	**666.619.882,49**

Reserva de Capital

Apesar de não ser uma entidade regida pela Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76), o Grupo de Reserva de Capital compreende registros que se refletem na formação do patrimônio da entidade. Não houve variação para o período analisado mantendo-se, em relação ao período anterior, o montante de R$ 764.250,00.

Esse valor refere-se ao registro de Benfeitorias realizadas em Bens Imóveis de Terceiros (em uso por Cessão de Direitos - Com possibilidade de reversão, por doação, em Bens Imóveis Próprios), especificamente relativo ao Câmpus São Paulo, cujo contrato de cessão foi renovado em 2015.

O valor continuará vinculado à Conta nº 2.3.3.9.1.02.00 "Reservas de Doações e Subvenções p/Investimentos" do subgrupo de Reserva de Capital, apesar de ter deixado de figurar dentre as rubricas de Reservas, em função de sua constituição ter sido registrada anteriormente à modificação do NPCASP.

Ajustes de Exercícios Anteriores

No encerramento do exercício de 2018, apresentou-se um saldo de R$ 192.774,27, composto da seguinte forma:

a) Na análise verificou-se que o montante alcançado no exercício de 2018 que, conforme DMPL apresentado registrou o valor (devedor) em R$ 2.527,52.

A composição desse valor refere-se a ajustes de taxas de depreciação de itens que foram reclassificados, dos seguintes Câmpus:

- Piracicaba - R$ 1.810,38 Devedor;
- Barretos – R$ 156,97 Credor;
- Presidente Epitácio – R$ 874,11 Devedor.

b) O montante obtido no exercício de 2018 apresentou o seguinte resultado R$ 195.301,79.

A composição desse montante refere-se à reversões parciais de baixas indevidamente registradas em exercícios anteriores (referentes a itens do imobilizado) que foram considerados inservíveis pelas comissões de Inventário, mas que sofreram reavaliação, sendo portanto reconhecido a variação obtida a valor justo. Tais registros estão distribuídos nos seguintes Câmpus com os seguintes valores:

- Cubatão - R$ 183.317,31 Credor;
- São Paulo – R$ 11.984,48 Credor;

Resultado do Exercício

O resultado do Exercício se refere ao montante apurado decorrente das transferências dos saldos das contas de Variações Patrimoniais Aumentativas e das Variações Patrimoniais Diminutivas, pelo reconhecimento do (Superávit ou Déficit) do exercício. O montante obtido no período analisado revela o valor de R$ 30.613.827,77 (credor) e representa o incremento patrimonial decorrente de Receitas oriundas de "Transferências Intragovernamentais" – cuja composição está detalhada nos Demonstrativos: Balanço Patrimonial – BF e Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP.

Capítulo 7

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU 120

Tratamento de Recomendações de Órgão de Controle Interno 123

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

O acompanhamento das deliberações do Tribunal de Contas da União – TCU – pelo IFSP é feito mediante consultas periódicas aos órgãos federais de imprensa pela Unidade de Auditoria Interna, bem como no atendimento aos ofícios recebidos pela Instituição.

Durante o exercício de 2018, recebemos as seguintes correspondências do TCU para providências:

1. Ofício-Circular n.º 1/2018/DAJ/COLEP/CGGP/SAA-MEC (18/01/2018) e Ofício-Circular n.º 16/2018/GAB/SETEC/SETEC-MEC (23/01/2018)

O IFSP foi notificado pelo MEC e pela SETEC-MEC acerca do Acórdão TCU-Plenário n.º 2729/2017, prolatado nos autos do Processo n.º TC 014.877/2017-1, que recomendou ao Ministério da Educação o seguinte: *"9.9. Recomendar, com base no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, ao Ministério da Educação que oriente as Instituições Federais de Ensino Superior-IFES acerca da necessidade de: 9.9.1. Divulgarem ao público, em seus respectivos sítios na internet, as atividades vigentes de ensino, pesquisa e extensão dos professores, em consonância com o art. 3° da Lei 12.527/2011; e 9.9.2. Instituírem norma que estabeleça parâmetros a serem observados por suas unidades acadêmicas por ocasião da definição das disciplinas que cada professor ministrará no período letivo, a fim de assegurar nível razoável de objetividade e uniformidade nesse processo decisório, em atenção aos princípios da eficiência e da isonomia"*. O IFSP tomou ciência do Acórdão do TCU e está dando andamento às providências cabíveis.

2. Mensagem eletrônica (29/01/2019):

Encaminhada pela DINPLA (dinpla@tcu.gov.br) ao Magnífico Reitor do IFSP, solicitando resposta a uma pesquisa em que os participantes auxiliarão a tomada de decisões de seu corpo técnico para priorizar e tornar mais efetivo o resultado de seus trabalhos. A pesquisa tem por objetivo selecionar dentro de um enorme universo de problemas, aqueles que deverão ser priorizadas em seus trabalhos de fiscalização.

3. Mensagem eletrônica (16/02/2018 e 27/02/2018):

Encaminhada pelo SISAC (sisac@tcu.gov.br) aos diversos órgãos federais, informa a abertura de inscrições para o evento **Conclusão da implantação do e-Pessoal na Administração Pública Federal**, destinado aos Gestores da área de Pessoal e Gestores de Controle Interno da Administração Pública Federal, por meio do Instituto Serzedello Corrêa (ISC).

4. Ofício 1635/2018 – Acórdão 2456/2018 (12/04/2018), reiterado pelo Ofício 2856/2018 (20/06/2018):

Encaminhado ao Chefe da Auditoria Interna, para adoção das providências permanentes, cópia do Acórdão 2456/2018 – TCU – Primeira Câmara, Relator Walton Alencar Rodrigues, prolatado na Sessão de 03/04/2018, que determina ao IFSP que, no prazo de trinta dias, submeta ao TCU, pelo SISAC, novo ato com a correção das falhas apontadas no Ato de Admissão da servidora interessada. O Ato foi devidamente recadastrado no sistema E-Pessoal, ficando à disposição do TCU para nova apreciação e registro.

5. Ofício 2496/2018-TCU/Sefip (30/05/2018):

Encaminhado ao Chefe da Auditoria Interna, notificando a ratificação, pelo Ministro Edson Fachin, de liminar anteriormente deferida acerca de diversos mandados de segurança relacionados ao Acórdão 2780/2016–TCU–Plenário (TC-011.706/2014-7), *com fulcro no art. 1.º, da Lei 12.016/2009, anulando, em parte, o referido Acórdão em relação à pensionistas*

associadas à Impetrante, mantendo-se a possibilidade de revisão em relação às pensões cujas titulares ocupem cargo público de caráter permanente ou recebam outros benefícios decorrentes da alteração do estado civil, como a pensão prevista no art. 2017, inciso I, alíneas a, b e c, da Lei 8.112/90, ou a pensão prevista no art. 74 c/c art. 16, I, ambos da lei 8.213/91, ou seja, pensões por morte de cônjuges. Informa, no ofício, a pensionista do IFSP para a qual foi prolatada a decisão do MS n.º 35.209. A cópia do referido ofício e do MS 35.209 foi encaminhado ao Setor de Gestão de Pessoas para as providências cabíveis.

6. Acórdão n.º 1251/2018-TCU-Primeira Câmara (DOU de 01/03/2018):

O IFSP tomou ciência da publicação do referido Acórdão no DOU, na data indicada acima, que tratou do julgamento do Processo TC-019.546/2014-9 – Prestação de Contas – Exercício: 2013. Na oportunidade foram publicadas a necessidade de adoção de diversas medidas por parte do IFSP, conforme prolatado pelo Relator, Ministro Bruno Dantas. O IFSP, cientificado que foi, deu andamento às providências necessárias para o atendimento do contido no referido Acórdão.

7. Ofício de Requisição 289/iGG2018-TCU/SecexAdministração (05/06/2018):

O Tribunal de Contas da União - TCU informa que iniciou acompanhamento sobre a situação de governança e gestão das organizações públicas federais – ciclo 2018. Esse trabalho será realizado por meio de questionário eletrônico que deve ser respondido até o dia 02/07/2018. Disponibilizou link e código de acesso para a resposta ao questionário, além de definir a viabilização de contato com a equipe de levantamento a metodologia de tratamento das informações obtidas, com base nos artigos 22 e 23 da Lei de Acesso à Informação.

8. Ofício n.º 1854/2018-TCU/SECEX-SP (20/07/2018)

O IFSP foi notificado pela SECEX-SP acerca do Acórdão 4629/2018-TCU-Segunda Câmara, prolatado na Sessão de 12/06/2018 pelo Relator Ana Arraes, nos autos do Processo n.º TC 029.100/2016-0, que trata do processo de contas anuais do IFSP, relativo ao exercício de 2015. Encaminhou cópia do referido acórdão, bem como da Instrução que o fundamentou, para conhecimento, notadamente de seu item 1.10, para que fosse dado conhecimento aos demais responsáveis arrolados na deliberação, e, igualmente, para que fossem adotadas, no prazo de 90 (noventa) dias, as medidas em seu item 1.8, as recomendações do item 1.9 e seus respectivos subitens. O IFSP tomou as medidas necessárias para o atendimento integral do contido no referido Acórdão.

9. Ofício n.º 1885/2018-TCU/SECEX-SP (23/07/2018)

O IFSP foi notificado pela SECEX-SP acerca do Despacho do Relator, Ministro Walton Alencar Rodrigues, de 20/07/2018, proferido no Processo nº TC 023.374/2018-7, que trata da representação formulada com fulcro no art. 113, § 1º, da Lei 8.666/1993 pela empresa Ramos Sales Construtora e Comércio Eireli, acerca de supostas irregularidades na concorrência 1/2018, executada pelo IFSP. Foi determinada a oitiva do IFSP, na pessoa do seu representante legal, nos termos do art. 276, § 3º, do Regimento Interno/TCU, nos termos propostos pela unidade técnica, para que se manifestasse, no prazo de quinze dias, sobre as ocorrências tratadas na representação. Informou, ainda, que foi, igualmente, determinado no Despacho do Relator cautelarmente ao IFSP, que suspendesse os procedimentos da Concorrência 1/2018, no estágio em que se encontrava, e desse conhecimento das providências adotadas ao TCU. Anexou cópia do referido despacho. O IFSP atendeu na íntegra todas as recomendações prolatadas no referido despacho.

10. Ofício n.º 1886/2018-TCU/SECEX-SP (23/07/2018)

O IFSP foi notificado pela SECEX-SP acerca do Despacho do Relator, Ministro Walton Alencar Rodrigues, de 20/07/2018, proferido no Processo nº TC 023.374/2018-7, que trata da representação formulada com fulcro no art. 113, § 1º, da Lei 8.666/1993 pela empresa Ramos Sales Construtora e Comércio Eireli, acerca de supostas irregularidades na concorrência 1/2018, executada pelo IFSP. Foi solicitado ao Magnífico Reitor que, no prazo de quinze dias, a contar do recebimento da referida comunicação, com fundamento no art. 11 da Lei 8.443/1992, c/c o art. 157 do Regimento Interno do TCU, comprovasse à SECEX a existência de licença prévia ambiental para a realização da Concorrência 1/2018. O IFSP atendeu na íntegra todas as recomendações prolatadas na referida comunicação.

11. Mensagem eletrônica (03/10/2018):

Encaminhada pelo SEMEC (semec@tcu.gov.br) ao diversos órgãos federais, informa que o Tribunal de Contas da União está adotando a Estrutura Internacional de Relato Integrado do Conselho Internacional do Relato Integrado (IIRC) como base nas diretrizes para elaboração do relatório de gestão de 2018 e de seu conteúdo, conforme estabelecido nos anexos II e III da Decisão Normativa TCU 170/2018. Por conseguinte, o novo relatório de gestão de 2018 passa a ser um do-

cumento conciso, focado na demonstração de alcance dos resultados, tendo a sociedade como destinatário primordial. Convida os integrantes dos órgãos federais a participarem do evento **"A evolução das contas anuais e o relato integrado"** no dia 19/10/2018, das 14h30 às 17h00, no auditório do Instituto Serzedello Corrêa, com transmissão via *youtube*.

12. Ofício 0024/2018-TCU/Adgecex (08/11/2018): Ofício encaminhado à SETEC-MEC para divulgação entre todos os demais órgãos do ministério. A SETEC-MEC encaminhou através do Ofício-Circular nº138/2018/GAB/SETEC/SETEC-MEC (25/11/2018): Solicita a colaboração da Assessoria Especial de Controle Interno para alertar o órgão ministerial acerca da data limite de 01 de dezembro do ano de 2018 para encaminhamento de processos de tomada de contas especial (TCE), conforme disposição contida no art. 19-A da Instrução Normativa (IN) TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012. A referida data se aplica aos processos cujo início de contagem de prazo para instauração e para encaminhamento de tomada de contas especial, na forma dos artigos 4º, §1º e 11 da IN TCU 71/2012, é anterior à publicação da IN TCU nº 76, 23 de novembro de 2016.

13. Continuidade das apurações indicadas pelo TCU no Sistema E-Pessoal

O IFSP foi notificado, em 2017, que o TCU está realizando trabalho de fiscalização do tipo Acompanhamento (Registro Fiscalis n.º 217/2017), na forma do art. 241, I, do Regimento Interno do TCU, decorrente de deliberação constante em Despacho de 12/06/2017 da Ministra Ana Arraes (TC 009.083/2017-0), com objetivo de apurar indícios de irregularidades identificados a partir de críticas executadas de forma contínua nas folhas de pagamento do IFSP, bem como de acompanhar as providências adotadas. Os indícios encontrados nas folhas do IFSP são disponibilizados através do sistema e-Pessoal do TCU, com pendências de esclarecimentos. Foi feita, desde o princípio, por parte do TCU, solicitação ao Titular de Auditoria Interna do IFSP que se articulasse com os setores responsáveis pela apuração dos indícios e promovesse o registro, no sistema e-Pessoal, dos esclarecimentos requeridos pela equipe de fiscalização. A UADIN continua seguindo os procedimentos disponibilizados pelo TCU para o atendimento das diligências durante o exercício de 2018. Tão logo novos indícios são registrados no Sistema e-Pessoal, a UADIN faz a distribuição dos mesmos aos respectivos responsáveis, que providenciam as respostas e considerações necessárias.

14. Sobreposição de carga horária – Pronatec

O IFSP foi notificado de que o Acórdão TCU-Plenário nº 1006/2016, ao julgar o processo TC 024.329/2015-0, determinou que as unidades de auditoria interna de institutos e universidades federais incluam, nos seus planos anuais de auditoria interna, ações de auditoria interna voltadas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – criado pelo Governo Federal do Brasil no dia 26 de Outubro de 2011 com a sanção da Lei nº 12.513/2011, tendo como objetivos expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica para alunos brasileiros) e informem os resultados apurados nos respectivos relatórios de gestão anuais.

O IFSP, representado pela sua Unidade de Auditoria Interna, tomou ciência da decisão do Acórdão n.º 1006/2016-TCU e deu andamento às providências cabíveis na ocasião, quais sejam: disponibilizou cópia do referido Acórdão às áreas envolvidas com os programas do PRONATEC e, atendendo à determinação que lhe cabia, inseriu a previsão da mencionada auditoria interna na programação de seus PAINT 2017, 2018 e 2019, no sentido de apurar, no desenvolvimento dos trabalhos do PRONATEC, eventuais sobreposições de carga horária e suas ramificações.

Porém, a elaboração e execução de projeto de auditoria de verificação de carga horária do Pronatec, apesar de prevista no PAINT/2018 por determinação do referido Acórdão, restou prejudicada, tendo em vista a não realização do programa no âmbito do IFSP nos exercícios de 2016 a 2018, motivados pela ausência de repasse de recursos financeiros de investimento para esta área. Desta forma, a auditoria prevista não pode ser realizada, tendo em vista que houve a perda do objeto necessário ao desenvolvimento dos trabalhos, motivo pelo qual não é possível apresentar informações acerca de ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que, eventualmente, pudessem atuar nos cursos do PRONATEC, já que os mesmos não foram oferecidos.

Cumpre salientar que, uma vez ocorrendo o repasse de valores para a continuidade do programa, as áreas envolvidas e a Unidade de Auditoria Interna irão atuar nos processos do PRONATEC, no sentido de mitigar os riscos relacionados a possível sobreposição de carga horária de servidores participantes dos trabalhos.

Não houve, em 2017, outras deliberações do TCU que afetassem diretamente o IFSP.

Não há, até o momento, deliberações do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam de qualquer forma pendentes de atendimento.

Tratamento de Recomendações de Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do OCI (Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU) pelo IFSP é feito mediante atendimento aos ofícios recebidos pela instituição, em especial aos relativos ao Plano de Providências Permanente, cujo conteúdo trata do acompanhamento das implementações das recomendações feitas pela CGU ao IFSP.

No exercício de 2018 recebemos as seguintes deliberações da CGU/SP, incluindo os relativos ao Plano de Providências Permanente, para providências:

- **Ofício n.º 31/2018/GAB/CGU-Regional/SP/CGU/MTFC (10/01/2018):** encaminhado ao Reitor do IFSP, apresenta os Auditores Federais de Finanças e Controle da CGU/SP, Senhores Wylmar Duarte Nascimento e Reinaldo Tibechrani Salgado que, sob a coordenação do primeiro, e em cumprimento à programação estabelecida pela Ordem de Serviço nº 201702549, realizarão exames de auditoria com a finalidade de analisar a política de Educação a Distância na Unidade, no período de 10/01/2018 a 23/02/2018.

- **Ofício-Circular nº 50/2018/GAB/SETEC/SETEC-MEC (17/04/2018) :** Refere-se ao **Aviso-Circular nº 2/2018/GM/CGU, de 09/03/2018** (Programa de Integridade – Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017): A SETEC-MEC, a pedido do Assessor Especial de Controle Interno do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Educação, encaminhou ao IFSP o Aviso-Circular nº 2/2018/GM/CGU (1020508), por intermédio do qual o Exmo. Sr. Ministro de Estado da Transparência e Controladoria-Geral da União, Substituto, expõe a necessidade de implantação do programa de integridade, no âmbito da administração pública federal, em consonância com o artigo 20, do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. Também a pedido daquele Assessor, informa que o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), dando seguimento ao assunto, realizará, em 25 de abril de 2018, no Auditório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em Brasília/DF, o evento "Programas de Integridade – Regulamentação do Decreto nº 9.203/2017", sendo necessário que se realize inscrição para participar do evento. Ocorrerá ainda, oportunamente, capacitação em relação ao objeto do normativo lançado, a estruturação, implementação e monitoramento dos programas de integridade, sendo de muita importância para as áreas relacionadas ao programa de integridade da Administração Pública.

- **Mensagem eletrônica (07/05/2018):** encaminhada aos Auditores Internos pela Sra. Carolina Souto Carballido em nome de Integridade Pública – STPC/CGU, solicitando o auxílio na implementação, nos respectivos órgãos e entidades, da Portaria n.º 1089/2018, que trata dos programas de integridade.

- **Ofício n.º 9803/2018/Regional/SP/CGU (21/05/2018):** Encaminha ao Magnífico Reitor do IFSP o Relatório Preliminar n.º 2017.02549 (SEI nº 0728803) da auditoria relativa à análise da política de EaD. Solicitou que os esclarecimentos ou justificativas que o IFSP entender pertinentes fossem encaminhados de maneira eletrônica à CGU no prazo má-

ximo de 10 (dez) dias, sem prejuízo da apresentação de outros documentos e/ou informações que, em decorrência do aprofundamento das apurações, sejam requeridos.

- **Mensagem eletrônica (04/06/2018):** encaminhada pelo Sr. Marcelo Rezende em nome de CGUSP-NACOR, informa que a Controladoria-Geral da União, por meio de sua unidade regional no Estado de São Paulo, irá realizar o Curso de Responsabilização de Pessoas Jurídicas - Lei nº 12.846/13, nos dias 15 a 17 de agosto, no Edifício do Ministério da Fazenda, Av. Prestes Maia, 733, sala 301, auditório do 3º andar. Além das questões atinentes à regulamentação da lei nos Estados e Municípios, serão debatidos tópicos relevantes referentes à aplicação da lei. O curso será ministrado por servidores da Controladoria-Geral da União que atuam diretamente com a matéria.

- **Mensagem eletrônica (05/07/2018):** encaminhada aos Auditores Internos pela Sra. Roberta Nogueira Rechia, sob o título Proposta de Sensibilização – IN 4/2018, informa que, em consonância com o item 181 da IN CGU nº 3/2017, que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, foi publicada a Instrução Normativa SFC nº 4, em 15/06/2018 (cujo conteúdo foi disponibilizado em anexo à mensagem eletrônica), dispondo sobre Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovada na 7º reunião da Comissão de Coordenação de Controle Interno (CCCI). Conforme estabelecido na sistemática, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) disponibilizará sistema para contabilização dos benefícios da atividade de auditoria interna governamental, que poderá ser utilizado pelas UAIG ou integrado a eventuais sistemas já existentes. Entretanto, enquanto não houver sistema estruturado para guarda dos registros, a consolidação ocorrerá anualmente por meio de encaminhamento pelas UAIG à CGU, até 18/01/2019, dos benefícios contabilizados no exercício de 2018.

- **Mensagem eletrônica (22/08/2018):** encaminhada aos Auditores Internos pela Sra. Ana Claudia Zarat Tavares em nome de Secretaria Federal de Controle Interno – Gabinete, informando que, tendo em vista os dispositivos da Instrução Normativa SFC nº 03, de 09 de junho de 2017, relativos ao planejamento dos trabalhos das Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG), verificou-se a necessidade de harmonizar e de orientar a operacionalização do fluxo de comunicação, aprovação e supervisão do Plano de Auditoria Interna de todas as UAIG (órgãos e unidades do Sistema de Controle Interno e Unidades de Auditoria Interna). Desta forma, foi constituído grupo de trabalho com representantes da SFC, das CISET e dos Centros de Controle Interno Militares, visando a elaboração de minuta de Instrução Normativa destinada a dispor sobre o tema. O grupo utilizou como referência o texto da Instrução Normativa CGU nº 24, 17 de novembro de 2015, e propôs modificações com o objetivo de ampliar seus destinatários para todas as UAIG e de realizar a compatibilização com os princípios, conceitos e diretrizes definidos na Instrução Normativa SFC nº 03/2017. Como decorrência, após a assinatura da nova Instrução Normativa, a IN CGU nº 24/2015 será revogada. Foi encaminhado minuta do novo normativo para análise a apresentação de sugestões.

- **Mensagem eletrônica (11/10/2018):** encaminhada aos Auditores Internos e outros órgãos da administração pública pela Sra. Renilda de Almeida Moura, informando sobre a publicação da Instrução Normativa SFC nº 09, de 9 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (UAIG), em observância aos dispositivos do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal aprovado pela Instrução Normativa SFC nº 03, de 9 de junho de 2017.

- **Ofício Circular n.º 164/2018/Regional/SP-CGU (09/10/2018):** Encaminhou a Nota Técnica nº 2190/2018/REGIONAL/SP referente ao cruzamento de informações de servidores públicos federais com as informações de servidores municipais e estaduais do Estado de São Paulo, que visou a identificar as situações que podem configurar o descumprimento das disposições normativas relativas ao acúmulo de cargos ou empregos públicos. Encaminhou, ainda, planilhas eletrônicas com os achados de auditoria referentes aos servidores do IFSP e pediu providências. O IFSP devolveu as planilhas no prazo indicado, com as informações pertinentes das providências adotadas.

- **Mensagem eletrônica (06/11/2018):** encaminhada aos Auditores pela Sra. Renilda de Almeida

Moura, expediu convite para participar do II Fórum Nacional de Controle, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com o objetivo de integrar as instituições de controle externo e interno das três esferas da federação e de todos os poderes, com vistas a: desenvolver atividades de capacitação conjuntas; promover ações de controle integradas, propor legislação sobre controle externo, compartilhar informações e divulgar e disseminar boas práticas.

- **Ofício n.º 22667/2018/Regional/SP-CGU (14/11/2018):** reporta-se ao Ofício nº 0712/2018-Uadin, de 31 de outubro de 2018, que encaminhou a CGU-Regional/SP a proposta do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) do IFSP relativo ao exercício de 2019, para informar que, após análise realizada, conforme o artigo 7º da Instrução Normativa CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018, identificou-se a necessidade de alguns ajustes na mencionada proposta de PAINT, conforme a Nota Técnica nº 2913/2018/Regional/SP, encaminhada em anexo ao ofício. O IFSP tomou conhecimento do conteúdo da referida Nota Técnica, acatou aos ajustes propostos pela CGU e providenciou à alteração do PAINT, com reenvio à CGU, que registrou a sua aprovação.

- **Ofício nº 23468/2018/Regional/SP-CGU (27/11/2018):** encaminhado ao Magnífico Reitor do IFSP, faz referência ao Relatório nº 2014.11667 (anexado ao ofício como Anexo I), encaminhado ao IFSP mediante o Ofício n° 1460/2015/CGU-SP/CGU-PR, de 23 de janeiro de 2015 (anexado ao ofício como Anexo II), e solicita que as informações contidas no relatório sejam avaliadas quanto à existência de dados sigilosos e que sejam indicados a CGU-Regional/SP, em até 15 dias do recebimento do ofício, os trechos que se enquadram nas hipóteses legais de sigilo, com a devida fundamentação legal, para que o mesmo possa ser publicado na internet pela CGU.

- **Mensagem eletrônica (27/12/2018):** encaminhada aos Auditores Internos pelo Sr. Alexandre Ferreira de Macedo, reitera, conforme expediente eletrônico encaminhado em julho/2018, que, enquanto não houver sistema estruturado para guarda dos registros, a consolidação de Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal ocorrerá por meio de encaminhamento pelas UAIG à CGU, até 18/01/2019, dos benefícios contabilizados no exercício de 2018. Ressalta que, para o presente exercício, a obrigatoriedade de contabilização pelas UAIG de benefícios financeiros ocorre a partir de 10/12/2018, restando para o próximo ano, em 10/06/2019, a obrigatoriedade de contabilização de benefícios não financeiros. Entretanto, isso não impede que cada Unidade de Auditoria antecipe a contabilização dos benefícios financeiros e não financeiros tendo em vista a relevância deste indicador de resultado.

- **Continuidade sobre o Plano de Providências Permanente em 2018:** Através do sistema Monitor, disponibilizado pela CGU, o IFSP deu atendimento às recomendações registradas no referido sistema. A Unidade de Auditoria Interna do IFSP ainda não dispõe de programa de avaliação de riscos do órgão. As gestões que serão auditadas são mapeadas pelas falhas conhecidas nos controles internos da Instituição, identificadas por meio de auditoria, das atividades descentralizadas realizadas pelos campi, das áreas que ainda não foram auditadas, das áreas que foram auditadas há muito tempo, das falhas de controles internos conhecidas, da frequência de trilhas de auditoria da CGU, das recomendações frequentes em Acórdãos do TCU e dos programas prioritários do IFSP. Não obstante, são consolidados os dados identificados em auditorias com os dados de monitoramento, pela CGU, nos Planos de Providências Permanentes, para identificação das falhas relevantes apresentadas pelos diversos setores, com as ações promovidas pelos mesmos para regularização e minimização dos riscos identificados. Com base nessa consolidação, as falhas identificadas nos relatórios são lançadas no Sistema Monitor da CGU, o qual mostra sua última posição em relação à sua regularização, com indicação, ainda, das recomendações atendidas e com as que ainda sofrem monitoramento.

RESPONSABILIDADE PELO CONTÉUDO

Gabinete (GAB)

Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRD)

Pró-reitoria de Administração (PRA)

Pró-reitoria de Ensino (PRE)

Pró-reitoria de Extensão (PRX)

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRP)

Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (INOVA)

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Assessoria de Comunicação Social (ASC)

Coordenadoria de Informações e Monitoramento Institucional (CIMI)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP

Rua Pedro Vicente, 625
01109-010 – Canindé/SP
(11) 3775-4501
GAB@IFSP.EDU.BR

OUVIDORIA DO IFSP

(11) 3775-4600
(11) 3775-4597
OUVIDORIA@IFSP.EDU.BR

SÃO PAULO
ABRIL / 2019